

Petrobras anuncia corte de R\$ 0,20 no diesel

A Petrobras anunciou corte de 3,6% no preço do óleo diesel nas refinarias, a partir de hoje. A medida representa baixa de R\$ 0,20 no valor médio para as distribuidoras. O litro cairá de R\$ 5,61 para R\$ 5,41. É a primeira redução nesse combustível em mais de um ano. A decisão agrada a Jair Bolsonaro (PL), que tenta conter a inflação nos postos às vésperas da eleição. **Mercado A17**

Liberalismo exige democracia, afirma presidente da Fiesp

À Folha Josué Gomes da Silva diz que Brasil não pode aceitar invasão do Congresso como a dos EUA

O presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Josué Gomes da Silva, considera natural a entidade apoiar a democracia em manifesto publicado hoje. “Não existe liberalismo, economia de mercado ou propriedade privada sem democracia”, diz.

Em entrevista à **Folha**, o empresário afirma que sem segurança jurídica — que depende de democracia e do Estado de Direito — valores tão caros ao setor industrial não se manteriam de pé. “Não deveríamos estar discutindo a urna eletrônica, e sim uma agenda para o país.”

A Fiesp publica hoje nos principais jornais do país, como anúncio, o manifesto “Em defesa da democracia e da justiça”. Os 107 signatários incluem a Federação Brasileira de Bancos, a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base, a Fecomercio e o Sindusfarma.

Gomes da Silva afirma que “não há como ignorarmos a insegurança criada pela contestação da confiabilidade do sistema eleitoral e do Judiciário”. O presidente Jair Bolsonaro tem atacado o Supremo Tribunal Federal, o Tribunal Superior Eleitoral e o sistema de votação.

“Não podemos aceitar que um 6 de janeiro aconteça no Brasil”, diz. Na data, em 2021, uma turba de apoiadores do ex-presidente Donald Trump, derrotado nas urnas, invadiu o Congresso dos Estados Unidos para tentar evitar a posse de seu sucessor, Joe Biden. **Mercado A15**



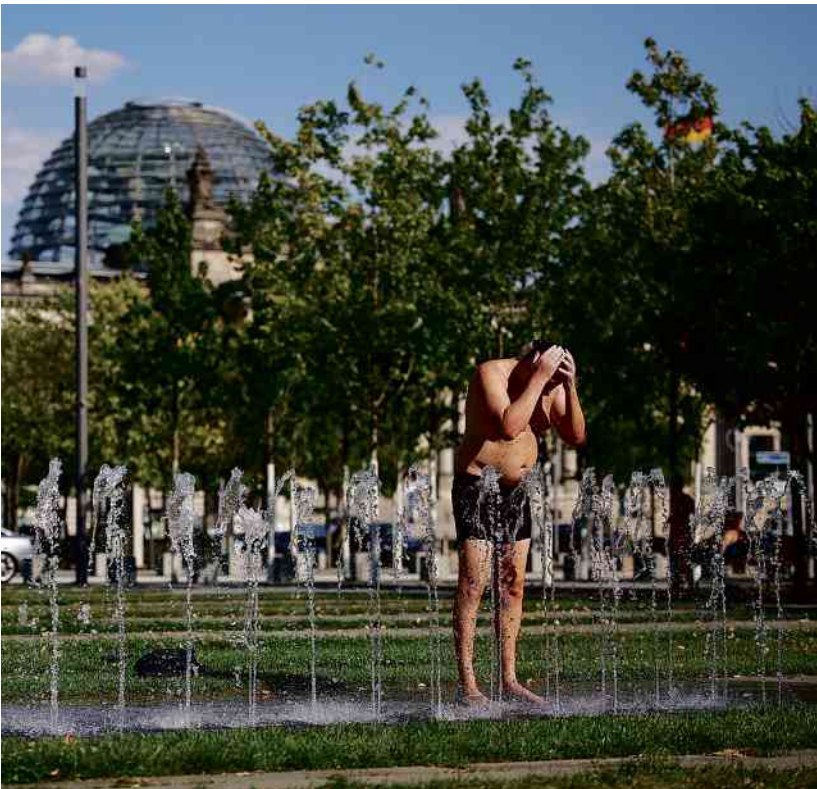
Veículo militar chinês dispara míssil de longo alcance em direção a Taiwan, em ato de retaliação pela visita da presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi, à ilha **Hong Wei/Xinhua**

China faz maior exercício militar contra Taiwan

A China disparou 16 mísseis balísticos em direção a Taiwan, como parte de exercícios militares em retaliação pela visita da presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi, ao território que Pequim reivindica. Os artefatos caíram em águas a leste da ilha, cujo governo falou em ação “irracional”. **Mundo A12**

Europeus adotam medidas para lidar com seca e calor

Calor extremo, seca e crise energética decorrente da Guerra da Ucrânia levam países da Europa a adotarem medidas emergenciais. Na Espanha, relata Ivan Finotti, o ar-condicionado não pode ser programado para menos de 27º C em estabelecimentos, para poupar energia. **Mundo A13**



Homem se refresca em fonte perto do Parlamento alemão, em Berlim **Lisi Niesner/Reuters**

SP cria rede de hospitais para casos de varíola dos macacos

O Governo de São Paulo anunciou ontem a criação de uma rede de hospitais para atendimento de pacientes mais graves da varíola dos macacos. O estado já registrou 1.298 casos, e há dois internados.

Está prevista a vacinação de 5.500 pessoas com duas doses, mas os imunizantes só devem chegar em setembro. Um grupo de laboratórios liderado pelo Instituto Adolfo Lutz fará a vigilância epidemiológica. **Saúde B1**

Paulistanos ganham 5G com alta velocidade, mas abaixo do potencial **A24**

Rússia condena a 9 anos jogadora de basquete dos EUA

Uma corte russa condenou a jogadora de basquete dos EUA Brittney Griner a nove anos de prisão, acusada de carregar cartuchos de óleo de haxixe, ilegal no país. O governo Biden disse que trabalha para libertá-la. **Mundo A14**

Tati Bernardi

Quê-erre-code ajuda na dieta

Queria bater o olho numa gororoba digna, impressa em letras garrafais num cardápio gigante, e seguir conversando. Essa aventura virtual por um guacamole quase me tira o prazer de degustá-lo. **Cotidiano B5**

EDITORIAIS **A2**

Fim de ciclo

Sobre o novo aumento da taxa básica de juros pelo BC.

Crimes impunes

Acerca da ineficiência na elucidação de homicídios.

Ilustrada **C1 e C4**

Artistas perdem medo de apoiar Lula ou Bolsonaro e põem política nas redes

Guia **C9**

Burrata se espalha por SP e ganha apelido de novo tomate seco

Esporte **B7**

Copa não é do interesse de 51% dos brasileiros, aponta Datafolha

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luíza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral (financeiro, planejamento e novos negócios), Marcelo Benez (comercial), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais) e Everton Fonseca (tecnologia)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Fim de ciclo

BC anuncia que elevação dos juros acabará logo; redução das taxas dependerá do próximo governo

Em decisão unânime, o Comitê de Política Monetária do Banco Central elevou novamente a taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual, para 13,75%. A informação mais importante foi a indicação de que o ciclo de alta iniciado em março de 2021, quando a Selic estava em 2%, está em vias de encerramento. O BC deixou espaço em seu comunicado para um ajuste residual em setembro, mas o movimento dependerá de novos dados sobre a inflação e a atividade econômica e poderá não ocorrer. Com um cenário mais incerto do que o usual, o comitê continua a alertar para riscos inflacionários. Um dos principais é a continuidade da expansão de gastos públicos, que pode ampliar pressões na demanda, que já se mostram fortes. Entram nessa conta a decisão do governo de aumentar despesas para melhorar as chances eleitorais de Jair Bolsonaro (PL) e as sinalizações duvidosas para o próximo ciclo presidencial. A falta de confiança na gestão prudente do Orçamento dificulta a ação da política monetária. O crescimento da atividade e a redução do desemprego nos últimos meses são boas notícias, e justamente por isso é importante dosar estímulos fiscais adicionais. Num contexto em que a inflação ainda se mostra elevada, sem clara evidência de inflexão nas medidas que capturam melhor seus efeitos inerciais, é preciso cuidado pa-

ra que não seja necessário apertar ainda mais o torniquete dos juros, o que impediria manter a economia em trajetória de crescimento. Com a redução dos impostos sobre combustíveis, o BC baixou de 8,8% para 6,8% sua projeção para o principal índice de preços, o IPCA, neste ano. Em contrapartida, elevou a previsão de 4% para 4,6% em 2023, quando parte dos cortes de tributos poderá ser revertida. A expectativa para o próximo ano está muito acima da meta fixada pelo governo para o período (3,25%), mas o BC adotou postura mais flexível, estendendo o horizonte de referência para o primeiro trimestre de 2024 —quando se espera que a inflação acumulada em 12 meses esteja mais próxima do patamar desejado. À luz da alta acumulada nos juros desde o ano passado, o BC faz bem agora em indicar paciência. Alguns efeitos da política monetária tendem a ser percebidos mais tarde, desacelerando a atividade econômica até o ano que vem, e faz mais sentido aguardá-los sem impor sacrifício adicional à economia. Os próximos passos dependerão principalmente de informações sobre a política econômica do futuro governo, seja quem for o vencedor das eleições de outubro. Primar pela responsabilidade nos gastos públicos e na gestão da dívida será o caminho para viabilizar taxas de juros menores adiante.

Crimes impunes

Mau desempenho dos estados no esclarecimento de homicídios tende a reforçar ciclos de violência

Na legislação penal brasileira, a punição mais rigorosa, 30 anos de cadeia, é com razão reservada aos homicídios. Os efeitos pretendidos com a pena severa, contudo, terminam atenuados quando se constata que, na prática, o Estado vem falhando muito na tarefa de aplicá-la. Uma nova pesquisa do Instituto Sou da Paz mostra que somente 37% dos assassinatos cometidos no país em 2019 foram esclarecidos até o fim de 2020. O desempenho foi pior que o do ano anterior, quando a taxa foi de 44%. Em termos mundiais, segundo a Organização das Nações Unidas, a elucidação dos homicídios alcança em média 63% dos casos. Em países europeus, ela chega a 92%. Se o resultado nacional segue decepcionante, a quinta edição da pesquisa ao menos mostra algum avanço na coleta dos dados dos estados, provenientes dos Tribunais de Justiça e do Ministério Público. Pela primeira vez, todos os órgãos procurados responderam às solicitações do instituto. Somente oito estados enviaram dados incompletos, que não foram contabilizados nos resultados do levantamento. O estudo mostra grande disparidade regional na resolução dos crimes. Rondônia (com taxa de 90%), Mato Grosso do Sul (86%) e Santa

Catarina (78%) destacaram-se como os estados de maior eficiência. Na outra ponta figuram Pará (24%), Amapá (19%) e Rio de Janeiro (16%). A impunidade de tantos homicídios veda o acesso à Justiça para familiares das vítimas dos crimes —em geral homens jovens e negros das periferias das grandes cidades. A baixa capacidade de investigação e responsabilização tende a reforçar ciclos de violência, corrói a confiança da população nas leis e dificulta a adoção de estratégias mais efetivas para prevenção dos crimes. Chama especial atenção o mau desempenho de São Paulo. O estado mais rico do país, que já chegou a ostentar 54% de homicídios esclarecidos, aparece na pesquisa mais recente com taxa de 34%, abaixo da média nacional. A Secretaria da Segurança Pública contesta a metodologia do estudo e diz que a taxa foi maior, de 51%. Seu cálculo considera casos dados como esclarecidos pela polícia, mesmo que não tenham chegado ao sistema judicial em tempo razoável. Envernizar estatísticas dificilmente contribuirá para diminuir o problema, como atestam os casos frequentes de pessoas inocentes processadas após reconhecimentos mal feitos e outras falhas cometidas pelos investigadores.



I love Kansas

Hélio Schwartsman

Foi uma não-surpresa que surpreendeu a todos. Eleitores do Kansas compareceram em massa às primárias e, respondendo a uma consulta popular, disseram que a Constituição do estado deve continuar a garantir o direito das mulheres ao aborto. O placar foi eloquente, 59% a 41%, num estado solidamente republicano. Esse foi o primeiro teste democrático por que passou o aborto desde que a Suprema Corte reverteu Roe vs. Wade, abrindo caminho para os estados proibirem o procedimento. O resultado não surpreende, porque a preferência dos norte-americanos por assegurar alguma forma de direito ao aborto é bastante clara. Segundo o Gallup, apenas 19% dos americanos acham que o aborto deve ser proibido; 80% pensam que ele deve ser permitido, dividindo-se entre os que o chancelam em todos os casos (32%) e os que pensam que deve ser autorizado em determinadas circunstâncias (48%). Mesmo no Kansas, que é bem mais conservador e mais rural do que a média do país, as pesquisas davam 60% a

favor do aborto, praticamente o resultado das urnas. O que de fato surpreendeu foi o alto comparecimento. Foram votar 47% dos eleitores registrados. Em eleições primárias, esse número costuma ficar entre 20% e 30%. Não se esperava que um tema como o aborto mobilizasse um eleitor que, embora tenha opinião sobre a matéria, não é um militante da causa. Mas mobilizou. E isso nos leva ao Partido Republicano. Por uma série de mecanismos, a legenda vem selecionando candidatos e lideranças que são muitas vezes mais radicais do que seu eleitorado médio. Com isso, o partido ganhou uma ala tóxica, que não apenas defende bandeiras ultraconservadoras, o que estaria nas regras do jogo, mas sustenta teses absurdas e demonstravelmente falsas, como a de que Trump só perdeu a eleição porque ela foi roubada. São posições que, se não inviabilizam a convivência democrática com a oposição, tornam-na perigosamente difícil. helio@uol.com.br

A ampuheta de Bolsonaro

Bruno Boghossian

A principal missão da campanha de Jair Bolsonaro agora é ganhar tempo. A aposta final do presidente é empurrar a corrida para o segundo turno e conseguir mais quatro semanas para um enfrentamento com Lula. Nesse período, a turma da reeleição espera ver os efeitos de mais uma parcela do Auxílio Brasil e fazer uma ofensiva pesada para tentar aumentar a rejeição ao petista. Hoje, Bolsonaro corre o risco de perder a disputa no primeiro turno porque, para boa parte do eleitorado, a corrida se consolidou como um plebiscito sobre sua gestão. Uma quantidade razoável de brasileiros vai às urnas no dia 2 de outubro para evitar que ele continue no poder. Aliados do presidente querem levar a decisão final para o dia 30 porque acreditam ser possível mudar o foco da eleição para Lula. A ideia para o segundo turno é convencer gente suficiente a barrar a volta do PT, repetindo a onda da última eleição. Não são poucos os indícios de que essa é uma aposta duvidosa num país que tomou alguma distância de 2018.

Pesquisas para o segundo turno sugerem que o antipetismo ainda não foi suficiente para amenizar a impopularidade de Bolsonaro. O presidente só vence Lula no segundo turno em dois grupos relevantes, segundo o Datafolha. Bolsonaro supera o petista por 51% a 39% entre brasileiros com renda superior a cinco salários mínimos, que representam cerca de um décimo do eleitorado. Além disso, ele tem vantagem no segmento evangélico: 52% a 43%. O impulso que Bolsonaro consegue do primeiro para o segundo turno está longe de ser suficiente. O presidente passa de 29% para 35% na hora do embate direto com Lula, enquanto o petista vai de 47% para 55%. Nessa hora, é Lula quem se beneficia de um antibolsonarismo. Entre o primeiro e o segundo turno, o petista ganha 13 pontos entre eleitores que reprovam o governo Bolsonaro. O presidente corre o risco de ver esses eleitores anteciparem o voto no petista. Se acharem que Bolsonaro representa um perigo, eles podem terminar o jogo já no primeiro turno.

Matar ou morrer por ele

Ruy Castro

Leitores me perguntam sobre a coluna desta quinta-feira (4), em que descrevo a última saída de Bolsonaro para evitar sua derrota certa na eleição, com subsequente perda de imunidade, um tsunami de processos e 600 anos de cadeia. Essa saída seria criar uma situação que o impedisse de concorrer e lhe permitisse dizer-se vítima de golpe, levantar seus seguidores armados e levar o país à guerra civil. Alguns querem saber se tenho informações privilegiadas para afirmar isso. A resposta é não, mas é claro que tenho: do próprio Bolsonaro. Em seus discursos diários pelas províncias, muitos dos quais nem ficamos sabendo —mas sua militância, sim—, Bolsonaro prega a luta armada com todas as letras. O inimigo a ser exterminado é, por enquanto, um ente indeterminado. São os que querem “roubar a liberdade do povo”. Mas quem são eles e liberdade de quê? Não importa. A cada frase, Bolsonaro é ovacionado com salvaçãoes pavlovianas. Supõe-

se que, ao receber uma ordem mais direta sobre quando e contra quem atirar, essa massa tirará seus fuzis do armário, lubrificandos e municiados, e marchará para o confronto. Há 20 anos, o então deputado Jaír Bolsonaro já dizia numa entrevista de TV, hoje facilmente disponível na internet: “Através do voto não vai mudar nada neste país! Nada! Absolutamente nada! Só quando nós partirmos para uma guerra civil! Se vai morrer gente inocente, tudo bem! Em toda guerra morre gente inocente!”. Bolsonaro era um ingrato ao dizer isso. O voto já mudara sua vida, de uma triste obscuridade roceira para a afluência das rachadinhas e dos imóveis comprados com dinheiro vivo. No futuro, o voto lhe daria também a Presidência. Mas a ideia da luta armada como solução final para se eternizar no poder nunca lhe saiu da cabeça. Hoje sabe que não tem alternativa. É chamar os inocentes para matar ou morrer —por ele. Basta ouvir seus discursos.

Educar para a democracia

Claudia Costin

Diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais, da FGV. Escreve às sextas

O segundo semestre já começou e teremos em breve eleições nacionais e estaduais. Nesse contexto, vários setores se organizam para defender propostas a serem apresentadas aos candidatos e a preferência de cada eleitor começa a ser verbalizada no trabalho, nas escolas e nos momentos de lazer. Isso poderia se passar em qualquer país e seria um bom momento para conversarmos com as crianças e adolescentes sobre como funcionam as eleições e por que são importantes. No entanto, há no Brasil um ingrediente adicional: há aqui pessoas que, cansadas de questionar as vacinas, transferiram suas teorias conspiratórias para as urnas. E não foi por acaso: narrativas oficiais infelizmente as estimularam e colocaram em questão nossas instituições. Este cenário torna ainda mais urgente pensar em educação para a democracia, parte importante do aprendizado de valores. O tema é normalmente focado em países com bons sistemas educacionais no que chamam de “civic education”, ensinada, contudo, de forma bem distinta do que se aprendia nas aulas de Educação Moral e Cívica no antigo ginásio. Trata-se não de decorar mantras, mas de aprender a ter orgulho de sermos quem somos, sem ódio aos que albergam outras identidades, a conviver em sociedade e tomar decisões, ouvindo e respeitando as opiniões divergentes, a exprimir-se com precisão, sem agredir o outro. Mas tão importante quanto tudo isso é respeitar as instituições democráticas, entendendo seu longo e tortuoso processo de constituição, o que não quer dizer que não devam ser aperfeiçoadas. Longe disso. Há ainda muito a fazer, mas, buscar substituir a democracia por projetos autocráticos, silenciando a imprensa e as oposições, freando o desejo de participação de pessoas anteriormente excluídas, não nos leva a nenhum lugar seguro. A velocidade decisória de modelos autoritários torna mais rápida a debacle civilizatória e não resolve os problemas que afirma solucionar por meio de balas de prata, como bem mostra Larry Diamond em “Ill Winds”. Outra dimensão importante da educação para a democracia é a de aprender a usar diferentes mídias para se informar sobre o que ocorre no mundo para embasar boas decisões como cidadãos. Aqui temos também problemas complicados. No Pisa, os jovens brasileiros de 15 anos não se saíram bem em separar fatos de opiniões e muitas vezes se informam lendo apenas o que membros de suas bolhas postam em redes sociais. Nesse sentido, nunca foi tão urgente fomentar pensamentos crítico e educação midiática. Sem eles, a democracia estará sempre em grave risco, especialmente em crises como a que vivemos.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Rol de coberturas obrigatórias é conquista dos usuários de planos

Crivo da ANS garante segurança e eficácia aos procedimentos incorporados

Paulo Rebello

Diretor-presidente da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar)

A preocupação com a saúde e com todos os meios que a preservem é inerente ao ser humano. Essa constatação ficou ainda mais evidente a partir da pandemia de Covid-19. Além do crescimento da busca por um plano de saúde como garantia de assistência, vimos a sociedade questionar a produção de vacinas e a prescrição de tratamentos para a doença que se proliferava por todo o mundo e sobre a qual pouco se sabia.

Se traçarmos um paralelo entre a preocupação com a eficácia dos procedimentos para o combate à Covid-19 e o processo de revisão do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde elaborado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), torna-se mais fácil entender a importância da análise criteriosa do que deve ser coberto pelos planos de saúde.

O rol da ANS é a lista de consultas, exames, terapias e cirurgias que têm cobertura obrigatória pelos planos de saúde contratados após a lei 9.656/1998 ou adaptados a ela. Antes dessa lei não havia norma regulamentadora —valia o estipulado em contrato. Não havia padronização de coberturas e não era rara a limitação do número de consultas ou de dias de internação. Também não existia uma agência reguladora com papel de fiscalizar o fiel cumprimento da assistência aos usuários até que, em 2000, a lei 9.961 criou a ANS e atribuiu a ela a competência de elaborar o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde.

Sendo assim, a elaboração do rol é, certamente, uma das principais conquistas consagradas em lei no mercado de planos de saúde, pois assegura, para além das previsões contidas em contrato, o que deve necessariamente ser coberto pelas operado-

ras. O que está nessa lista não pode ser negado, e as consequências para as empresas que negam coberturas estipuladas no rol vão de multa à suspensão temporária da comercialização de planos.

Importante destacar que o processo de revisão do rol tem sido aprimorado sistematicamente, tornando-se mais ágil, participativo e transparente. Até 2021, a atualização era feita a cada dois anos e havia um período específico para o envio de contribuições à ANS. A publicação da resolução normativa nº 470, naquele mesmo ano, tornou contínuas a recepção e a análise das propostas, dando dinamismo à revisão das coberturas obrigatórias. Na sequência, ainda em 2021, o Congresso Nacional votou medida provisória que, em março de 2022, seria con-

vertida na lei 14.307, que trouxe prazos ainda mais enxutos para a atualização do rol.

Com as novas regras, as inclusões de tecnologias podem acontecer em até 180 dias. Aquelas para tratamento do câncer são priorizadas, tendo prazo de 120 dias, prorrogáveis por mais 60. Já as tecnologias avaliadas e recomendadas positivamente pela Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS), cuja decisão de incorporação ao Sistema Único de Saúde tenha sido publicada em portaria específica, passaram a ser avaliadas pela ANS para incorporação no prazo de 60 dias.

Hoje, o rol da ANS tem 3.368 itens, que atendem todas as doenças classificadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Só neste ano já foram incluídas 24 coberturas, sendo 7 procedimentos e 17 medicamentos. Também foram feitas ampliações importantes para pacientes com transtornos de desenvolvimento global, como a cobertura para quaisquer métodos e técnicas indicados pelo médico assistente para tratamento de condições como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), além do fim dos limites para consultas e sessões com psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e fisioterapeuta.

Por tudo isso, a ANS defende que é essencial que os procedimentos e eventos a serem cobertos pelos planos de saúde sejam aqueles que passaram pelo crivo da avaliação técnica da agência, garantindo segurança, eficácia e efetividade às coberturas incorporadas, com base no que há de mais moderno em Avaliação de Tecnologias em Saúde, primando sempre pela saúde baseada em evidências.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Área de floresta destruída pelo garimpo próxima à Terra Indígena Munduruku, no estado do Pará

Pedro Ladeira - 16.fev.2022/Folhapress

Incompetentes

“Militares ignoram pedido da PF por ajuda em retirada de invasores de terra indígena” (Ambiente, 4/8). Naquilo que lhes compete são completamente incompetentes. Mas querem ensinar os outros a fazer eleições.

Marco Medeiros (Rio Grande, RS)

*

Inúteis esses militares. E com a incompetência de sempre.

Celso Onofre (Ubatuba, SP)

*

É esse o “patriotismo” das nossas “gloriosas” Forças Armadas? Estão sempre em prontidão para defender os interesses dos poderosos. Alguma surpresa? É da sua tradição.

Newton Penna (Rio de Janeiro, RJ)

*

Atender a esse pedido seria desvio de sua função... As Forças Armadas servem somente para pintar postes e futricar urnas eletrônicas.

João Carlos Silva (Atibaia, SP)

A direita e Lula

“Por que votar em Lula interessa à direita?” (Lúcia Guimarães, 4/8). Análise dos fatos é isso. Goste-se ou não. O Brasil nos levou ao estado de putrefação em que nos encontramos. Que o Brasil nos tire dele.

Gilda R. Wajnsztein (São Paulo, SP)

*

Excelente. Quem é democrata não vota em quem despreza a democracia. Simples assim.

Matheus Silva (Porto Alegre, RS)

*

Belo panfleto político, digno de ser publicado em qualquer pasquim de diretório acadêmico. Nem a Folha nem seus leitores mereciam isso.

Roberto Barbosa de Castro (Brasília, DF)

*

Para sair dessa sinuca do conformismo com a mediocridade polarizada e vazia, basta desconsiderar os dois dinossauros polarizados das opções e escolher entre os demais postulantes. As mulheres são maioria entre os eleitores e podem pacificar o país neste momento triste da nossa história.

Wilson Oliveira (São Paulo, SP)

*

Na verdade, o maior interesse do povo trabalhador brasileiro é acabar com esse filme de terror e ódio jamais visto em qualquer governo. Não se louva a Deus ostentando um fuzil.

Hélio Cardoso (Mirassol, SP)

Bisbilhotando

“Exército compra equipamento para acessar celulares e silencia sobre motivos” (Política, 4/8). Yes, we scan!

Said Ahmed (São Paulo, SP)

*

Na ditadura declarada (1964/1985) ainda não havia essa sofisticação tecnológica de espionagem e mesmo assim foi aquilo que foi. Como será agora? Terror.

José Soares (São Paulo, SP)

*

Se usarem essa tecnologia com a mesma eficiência com que vigiam nossas fronteiras e controlam a entrada de drogas, armas e explosivos, não há com o que se preocupar.

Terezinha Rachid O. da Fonseca (Bom Jardim de Minas, MG)

Se o Exército silencia sobre os motivos da compra, por que o TSE tem que ficar dando informações sobre as urnas eletrônicas para esses elementos? Aliás, para que serve o Exército Brasileiro, que recebe dinheiro de nossos impostos e não devolve nenhum benefício à nação?

Edgard Reymann (Pernuibe, SP)

*

O que se espera é que o próximo presidente da República coloque as Forças Armadas para trabalhar e acabe com esse ócio destrutivo.

João Perles (Pereira Barreto, SP)

Linguagem neutra

“Bolsonaro ataca, mas Argentina não adotou linguagem neutra” (Mônica Bergamo, 3/8). Bolsonaro deixou para a campanha a nitroglicerina que vai jogar contra Lula e o PT em relação a questões de costumes —que ele vai atrelar às esquerdas. Daqui até as eleições, o festival de fake news de Bolsonaro será algo apocalíptico, nunca antes visto na história da democracia. Eu, que não faço comentários políticos públicos, salvo uma ou outra mensagem à imprensa, já recebi e-mails intimidadores de bolsonaristas. Vai ser um momento difícil da nossa história.

Júlio Zavack (São José dos Campos, SP)

Carta pela democracia

Acabo de reservar a coluna de Hélio Beltrão na qual ele desqualifica a Carta em Defesa da Democracia elaborada pela USP (“Uma carta eleitoreira”, 3/8). O colunista relativiza as ameaças de Bolsonaro contra as urnas eletrônicas, nega que o presidente engaje seguidores para ações inconstitucionais e assevera que o mandatário respeitará os resultados do pleito de outubro. Reservei o texto para comparar suas previsões com o que acontecerá entre hoje e o pleito, com o temor de que será necessária uma coluna retificadora.

Irineu Barreto (São Paulo, SP)

Enquanto isso

Bolsonaro e seus cúmplices infiltrados nas instituições conseguem atingir seus objetivos perversos mais uma vez. O noticiário é dominado pela questão das urnas eletrônicas, que até as paredes sabem que não apresentam problemas. O momento exige a discussão de programas de governo e dos grandes problemas da nação, mas o Jair vai criando cortinas de fumaça para esconder que não tem nada a dizer. Enquanto isso, 33 milhões de brasileiros passam fome.

Francisco J. B. de Aguiar (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (4.AGO., PÁG. A7) A reportagem “Ciro deve ter candidato a vice do próprio PDT” afirmou incorretamente que Ciro Gomes nasceu no Ceará. Ele nasceu em Pindamonhangaba, no estado de São Paulo.

POLÍTICA (3.AGO., PÁG. A6) A carta de 1977 foi lida em 8 de agosto daquele ano, não no dia 11, como publicado no texto “Carta pró-democracia é resposta coletiva que faltava para a sociedade”.

Precisamos falar mais sobre pessoas no setor público

Capacitação e alto desempenho são condições para uma democracia madura

Joice Toyota

CEO do Vetor Brasil, organização suprapartidária e sem fins lucrativos que atrai, seleciona e desenvolve profissionais públicos de alto desempenho

Há uma agenda necessária e de alto impacto para o Brasil: os profissionais públicos. Ou, para ser mais precisa, o papel dos profissionais que tornam concretas as propostas de governos eleitos e enfrentam os grandes desafios do país nos dias de calma e nos dias de crise.

Em meio a tantos desafios emergenciais e estruturais que exigirão nossa atenção até as eleições, pensar nessa agenda será essencial para garantir que os governos eleitos sejam capazes de realizar mudanças positivas e em grande escala.

O Brasil é uma democracia jovem, com uma parcela considerável da população sem acesso a serviços básicos. Atualmente, 80% da educação no Brasil é pública; 75% da saúde, também; e os demais 20% da educação e 25% da saúde são regulados pelo governo. Ou seja, grandes transformações passam, obrigatoriamente, pelo setor público. Governos têm escala, recursos, legitimidade e responsabilidade. Podem fazer mais e melhor e, para isso, é necessário desenvolver sua capacidade de servir e entregar políticas públicas. O caminho para isso são as pessoas.

Pessoas bem selecionadas carregam em si a capacidade de resolver desafios complexos a partir de soluções inovadoras e, por isso, são potenciais vetores de transformação

no setor público.

Quando debatemos nos últimos anos sobre a necessidade do fortalecimento da democracia, muitas vezes nos esquecemos de que um serviço público de alto desempenho é condição para uma democracia madura. É o serviço público o responsável por implementar as agendas aprovadas pelos eleitores após as eleições. Sem um servi-

ço público efetivo, políticos eleitos não conseguem cumprir seus projetos, gerando desconfiança na população diante da política, das instituições e da democracia.

Segundo levantamento feito pela Quaest para o RenovaBR, divulgado no início de julho, 71% dos brasileiros estão insatisfeitos com a democracia. Além disso, rankings internacionais como V-Dem, The Economist e Freedom House nos consideram uma democracia doente. E não estamos sozinhos. A OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) acaba de divulgar um relatório, intitulado “Building trust to reinforce democracy”, que mede a confiança na democracia em 22 países membros da organização. O estudo mostra que parte da desconfiança surge justamente da insatisfação com a qualidade dos serviços prestados pelos governos.

Pouca gente se dá conta, mas a confiança da população na democracia não é efeito somente da ação dos políticos eleitos: ela está diretamente ligada também à efetividade (ou não) dos serviços entregues à sociedade.

Governos são feitos de pessoas —e serão melhores quanto mais tiverem pessoas comprometidas pelo desejo de mudar o país, inspiradas pelo sonho e ensinadas pelo exemplo. Precisamos falar mais delas.

[...]

Grandes transformações passam, obrigatoriamente, pelo setor público. Governos têm escala, recursos, legitimidade e responsabilidade. Podem fazer mais e melhor e, para isso, é necessário desenvolver sua capacidade de servir e entregar políticas públicas. O caminho para isso são as pessoas

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Eu sozinho

A OAB decidiu não apoiar a carta que será lida em ato na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco em 11 de agosto. No lugar, pretende divulgar seu próprio manifesto na segunda (8), após reunião do plenário, instância máxima da entidade. O texto ainda está sendo finalizado, mas expressará a rejeição da ruptura com a democracia e defenderá a urna eletrônica, que vem sendo atacada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). Apesar disso, o nome dele não será citado.

NEM LÁ, NEM CÁ Segundo o Painel apurou, a direção da OAB decidiu não se juntar ao manifesto do dia 11 de agosto, que já tem mais de 700 mil assinaturas, para se manter equidistante no ambiente eleitoral, apesar de concordar com o teor do documento.

B.O. Um grupo de delegados de polícia publicou nesta quinta (4) um manifesto em defesa da democracia. A iniciativa se soma às cartas que vêm sendo produzidas em reação às ameaças de Bolsonaro contra as instituições. Até o início da noite, havia 128 signatários, incluindo delegados da ativa e aposentados, de diversos estados.

PORTA DE ENTRADA “Os subscritores, conscientes do papel do delegado de ser o primeiro garantidor da legalidade e da justiça, manifestam a crença nos valores da democracia e da cidadania, rechaçando qualquer tentativa de desrespeito à ordem constitucional”, diz o texto. A maioria dos policiais faz parte da base política e social do presidente.

SOFÁ A campanha de Jair Bolsonaro colocou como condição para participar da sabatina do Jornal Nacional, marcada para 22 de agosto, dar a entrevista no Palácio do Alvorada. A TV Globo, no entanto, rejeita o pedido, o que pode gerar um impasse.

A SEGUIR A assessoria de Bolsonaro usa como argumento o fato de que essa deferência foi concedida a outros presidentes que disputavam a reeleição, como Lula em 2006 e Dilma Rousseff em 2014. A emissora diz que mudou a regra desde então para que houvesse isonomia entre os candidatos.

BOA NOITE Já Lula (PT) provavelmente irá ao JN e deverá participar de ao menos dois debates em pools de veículos de imprensa. A decisão final deverá ser tomada na próxima segunda-feira (8).

RAÍZES A vice-presidente eleita da Colômbia, Francia Márquez participará nesta sexta (5), por videoconferência, de evento do Instituto Marielle Franco e do movimento Mulheres Negras na Política, com o objetivo de ampliar a participação política de mulheres negras e LBT-QIA+. Elas representam apenas 2% dos parlamentares federais, embora sejam 28% da população, segundo o IBGE.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R\$ 1,90	R\$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R\$ 9,90	R\$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R\$ 29,90	R\$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral*
MG, PR, RJ, SP	R\$ 5	R\$ 7	Todos os dias R\$ 827,90
DF, SC	R\$ 5,50	R\$ 8	R\$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 6	R\$ 8,50	R\$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R\$ 9,25	R\$ 11	R\$ 1.420,90
Outros estados	R\$ 10	R\$ 11,50	R\$ 1.764,90

*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
352.428 exemplares (junho de 2022)

BRASIL JORNAIS

Equipe de Lula pressiona, e PT deve manter apoio a Freixo no Rio de Janeiro

Rompimento após impasse com PSB contraria cúpula nacional do partido; vice-presidente estadual recua e tenta liberar militância

Catia Seabra e Italo Nogueira

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO O PT deve manter o apoio à candidatura do deputado federal Marcelo Freixo (PSB) ao Governo do Rio de Janeiro mesmo com o impasse ainda não solucionado sobre o nome da chapa que concorrerá a uma vaga no Senado pelo estado. A decisão foi indicada após pessoas próximas ao ex-presidente Lula manifestarem contrariedade ao rompimento. A executiva nacional se reuniu nesta quinta-feira (4) e, formalmente, decidiu adiar o posicionamento sobre o tema para esta sexta-feira (5), prazo final para a realização das convenções. Mas houve sinais de que a maioria não concordava com o rompimento proposto pelo PT fluminense. Pesou na decisão a articulação que já dura mais de um ano entre Freixo e Lula para construção da candidatura. O deputado trocou o PSOL pelo PSB em acordo avalizado pelo ex-presidente visando a disputa do Palácio Guanabara. Em comício no mês passado, o petista fez declaração enfática em defesa do nome do aliado. O partido também sofreu pressão nas redes sociais de apoiadores que questionavam o abandono de uma candidatura de perfil progressista para, no lugar, alinhar-se ao prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), na chapa encabeçada pelo ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves (PDT). O PT afirma que o acordo para apoio a Freixo destinava ao partido a indicação do nome único da chapa ao Senado. O indicado foi o presidente da Assembleia Legislativa, André Ceciliano (PT). O deputado federal Alessandro Molon (PSB), porém, afirma não ter participado desta negociação e teve o nome confirmado na convenção estadual. O rompimento foi defendido pelo PT-RJ após o presidente do PSB, Carlos Siqueira, indicar que não interviria para que Molon retirasse sua candidatura ao Senado. Durante a reunião, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e o ex-presidente do partido, Rui Falcão, defenderam a manutenção da aliança no Rio de Janeiro. As falas foram encerradas como um sinal de apoio de Lula ao deputado. “Temos um compromisso. Quando fazemos um compromisso, a gente cumpre. Nós queremos que o PSB fale abertamente sobre como vai trabalhar nisso. Isso não é contra o Molon, ele tem legitimidade de pleitear. Mas isso tem a ver com uma estratégia política de unidade do nosso campo. Não é possível sair dividindo a disputa para o Senado num palanque tão importante como o Rio de Janeiro”, afirmou Gleisi em entrevista. “O PSB oficializou na executiva que não vai dar financiamento eleitoral. Isso já é grave o bastante, porque quando tira o financiamento, o candidato vai fazer o quê? Se virar? Vai ser candidato de quem? Dele mesmo? Teve um passo importante”, disse ela. Após a reunião, o vice-presidente do PT Washington Quaquá, maior defensor do rompimento com Freixo, retirou a proposta de fim da aliança. Pediu, porém, autorização para liberar a militância a apoiar outros candidatos, a fim de ampliar os palanques



Freixo (PSB) ao lado de Lula (PT) em comício no Rio Mauro Pimentel - 7jul.22/AFP

“Temos um compromisso. Quando fazemos um compromisso, a gente cumpre. Nós queremos que o PSB fale abertamente sobre como vai trabalhar nisso. Isso não é contra o Molon, ele tem legitimidade de pleitear. Mas isso tem a ver com uma estratégia política de unidade do nosso campo. Não é possível sair dividindo a disputa para o Senado num palanque tão importante como o Rio de Janeiro” Gleisi Hoffmann presidente do PT

do ex-presidente no estado. O tema ainda será debatido na executiva nacional. “No Rio não pode haver interesse individual ou de grupo que se sobreponha ao objetivo principal, que é isolar o bolsonarismo nos seus 25% a 30% e ampliar a campanha do Lula. As últimas divergências ocorridas em relação ao acordo feito e descumprido pelo PSB não podem prejudicar o principal”, escreveu Quaquá. “Solicito que seja dada a orientação para a militância de que, mesmo tendo dado o apoio formal do PT à chapa do PSB, que se busque ao máximo ampliar o palanque do presidente Lula, no estado, ampliando nossa campanha e isolando o bolsonarismo.” O movimento pelo rompimento com Freixo foi alvo de críticas nas redes sociais. A escritora Márcia Tiburi, candidata ao governo fluminense em 2018, defendeu a manutenção do apoio a Freixo. “Evidentemente, o PT deve apoiar Freixo no Rio. A postura de Molon não nos leva a nada nem o levará a lugar algum, pois ele não se elegeria para o Senado nem com todo o esforço”, escreveu ela. O jornalista Breno Altman, do site Opera Mundi, afirmou que “romper com Freixo é ajudar o governador bolsonarista [Cláudio Castro] e atrapalhar a candidatura de Lula”. “O PT tem direito a vaga de senador na coalizão pró-Freixo. A candidatura Molon viola esse acordo, goste-se ou não de Ceciliano. Cabe ao PT-RJ pressionar, mantendo seu nome ao Senado”, escreveu Altman. O youtuber Felipe Neto também se posicionou a favor do deputado. “O PSB não cumpriu o acordo? Ok. Patético por parte do partido. Mas política não pode ser feita de forma intransigente. PT retirar o apoio ao Freixo é deixar claro que prefere

o Castro ganhando no RJ. PT abraça até quem apoiou o golpe, porra! E vai largar a mão do Freixo? Poupe-me”, escreveu o comunicador. A movimentação de uma ala da sigla em favor dos planos de Paes também reavivou críticas que lembravam o apelido de Partido da Boquinha, cunhado pelo ex-governador do Rio de Janeiro Anthony Garotinho em 1999 para se referir à seção fluminense da sigla. Em áudio de oito minutos enviado a um grupo de militantes, a deputada Benedita da Silva (PT-RJ) respondeu aos ataques. “O PT está aqui para dar todo o apoio ao Freixo. Mas pe-raí, o que é isso? O maior partido de esquerda na América Latina, no Rio de Janeiro, vai ficar fora da chapa? Acha que isso é normal? [...] Onde está o erro do PT nesse negócio? Onde é que estão os boquinhos nisso?”, disse ela. Há também resistência num setor do partido ao nome de Ceciliano, petista que tem bom trânsito com bolsonaristas no Rio de Janeiro e tem feito agendas ao lado de Cláudio Castro (PL). Molon tem usado essa aproximação entre Castro e Ceciliano para reforçar a necessidade de sua candidatura. No comício de Lula no Rio de Janeiro, em julho, o deputado do PSB afirmou que é necessário derrotar o presidente Jair Bolsonaro e Castro “sem conciliação, sem ambiguidades”. Ele recebeu o apoio de artistas, como Anitta, e de nomes do PSOL. Ceciliano, por sua vez, vem tentando se aproximar da militância mais ideológica do partido. Ele tem se apresentando como um nome fiel a Lula por não ter deixado o PT nos momentos de crise da Operação Lava Jato, em contraposição à mudança de partido feita por Molon.

ItaúPrivateBank

O nosso
marketing
é o boca a boca
dos clientes.

“Um cara cuidava do Brasil,
outro do offshore,
e ninguém se falava lá dentro.
Por isso fui pro Private do Itaú.”

- _ Visão consolidada dos portfólios on e offshore
- _ Curadorias local e internacional
- _ Assessoria para o seu planejamento patrimonial



O preço da liberdade é a vigilância

Veja por que mobilização em favor da democracia tornou-se ainda mais necessária

Reinaldo Azevedo

Jornalista, autor de "O País dos Petralhas"

Digamos que um manto de bom senso se desdobrasse desde o império e cobrisse o Ministério da Defesa, muito especialmente o general Paulo Sérgio Nogueira, seu titular, num evento verdadeiramente maravilhoso, sobrenatural e solene. Pronto! No dia 12 próximo, tudo estaria resolvido. Restaria a Jair Bolsonaro vociferar entre lunáticos, alegando supostas fragilidades no sistema de votação em caso de derrota. Não será assim. Logo, você sabe qual é o preço da liberdade. Os nove militares escalados por Nogueira já estão examinando o código-fonte das urnas, depois de um ofício “urgentíssimo” por ele enviado ao

TSE solicitando a inspeção do dito-cujo — “haja vista o exíguo tempo disponível até o dia da eleição”, escreveu. Não há erro de concordância, haja vista que “haja vista” é expressão invariável. Quando os que dispõem de tanques recorrem a uma linguagem empolada, quase sempre o que se tem é truculência disfarçada de formalidade burocrática. Os dados estavam disponíveis havia dez meses quando o documento simulou reivindicar algo que lhe estaria sendo sonegado por desídia inexistente. Os militares darão seu parecer um dia depois da leitura de duas cartas em favor da democracia. Uma delas ex-

pressa a vontade de amplos setores da sociedade civil e traz a confiança da esmagadora maioria da população no voto eletrônico. A outra, de igual teor, traz a assinatura de entidades que representam o trabalho, o capital, a ciência —a vida, enfim, em sociedade. Nos dois casos, e cobrei isso aqui tantas vezes, toma-se o regime democrático como valor inegociável e se afirma a supremacia de regras pactuadas para administrar conflitos, na certeza de que sempre serão imperfeitas, demandando permanente aperfeiçoamento, mas preferíveis a arbítrios salvacionistas que redundam em violência, exclusão e morte

—abismo político, moral e ético de todas as ditaduras. Tenho pouca esperança de que o ministro virá a público para anunciar, no dia 12, um “nada consta contra as urnas”, hipótese, então, em que seu chefe ficaria, literalmente, a falar sozinho. O general se converteu numa das vozes do governo a espalhar obscurantismo sobre o sistema eleitoral. Assim, ainda que “nada conste”, como é fato, não será ele a tirar de Bolsonaro o pretexto para questionar o resultado da eleição caso este lhe seja adverso. Infelizmente, o Ministério da Defesa não está nessa empreitada como garantia suplemen-

tar de segurança, mas para fazer a vontade de um candidato a déspota bem pouco esclarecido. Não se dedica, em suma, à inspeção, como prevê a lei, mas ao proselitismo político, como veta a lei. Tem-se, pois, que a mobilização para proteger o próprio pleito —que está sob ameaça— e o cumprimento da vontade do eleitor, qualquer que seja o veredito, nunca foi tão necessária. Bolsonaro vive um momento especialmente alucinado, contaminando outros à sua volta com seus delírios, porque vê amplos setores do empresariado a defender a ordem legal. Dada a sua compreensão arruaceira da política, esperava que o capital o escolhesse como um chefe de milícia contra o “perigo comunista”, fantasia que, embaixo de sua cama, divide o espaço com o urinol e com a garrucha. Sente-se traído. Uma mesma carta com as respectivas assinaturas de Fiesp, Febraban, CUT e UNE, por exemplo, evidencia a sandice de sua militân-

cia em favor da luta armada. É o primeiro político, note-se, a usar a Presidência da República para a subversão. Caminhando para o encerramento, noto que defendi aqui e em toda parte, desde sempre, a mobilização, especialmente a do empresariado, em favor da legalidade, a menos que à categoria parecesse irrelevante haver ou não no país um regime de liberdades. Assim, sou signatário inicial da “Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado de Direito”. Como valores absolutos, nunca sou neutro entre a corda e o pescoço. Estou sempre com o pescoço. E assinarei quantas cartas houver, oriundas de entes com legitimidade para redigi-las, na proteção à ordem democrática, que é um bem coletivo. Entendo ser tal comportamento um mandamento ético da isenção jornalística. Quando menos porque uma ditadura me impediria de ser isento, não é mesmo? O preço da liberdade? É a eterna vigilância.



André Janones (Avante) conversa com Lula (PT) durante anúncio de seu apoio à candidatura do petista Rivaldo Gomes/Folhapress

Lula recebe apoio de Janones e tem incerteza sobre Pros

Deputado aderiu à coligação petista, que passa a contar agora com 9 partidos

Victoria Azevedo e Ranier Bragon

SÃO PAULO E BRASÍLIA O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu nesta quinta (4) apoio do deputado federal André Janones (Avante-MG), que desistiu de sua candidatura à Presidência, e conseguiu ampliar seu arco de alianças com mais duas legendas. Com a entrada de Avante e Agir (antigo PTC), a coligação de Lula passará a ter nove partidos —ela também já contava com PT, PSB, PSOL, Rede, PV, PC do B, Solidariedade. As novas alianças são com legendas pequenas, mas, além da possibilidade de contribuir com os tempos de propaganda eleitoral em rádio e TV, são vistas como relevantes para os petistas em meio à tentativa de buscar uma eleição de Lula ainda no primeiro turno. O apoio do Pros a Lula, por outro lado, que havia sido anunciado na quarta (3), virou incerteza após o STJ (Superior Tribunal de Justiça) alterar decisão da própria corte e trocar a direção da legenda. Nesta quinta, em transmis-

são em rede social junto com Lula, Janones afirmou: “estamos juntos agora”. A decisão foi anunciada após o parlamentar se reunir com o ex-presidente, em São Paulo. Depois da reunião, a presidente nacional do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), anunciou a adesão do Avante e do Agir. “Isso é muito importante para o movimento que estamos fazendo de defesa da nossa democracia e do nosso povo”, afirmou. Ainda segundo Gleisi, Janones irá atuar na coordenação política, além de contribuir com o plano de governo. A parlamentar disse também que ele se dispôs a ajudar com as redes sociais, onde tem bom desempenho. Lula disse que, pela convergência das pautas de sua campanha e de Janones, entre elas a do auxílio de R\$ 600 e atenção para a saúde mental, “fica fácil fazer aliança”. “A vinda do Janones e do Avante para a nossa campanha é como o ditado popular que diz ‘juntamos a fome com a vontade de comer’”, disse. “Quero te dar os parabéns

pela tua nobreza de colocar esse tema da fome como um tema principal. Pode ficar certo que juntos vamos acabar com a fome nesse país.” Luis Tibé, presidente do Avante, afirmou que a democracia brasileira está “correndo risco” e que o governo atual é “muito irresponsável”. Janones afirmou que sua candidatura seguirá agora re-

presentada por Lula e que não medirá esforços para ajudar na campanha. “Trabalharei diuturnamente para que a gente possa salvar a democracia no nosso país.” “A frente ampla que alguns setores, principalmente da elite brasileira, tanto alardeou. Para alegria de alguns e tristeza de outros, essa frente ampla se consolida no dia de hoje, unindo o operário migrante nordestino com o filho da doméstica cobrador de ônibus”, continuou o deputado. Em relação ao Pros, o STJ alterou no final da noite de quarta uma decisão que a própria corte havia tomado três dias antes, trocando de novo a direção do partido e tornando incerto o apoio a Lula. Em mais um capítulo da conturbada disputa de poder interno na sigla fundada em 2013, o ministro Antonio Carlos Ferreira argumentou que a corte não tem competência, neste momento, para analisar o caso, já que ainda resta uma fase processual (análise de embargos) na corte de segunda instância, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Com isso, volta ao comando da legenda Marcus Holanda, que bancou a candidatura presidencial do coach motivacional Pablo Marçal, e deixa o posto o seu fundador, Eurípedes Jr., que havia anunciado o apoio a Lula nesta quarta. Ainda cabem recursos, o que pode levar a novas reviravoltas. Os partidos têm até esta sexta (5) para realizar convenções e definir seus candidatos. No caso do Pros, a convenção que escolheu Marçal deu poderes à executiva da legenda para tomar a decisão final. A divisão do tempo de TV na campanha será informada nas próximas semanas pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Esse tempo é distribuído de acordo com a força partidária de cada candidato, que leva em conta sua coligação. Com a chegada do Avante na coligação de Lula, a sigla deverá acrescentar tempo de TV ao petista se o Pros não homologar a decisão de se juntar à chapa. Isso porque só contam para o cálculo da televisão as seis maiores legendas. Caso o Pros não se alie ao ex-presidente, o Avante seria a sexta maior legenda da coligação e acrescentaria pouco cerca de 20 segundos por dia na propaganda de rádio e TV. Janones afirmou na live que Lula decidiu encampar a ideia do auxílio emergencial de R\$ 600, uma das bandeiras do mandato do deputado. Ele criticou o governo Jair Bolsonaro (PL) e afirmou que sua proposta e de Lula em relação ao auxílio emergencial é antiga e não é elaborada pensando só nas eleições. “Eu jamais me aliaria àqueles que utilizam a fome dos mais pobres, dos mais necessitados, como moeda eleitoral, como foi feito pelo atual governo.” Janones disse ainda que Lula irá absorver outras de suas propostas, como uma relação com as mães solas e a criação da secretaria de saúde mental. Participaram do encontro o presidente nacional do Avante, Luis Tibé, o presidente do Agir, Daniel Tourinho, o ex-governador Geraldo Alckmin, vice de Lula, e representantes da campanha petista, entre eles o ex-ministro Aloizio Mercadante, coordenador do plano de governo, Edinho Silva e Rui Falcão, coordenadores de comunicação da campanha. De olho no potencial de mobilização nas redes sociais de Janones, a campanha do petista já havia sinalizado que acataria propostas do deputado. Segundo relatos, na reunião, Janones lembrou de seu histórico e disse que se imaginava pobre, mas que depois de levar a pré-campanha às ruas, percebeu que “tinha carências, mas não era pobre”. Ele afirmou ainda que esse foi um dos motivos para se aliar a Lula já no primeiro turno.

Presidente do Pros diz em gravação ter pago irmã de desembargador

BRASÍLIA O presidente do Pros (Partido Republicano da Ordem Social), Marcus Holanda, afirmou em uma conversa gravada que realizou pagamentos “picados” à irmã do desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que deu voto favorável a uma ação de seu interesse. Holanda sofreu no domingo (31) uma derrota no STJ (Superior Tribunal de Justiça), que suspendeu a decisão relatada pelo desembargador e, com isso, retirou o dirigente do comando do partido. Na quarta (3), porém, o STJ cassou sua própria decisão e reconduziu o dirigente ao cargo. Na gravação obtida pela Folha, Holanda afirma fazer pagamentos parcelados à advogada Raquel Costa Ribeiro, irmã do desembargador Diaulas Costa Ribeiro, relator no TJ-DF do litígio envolvendo a disputa de poder no partido. “Tem recebido sim, chu, chu, chu, chu... picado”, diz Holanda na gravação. A Folha tem publicado reportagens mostrando outras conversas, documentos e áudios que indicam que a antiga direção do Pros negociou compra de uma decisão favorável na primeira instância e no TJ-DF por R\$ 5 milhões. Entre outros pontos, há um encontro e vários contatos entre Raquel e políticos do Pros, além da indicação, por ela, da advogada que atuaria na reta final do caso. O voto de Diaulas no TJ foi seguido pelos outros dois colegas da turma e colocou Holanda e seus aliados no comando do partido em março deste ano. Não há, nos materiais obtidos pela Folha, conversas em que Diaulas figure como interlocutor. O magistrado diz que jamais recebeu qualquer proposta criminosa e que não tem relação com a irmã há duas décadas. Raquel nega qualquer tipo de contrato, recebimento de pagamento ou tentativa de influenciar o voto do irmão. Ela confirma, porém, encontro e troca de mensagem com Holanda e sua ex-mulher, Liliâne Dantas, além da indicação da advogada. Holanda não quis se manifestar. Em respostas anteriores, ele negou tentativa de compra de sentença. **RB**

BRASIL JORNAIS

EM DEFESA
DA DEMOCRACIA
E DA JUSTIÇA

No ano do bicentenário da Independência, reiteramos nosso compromisso inarredável com a soberania do povo brasileiro expressa pelo voto e exercida em conformidade com a Constituição.

Quando do transcurso do centenário, os modernistas lançaram, com a Semana de 22, um movimento cultural que, apontando caminhos para uma arte com características brasileiras, ajudou a moldar uma identidade genuinamente nacional.

Hoje, mais uma vez, somos instigados a identificar caminhos que consolidem nossa jornada em direção à vontade de nossa gente, que é a independência suprema que uma nação pode alcançar. A estabilidade democrática, o respeito ao Estado de Direito e o desenvolvimento são condições indispensáveis para o Brasil superar os seus principais desafios. Esse é o sentido maior do 7 de Setembro neste ano.

Nossa democracia tem dado provas seguidas de robustez. Em menos de quatro décadas, enfrentou crises profundas, tanto econômicas, com períodos de recessão e hiperinflação, quanto políticas, superando essas mazelas pela força de nossas instituições.

Elas foram sólidas o suficiente para garantir a execução de governos de diferentes espectros políticos. Sem se abalarem com as litanias dos que ultrapassam os limites razoáveis das críticas construtivas, são as nossas instituições que continuam garantindo o avanço civilizatório da sociedade brasileira.

É importante que os Poderes da República – Executivo, Legislativo e Judiciário – promovam, de forma independente e harmônica, as mudanças essenciais para o desenvolvimento do Brasil.

As entidades da sociedade civil e os cidadãos que subscrevem este ato destacam o papel do Judiciário brasileiro, em especial do Supremo Tribunal Federal, guardião último da Constituição, e do Tribunal Superior Eleitoral, que tem conduzido com plena segurança, eficiência e integridade nossas eleições respeitadas internacionalmente, e de todos os magistrados, reconhecendo o seu inestimável papel, ao longo de nossa história, como poder pacificador de desacordos e instância de proteção dos direitos fundamentais.

A todos que exercem a nobre função jurisdicional no país, prestamos nossas homenagens neste momento em que o destino nos cobra equilíbrio, tolerância, civilidade e visão de futuro.

Queremos um país próspero, justo e solidário, guiado pelos princípios republicanos expressos na Constituição, à qual todos nos curvamos, confiantes na vontade superior da democracia. Ela se fortalece com união, reformando o que exige reparos, não destruindo; somando as esperanças por um Brasil ativo e pacífico, não subtraindo-as com slogans e divisionismos que ameaçam a paz e o desenvolvimento almejados.

Todos os que subscrevem este ato reiteram seu compromisso inabalável com as instituições e as regras basilares do Estado Democrático de Direito, constitutivas da própria soberania do povo brasileiro que, na data simbólica da fundação dos cursos jurídicos no Brasil, em 11 de agosto, estamos a celebrar.



Em ano eleitoral, chefes da Codevasf promovem padrinhos de emendas

Conduta pode configurar abuso de poder político e violação do princípio da impessoalidade

Artur Rodrigues e Flávio Ferreira

SÃO PAULO Chefes regionais da estatal federal Codevasf têm usado as redes sociais para promover políticos autores de emendas parlamentares escoadas à empresa pública para a realização de obras e doação de equipamentos em seus redutos eleitorais.

Entre os padrinhos de emendas favorecidos pela divulgação estão dois dos principais aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL): o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE).

Também fazem parte da lista congressistas investigados no STF (Supremo Tribunal Federal) pelo suposto desvio de recursos de emendas, como os deputados Josimar Maranhãozinho (PL-MA), Pastor Gil (PL-MA) e Bosco Costa (PL-SE).

A propaganda feita pelos superintendentes regionais da Codevasf acontece por meio de posts nas redes sociais dos servidores públicos. Nas publicações também são divulgados os endereços dos perfis oficiais dos políticos na internet.

Especialistas ouvidos pela Folha apontam que as postagens podem ferir tanto o princípio de impessoalidade da administração pública quanto gerar questionamentos na esfera eleitoral.

A própria Codevasf tirou de seu site as obras e doações de equipamentos que continuam nos perfis dos chefes regionais. Procurada, a estatal afirmou que se manifesta por canais oficiais e que as publicações são de caráter pessoal.

A Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) é uma estatal entregue por Bolsonaro ao controle do centrão em troca de apoio po-



O superintendente da Codevasf em Alagoas, João José Pereira Filho, ao lado de Arthur Lira

@joaozinhopereiraalagoas no Instagram

lítico. Os cargos de superintendentes regionais da estatal, em alguns casos, são ocupados por pessoas próximas dos próprios parlamentares.

Em Alagoas, o ex-deputado estadual João José Pereira Filho, conhecido como Joãozinho Pereira, hoje superintendente da Codevasf no estado, usa suas redes para promover emendas do presidente da Câmara e seu primo, Arthur Lira. "A Codevasf Alagoas, dentro dação AQUI TEM TRABALHO DA CODEVASE, com investimentos da ordem de R\$ 795 mil, proveniente de emenda do @oficialarthurlira, começou o trabalho de pavimentação em paralelepípedo de vias no município de Arapiraca", escreveu em um dos posts. Já em Pernambuco, o superintendente da Codevasf em Petrolina (PE), Aurivalter Cor-

deiro, coleciona fotos e homenagens ao senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE). Também relata nas suas redes os repasses obtidos por meio de emendas parlamentares. Em janeiro, por exemplo, ele postou uma foto ao lado do senador, com quem diz ter passado por vários municípios do sertão pernambucano vistoriando obras, "com recursos orçamentários de sua autoria". No Maranhão, o superintendente regional Celso Dias usa as redes sociais desde março de 2021, logo após assumir o cargo. Ele transformou as instalações da Codevasf em um cenário para fotos e vídeos com diversos congressistas, inclusive de oposição. As imagens mostram os parlamentares ao lado de carrinhos de mão, caixas térmicas, freezers, barcos de alumínio,



Aurivalter Cordeiro, chefe da estatal em PE, que posta fotos com Fernando Bezerra Coelho

@aurivaltercordeiro no Instagram

caixas-d'água, tratores, caminhões e escavadeiras. Entre os parlamentares citados, aparecem alvos da Polícia Federal em inquérito que tramita no STF sobre desvio de emendas parlamentares —os deputados federais Josimar Maranhãozinho e Pastor Gil, que já foram alvo de operação da PF em março passado. A ação envolveu também o deputado Bosco Costa. Há indícios, segundo os policiais, de propina em valor equivalente a 25% das verbas enviadas ao Maranhão por meio de emendas. Em um post de 26 de outubro, com foto de Maranhãozinho, Dias afirma: "A Prefeitura de Nova Iorque-MA recebeu da Codevasf 1 veículo tipo van para auxiliar no transporte de trabalhadores rurais dos povoados à sede do mu-

nicipio. Emenda parlamentar do dep. fed. Josimar Maranhãozinho". No dia 5 de maio deste ano, a foto foi com o deputado Pastor Gil. Já Marcos Alves Filho também adota a prática em Sergipe, onde atua como superintendente da estatal. Em um dos posts, cita pavimentação de ruas no estado e o deputado federal Bosco Costa. "Me parece haver uma ofensa ao princípio da impessoalidade e publicidade dos atos administrativos", diz Giuseppe Giamundo Neto, especialista em direito administrativo. Ele afirma que, embora os perfis sejam pessoais, são usados para a divulgação de atos do órgão público, seja pela nomenclatura usada nas páginas quanto na formatação. Os servidores, por exemplo, identificam seus cargos ali e em al-

guns casos divulgam um material pré-formatado com nome da Codevasf. A reportagem perguntou à Codevasf se usa servidores para produzir o material de divulgação que vai parar nas redes dos superintendentes, mas não obteve resposta. O advogado eleitoral Renato Ribeiro de Almeida diz que é necessário analisar caso a caso, mas que esse tipo de atitude também poderia render questionamentos por abuso de poder político. Mesmo que não leve nomes de políticos, é proibida a divulgação de publicidade institucional no período de três meses que antecede as eleições, diz o ex-procurador regional eleitoral em São Paulo Pedro Barbosa Pereira Neto. "Penso que se trata de conduta vedada, mas os dirigentes da Codevasf atuam de maneira disfarçada, mas nem por isso menos ilegal", afirma o procurador. A Codevasf afirma que "mantém comunicação com a sociedade em redes sociais exclusivamente por meio de perfis oficiais e de acordo com a legislação em vigor". "Manifestações de profissionais da empresa em perfis pessoais em redes e plataformas digitais possuem caráter individual." Procurado, Fernando Bezerra Coelho não comentou os posts divulgando as emendas. Já o presidente da Câmara, Arthur Lira, afirmou que o fato de a reportagem procurá-lo para falar sobre atos de terceiros é "uma demonstração da forma enviesada com que este veículo conduz sua cobertura sobre mim". "Feita essa ponderação, posso me manifestar apenas por hipótese. Creio que o objetivo do superintendente tenha sido dar publicidade à aplicação de recursos e divulgar para a sociedade local. Há mecanismos de fiscalização que podem averiguar se há algum desvio de conduta [...]". Philippe Benoni, advogado do deputado Pastor Gil, afirmou que "inexiste qualquer indício consistente apto a comprovar o suposto percentual sobre emendas parlamentares". O deputado Bosco Costa não respondeu a questionamentos da Folha. Josimar Maranhãozinho não foi localizado.

Bolsonaro indica liberação de emendas após eleição

Thiago Resende e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A cúpula do Congresso recebeu a sinalização do Palácio do Planalto de que as emendas parlamentares bloqueadas pelo Ministério da Economia em julho serão liberadas após as eleições. A indicação foi dada depois de um bloqueio adicional nos recursos, que servem de moeda de troca em negociações políticas, gerar mal-estar e deflagrar reclamações por parte do comando do Legislativo. O plano da Câmara é seguir com as negociações dos R\$ 4 bilhões em emendas que ainda faltam ser distribuídos a deputados aliados de Jair Bolsonaro (PL) e do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Lira avisou a líderes partidários e a integrantes das principais legendas alinhadas ao governo, como PP, PL e Republicanos, que as emendas estão garantidas até o fim do ano. Como mostrou a Folha, o presidente da Câmara espera, com as emendas, ter poder de fogo para angariar apoio e emplacar sua reeleição ao comando da Casa em 2023. Na semana passada, a equipe do ministro Paulo Guedes (Economia) ampliou o bloqueio das emendas, depois de uma revisão das despesas e das receitas do Orçamento. Apesar de seu custo político, a medida evitou um estrangulamento ainda maior dos gastos dos ministérios. A reserva original para as chamadas emendas de relator e de comissão era de R\$ 17,2

bilhões, mas o governo já havia congelado R\$ 1,7 bilhão em março. Agora, o total travado subiu a R\$ 8,1 bilhões. O Ministério da Economia evitou detalhar quanto da nova tesourada recaiu sobre as emendas de relator justamente devido à controvérsia política. Mas, de acordo com técnicos, só o bloqueio mais recente, de julho, ficou em cerca de R\$ 5,8 bilhões. Ao todo, neste ano, só as emendas de relator somam R\$ 16,5 bilhões. A verba é controlada por Lira, pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e pelo relator do Orçamento de 2022, deputado Hugo Leal (PSD-RJ). O bloqueio afeta emendas que já foram negociadas e prometidas a deputados e senadores e também trava recursos que ainda serão divididos no Congresso. Uma primeira parcela do bloqueio recaiu sobre R\$ 4 bilhões em emendas a serem repartidos entre os congressistas aliados. Quase todo o dinheiro restante está nas mãos de Lira. A cifra, segundo pessoas que participam das negociações, gira em torno de R\$ 3,5 bilhões. Alguns deles afirmam que toda a fatia pertence a ele —cumprindo acordo informal costurado entre a cúpula do Congresso. Lira tem pretensão de concorrer à reeleição da Câmara em fevereiro do ano que vem. A distribuição dessa verba em emendas deu capital político a ele para ter amplo apoio no plenário da Casa e colocá-lo entre os favoritos na disputa



O presidente Jair Bolsonaro (PL) participa de reunião com pastores da Assembleia de Deus

Isac Nóbrega/Divulgação Presidência

pelo alto cargo no Legislativo. Líderes governistas disseram que, apesar do mal-estar inicial, confiam em Lira e na sinalização do Planalto de que as emendas serão desbloqueadas após as eleições. No fim de 2021, a falta de verba para emendas deflagrou uma crise com o Republicanos e levou à fritura da então ministra-chefe da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, responsável pela articulação política. A crise foi o pano de fundo para a decisão de Bolsonaro de dividir a responsabilidade pela execução do Orçamento de 2022 entre o Ministério da Economia e a Casa Civil, de Ciro Nogueira (PP), cacique do centrão.

Presidente diz que sofreu chantagem por indicações ao STF e STJ

Bruno B. Soraggi

SÃO PAULO O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que sofreu chantagem durante as escolhas de ministros para o STF (Supremo Tribunal Federal) e para o STJ (Superior Tribunal de Justiça). Ele, porém, não citou nomes de quem teria feito tais pressões nem apresentou provas sobre elas. "Essas pessoas que o tempo todo ficam: 'olha o teu futuro, você tem que fazer isso', 'eu não quero esse nome no

STJ, tem que ser aquele outro", disse o presidente, simulando falas de coação que teria ouvido durante as escolhas dos nomes para as cortes. "Para o Supremo, a pressão que eu sofri. Não quero o André Mendonça. Mas eu tenho um compromisso com os evangélicos! Ah, mas não quero. Tua família deve aqui! Chantagem!", emendou. As falas ocorreram em um encontro de pastores evangélicos da CGADB (Convenção Geral dos Ministros das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus do Brasil), na manhã desta quinta-feira (4), em Guarulhos (SP). O ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), can-

didato bolsonarista ao Governo de São Paulo, participou do evento, assim como o também ex-ministro Marcos Pontes (PL), candidato ao Senado pela chapa de Tarcísio. Os deputados Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), que é presidente da Frente Parlamentar Evangélica, Carla Zambeli (PL-SP) e Marcos Feliciano (PL-SP) estiveram na solenidade. O chefe do Executivo federal alegou estar sendo "ameaçado de cadeia quando deixar o governo". "E qual é a acusação? A mesma que foi acusada de cometer uma senhora de nome Jeanine Áñez, ex-presidente da Bolívia. Tá presa e condenada a dez anos com acusação de atos antidemocráticos. Alguém lembrou de algum inquérito no Brasil parecido com esse nome?". Na segunda (1º), Bolsonaro nomeou os juizes federais de segunda instância Messod Azulay e Paulo Sérgio Domingues para o STJ, impondo derrotas e vitórias individuais a ministros do STF, alvos de seguidos ataques e investidas do mandatário para ampliar sua influência no Judiciário. As escolhas do presidente representaram reverses aos ministros Gilmar Mendes e Luiz Fux e conquistas a Dias Toffi e Kassio Nunes Marques. Agora, os dois nomeados devem ser sabatinados pelo Senado, que precisa aprovar os nomes para que eles tomem posse na segunda corte mais importante do país. Bolsonaro fez a escolha a partir de uma lista quádrupla votada pelo STJ e enviada ao Palácio do Planalto em maio —os juizes Ney Bello e Fernando Quadros foram preteridos.

Fachin agradece a Pacheco por defesa das urnas eletrônicas O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Edson Fachin, elogiou nesta quinta (4) discurso feito pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em defesa das urnas eletrônicas. Fachin disse que a fala de Pacheco foi firme e serena "em defesa da democracia e do processo eleitoral". O magistrado declarou que a história irá marcar em "listas" distintas, no futuro, quem apoia a democracia, "da qual se inscreve o senhor presidente do Senado" e os "cúmplices do populismo autoritário". Fachin não apontou quem será inscrito nessa segunda lista.



Eraldo dos Santos, primo de Lula, na réplica da casa em que petista cresceu Luara Olívia/Folhapress

Garanhuns tem saudosos do PT e focos de apoio a Bolsonaro

Berço do ex-presidente Lula, cidade do interior pernambucano tem voto afetivo consolidado no petista

José Matheus Santos

GARANHUNS (PE) Assim como outros milhares de nordestinos, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deixou Garanhuns, no agreste pernambucano, em 1952, em um caminhão pau-de-arara rumo a São Paulo. Era um retirante da fome.

Apesar de ter residência há mais de sete décadas em solo paulista, ele reforça em discursos os laços com sua terra natal, seja nos dois mandatos como presidente ou depois de deixar o Planalto.

“Devo parte do que eu sou à minha mãe, uma nordestina de Garanhuns que teve a coragem de colocar oito filhos num pau-de-arara e sobreviver em São Paulo. [...] Ela cuidou dos oito filhos sozinha e conseguiu até fazer com que um deles chegasse à Presidência”, disse Lula em Apodi (RN), em 2005.

Na “Suíça pernambucana”, como é conhecida a cidade de invernos severos, o PT venceu todas as eleições presidenciais nos dois turnos desde 2002, quando o petista foi eleito pela primeira vez.

O ex-presidente lidera as pesquisas de intenção de voto à Presidência. Marcou 47% na mais recente sondagem do Datafolha, à frente do candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), com 29%.

A casa em que Lula nasceu ficava na área rural de Caetés, distrito que depois foi elevado à condição de município, e possuía uma sala, um quarto e uma cozinha, com fogão a lenha. Uma réplica do local foi erguida por militantes do PT e parentes de Lula que vivem em Garanhuns e Caetés.

Uma das realizações do governo Lula no município foi a construção de casas populares por meio do Minha Casa, Minha Vida —o bairro Dom Helder Câmara, em homenagem ao arcebispo emérito de Olinda e Recife, é conhecido como Lulaô porque a entrega das casas ocorreu em 2008, na gestão do petista.

O pedreiro e carroceiro José Antônio, 51, mora no bairro desde a inauguração dos imóveis e se diz um admirador do ex-presidente. “Se Lula voltar, vai fazer melhor do

que já fez. Na minha família, todos votam em Lula”, afirma ele, que se queixa dos altos preços dos alimentos.

“O que recebo não dá. Não tem emprego, nem serviço aparece. A gente passa o cartão do Bolsa Família e faz uma feirinha no mercadinho”, diz o beneficiário do Auxílio Brasil, referindo-se ao programa com o nome da era PT.

Apesar da memória de contornos positivos da gestão Lula, há muitos problemas no bairro: falta saneamento básico, esgoto a céu aberto, buracos nas ruas e casos de violência na parte da noite.

Outra região de Garanhuns beneficiada pelo programa habitacional foi a área rural, que abriga pouco mais de 10% da população total do município, de acordo com o último Censo, de 2010.

No sítio em que mora o casal de feirantes Juarez, 48, e Vanessa Batista, 46, a comunidade tem simpatia por Lula. Segundo eles, os vizinhos afirmam acreditar que, antes, as condições econômicas eram mais favoráveis.

“Vamos votar em Lula. Lá no sítio não tem Bolsonaro, não. Lula deu a casa da gente e do povo do sítio pelo Minha Casa, Minha Vida. Antes, a gente morava em casa de taipa. A gente paga impos-

“
Vamos votar em Lula. Lá no sítio não tem Bolsonaro, não. Lula deu a casa da gente e do povo do sítio pelo Minha Casa, Minha Vida. Antes, a gente morava em casa de taipa. A gente paga impostos, mas quem fez algo foi Lula. Bolsonaro só fez para os ricos

Vanessa Batista, 46
feirante que mora na área rural de Garanhuns (PE)

tos, mas quem fez algo foi Lula. Bolsonaro só fez para os ricos”, diz Vanessa, que vende frutas e verduras junto com seu marido.

O município também conta com a Ufape (Universidade Federal do Agreste Pernambucano) —antes chamada de campus Garanhuns da UFRPE (Universidade Federal Rural de Pernambuco), inaugurada por Lula. No total, a universidade em sete cursos de graduação, dois de especialização e três de pós-graduação.

“Antes dos governos petistas, a gente só tinha curso para se tornar professor. Se quisesse ser qualquer outra coisa, tinha que sair daqui. E muitas pessoas não tinham condições financeiras e estruturais para ir a outra cidade”, afirma a vereadora Fany Bernal, eleita pelo PT e hoje sem partido.

A maioria das pessoas ouvidas pela Folha em Garanhuns, tanto lulistas quanto bolsone- ristas, relatou acompanhar a política predominantemente pela televisão e pelas redes sociais, incluindo o WhatsApp.

Os principais pontos de circulação estão nas áreas de comércio. Em uma delas, a avenida Santo Antônio, toalhas com imagens de Lula e Bolsonaro são vendidas —comerciantes dizem que as do petista são as que mais saem.

A reportagem foram comuns declarações espontâneas de apoio ao ex-presidente, e o voto afetivo é uma das razões, devido à ligação umbilical do político com a cidade.

Em outra linha, um dos eleitores que Lula conquistou em 2022 em Garanhuns é o aposentado Zito Silva, 66. Ele diz que, em 2018, estava descrente da política e nem sequer foi às urnas. Justificou o voto. No entanto, em 2022, afirma que votará em Lula, com o intuito de derrotar Bolsonaro.

Ele, porém, teme que o atual presidente dê um golpe, caso seja derrotado. “Se Bolsonaro perder, vai fazer igual a Trump nos Estados Unidos”, diz, lembrando a invasão do Capitólio por apoiadores do ex-líder americano.

A autônoma Dirlen Lopes, 41, fez o movimento inverso. Evangélica, ela já foi eleitora de Lula e de partidos de esquerda, mas, desde 2018, fez a migração para a direita, de onde afirma que não pretende mais sair.

“Tem essa fama de que Garanhuns é a terra de Lula, mas Garanhuns é a terra de pessoas conservadoras. As pessoas estão percebendo qual é a realidade da esquerda e não querem mais seguir isso.”

O vereador bolsone- rista Thiago Paes (PL) diz que Lula fez medidas que ajudaram a população, como os programas de transferência de renda, mas se associou à corrupção. “Fez coisas boas, só que por trás tinha favorecimento ao sistema de corrupção do PT. Ajudavam aqui e tiravam a quantia maior para eles.”



Fachada da escola onde Jair Bolsonaro estudou em Eldorado (SP) Henrique Santana/Folhapress

Eldorado tem ‘rinha de pontes’ e frustração com governo federal

Moradores da cidade de Bolsonaro se ressentem de falta de atenção do presidente ao município onde cresceu

Joelmir Tavares

ELDORADO (SP) Uma está em uso há 12 anos e não tem nome conhecido. A outra existe só no papel, mas já ganhou até denominação oficial: Percy Geraldo Bolsonaro. Duas pontes simbolizam a rivalidade entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) em Eldorado, cidade paulista onde o presidente passou a juventude.

Ambas entram em pauta quando o tema são os legados dos governos para o município no Vale do Ribeira, no interior paulista.

Com apoiadores fervorosos, Bolsonaro deixou frustrado quem esperava ver a cidade beneficiada por ter alguém da terra no cargo mais importante do país.

Até mesmo bolsone- ristas têm dificuldade em citar heranças positivas dele para o lugar em que cresceu. A obra a ser batizada em homenagem ao pai do presidente até poderá ser mencionada no futuro, mas por enquanto é um projeto à espera de licitação e execução. Nos cálculos mais otimistas, a travessia sobre o rio Batatal deve ser concluída depois de 2024.

“Lula fez muita coisa para os quilombos. Fez ponte para eles”, diz o empresário José Carlos Safenraider, 60, justificando o forte apoio ao petista entre quilombolas de Eldorado —são 13 comunidades de descendentes de escravizados.

Já os impactos da gestão atual para a cidade são desconhecidos por Safenraider, dono de postos de combustíveis, que aplaude Bolsonaro por ter deixado “às claras as falcatuas do PT” e ser “o melhor para tocar a economia”.

Ele pensa e deixa sem resposta a pergunta sobre quais legados o presidente deixará para a cidade. “As estradas foram reformadas aqui, mas não sei quem foi o responsável.”

Além da “ponte do Lula”, entusiastas do petista exaltam como lembrança do governo ações que contemplaram as comunidades tradicionais e os agricultores familiares. Muitos deles produzem banana, carro-chefe da economia regional, e tiveram acesso a

crédito e a assistência técnica. Com 128 metros de extensão, a travessia sobre o rio Ribeira de Iguape tirou o quilombo Ivaoporunduva a dependência de balsas e facilitou os deslocamentos de pessoas e produtos.

A obra foi uma promessa de Lula em 1995, quando percorreu o rio durante uma de suas caravanas e disse que providenciaria a ponte se um dia se tornasse presidente. A cerimônia de inauguração foi marcada para 2010, quando a passagem já estava aberta ao trânsito, mas o petista não pôde ir.

“Antes a gente só passava ali de canoa”, diz, apontando para as águas, o agricultor Benedito Alves da Silva, o Ditão, 67. Segundo ele, líder comunitário e também filiado ao PT, o local ficou sendo chamado informalmente de “ponte do Ivaoporunduva”. Não há placa de identificação afixada no local.

A outra ponte deve cruzar o mesmo rio, em um ponto onde só se passa de balsa. “Ele [Bolsonaro] ofertou para a gente uma obra grande”, descreveu o prefeito Dinoel Rocha, 55. Apesar de também filiado ao PL, ele diverge do correligionário por pregar moderação e defender as urnas eletrônicas e as vacinas contra a Covid.

Em dezembro de 2019, o município assinou com o Mi-

nistério do Desenvolvimento Regional o contrato para o repasse de R\$ 11,4 milhões para a construção da ponte, de 120 metros. Bolsonaro fez uma visita a Eldorado em setembro de 2020 e foi à Câmara Municipal mostrar uma projeção da edificação.

“Essa ponte agora é uma realidade”, discursou ele na ocasião, ao lado de uma moradora a quem disse ter prometido em 2015 que faria a obra. Só que o recurso disponível, segundo o prefeito, ficou insuficiente devido ao aumento de preços, o que impôs adaptações na estrutura.

A prefeitura afirma que pretende licitar a construção neste mês —uma tentativa em 2021 deu errado— e entregá-la em até dois anos e meio. Procurado, o Palácio do Planalto não se manifestou.

“Então, assim, não quero nem ser crítico em relação a isso, né?”, diz Rocha sobre os impactos da gestão Bolsonaro. “Imaginei que a gente pudesse ser um pouco mais assistido. Tiveram algumas contribuições que ele deu, tudo, mas acho que ficou aquém, principalmente com os outros municípios aqui do Vale.”

A ponte já teve o nome definido em lei sancionada pelo prefeito em 2020. “Ficamos felizes que o Executivo esteja trabalhando para chegar a um projeto adequado com o recurso disponível”, diz o presidente da Câmara Municipal, Willyan Batista e Souza, o Mineirinho, 33 (União Brasil).

Ele, assim como fazem outros bolsone- ristas locais, celebrou a chegada de “um filho da terra” ao Planalto e diz acreditar que o benefício veio na forma de divulgação. “Sinto gratidão. É uma satisfação enorme. Após essa conquista, Eldorado pôde ser mais conhecida. Deu visibilidade para o nosso município.”

Embora a questão afetiva seja citada como uma das razões para votar em Bolsonaro, o determinante para o apoio é mesmo o discurso, com as propostas conservadoras e a cruzada anti-PT.

O hoje chefe do Planalto chegou com a família a Eldorado em 1965 e foi embora em 1973, aos 18 anos, para iniciar a formação militar no estado do Rio de Janeiro.

É difícil encontrar evidências concretas de sua passagem pela cidade, a não ser pelas histórias contadas por moradores que conviveram com ele e pelos lugares que eles indicam, como a escola pública onde estudou, os pontos onde seus parentes têm comércios e os endereços em que residiu.

Outra prova da relação de Bolsonaro com a terra fica no cemitério. O presidente esteve ali em janeiro deste ano para o sepultamento da mãe, Olinda Bonturi Bolsonaro, que morava na cidade. O jazigo da família é identificado por uma única placa, pregada na gaveta mais alta: “Percy Geraldo Bolsonaro”.

“
Imaginei que a gente pudesse ser um pouco mais assistido. Tiveram algumas contribuições que ele deu, tudo, mas acho que ficou aquém, principalmente com os outros municípios aqui do Vale

Dinoel Rocha (PL)
prefeito de Eldorado (SP)

Ciência, sociedade e política

É a participação ativa e consciente da sociedade que torna a ciência possível

Silvio Almeida

Advogado, professor visitante da Universidade de Columbia, em Nova York, e presidente do Instituto Luiz Gama

Esta coluna foi escrita para a campanha #ciêncianaseleições, que em julho celebrou o Mês da Ciência e colonistas cederam seus espaços para refletir sobre o papel da ciência na reconstrução do Brasil. Quem escreve é o biólogo Gustavo Silva, professor e pesquisador da Universidade de Duke.

*

Em um contexto de tanta desinformação é preciso afirmar o caráter social e político da ciência. A ciência está intimamente ligada ao desenvolvimento da sociedade e, portanto, à política. De medicamentos a naves espaciais, descobrimos, entendemos, e modificamos o mundo através do conhecimento que é produzido coletivamente. A ci-

ência não é produto da genialidade de indivíduos abastados, mas do esforço da sociedade politicamente organizada. Sem democracia não se faz ciência.

E isso compõe um diagnóstico importante sobre os tempos atuais: o descrédito da ciência, dos seus profissionais e das instituições que a produzem é resultado da desorganização política causada pela desigualdade e pela ruína da democracia. Quanto mais desigualdade e menos democracia, mais espaços se abrem para negacionistas, charlatões e corruptos que anseiam por dinheiro e poder.

A pandemia revelou ao menos três facetas da relação entre ciência e política: 1) a ciência salvou e continua salvan-

do milhares de vidas; 2) o universo científico está altamente distante da população, que é o seu maior investidor; e 3) a facilidade pela qual forças políticas movidas por interesses escusos conseguem desqualificar o discurso científico com campanhas de desinformação.

A título de exemplo, vacinas são desenvolvidas, testadas e aprimoradas a partir do método científico. Em laboratórios de pesquisa, cientistas caracterizam seus mecanismos moleculares, princípios farmacológicos, efetividade e riscos.

As vacinas de RNA só foram produzidas em tempo recorde por já haver mais de uma década de pesquisa em vírus similares ao SARS-CoV-2. O processo já estava encaminhado

graças a investimentos prévios na geração de conhecimento. Nas mais diversas áreas da saúde e tecnologia, milhares de cientistas dedicam suas vidas e carreiras para gerar conhecimento e melhorar a qualidade de vida da população. Para tudo isso é preciso educação e investimento.

Não somente no Brasil, como no mundo, a ciência é feita especialmente em universidades e financiada em sua maior parte com dinheiro público. Países com um plano de desenvolvimento nacional entendem que seu crescimento e autonomia passam pela capacidade científica.

Nos Estados Unidos, por exemplo, a despeito do corte em 20% da verba de pesquisa

e desenvolvimento proposto pelo então presidente Donald Trump, membros do Senado, de forma bipartidária, aprovaram um aumento em 6%.

Enquanto isso no Brasil, os investimentos em pesquisa sofrem cortes sucessivos nos últimos sete anos em mais de 35%, levando ao sucateamento do treinamento e da produção científica nacional. Investir em ciência é investir em educação, em inovação, em desenvolvimento econômico e em última instância, na soberania nacional.

Mas como defender a ciência e, ao mesmo tempo, impedir que ela seja apropriada por interesses contrários aos da população, como tantas vezes já se viu ao longo da história?

A possível resposta está no desenvolvimento de um plano educacional de alfabetização científica e envolver ativamente a população nas etapas da produção de conhecimento. Isso é: democracia para além do dia das eleições. Treinamento científico demanda anos de investimento e aperfeiçoamento.

Aproximação demanda acesso, demanda interesse, deman-

da pertencimento. É fácil se distanciar de algo que não acolhe, que não valoriza, em que não há reconhecimento. Para trazer soluções a problemas complexos é preciso que a ciência se ampare em diferentes vivências e experiências comunitárias.

A academia precisa se reformular, abrir suas portas, expandir suas perspectivas, aprender a comunicar sua importância, e também devolver à sociedade o investimento recebido. Em ano eleitoral, em que disputas sociais, morais, e culturais estão cada vez mais acirradas, a ciência precisa ser mais uma aliada na luta a favor da igualdade, civilidade e decência humana.

Uma luta que seja inclusiva, que abranja cientistas, lideranças e comunidades a quem devemos servir e que devem ser os maiores beneficiários das descobertas científicas. O estabelecimento de novos laços de confiança será indispensável para o apoio popular na luta contra a desinformação e no avanço da sociedade para um mundo mais justo e igualitário.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Silvio Almeida, Angela Alonso | SÁB. Demétrio Magnoli

Vice de Rodrigo acumula ações judiciais e saltos na política

Geninho Zuliani (União Brasil) tem carreira política atrelada ao tucano

Artur Rodrigues, Carlos Petrócolo e Carolina Linhares

SÃO PAULO Escolhido para ser o candidato a vice-governador na chapa de Rodrigo Garcia (PSDB) ao Governo de São Paulo, o deputado federal Geninho Zuliani (União Brasil), 46, acumula ações judiciais por improbidade administrativa.

O deputado também triplicou seu patrimônio na última década, de R\$ 321 mil em 2012, em valores corrigidos, para R\$ 1 milhão nestas eleições.

Os processos judiciais se referem à atuação de Geninho como prefeito de Olímpia (SP), entre 2009 e 2016.

Por meio de sua assessoria, Geninho diz ser transparente em relação a seus bens e afirma não ter nenhuma condenação criminal.

Geninho tem uma condenação pela nomeação, enquanto prefeito, de advogados em cargos de confiança, mas que não faziam parte do quadro de servidores públicos, para defender interesses do município.

O acórdão em segunda instância manteve sanções da condenação como perda de direitos políticos, mas ainda cabe recurso da decisão.

Em outra ação, ele também foi condenado em primeira instância pela nomeação de pessoas sem concurso público



Geninho Zuliani ao lado do governador Rodrigo Garcia Eugenio José Zuliani/Geninho Zuliani no Facebook

para cargos que formalmente seriam qualificados pela lei como cargos em comissão, mas que, na prática, exerciam funções típicas de cargos efetivos.

O político foi incluído em uma lista da ONG Transparência Brasil com parlamentares com influência no projeto que alterou a lei de improbidade administrativa no país. O material lista sete processos em nome dele.

Um deles versa sobre suspeita de direcionamento de licitação para contratar uma

empresa investigada por fraude em concursos públicos.

A atuação de Geninho, graduado em gestão pública pela Unisul (Universidade do Sul de Santa Catarina), sempre foi na política e teve início como líder estudantil. Ele foi vereador por dois mandatos antes de ser prefeito.

Olímpia, cidade a 430 km da capital, se destaca por ter se tornado um improvável balneário no noroeste paulista. Em paralelo aos dois mandatos de Geninho no Executivo,

o turismo vivenciou um boom e a cidade hoje recebe quase 3 milhões de visitantes por ano.

Natural de Ribeirão Pires (SP), Geninho mudou-se com a família ainda na infância para Olímpia, onde seus pais mantinham um modesto comércio de bebidas.

Na eleição de 2004, quando se reelegeu vereador, ele não declarou nenhum centavo de bens ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Já no pleito municipal seguinte, apresentou uma lista totalizando R\$ 118

mil em valores corrigidos.

A sua declaração de bens hoje é de R\$ 1.031 milhão conforme informado no registro de sua candidatura ao TSE.

Para fazer a sua última campanha, a de deputado federal em 2018, Geninho arrecadou R\$ 617 mil somente com pessoas físicas e contou com R\$ 660 mil em doações de partidos.

Entre seus patrocinadores de campanha, estão nomes como Wilson de Almeida Junior, um dos sócios da construtora Pacaembu, e o empresário bilionário Rubens Ometto Silveira Mello, presidente do conselho de administração da Cosan.

Desde o início dos anos 2000, a carreira política de Geninho está atrelada a Rodrigo Garcia, de quem foi coordenador de campanhas, assessor parlamentar e subordinado na secretaria da Habitação em 2017, quando o atual governador chefava a pasta na gestão de Geraldo Alckmin (PSB).

À Folha Geninho diz que conheceu Rodrigo em 1997, quando o atual governador era candidato a deputado estadual. Os dois têm relação próxima.

A leitura entre aliados do governador é a de que ele optou por um vice que não deve lhe criar problemas e tende a ser totalmente fiel —o tucano quer poder controlar sua eventual sucessão em 2026.

A crítica de apoiadores de Rodrigo é a de que Geninho não agrega em termos eleitorais e tem perfil muito semelhante ao do governador, o que não seria o ideal dado que o tucano está empatado com Tarcísio de Freitas (Republicanos) e ameaçado de não ir ao segundo turno.

Na Câmara, Geninho teve destaque como relator do novo marco legal do saneamen-

to, uma das principais propostas aprovadas pelo governo Jarir Bolsonaro (PL) e que tem sido usada, inclusive, como bandeira na campanha de Tarcísio, que é o candidato do bolsonarismo. De acordo com o Congresso em Foco, Geninho votou a favor do governo em 89% das propostas.

“Toda a minha evolução patrimonial consta não só no portal do Tribunal Superior Eleitoral, como também no meu Imposto de Renda e é compatível com meus rendimentos como empresário e como parlamentar”, afirmou Geninho por meio da assessoria.

Em relação aos processos por improbidade, Geninho declarou não possuir nenhuma condenação criminal. “Nos processos cíveis, não fui condenado em nenhuma ação com pena de enriquecimento ilícito, dano ou prejuízo ao erário”, completa.

Sobre o processo relacionado à nomeação de advogados em cargos de confiança, a nota afirma que o processo ainda está em julgamento e que “comprovou-se que os serviços foram prestados, sem qualquer condenação por lesão ao erário ou perda patrimonial”.

Em relação à condenação relacionada à contratação de pessoas em cargos de confiança, a nota admite a sentença, mas diz que “foi afastado ressarcimento de danos ou prejuízo ao erário” e ressalta que o processo está “em fase de apreciação pelo Superior Tribunal de Justiça”.

A respeito da suspeita de direcionamento de licitação, a assessoria afirma ter pedido que o caso fosse julgado improcedente “em virtude do reconhecimento da prescrição da acusação e impossibilidade de condenação”.

Moraes e Mendonça votam a favor de acusados por improbidade

José Marques

BRASÍLIA Os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), votaram nesta quinta-feira (4) de forma favorável a acusados de improbidade, em julgamento que trata da possibilidade de retroatividade da nova lei a respeito do tema.

Os votos dos dois ministros, os primeiros a se manifestarem a respeito do tema nas sessões do Supremo que julgarão o caso, foram diferentes em suas extensões.

Para Moraes, devem ser beneficiados somente casos que envolvam suspeitas de impro-

bidade culposa (quando não há intenção de cometer irregularidade) e que ainda estejam tramitando na Justiça. Mas cada ação deve ser analisada caso a caso pelas instâncias competentes.

Também não haveria retroatividade nos prazos de prescrição desses processos, que ficaram mais curtos após a nova norma. Moraes é o relator do processo no STF.

Na nova lei de improbidade, foi eliminada a sanção por irregularidades culposas e agora é preciso comprovar que houve dolo —ou seja, quando há intenção ou se assume o risco de cometer o ilícito.

Além disso, os prazos de

prescrição da nova lei para itens como perda da função pública e de direitos políticos são mais curtos.

A possibilidade de essa lei retroagir começou a ser julgada nesta quarta (3), foi interrompido após o início da leitura do voto de Moraes, e continuou nesta quinta. Mendonça foi o segundo a votar e, em seguida, a sessão foi interrompida novamente. O julgamento deve ser retomado na próxima quarta (10).

Nesta quinta, Moraes votou a defender que haja punições a agentes públicos que prejudiquem os cofres públicos e afirmou que a corrupção “corrói o Estado de Direito”

e “também contamina a legitimidade dos detentores de mandatos públicos”.

Mas, acrescentou, “o gestor corrupto é uma coisa, o gestor inapto ou incompetente, é outra coisa”. “Ambos devem ser responsabilizados, só que cada um tem uma forma de ser responsabilizado, e a lei de improbidade administrativa nasceu para combater o gestor corrupto.”

Já o ministro André Mendonça afirma que é possível a revisão de atos culposos mesmo depois que o processo foi encerrado, “até por uma questão de justiça”. Para ele, caberia ações rescisórias.

Os novos prazos de prescri-

ção, afirmou o ministro em seu voto, “aplicam-se de maneira imediata, inclusive aos processos em curso e aos fatos ainda não processados”.

Caso o julgamento final decida pela retroatividade da nova lei, a mudança beneficiará, por exemplo, os ex-governadores José Roberto Arruda (PL-DF) e Anthony Garotinho (União-RJ), e também do ex-prefeito do Rio César Maia (PSDB), vice na chapa de Marcelo Freixo (PSB) ao governo fluminense.

O trio obteve liminares (decisões provisórias urgentes) recentes do presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), Humberto Martins, para que seus processos sejam

suspensos. A decisão a favor de Arruda, porém, foi revogada por outro ministro após o retorno do recesso de julho.

Há outras ações de improbidade que tramitam em cortes superiores relativas a políticos de expressão, como o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

O grande impacto que o julgamento pode ter é sobre casos menos célebres, que envolvem prefeitos e ex-prefeitos, chefes de secretarias e funcionários públicos. O tema foi assunto de deputados e senadores em reuniões com o presidente do Supremo, Luiz Fux, com cobranças para que fosse pautado com celeridade.

José Padilha

Carta pela democracia mostra que questionar a eleição não vai sair barato

Cineasta e diretor de ‘Tropa de Elite’ assina documento e afirma que tende a votar em Lula para disputa acabar no primeiro turno

ENTREVISTA

Uirá Machado

SÃO PAULO O cineasta José Padilha começou esta entrevista dizendo que pretendia assinar a “Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito”, manifesto que será lido em 11 de agosto na Faculdade de Direito da USP e que já conta com mais de 700 mil adesões. No meio da conversa por Zoom, ele aproveitou uma breve interrupção para ir além da pretensão e avisou assim que a conexão foi restabelecida: “Assinei a carta nesse ínterim. Pode dizer que eu assinei no meio da entrevista (risos)”. “Eu apoio o intento da carta. Ela me parece ter como intenção deixar uma declaração: se alguém resolver seguir o [Donald] Trump e questionar os resultados da eleição, saiba que já existe esse número gigante de pessoas que não vão aceitar isso”, afirma.

★

A carta pela democracia tem recebido o apoio de vários setores da sociedade. O sr. pretende assiná-la? Sim, pretendo, porque eu apoio o intento da carta. Ela me parece ter como intenção deixar uma declaração: se alguém resolver seguir o Trump e questionar os resultados da eleição, saiba que já existe esse número gigante de pessoas que não vão aceitar isso. Como se dissesse que não vai sair barato tentar questionar o resultado.

Agora, vai fazer diferença? Bolsonaro vai olhar para essa carta e vai colocá-la na equação se ele perder para o Lula? Vai pesar na decisão de aceitar o resultado? Acho que, largado à própria sorte, não. Se ele perder em uma eleição apertada, ele provavelmente vai ignorar a carta e seguir o caminho do Trump. Embora seja muito mais difícil seguir esse caminho no Brasil do que nos Estados Unidos.

Por quê? A Constituição americana permite que um presidente seja eleito com minoria dos votos, porque é uma eleição indireta. O cidadão vota em um estado, aquele estado aponta delegados, forma-se um colégio eleitoral e quem tiver mais votos no colégio eleitoral ganha. Num sistema assim, o perdedor pode questionar o resultado em cada estado. Trump fez isso.

Nesse ponto, o Brasil é muito melhor que os EUA. O voto para presidente no Brasil é direto: ganha quem tiver a maioria dos votos. Então, quem for contestar o resultado tem que questionar um único sistema eleitoral. É a única chance que a pessoa tem, e é muito mais difícil fazer isso do que questionar num lugar fragmentado, com várias regras diferentes.

O sr. disse apoiar a intenção da carta. Tem ressalvas ao conteúdo? Eu não escreveria exatamente do jeito que ela foi escrita. Mas alguém tem que escrever a carta, e é melhor que sejam os advogados da USP do que eu (risos). Mas, se você olhar a carta, você vai ver que tem coisas ali que não são reais. De certa maneira, tem uma premissa embutida de que a democracia automaticamente solucionou certos problemas do nosso passado, o que de fato não aconteceu.

Pode dar um exemplo? Tem um trecho assim: “No Brasil atual não há mais espaço para retrocessos autoritários. Ditadura e tortura pertencem ao passado”. É verdade que a ditadura pertence ao passado, mas a tortura pertence ao presen-



Gabriel Cabral - 19. mar.18 / Folhapress

José Padilha, 55

Diretor, roteirista, documentarista e produtor cinematográfico. Entre suas obras estão filmes como “Tropa de Elite” e “Tropa de Elite 2: O Inimigo Agora É Outro”, documentários como “Ônibus 174” e “Estamira” e as séries “Narcos” e “O Mecanismo”.

“

O imperativo do Brasil, por tudo isso que eu falei, é tirar o Bolsonaro da Presidência. Esse é o imperativo número um. Nada vai acontecer direito no Brasil com Bolsonaro na Presidência

te. O Brasil pratica tortura de Estado. Todos os presídios que eu já visitei e todos os presídios de que já soube têm superlotação, presos amontoados um em cima do outro, presos que muitas vezes são espancados quando chegam à prisão. A polícia pratica tortura. Então eu reescreveria a carta dizendo assim: “No Brasil atual não há mais espaço para retrocessos autoritários. Tortura feita pela ditadura pertence ao passado”. Aí estaria correta. Do jeito está escrito, finge-se que um problema sério do Brasil não existe. Mas repito: eu assino a carta.

A tortura é tema recorrente em seus filmes. Como é ver o Brasil com um presidente que apoia esse tipo de prática? Eu fiz três filmes que abordam tortura vigente no Estado democrático. “Ônibus 174” mostra a tortura contra menores em lugares como Padre Severino [instituição para menores infratores]. “Tropa de Elite” mostra tortura praticada pela polícia — também tem tortura praticada pelo traficante, mas estou focando nos agentes do Estado. E “Tropa de Elite 2” mostra tortura praticada pela polícia na folga.

No “Tropa 2”, de maneira profética, a gente tem aquele plano que termina na bandeira do Brasil lá em Brasília, com o qual a gente meio que está dizendo: “Olha, o que está acontecendo no Rio, com a milícia chegando ao poder político, pode acontecer no país”. E foi o que aconteceu. Bolsonaro é conectado com políticos milicianos. Não tem a menor dúvida disso.

No fim de “Ônibus 174”, não tem a multidão que corre para linchar o Sandro? Essa multidão existe no Brasil. A multidão que quer que o policial torture o traficante na favela, ela existe. E Bolsonaro não esconde que é a favor disso. Inclusive a favor da tortura ocorrida na ditadura.

Uma vez o Tarso Genro me disse que “Tropa” é como um termômetro, que tira a temperatura do país: a gente vê como as pessoas reagem àquele tipo de coisa. Eu achei a observação correta. E o Bolsonaro também tira a temperatura do país. Se tem um número razoável de pessoas dispostas a apoiar o Bolsonaro e a votar nele, a gente tem que entender que existe no Brasil um número razoável de pessoas que acha que a violência é a solução para a violência.

O imperativo do Brasil, por tudo isso que eu falei, é tirar o Bolsonaro da Presidência. Esse é o imperativo número um. Nada vai acontecer direito no Brasil com Bolsonaro na Presidência. Se fosse um videogame, é como se o Brasil tivesse regredido uns quatro níveis.

Em 2018, o sr. escreveu um artigo na Folha dizendo que tanto Fernando Haddad (PT) quanto Bolsonaro levariam

o país para o brejo. Recentemente, porém, já disse que votará em Lula em eventual 2º turno. O que mudou? As informações da Vaza Jato mudaram minha opinião sobre o que aconteceu nas últimas eleições. Eu tenho certeza absoluta de que estou certo quando digo que a lógica que organiza a política brasileira é a corrupção. A lógica que organiza a democracia brasileira, para ser mais preciso, é a corrupção. O maior problema do Brasil, na minha opinião, é a corrupção. Eu e várias pessoas tomamos posições a favor da Lava Jato porque a gente viu, pela primeira vez na história do país, serem presos empreiteiros que faziam cartel, políticos que roubaram etc. A minha intuição foi apoiar a Lava Jato.

Mas eu deveria ter visto antes da Vaza Jato — e não vi — o acordo entre procuradores e juízes para tirar Lula da eleição. Então, naquela época, eu pensava que, se procedessem todos os processos contra o Lula e o PT, a eleição do Haddad seria caótica. Porque na sequência o partido dele ia ficar inviabilizado. O Bolsonaro é caótico por definição. E lembro a você que escrevi esse artigo antes do primeiro turno. Era tipo: “Por favor, votem no Ciro [Gomes]”.

Agora a situação é diferente. O PT nunca foi julgado, porque depois de não sei quantos anos, o Supremo Tribunal Federal decidiu que o foro estava errado. O Supremo submeteu o Brasil a um drama, a uma série de violências incriveis, inclusive violências políticas contra o Lula, e depois diz que o foro estava errado. É inacreditável.

Mas isso é outro assunto. Minha resposta é que eu gostaria que essa eleição terminasse no primeiro turno e tendo a votar no Lula no primeiro turno. Eu entendo que não há mais possibilidades de terceira via nessa eleição. Ganhar no primeiro turno seria o ideal, porque diminui muito a chance de o Bolsonaro ficar questionando a urna.

[A ligação foi interrompida por alguns minutos. Ao retomar a conversa, o cineasta disse:] Assinei a carta nesse ínterim. Pode dizer que eu assinei no meio da entrevista (risos).

O que tem achado de Sergio Moro e Deltan Dallagnol terem mergulhado ainda mais na política? Todo mundo tem direito político. Quem sou eu para cassar os direitos políticos do Deltan Dallagnol e do Moro? Mas o Moro e o Dallagnol sabotaram a Lava Jato. Eles poderiam ter feito uma investigação correta. Nada impedia. Poderiam não ter combinado as coisas entre si. O Moro poderia ter sido um juiz neutro, em vez de ser um juiz que instruiu a Procuradoria. Eles sabotaram a própria investigação e acharam que ninguém ia saber.

Congresso de jornalismo investigativo discute ameaças à democracia e premia advogada da Folha

SÃO PAULO As ameaças à democracia no mundo, e em especial no Brasil, estão entre os temas debatidos pelo 17º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo da Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo). O evento começou na quarta-feira (3) e vai até domingo (7). Nesta sexta (5), às 11h30, o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal, discorrerá sobre desinformação. A repórter Patrícia Campos Mello, da Folha, será uma das entrevistadoras. No mesmo dia, às 16h30, serão realizadas a homenagem aos jornalistas Marcelo Bera-ba e Angelina Nunes e a entrega do 5º Prêmio Abraji de Contribuição ao Jornalismo para Tais Gasparian, diretora da entidade Tornavoz e sócia do escritório Rodrigues Bar-

bosa, Mac Dowell de Figueiredo, Gasparian Advogados. Gasparian é advogada da Folha e colaboradora da Universidade Columbia (EUA) e da Abraji. “Defendo veículos de mídia há bastante tempo. Fui estagiária do Manuel Alceu Affonso Ferreira, com quem aprendi muito na defesa de processos do jornal O Estado de S. Paulo, e há mais de 30 anos fui convidada pelo Otavio para defender a Folha, período em que me dediquei à liberdade de expressão”, diz Gasparian, citando Otavio Frias Filho (1957-2018), diretor de Redação da Folha por 34 anos. “Aprendi muito com jornalistas, com o próprio Otavio e com outros que depois se tornaram meus amigos.” No sábado (6), às 9h30, Carlos Dada, diretor do site El Faro, de El Salvador, e Jennifer

Ortiz, fundadora do Nicaragua Investiga, falarão sobre o trabalho de jornalistas em países da América Latina governados por líderes autoritários. Às 11h30, Ben Welsh, editor do departamento de dados e gráficos do jornal americano Los Angeles Times, discorrerá sobre a criação de uma rede de dados públicos. Neste ano, o evento é realizado em duas versões: a primeira, online e gratuita, começou na quarta e foi até quinta com conteúdo ao vivo e gravado; a segunda, presencial e paga, será realizada de sexta a domingo na sede da FAAP (Fundação Armando Álvares Penteado), em Higienópolis, na região central de São Paulo. Ao longo da programação serão quase cem atividades, com mais de 200 palestrantes. O último dia do congresso

recebe a quarta edição do Domingo de Dados, com oficinas dedicadas ao jornalismo de dados e a bastidores de reportagens investigativas ligadas ao tema.

Os ingressos para as atividades na FAAP podem ser adquiridos online, com valores que vão de R\$ 50 a R\$ 240. O preço varia de acordo com o perfil declarado — profissionais e estudantes, associados ou não à Abraji. A inscrição poderá ser feita durante o evento e é necessária para acompanhar as atividades.

17º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo
Quando: até domingo (7). Onde: FAAP, r. Alagoas, 903, em São Paulo. Preço: a partir de R\$ 50 para os eventos presenciais, grátis para a programação online. Inscrições: congresso.abraji.org.br

Folha retoma coluna sobre as eleições em parceria com a FGV

SÃO PAULO A Folha retoma nesta semana a coluna Voto a Voto, uma parceria do jornal com o FGV Cepesp (Centro de Política e Economia do Setor Público da Fundação Getúlio Vargas). Os textos, a serem publicados semanalmente durante todo o período eleitoral, serão assinados por pesquisadores do Cepesp, que se revezarão ao longo das semanas. A coluna, publicada pela Folha nas eleições de 2020, será retomada às sextas no site do jornal e aos sábados em sua versão impressa. A primeira coluna será assinada por George Avelino, que coordena o centro e é doutor em ciência política pela Universidade Stanford. Avelino pretende abordar o tema da polarização. “Eleições competitivas como mecanismo de solução pacífica dos conflitos são o

elemento básico das democracias. Entender como as regras eleitorais influenciam as características e o comportamento dos candidatos, os resultados obtidos e, portanto, a produção das políticas públicas, é condição necessária para que entender o funcionamento da nossa democracia”, disse. A coluna trará análises sobre as eleições e dados do pleito. “A coluna Voto a Voto contará com a contribuição de diversos pesquisadores do FGV Cepesp, cada um abordando sua área de pesquisa, resultando em uma grande pluralidade de temas e pontos de vistas, sempre baseados em pesquisas recentes e com intuito de auxiliar a desvendar as nuances da competição eleitoral desse ano”, afirmou Lara Mesquita, doutora em ciência política e pesquisadora no Cepesp.



Mísil balístico DF-15 é lançado de base em local desconhecido na costa chinesa em direção a Taiwan, no primeiro dia de manobras para intimidar a ilha que Pequim considera sua

Wang Yi/Xinhua

China dispara mísseis no maior exercício militar contra Taiwan

Pequim começa retaliação pela visita de Pelosi à ilha; Japão diz que projéteis caíram em suas águas

Igor Gielow

SÃO PAULO A China disparou 16 mísseis balísticos em direção a Taiwan nesta quinta-feira (4), iniciando os exercícios militares em retaliação pela visita da presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi, à ilha que Pequim clama para si. As armas eram mísseis de curto alcance DF-15, a julgar por vídeos distribuídos pela imprensa chinesa, disparados de locais não revelados. Um mapa divulgado pelo Exército de Libertação Popular mostra que eles sobrevoaram Taiwan, algo que só havia ocorrido uma vez, em 1996, e caíram nas águas a leste da ilha. Com 600 km de alcance e capacidade de levar uma ogiva nuclear, eles seriam usadas em um primeiro ataque a Taiwan. Como Taipé disse, os exercícios são desenhados para mostrar como seria feito um bloqueio aeronaval da ilha, já que Pequim divulgou seis áreas de manobras em torno do território. Empresas sul-coreanas atrasaram e cancelaram voos para a ilha. Segundo o ministro da Defesa do Japão, Nobuo Kishi, “aparentemente cinco mísseis” caíram em águas da Zona Econômica Exclusiva do país, junto à região, algo inédito. Também foram disparados,

de outros pontos como a ilha Pingtan (130 km de Taiwan), foguetes de artilharia de longo alcance. Helicópteros militares foram vistos no local e navios de guerra chineses já estão posicionados ao largo da costa oeste de Taiwan, do outro lado da ilha. O Ministério da Defesa de Taiwan e a presidente Tsai Ing-wen chamaram as ações de “irracionais”, exatamente o mesmo termo usado pelo chanceler chinês, Wang Yi, para qualificar a visita de Pelosi durante discurso em encontro com colegas do Sudeste Asiático em Camboja. Esse já é o maior exercício de tiro com munição real no estreito de Taiwan na sua história. Em entrevista à rede NBC, o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos, John Kirby, disse que seu país acompanha a movimentação “bem de perto”. “É preocupante”, afirmou. A tática de atingir alvos no mar ou sobrevoar o território inimigo com mísseis é velha conhecida na região, sendo aplicada nos testes da Coreia do Norte sobre o Japão, por exemplo. Taiwan está em alerta militar máximo desde que Pelosi desembarcou na ilha, na terça (3) à noite, permanecendo até o dia seguinte. A americana está em um gi-

ro asiático e fez a primeira visita de uma autoridade de seu nível à ilha em 25 anos, sob intensos protestos chineses, que consideram isso apoio à independência nunca proclamada de Taiwan. Ela se encontrou com Tsai, políticos e ativistas. Os EUA mantêm uma ambíguia política ante Taipé, ao mesmo tempo reconhecendo a soberania chinesa implícita no reconhecimento diplomático de Pequim e oferecendo armas e promessa de proteção militar em caso de guerra. O governo de Xi Jinping já disse ter um compromisso inadiável com integração da ilha. Promete fazê-lo de forma pacífica, mas não descarta o uso da força e tem intensificado suas ações militares na região para deixar isso claro. Em 2021, por exemplo, fez a maior incursão de caças e bombardeiros da história, testando a rapidez com que taiwaneses enviavam aviões de interceptação. Na quarta (3), Pequim enviou 27 aeronaves de combate contra Taiwan, num “esquenta” dos exercícios prometidos até o domingo (7). Mais está por vir. A imprensa chinesa fala que serão empregados armamentos sofisticados, como o caça furtivo ao radar J-20, um dos porta-aviões do país e diversos mísseis. O acirramento de ânimos é

o maior desde a Terceira Crise do Estreito de Taiwan, entre 1995 e 1996, quando seis mísseis foram lançados após o presidente da ilha ir aos EUA. O contexto atual é o da Guerra Fria 2.0, lançada por Donald Trump ante a assertividade crescente de Xi em 2017. O governo de Joe Biden a intensificou, acelerando a montagem de uma rede de aliados no Indo-Pacífico para cercar Pequim e questionar suas reivindicações sobre águas do seu principal corredor de comércio, o mar do Sul da China. Ela tomou proporções dramáticas com a Guerra da Ucrânia. Xi é aliado de Vladimir Putin e segue o apoiando politicamente e economicamente.

EUA mandaram aviões furtivos antes de a crise começar

SÃO PAULO Em um sinal de que a crise gerada pela visita de Nancy Pelosi a Taiwan era esperada, os Estados Unidos moveram 20% de sua frota de bombardeiros furtivos ao radar B-2 para uma base na Austrália, reduzindo em mais do que a metade o tempo em que podem chegar à China. Pelo menos quatro B-2, se-

gundo análise de imagens de satélite feita pelo site The War Zone, estão na base australiana de Amberley. A Força Aérea americana informou em nota que eles chegaram entre os dias 10 e 12 de julho e ficarão por lá até o fim de agosto. A viagem de Pelosi só começou a ser especulada na imprensa americana pouco depois disso, no fim de julho. Os B-2 já estiveram de passagem pela Austrália, mas é a primeira vez que integram a chamada Força-Tarefa de Bombardeiros no país, um dos principais rivais da China, integrante do grupo Quad (com EUA, Índia e Japão) e aliado militar dos EUA no pacto Aukus, com o Reino Unido. De lá, os aviões têm autonomia no limite para chegar próximo da região de Taiwan e voltar sem reabastecimento aéreo. De sua base original, Whiteman em Missouri (EUA), a distância é o dobro —12 mil km. A Força-Tarefa é um posto avançado de ataque. O B-2 Spirit é uma das pontas de lança da dissuasão nuclear dos EUA, capaz de levar mísseis com ogivas nucleares ou convencionais. Ele é conhecido popularmente como bombardeiro invisível por usar tecnologias que dificultam sua detecção por radares. O deslocamento é simbóli-

co e indica que as preparações para a crise estavam em curso. O próprio Departamento de Estado fez vaziar a jornalistas a informação de que diplomatas chineses foram alertados no mês passado acerca da intenção de Pelosi, o que Pequim não confirmou. Além dos B-2, na semana passada os EUA deslocaram o porta-aviões USS Ronald Reagan, que fica baseado no Japão, para o mar do Sul da China. Daquela região contestada, ele foi para a costa oeste das Filipinas, última posição conhecida e próximo de Taiwan e dos exercícios militares chineses. Dois navios de assalto anfíbio, o USS America e o USS Tripoli, também navegam por perto, e nesta quinta-feira (4) um avião-espião modelo P-8 Poseidon voou pela costa sul da ilha. Tudo isso leva ao temor, entre analistas, não de que haja uma guerra entre EUA e China sobre Taiwan, mas de que possa haver algum acidente. Em 2001, um caça chinês caiu após abalroar um avião-espião P-3 Orion americano no mar do Sul da China, gerando uma crise diplomática. Os Estados Unidos também anunciaram a realização de duas semanas de exercício militar conjunto com a Índia na região do Himalaia em outubro, perto da fronteira contestada entre Nova Délhi e Pequim, que foi palco de uma escaramuça mortal há dois anos. Por outro lado, segundo o Wall Street Journal, os EUA adiaram por dez dias um teste com um míssil intercontinental para não passar a impressão de uma escalada militar para os chineses, algo que já haviam feito no começo da guerra na Europa.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

Imprensa asiática se alarma com mísseis sobre ilha

Em destaque no Asahi Shimbun e no Yomiuri Shimbun, dois dos principais de Tóquio, “segundo o Ministério da Defesa [do Japão], quatro dos mísseis disparados teriam passado por cima de Taiwan”. Mais tarde, na manchete do Zhongguo Shibao, de Taipé, “Míssil chinês voou sobre Taiwan?”, com a resposta vaga: “O Ministério da Defesa Nacional afirmou que a principal rota de voo dos mísseis balísticos após o lançamento é fora da atmosfera, o que é muito importante para a vastidão

do sobrevo”. O órgão acrescentou que “informações sobre a trajetória de voo não serão divulgadas, considerando que o disparo visa, como objetivo principal, nos dissuadir”. A informação japonesa foi manchete e texto mais lido no site da americana Bloomberg, acrescentando que a rede chinesa CCTV ouviu Meng Xiangqing, “professor da Universidade de Defesa Nacional do Exército de Libertação Popular, confirmando a trajetória do míssil sobre Taiwan”. Segundo Meng, foi “um sinal



Em foto publicada por Chosun Ilbo e outros, Nancy Pelosi é recebida por ‘aeroporto vazio’ em Seul, na Coreia do Sul

claro para as autoridades de Taiwan que os exercícios atuais excederam todos os anteriores em escala e dissuasão”. Nas chamadas no Japão,

mais importante do que o sobrevo da ilha foi que “cinco mísseis balísticos chineses caíram pela primeira vez na zona econômica exclusiva do Ja-

pão”. Os jornais ressaltam que são “em resposta à visita de Pelosi” —que agora chegou a Tóquio e “está programada para se reunir com o primeiro-ministro Fumio Kishida”. Já o sul-coreano Yoon Seok-yeol evitou encontrar a presidente da Câmara dos EUA, cuja passagem por Seul foi carregada de constrangimento. Um dos veículos ocidentais a noticiar, o Financial Times publicou o título “Presidente sul-coreano esnoba Pelosi”. A desfeita teria começado no desembarque. Na manchete do Chosun Ilbo, de Seul, “Um aeroporto vazio na chegada de Pelosi”. Naquele momento, informou o jornal, Yoon assistia uma peça de teatro,

saindo em seguida para jantar com os atores. Ele tirou cinco dias de férias e, apesar de se manter na capital sul-coreana, só aceitou ceder um telefonema à parlamentar americana. **BIDEN FUMEGANTE** Em Washington, a Casa Branca, já “fumegante” com a presidente da Câmara, segundo a Bloomberg, passou a pressionar o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, o também democrata Bob Menendez —que quer aprovar US\$ 4,5 bilhões para os militares taiwaneses. Menendez e Pelosi defenderam as suas ações em artigos por New York Times e Washington Post, respectivamente.

Calor, seca e guerra são vilões do verão europeu

Espanha ainda lida com 'horário de Hitler'; após período de chuvas abaixo do normal, países atuam contra escassez

Ivan Finotti

MADRI A Europa vive em 2022 mais um verão em que o calor, a seca e os incêndios preocupam os meteorologistas e castigam a população. Enquanto alguns recordes ainda não foram batidos —na Espanha chegamos a 45,9°C agora, contra 47,6°C registrados no ano passado—, outras marcas vão caindo a cada dia.

Na segunda-feira (1º), o serviço meteorológico da França informou que as chuvas de julho atingiram apenas 9,7 mm no país, queda de 84% em relação à média dos últimos 30 anos. A seca é a segunda mais severa desde 1961, que obrigou os fazendeiros franceses a limitar severamente o uso de água nas plantações e para os animais —que ainda sofrem devido à parca quantidade de verde disponível no pasto.

No rio Reno, que corre parcialmente pela fronteira entre a França e a Alemanha, barcos de transporte estão trabalhando com um terço da sua capacidade máxima, uma vez que, se estivessem mais pesados, bateriam com seus cascos no fundo do rio com nível baixo.

“Temos apenas 12% das chuvas de que precisamos”, disse o ministro do Ambiente francês, Christophe Bechu, em um programa de TV. “É uma onda de calor que aumenta a necessidade de água e uma seca que limita a água disponível, criando um círculo vicioso.”

A Inglaterra também viu as regiões sul e leste de seu território baterem recordes de pouca chuva durante os meses de julho desde que a agência meteorológica começou a funcionar, em 1836. Em relação ao país todo, o Met Office acrescentou que os 23,1 mm de chuva de 2022 configuram o julho mais seco desde 1935. É claro que a seca vem acompanhada por altas de tempe-



Calor e falta de chuva expõem o leito do lago Brenets, parte do rio Doubs, na fronteira entre França e Suíça Fabrice Coffrini/AFP

ratura assombrosas. A Inglaterra viu seus termômetros superarem os 40°C pela primeira vez desde que as medições começaram. As mortes atribuídas direta ou indiretamente ao calor se contam aos milhares; na Espanha, já ultrapassam os 2.000 óbitos.

Enquanto isso, medidas de contingência vão sendo adotadas, principalmente na parte ocidental do continente, uma vez que agosto não dá mostras de que trará um resfriamento. A Inglaterra se prepara para anunciar restrições ao uso de água, e a Holanda declarou oficialmente que o país está em escassez, pedindo que a população passe a economizar. O governo holandês também formou uma comissão para estudar medi-

das que ajudem a gerenciar o suprimento restante no país.

Já a Espanha acaba de anunciar uma série de medidas, não só devido ao calor, mas também à crise energética que ameaça a Europa por causa da Guerra da Ucrânia e da diminuição no fornecimento de gás russo para a região.

A partir de agora, o ar condicionado de qualquer loja, edifício público, bar, restaurante e espaços do tipo não poderá ser programado para menos do que 27°C. Os limites se estendem até novembro, quando a temperatura deve cair no país e a calefação dos aparelhos também não poderá produzir calor superior a 19°C.

A Espanha vive ainda uma situação peculiar por culpa de seu estranho fuso horário.

“É uma onda de calor que aumenta a necessidade de água e uma seca que limita a água disponível, criando um círculo vicioso

Christophe Bechu ministro do Ambiente francês

Fosse adotado aquele da região de meridianos aos quais o país está alinhado, o relógio espanhol seguiria os da Inglaterra e de Portugal, e o sol se poria mais cedo por lá.

Mas o país está no mesmo fuso da Europa Central desde 1940, quando o ditador Francisco Franco (1892-1975) anunciou que a Espanha passaria a seguir o horário de Berlim, para agradar ao líder nazista Adolf Hitler. Naquele momento, a Alemanha estava em alta

MUNDO LEU

Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Livro precisava de mais coragem para mostrar fim do túnel na Venezuela

João Batista Natali

SÃO PAULO A ditadura venezuelana já provocou tamanho cansaço que o chamado socialismo bolivariano se exauriu como história de mau gosto. Não é possível, no entanto, apenas ignorá-la. Existe por detrás do regime implantado por Hugo Chávez em 1999 e prosseguido desde 2013 por Nicolás Maduro a maior tragédia humanitária em curso atualmente na América Latina.

O poder aquisitivo da população é corroído por uma inflação a nível estratosférico. A produção de petróleo, a maior riqueza nacional, decresceu ao nível de 1943. Quase um quinto da população se exilou por razões econômicas e os que ficaram estão sujeitos à tragédia da fome.

Esse quadro inspira uma visão radical de democracia como única terapia capaz de tirar o país do buraco em que o enfiaram. Mas não é claramente isso que propõem Paulo Velasco e Pedro Rafael Pérez em “A Venezuela e o Chavismo em Perspectiva: Análises e Depoimentos”.

Faltou um pouco mais de coragem política para que o livro nos fizesse enxergar, sem eufemismos, o final do escuro túnel venezuelano. Vejamos um detalhe. Não adianta os autores qualificarem o regime de ditadura se não entram nos mecanismos que impedem o regime bolivariano de aceitar alternativas contrárias a suas conveniências eleitorais.

Pouco conta um levantamento de todas as iniciativas externas para encontrar uma solução de compromisso se a partir do Palácio de Miraflores não há o sinal verde para a alternativa de poder. Tentaram arbitrar a Unasul, o Vaticano, o Grupo de Montevideu, a Noruega e outros parceiros diplomáticos da boa vontade. Se todos fracassaram é porque o establishment bolivariano só discutiria caso se mantivesse no poder.

Um dos fatores para essa intransigência foi o militar. Nesse ponto, que os organizadores mencionam com honestidade, há na Venezuela 2.000 generais, e os militares são responsáveis pelas empresas que distribuem alimentos e remédios. A hierarquia fardada levaria um tombo em caso de democratização do país, e é compreensivelmente por isso que ela confunde o governo ideal com a burocracia que a corrompeu.

É também impossível juntar essas questões com a incompetência da estatal do petróleo, sobre a qual o livro fala pouco. Ela está ruindo em baixa produtividade; tornou-se cabide para os corruptos.

Faltaria mencionar a cereja de um bolo sobre a qual o livro é omissivo: o parentesco de setores bolivarianos com o narcotráfico, como indicou —e os EUA deram ao episódio bastante publicidade— a prisão de dois sobrinhos da mulher de Maduro que negociavam cocaína. Digamos que se-

ja mentira. Seria preciso justapor verdades incontestáveis que o regime não produz.

Vejamos uma delas, sobre a qual os organizadores do livro se omitem. A reforma do Judiciário não foi feita por Chávez para criar juízes eleitos em lugar dos nomeados. Em verdade, ela triplicou o número de ministros da Corte Suprema para impedir que o governismo fosse a minoria.

No gargalo pelo qual engasga a percepção mais saudável da Venezuela está o equívoco de acreditar que o regime é de esquerda e que por isso precisa ser incondicionalmente defendido. Não. A Venezuela não é do bem por estar ao lado de Cuba e não reúne atributos éticos porque praticarétórica falsamente libertadora.

Os organizadores do livro não são os únicos que caem nessa arapuca, ao considerarem, por exemplo, que o Mercosul e a União Europeia são entidades “neoliberais”. Isso não é ser de esquerda.



A Venezuela e o Chavismo em Perspectiva - Análises e Depoimentos

Paulo Afonso Velasco Jr e Pedro Rafael Pérez Rojas Mariano de Azevedo (org.). Editora Appris. R\$ 42 (132 págs).

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO



FRÉDÉRIC MARTEL



ÉLISABETH ROUDINESCO



LUC FERRY

Pensadores essenciais para entender o nosso tempo.

COMEÇA NA PRÓXIMA SEMANA

12 CONFERÊNCIAS

De agosto a dezembro

você FRENTE A FRENTE com:

NATALIA PASTERNAK
STUART FIRESTEIN
LUC FERRY
FRÉDÉRIC MARTEL
ÉLISABETH ROUDINESCO
STEVE JOHNSON
MARCELO GLEISER
No Teatro Claro
e mais 6 ENCONTROS on-line

Você já se inscreveu?

fronteiras.com
☎ 11 93775 5752

ASSINANTES FOLHA 30% DE DESCONTO



Patrocínio





A jogadora de basquete dos EUA Brittney Griner é escoltada até a corte para sentença por porte de óleo de haxixe, nos arredores de Moscou Kirill Kudriavtsev/Reuters

Rússia condena atleta de basquete dos EUA a nove anos de prisão

Jogadora foi presa com óleo de haxixe; EUA dizem que sentença é inaceitável e insistem em troca de prisioneiros

GUERRA DA UCRÂNIA

Thiago Amâncio

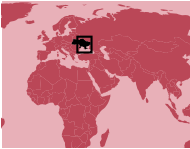
WASHINGTON Um tribunal na Rússia condenou nesta quinta-feira (4) a jogadora de basquete dos EUA Brittney Griner a nove anos de prisão. Em meio à tensão diplomática crescente entre Moscou e Washington devido à Guerra da Ucrânia, o caso vem mobilizando o governo de Joe Biden, comovido a comunidade esportiva e, mais uma vez, dividido a sociedade americana. Em nota, o presidente dos EUA chamou a condenação de inaceitável e afirmou que “vai continuar a trabalhar incansavelmente” para reparar a jogadora americana. Griner foi detida em 17 de fevereiro, no Aeroporto Internacional Sheremetievo, próximo a Moscou, acusada de carregar cartuchos de óleo de haxixe —substância derivada da cânabis que é ilegal na Rússia—, para serem usados em um cigarro eletrônico. Se a situação já parecia ruim, o caso ganhou outra di-

mensão uma semana depois, quando Vladimir Putin decidiu invadir a Ucrânia. Nas semanas que se seguiram, Biden chamou o russo de criminoso de guerra, Moscou afirmou que os EUA promovem banditismo e as relações entre os dois países chegaram à beira do colapso. Notícias ruins para quem esperava uma intervenção diplomática para a atleta deixaram a cadeia. Griner estava na Rússia para jogar na liga de basquete feminino do país no período de intertemporada do esporte nos EUA —algo que jogadoras costumam fazer para complementar a renda, dados os salários mais baixos em comparação à modalidade masculina. Ela atuou pelo UMMC de Iekaterimburgo, na região dos montes Urais, cidade mais próxima do Cazaquistão do que do leste da Europa. Nos EUA, Griner é contratada do Phoenix Mercury. Aos 31 e 2,06 metros de altura, ela é considerada uma das estrelas do basquete no país desde a liga universitária, quando defendeu a Universidade de Baylor.

A bicampeã olímpica (Rio 2016 e Tóquio-2020), nos protestos contra a morte de George Floyd em 2020, se juntou ao grupo de atletas que se manifestaram contra o fato de o hino americano tocar antes dos jogos. “Sinceramente eu acho que não devíamos tocar o hino nacional durante nossa temporada. Acho que deveríamos nos opor a isso”, disse a jogadora, na ocasião. Logo após ser presa, Griner assumiu diante de um tribunal russo a culpa por levar o óleo de haxixe para o país, mas sempre sustentou que não o fez por querer. Na última semana, afirmou que não sabia como a substância foi parar em sua bagagem. “Se eu tivesse que dar um palpite, diria que foi porque fiz as malas correndo”, afirmou. Ela tem prescrição médica para usar maconha de forma medicinal nos EUA, para tratar de dores crônicas. A defesa argumentou, no processo, que isso é comum entre atletas de elite. Após a prisão, a atleta recebeu o apoio público de seu time nos EUA, da WNBA (liga

162º dia de incursões da Rússia na Ucrânia

- Reivindicado por separatistas, mas sob domínio da Ucrânia
- Controlado por separatistas e reconhecido como independente por Moscou
- Ocupado por tropas russas
- Cidades tomadas pela Rússia
- Contra-ataque ucraniano
- Anexada pela Rússia em 2014
- Combates intensos



ONG diz que tropas da Ucrânia põem civis em risco

A Anistia Internacional emitiu relatório nesta quinta (4) no qual afirma que as tropas da Ucrânia têm adotado um padrão que coloca civis em perigo ao estabelecer bases militares e operar equipamentos em áreas residenciais povoadas. Agnès Callamard, secretária-

geral da Anistia, disse em comunicado que a prática viola o direito internacional humanitário ao transformar civis em alvos militares em meio à guerra contra a Rússia. Em resposta, o chanceler ucraniano, Dmytro Kuleba, se disse indignado e descreveu as conclusões de injustas.

ONGs questionam Itamaraty por suspensão de visto a afegãos

Flávia Mantovani

SÃO PAULO Obstáculos no processo de concessão do visto humanitário criado pelo governo brasileiro para refugiados afegãos estão inviabilizando a obtenção do documento por pessoas que fogem do país controlado pelo Talibã, segundo afirmam organizações de direitos humanos e de apoio a imigrantes. Um grupo de 11 entidades, entre elas a Conectas Direitos Humanos, os Médicos Sem Fronteiras e a Cáritas Arquidiocesana, alega que o principal problema é a suspensão do agendamento de entrevistas nos consulados mais próximos ao Afeganistão, nas cidades de Islamabad e Teerã. Como não há representação diplomática brasileira em Cabul, é preciso viajar para outros países para pedir o documento, e os vizinhos Paquistão e Irã são as opções mais

viáveis. Porém, desde abril e junho, respectivamente, os postos consulares desses locais pararam de agendar entrevistas —no caso de Islamabad, já não há vagas para 2022. As 11 organizações encaminharam um ofício ao MRE (Ministério das Relações Exteriores) nesta semana pedindo providências. A carta, dirigida ao ministro Carlos França, diz que as entidades “têm se deparado diariamente” com problemas que “acabam expondo afegãos a processos longos, impedindo-os de reconstruir sua vida nos locais que desejam e prolongando a situação de precariedade”. A suspensão das entrevistas torna a portaria de acolhida humanitária de afegãos “letra morta”, já que as principais rotas de fuga para eles são justamente o Irã e o Paquistão. A carta diz ainda que o prazo para a resposta às solicitações é moroso, com relatos de até

dez meses de espera para a entrevista, e que alguns consulados exigem documentos não previstos na norma. Questionado pela reportagem, o MRE negou que haja entraves e disse que já emitiu mais de 5.000 vistos em menos de um ano. O visto humanitário para refugiados do Afeganistão foi anunciado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) em 3 de setembro de 2021, menos de um mês depois que o Talibã tomou a capital, Cabul, e voltou ao poder após 20 anos. A Folha vem acompanhando afegãos que estão há meses tentando deixar o país e obter o visto. Como as entrevistas só são agendadas para quem já está no país onde fica o consulado, muitos dos que atravessaram a fronteira foram surpreendidos pelo fechamento dos agendamentos e estão agora em um limbo, com gastos de estadia que não conseguem bancar.

Além disso, como afegãos precisam de visto para praticamente qualquer lugar do mundo, eles não têm para onde correr. Paquistão e Irã, aliás, também exigem visto dos vizinhos, e os que aguardam pelas entrevistas nes-

ses países temem que o documento, que é temporário, expire, o que pode levar à deportação —a Turquia, por exemplo, enviou de volta mais de 18 mil afegãos neste ano. Hospedados numa cidade paquistanesa na fronteira, 16 membros de uma família (incluindo dez crianças e adolescentes) tentam renovar os vistos temporários pelos quais já pagaram centenas de dólares enquanto esperam os agendamentos reabrir em na embaixada brasileira em Islamabad. São o sogro, os cunhados e os sobrinhos da brasileira Magda Amiri, 47. “Levamos muito tempo para emitir o passaporte deles e conseguir o visto paquistanês”, conta a engenheira, que mora no Rio com o marido afegão. “Assim que eles chegaram ao Paquistão mandei os documentos para a embaixada, mas me responderam que não estão marcando entrevistas.”

feminina de basquete) e de uma série de colegas, que cobraram esforços do governo dos EUA para tirá-la da prisão. A mulher da jogadora, Chelle Griner, chegou a dizer em meados de junho que não tinha confiança na gestão Biden para resolver a situação, mas mudou de posição após receber uma ligação do próprio presidente e de sua vice, Kamala Harris. Na ligação, o mandatário prometeu a ela que trabalhava para “garantir a libertação [da jogadora] o mais rápido possível”. Biden mobilizou o Departamento de Estado e fez uma oferta ao Kremlin: a troca de Griner e do ex-soldado Paul Whelan, preso desde 2018 sob acusação de espionagem, por Viktor Bout, traficante de armas preso nos EUA que ficou mais famoso por inspirar o filme “O Senhor das Armas”, de 2008, com Nicolas Cage. O acordo ainda não foi selado. Segundo a rede de TV americana CNN, que citou fontes no governo americano, a Rússia quer incluir no pacote de troca um ex-coronel condenado por assassinato na Alemanha, Vadim Krasikov. Nesta quinta (4), Washington voltou a instar Moscou a aceitar a oferta. “É uma proposta séria. Eles deveriam ter concordado semanas atrás, quando a fizemos pela primeira vez”, disse o porta-voz de segurança nacional John Kirby. Como muito do que envolve diplomacia nos EUA, o caso também provocou debate interno, que esquentou após a oferta de libertação do traficante de armas. O ex-presidente republicano Donald Trump, acusado por opositores de fazer o jogo político de Putin nos Estados Unidos, condenou os esforços —com direito ao habitual exagero— para libertar a jogadora, a quem chamou de mimada. “Ela foi pega e agora devemos tirá-la do país? E ela ganha, você sabe, muito dinheiro, eu acho. Devemos trazê-la trocando a por um assassino frio e um dos maiores traficantes de armas do mundo, [que] matou muitos americanos? E ela vai receber uma passagem grátis, e nós vamos buscá-la”, disse a um podcast. Na audiência final do processo nesta quinta (4), Brittney pediu que o tribunal não a visse como um peão no jogo político. “Sei que todo mundo continua falando sobre ‘peão político’ e sobre política, mas espero que isso esteja longe deste tribunal”, disse ela. Falto combinar com os russos. Em nota após a condenação, a agente da jogadora, Lindsay Colas, afirmou que a sentença prova que Brittney está sendo usada como peão político e agradeceu os esforços do governo americano por sua libertação. Além da pena de prisão, a jogadora também terá que pagar multa de 1 milhão de rublos (R\$ 85 mil).

Magda está especialmente tensa porque um dos familiares é procurado pelo Talibã, por ter mantido negócios com militares ocidentais que apoiavam o governo deposto. “Ele pode acabar colocando o resto da família em risco”, diz. “O Brasil reconheceu a situação de violação de emergência em que se encontram as pessoas afegãs, mas na prática o serviço consular não trata como emergência”, afirma João Chaves, coordenador de Migrações e Refúgio da Defensoria Pública da União em SP. Em nota, o Itamaraty diz que novos agendamentos “são disponibilizados de acordo com a capacidade de processamento das embaixadas” e dá o exemplo de Teerã, que faz 50 entrevistas por dia. A pasta afirma que facilitou o processo para os afegãos, aceitando, por exemplo, passaportes expirados e dispensando-os da vacinação contra a Covid.

Presidente da Fiesp afirma que não existe liberalismo sem democracia

Josué Gomes da Silva diz em entrevista à Folha que urna eletrônica não deveria estar em discussão



O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Josué Gomes da Silva Governo do Estado/Divulgação

Patrícia Campos Melo

SÃO PAULO “É natural que a Fiesp assine um manifesto em defesa da democracia, já que não existe liberalismo, economia de mercado ou propriedade privada, valores tão caros à entidade e ao setor industrial, sem que exista segurança jurídica, cujo pilar essencial é a democracia e o Estado de Direito”, disse à **Folha** o empresário Josué Gomes da Silva, presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), em rara entrevista.

A entidade publica nesta sexta-feira (5) seu manifesto “Em defesa da Democracia e da Justiça” em anúncios nos principais jornais do país, entre eles a **Folha**.

Subscvem o texto 107 entidades, entre elas a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), a Câmara Americana de Comércio, a Fecomercio e o

Sindusfarma.

Também assinam figuras como o ex-presidente Michel Temer, o jurista conservador Miguel Reale Junior, o ex-presidente da Fiesp, Luis Eulálio de Bueno Vidigal Filho e o atual presidente do banco Brades-

“É natural que a Fiesp assine um manifesto em defesa da democracia, já que não existe liberalismo, economia de mercado ou propriedade privada, valores tão caros à entidade, sem que exista segurança jurídica, cujo pilar é a democracia e o Estado de Direito

co, Octavio de Lazari Júnior.

No manifesto, as entidades defendem o respeito ao voto popular na eleição presidencial, a harmonia entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e defendem o STF (Supremo Tribunal Federal), “guardião último da Constituição”, e o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), “que tem conduzido com plena segurança, eficiência e integridade nossas eleições respeitadas internacionalmente”.

“Não deveríamos estar discutindo, a esta altura do campeonato, a urna eletrônica, e sim uma agenda para o país, como fomentar o desenvolvimento”, disse Josué à **Folha**. “Não há como ignorarmos a insegurança criada pela contestação da confiabilidade do sistema eleitoral e do Judiciário”.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) tem atacado seguidamente o STF e o TSE e afirmado, sem provas, que o sistema eleitoral foi fraudado e que não é auditável. Ele não se compromete a aceitar o resultado da eleição.

Em sua live na semana passada, Bolsonaro criticou Josué e o manifesto, que classificou de “nota política em ano eleitoral”. O presidente disse que o texto defende “um ladrão” e se referiu ao fato de Josué ser filho do vice do ex-presidente Lula (PT), José Alencar (1931-2011).

“Temos que defender o que é central para a democracia, o processo eleitoral, que, ainda mais no Brasil, é um processo seguro, já amplamente demonstrado, e que tem feito eleições desde 1996 com sucesso e sem questionamento”, disse Josué.

O empresário menciona a tradição nos Estados Unidos de o candidato derrotado telefonar para o vencedor, logo após os resultados, para fazer a “concessão”.

“Quando isso não ocorreu, acabamos vendo cenas lamentáveis como 6 de janeiro. Nós não podemos aceitar que um 6 de Janeiro aconteça no Brasil”, disse, referindo-se ao fato de o ex-presidente americano Donald Trump não ter aceitado a derrota para o democrata

Joe Biden na eleição de 2020.

Estimulada por Trump, uma multidão invadiu o Capitólio em 6 de janeiro de 2021 para contestar o resultado da eleição, e o tumulto deixou cinco mortos.

Josué nega que o manifesto

“Não deveríamos estar discutindo, a esta altura do campeonato, a urna eletrônica, e sim uma agenda para o país, como fomentar o desenvolvimento. Não há como ignorarmos a insegurança criada pela contestação do sistema eleitoral e do Judiciário

seja partidário ou em defesa do ex-presidente Lula.

“Nosso manifesto nada tem de partidário, ele defende um valor que atende os interesses tanto da direita quanto da esquerda, a direita pode ganhar a eleição, e se vier a ser questionada?”, diz. “É apartidário, isso está mais do que demonstrado pelo arco de pessoas que assinaram.”

Todos os candidatos serão convidados a assinar o manifesto, diz Josué. Bolsonaro já disse que não irá assinar.

O presidente suspendeu encontros que teria com empresários em São Paulo no dia 11 de agosto, entre eles a ida à Fiesp para discutir propostas para a indústria.

A entidade já ouviu os candidatos Simone Tebet (MDB), Ciro Gomes (PDT) e Luis Felipe Dávila (Novo). Os três assinaram o manifesto da Fiesp. O ex-presidente Lula deve ir à entidade no dia 9.

Josué enviou um ofício para a Presidência da República reiterando o convite para Bolsonaro ir à Fiesp.

“Gostariamos de ouvi-lo expor suas ideias para nossos associados e discutir a agenda do setor produtivo. Queremos conversar com todos os candidatos”, diz Josué.

A Fiesp lançará oficialmente o manifesto das entidades no dia 11. Na mesma data, empresários e integrantes da sociedade civil lançarão uma carta em defesa do Estado Democrático de Direito na Faculdade de Direito da USP, no largo São Francisco.

O documento já conta com o apoio de mais de 740 mil pessoas, dentre elas os banqueiros Roberto Setubal e Pedro Moreira Salles, copresidentes do conselho de administração do Itaú Unibanco, e Candido Bracher, ex-presidente da instituição financeira e hoje também integrante de seu conselho.

Entre os signatários do manifesto empresarial, além das entidades, estão Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central; o ex-ministro do STJ Cesar Asfor Rocha; Celso Campilongo, diretor da faculdade de Direito da USP e idealizador do manifesto da sociedade civil; Antonio Machado de Barros, presidente do Instituto Talento Brasil; o apresentador Luciano Huck, o presidente da Natura, Fabio Barbosa; o presidente do conselho do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco; a socióloga Neca Setúbal, acionista do grupo Itaú; Oscar Vilhena, professor da FGV Direito; Pedro Wongttschowski, presidente do Conselho Superior de Inovação e Competitividade da Fiesp; Maria Hermínia Tavares de Almeida, pesquisadora do Cebrap; e sindicatos como a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Força Sindical.

Manifesto organizado por entidades defende a soberania do voto

Douglas Gavras

SÃO PAULO O segundo manifesto a favor da democracia, que contará com a assinatura de entidades, representantes de setores empresariais e da sociedade civil e centrais sindicais, reforça o compromisso “com a soberania do povo brasileiro expressa pelo voto” e a independência entre os poderes.

Apelidado de “carta dos empresários”, o documento é uma resposta das entidades às crescentes investidas do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao processo eleitoral e ao Estado democrático de Direito.

O manifesto das entidades a favor da democracia, publicado nesta sexta (5), conseguiu unir parceiros improváveis, como a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), centrais sindicais (como CUT, Força Sindical e UGT), a Febraban (que representa os bancos) e a Academia Brasileira de Ciências e a UNE (União Naci-

onal dos Estudantes).

A carta começa mencionando a importância simbólica dos 200 anos da Independência do Brasil, e as entidades reiteraram o compromisso “inarredável com a soberania do povo brasileiro expressa pelo voto e exercida em conformidade com a Constituição”.

“Nossa democracia tem dado provas seguidas de robustez. Em menos de quatro décadas, enfrentou crises profundas, tanto econômicas, com períodos de recessão e hiperinflação, quanto políticas, superando essas mazelas pela força de nossas instituições”, diz outro trecho do documento.

Segundo o manifesto, a estabilidade democrática no país e o respeito ao Estado de Direito e o desenvolvimento são condições indispensáveis para que o Brasil supere seus principais desafios. “Esse é o sentido maior do Sete de Setembro neste ano”, diz o documento.

Para o dia 7 de setembro, o presidente Bolsonaro tem organizado um novo ato com seus apoiadores, nos moldes daquele que ocorreu no ano passado, quando o político aproveitou a data para fazer discursos golpistas e ameaçou ignorar decisões do Supremo. Segundo o texto, as bases democráticas do país foram sólidas o suficiente para garantir a estabilidade de governos de diferentes espectros políticos.

O documento diz, ainda, que “os que subscrevem este ato reiteram seu compromisso inabalável com as instituições e as regras basilares do Estado democrático de Direito, constitutivas da própria soberania do povo brasileiro”.

Conforme o colunista da **Folha** Reinaldo Azevedo havia antecipado em seu programa na rádio BandNews FM, o documento reúne ao menos cem assinaturas.

O manifesto seria publicado nesta quinta-feira (4), mas foi adiado, segundo fontes,

para que os logotipos de todas as entidades constassem no documento.

No último dia 26, a Fiesp já havia confirmado à **Folha** sua participação no texto elaborado pelas entidades, publicado nesta sexta-feira nos principais jornais do país.

A federação também deve participar de um evento na Faculdade de Direito da USP no dia 11 de agosto, em ato em defesa da democracia. As entidades ainda estão colhendo assinaturas para o documento, que terá como signatárias organizações da sociedade civil.

No dia seguinte, foi a vez de a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) afirmar em comunicado que iria assinar o manifesto organizado pelas entidades da sociedade civil em defesa da democracia.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban), no âmbito de sua governança interna, por maioria, deliberou por subscrever documento encaminhado à entidade pela Fe-

deração das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), intitulado ‘Em Defesa da Democracia e da Justiça’, afirmou, em nota à época.

Ainda na semana passada, as principais centrais sindicais do país comunicaram que também assinariam o documento, unindo de maneira incomum representantes de trabalhadores e de entidades patronais.

Nesta semana, o presidente Jair Bolsonaro suspendeu encontros que teria com empresários em São Paulo a menos de dois meses das eleições e em meio ao aumento da pressão da elite econômica do país contra falas de teor golpista e ataques do mandatário ao sistema eleitoral.

Para evitar danos ainda maiores à sua imagem, Bolsonaro cancelou uma ida à Fiesp e também um jantar com um grupo de empresários que teria no próximo dia 11 na capital paulista, como antecipou a coluna Mônica Bergamo.

Além do manifesto “Em De-

fesa da Democracia e da Justiça”, que conta com Fiesp e Febraban, um outro documento foi publicado na terça-feira (26), organizado por ex-alunos da Faculdade de Direito da USP.

Esse documento já publicado reúne assinatura de banqueiros, empresários, economistas, juristas e outros representantes da sociedade civil. A “Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de Direito” já angariou mais de 730 mil adesões.

Os dois manifestos serão lidos em cerimônias na próxima quinta-feira (11), no largo São Francisco, onde fica a Faculdade de Direito da USP.

A primeira cerimônia deve ter empresários e demais representantes da sociedade civil, às 10h, no Salão Nobre, quando será lido o manifesto das entidades empresariais e associações. Na outra, às 11h30, será feita a leitura do manifesto “Carta aos Brasileiros”.

mercado

PAINEL S.A.

Balança

O IDV, associação do varejo que reúne companhias de grandes nomes do empresariado, vai definir se assina ou não os manifestos pró-democracia só depois que fizer todas as reuniões que está agendando com os candidatos. A definição do IDV é um termômetro para Bolsonaro porque o instituto abrange redes como Riachuelo, de Flavio Rocha, e Centauro, de Sebastião Bomfim, considerados alguns dos empresários com mais acesso ao presidente desde o início do governo.

VITRINE Por outro lado, também faz parte do IDV a Magalu, de Luiza Trajano. O nome dela chegou a circular em rumores sobre quem seria o vice de Lula no ano passado.

PROVADOR Outro membro de peso no IDV é a Renner, cujo presidente do conselho de administração, José Galló, assinou um dos manifestos em defesa do sistema eleitoral. Galló subscreveu na pessoa física, mas a Renner acabou virando alvo dos bolsonaristas de redes sociais, que chamaram a varejista de comunista.

ENFERMARIA Hospitais privados começam a contabilizar a chegada dos casos de pacientes com monkeypox, vírus que causa a varíola dos macacos. Não há uma situação fora do controle, já que a disseminação é tratada como um surto, quando acontece o aumento localizado no número de casos de uma doença.

CONTÁGIO “Os hospitais reportam um crescimento, mas estão conseguindo enfrentar com os recursos que têm”, diz Antônio Britto, presidente da Anahp (Associação Nacional de Hospitais Privados).

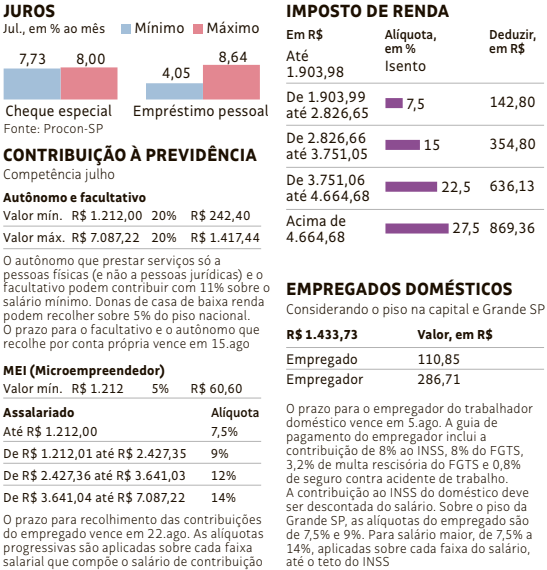
ESTATÍSTICA Nos laboratórios do Hospital Albert Einstein foram realizados 74 testes, sendo 36 positivos. O Sírio Libanês reportou nove casos diagnosticados, todos com sintomas leves e tratados no pronto atendimento. A Rede D’Or não divulga o dado. De acordo com profissionais da empresa, há apenas um caso.

EPISÓDIO A série documental “Retratos de uma Pandemia: Na Linha de Frente do Combate à Covid-19”, que estreou nesta quinta (4) no Globoplay e chega no momento em que se discute a disseminação da varíola no país, deve servir de lição, segundo Sidney Klajner, presidente do Einstein.

TELA O documentário foi filmado em 70 diárias da gravação que acompanhou os hospitais públicos e privados administrados pelo Einstein. Embora o coronavírus tenha características e disseminação diferentes, Klajner afirma que o filme deixa um registro sobre caminhos apontados pela experiência da Covid.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES



BRASIL JORNAIS

Figuras dos governos FHC, Lula e Temer propõem renda mínima extrateto

Compromisso com democracia é inegociável para novo governo, diz documento escrito por seis especialistas e entregue a candidatos

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO Seis especialistas que atuaram no setor público após a redemocratização entregaram aos presidenciáveis um conjunto de propostas que inclui a criação de um Benefício de Renda Mínima e um programa especial de gastos extra-teto para o próximo governo.

O documento “Contribuições para um governo democrático e progressista”, lançado nesta sexta-feira (5), foi elaborado pelos economistas Bernard Appy, Francisco Gaetani e Pêrsio Arida, pelo professor da FGV Direito SP Carlos Ari Sundfeld, pelo sociólogo e economista Marcelo Medeiros e pelo cientista político Sérgio Fausto.

Os responsáveis pelo documento, que estava em discussão desde março de 2021, também são signatários de um dos manifestos pró-democracia que serão lançados no dia 11 de agosto. Com isso, acabaram por destacar logo no início do texto que o primeiro e inegociável compromisso “de um novo governo em 2023” tem de ser com a democracia.

Também decidiram entregar as propostas somente às lideranças políticas comprometidas com o Estado democrático de Direito. As contribuições já estão nas mãos das campanhas de Simone Tebet (MDB), Lula (PT), Ciro Gomes (PDT) e Luiz Felipe d’Avila (Novo).

Não há previsão de entrega para representantes do presidente Jair Bolsonaro (PL), cujo governo é classificado no documento como “sem princípios e sem competência, que produz retrocessos institucionais deliberados e compromete gravemente o futuro do país”.

“Há um alinhamento entre as preocupações desses movimentos de defesa da democracia, do qual inclusive todos nós participamos, e o que está aqui. A questão democrática é fundamental no nosso documento”, afirma Sundfeld.

“As propostas têm a ver com uma tentativa de alinhamento e convergência, algo que há também nesse movimento democrático, das cartas e manifestos”.

Também signatário, Bernard Appy afirma que o momento de divulgação não foi escolhido por causa do atual cenário político, mas que o texto não poderia deixar de fazer menções a ações mais recentes do governo, na área política e



Bernard Appy, economista e um dos autores da proposta
Reinaldo Canato - 30.jan.20 / Folhapress

econômica. “Somos um grupo apartidário. Todos comprometidos com a democracia.”

Elaborado por pessoas com passagem em quase todos os governos nos últimos 37 anos —FHC (PSDB), Lula e Michel Temer (MDB)—, o texto busca se afastar dos extremos nos espectros político e econômico, dizem os autores. Também busca destacar a conexão entre as propostas e o objetivo de redução das desigualdades.

Um dos principais pontos é o programa de distribuição de renda, que tem um gasto anual equivalente ao do Auxílio Brasil de R\$ 600 (cerca de R\$ 150 bilhões), mas visa substituí-lo, com um novo desenho e financiado pela tributação das pessoas de alta renda.

Ele inclui a garantia de renda mínima para todos os brasileiros e uma Poupança Seguro Família, financiada pelo poder público, de proteção a trabalhadores informais e formais de baixa renda, além de um conjunto de programas para primeira infância. A ideia incorpora a proposta do Programa de Responsabilidade Social do CDPP (Centro de Debate de Políticas Públicas).

Para viabilizar esse gasto, é apresentado um programa temporário para aumentar despesas até que uma nova regra fiscal seja definida pelo Congresso. Não há proposta de substituição do teto de gastos, cuja revisão está prevista para 2026.

Valor anual extrateto seria limitado a 1% do PIB, sendo 60% para as novas políticas de distribuição de renda e 40% divididos em ciência, inovação e tecnologia; e sustentabilidade ambiental, com ênfase na Amazônia.

Ainda que gere uma piora do resultado fiscal no curto prazo, o programa especial de gastos

é visto por eles como política e economicamente necessário na transição da regra fiscal.

Do lado macroeconômico, eles defendem três pilares: metas para a inflação, câmbio flutuante e autonomia do Banco Central.

O conjunto de reformas também contempla forte redução na parcela das contribuições previdenciárias do empregador e do empregado sobre o primeiro salário mínimo de todas as remunerações, regime uniforme de contribuição para todos os trabalhadores, inclusive Simples e MEI e rurais, e revisão de todas as aposentadorias especiais.

Há ainda proposta de utilização do FGTS para financiamento do seguro-desemprego e de remuneração das contas do Fundo por taxas de mercado.

Os autores dedicam um capítulo ao que chamam de combate à inflação constitucional. Além de não apoiar propostas que agravam o problema, o novo governo deveria propor ao Congresso Nacional a retirada ao máximo da Constituição de regras sobre temas como vinculações orçamentárias, servidores públicos, detalhamento de políticas públicas, dispositivos tributários, entre outros.

As normas que saírem da Carta devem ser mantidas como lei complementar ou de lei ordinária, sendo sua alteração feita posteriormente.

Para os autores, é preciso desconstitucionalizar para governar. “Democracia é alternância no poder. Não faz sentido a Constituição ser enrijecida com as visões do governo do dia”, afirmam.

Temas caros a alguns dos autores, o texto traz ainda propostas de mudanças nas normas tributárias e administrativas.

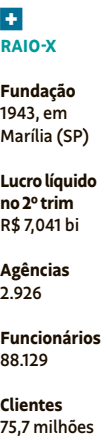
Bradesco lucra R\$ 7,04 bilhões no segundo trimestre de 2022, alta de 11,4% em um ano

Lucas Bombana

SÃO PAULO O Bradesco registrou lucro líquido de R\$ 7,041 bilhões no segundo trimestre de 2022, o que corresponde a um crescimento de 11,4% na comparação com o mesmo período do ano passado, e de 3,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

O resultado foi influenciado pela expansão da carteira de crédito no período, que alcançou R\$ 855,4 bilhões, alta de 17,7% em bases anuais, e de 2,5% na comparação trimestral.

Entre os clientes pessoa física, a carteira de crédito atingiu R\$ 341,5 bilhões, alta de 19,6% na comparação anual, e



de 3,1% em bases trimestrais. O resultado foi impulsionado por categorias como o cartão de crédito (46,4%) e o crédito pessoal (20,9%).

Na carteira de pessoas jurídicas, o volume alcançou R\$ 513,8 bilhões, aumento de 16,6% na comparação anual, e de 2,1% na trimestral. Crédito rural (32,1%) e capital de giro (15,2%) estiveram entre os destaques positivos.

“No crédito para empresas, tem havido maior procura por operações de curto prazo, como o capital de giro, além de crescimento dos empréstimos para pequenas e médias empresas. Na pessoa física, a origemação no crédito imobiliário foi menor, devido ao no-

vo patamar de Selic, mas ainda crescemos 17,2% nos últimos 12 meses”, afirmou Octavio de Lazari Junior, presidente do Bradesco, em comunicado.

Entre as pessoas físicas, a taxa de atrasos de mais de 90 dias foi de 4,8%, ante 3,4% em igual período de 2021, e 4,4% no final do primeiro trimestre deste ano.

Entre as micro, pequenas e médias empresas, a inadimplência foi de 3,9%, contra 2,6% há um ano, e 3,6% no trimestre anterior.

Já no caso das grandes empresas, os atrasos acima de 90 dias foram de apenas 0,1%, contra 0,4% em junho de 2021, e estáveis na comparação trimestral.

Petrobras anuncia corte de R\$ 0,20 no preço do diesel

Valor do litro nas refinarias cairá de R\$ 5,61 para R\$ 5,41 a partir de hoje

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A Petrobras anunciou nesta quinta-feira (4) um corte de 3,6% no preço do óleo diesel nas refinarias. A medida, que entra em vigor nesta sexta (5), representa uma baixa de R\$ 0,20 no valor médio para as distribuidoras.

Com a decisão, o preço do litro cairá de R\$ 5,61 para R\$ 5,41. É a primeira redução do diesel em mais de um ano. A última baixa nas refinarias havia ocorrido em maio de 2021, segundo a estatal.

Pressionado pela disparada da inflação, o governo Jair Bolsonaro (PL) tenta diminuir os preços dos combustíveis às vésperas das eleições. Analistas de mercado chegaram a manifestar temor de interferência do presidente na estatal.

Com o corte de alíquotas de ICMS (imposto estadual) aprovado no Congresso, a gasolina engatou sequência de queda nas bombas durante as últimas semanas.

O diesel, porém, foi menos impactado pela redução do tributo, porque a maior parte dos estados já cobrava alíquotas menores do que o teto estabelecido pela nova lei.

Sinal disso é que o litro seguiu acima de R\$ 7 nos postos

do país, conforme pesquisa da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) com dados até a semana passada.

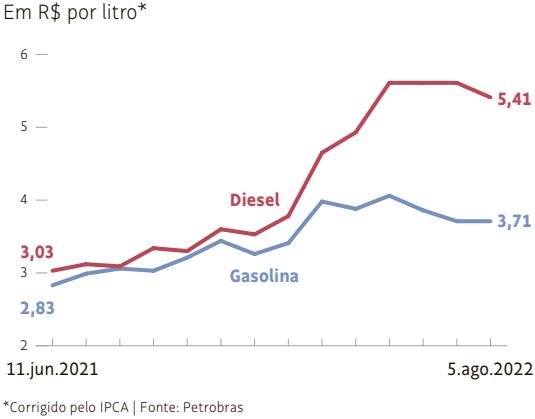
Em nota, a Petrobras relatou nesta quinta que o corte de R\$ 0,20 acompanha a evolução dos preços de referência no mercado internacional. Os valores “se estabilizaram em um patamar inferior”, disse a companhia.

“Essa redução [...] é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio com o mercado global, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio”, afirmou a estatal.

A medida vem uma semana após a petroleira sinalizar que não faria grandes cortes no curto prazo, diante dos problemas de oferta global e da proximidade do inverno no hemisfério norte, que aumenta a demanda pelo combustível.

“Vemos um cenário de manutenção dos preços dos derivados parecidos com os atuais, em especial no caso do diesel, que tem um impacto da aproximação do inverno no hemisfério norte”, disse o diretor de Comercialização e Logística da Petrobras, Cláudio Mastella, em teleconferência

Evolução do preço nas refinarias



na sexta-feira (29).

“A expectativa é que o diesel fique nesse cenário ou até mais forte, a menos que se confirme expectativa de grande recessão global”, completou na ocasião.

Para Aurélio Amaral, ex-diretor da ANP e sócio do Schmidt Valois Advogados, recentes sinais de trégua do dólar e do petróleo ajudam a explicar a redução anunciada nesta quinta.

Porém, segundo ele, o diesel deve seguir em patamar elevado até o final do ano com o descompasso entre oferta e

“

Um corte no preço sempre é bem-vindo. O que não é bem-vindo é ficar dependente do mercado internacional

Carlos Alberto Littt Dahmer
diretor da CNTTL
(Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística)

demanda no mercado internacional. “Não é um cenário tão animador. Tem a guerra e a pressão de demanda”, aponta.

De acordo com Amaral, o escoamento da safra agrícola no segundo semestre também tende a pressionar a procura e os preços do produto no Brasil.

Segundo estimativa da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), o valor médio do diesel nas refinarias brasileiras estava R\$ 0,46 acima das cotações internacionais na abertura do mercado desta quinta.

Essa defasagem abriu espaço para a baixa anunciada pela Petrobras, avalia Sérgio Araújo, presidente da Abicom. O dirigente, no entanto, ainda enxerga uma tendência de “volatilidade grande” no mercado. “O cenário global não é favorável.”

Com a proximidade das eleições, os combustíveis viraram tema recorrente de manifestações de Bolsonaro. No começo da semana, o presidente afirmou que o preço do diesel poderia cair.

“O Brent ontem lá fora caiu na casa dos US\$ 100. É sinalizador que você pode diminuir novamente o combustível na Petrobras, quem sabe o diesel”, disse Bolsonaro na terça-feira (2) em entrevista à Rádio Guaíba.

Em razão da carestia do diesel, que passou a custar mais do que a gasolina, o presidente vem sendo alvo de críticas de caminhoneiros.

Às vésperas das eleições, o governo incluiu os motoristas no recebimento de um pacote de medidas de auxílio. Caminhoneiros e taxistas devem receber até R\$ 2.000.

Lideranças da categoria elogiam o corte de R\$ 0,20 no diesel nas refinarias, mas dizem que a medida por si só não resolve todos os problemas dos trabalhadores. Os caminhoneiros seguem cobrando mudanças na política de preços da Petrobras.

“Um corte no preço sempre é bem-vindo. O que não é bem-vindo é ficar dependente do mercado internacional”, afirma Carlos Alberto Littt Dahmer, diretor da CNTTL (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística).

A Petrobras entende que o acompanhamento do cenário externo é condição necessária para evitar o desabastecimento no Brasil.

No caso da inflação para o consumidor final, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a redução do diesel terá impacto direto “muito pequeno”, diz o economista André Braz, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas).

Isso tende a ocorrer porque o combustível não está tão presente no dia a dia das famílias como a gasolina.

“A influência do diesel fica mais no processo produtivo. É importante para a grande indústria, para o frete, para o transporte público de massa. Mesmo assim, a queda não vai mudar muito a história, dado o aumento acumulado. É um bom começo”, analisa Braz.

Nas últimas semanas de julho, a Petrobras reduziu duas vezes o preço da gasolina nas refinarias, que já vinha sendo fortemente impactado pelos cortes de impostos aprovados pelo Congresso.



Caminhoneiros paralisam a rodovia Castello Branco, em São Paulo; categoria tem criticado o preço do diesel, que ficou acima do da gasolina Danilo Verpa - 5.mar.21/Folhapress

Mercado ilegal causa prejuízo de quase R\$ 337 bilhões no Brasil

RIO DE JANEIRO Práticas do chamado mercado ilegal causaram um prejuízo de R\$ 336,8 bilhões ao Brasil em 2021, estima um levantamento divulgado nesta quinta-feira (4) por entidades empresariais do Rio de Janeiro.

O cálculo embute os efeitos de ações como contrabando, pirataria, concorrência desleal por fraude fiscal, sonegação de impostos e furto de serviços públicos.

Da quantia total, R\$ 95 bilhões referem-se a tributos não recolhidos e que poderiam ser revertidos em bem-estar para a sociedade, sinaliza a nota técnica, que chama atenção para a existência de um “Brasil ilegal”.

O levantamento foi produzido em uma parceria entre ACRJ (Associação Comercial do Rio de Janeiro), Fecomércio RJ (Federação do Comér-

cio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro) e Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro).

No início do ano, as entidades criaram um grupo de trabalho que analisou o tema. A iniciativa consolidou dados que medem o impacto do mercado ilegal em 16 atividades econômicas, além dos serviços de fornecimento de energia elétrica e água, que integram a área de infraestrutura.

Conforme o estudo, o prejuízo de R\$ 336,8 bilhões equivale ao PIB (Produto Interno Bruto) somado da Bahia e de Sergipe. As entidades também estimam que o mercado ilegal prejudicou a criação de 535,7 mil empregos formais no país.

“Os resultados apresentados pelo GT [grupo de trabalho] são de extrema im-

portância, não só para nossa cidade, mas para o estado do Rio e para o país”, disse o presidente da ACRJ, José Antonio do Nascimento Brito.

“É preciso ter em mente que estas cifras interferem na vida das pessoas. Com políticas públicas adequadas e união e participação do setor produtivo e das autoridades, esse cenário pode e precisa ser revertido, gerando ganhos para todos”, afirmou o presiden-

te da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior.

Entre as atividades econômicas avaliadas, o estudo aponta prejuízos causados pelo mercado ilegal da ordem de R\$ 60 bilhões em vestuário, de R\$ 26 bilhões em combustíveis e de R\$ 21 bilhões em cosméticos.

Bebidas alcoólicas (R\$ 17,6 bilhões), defensivos agrícolas (R\$ 15,1 bilhões), TV por assinatura (R\$ 15 bilhões) e ci-

garros (R\$ 13,3 bilhões) vêm na sequência.

Nos serviços de infraestrutura, o grupo de trabalho indicou que os custos com furtos de energia, chamados popularmente de “gatos”, atingiram a marca de R\$ 6,5 bilhões no ano passado.

O trabalho aponta que, segundo a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), o índice de perdas não técnicas —como o furto de energia— é de 15% no Brasil. Na região Norte, o valor supera 50%.

As entidades também afirmam que, conforme dados da Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica), a quantidade de luz furtada no Brasil seria suficiente para atender durante um ano o estado do Rio de Janeiro.

O grupo de trabalho ainda estimou em R\$ 20 bilhões o

custo provocado pelas ligações ilegais na rede de abastecimento de água no país em 2021.

O montante furtado de água por ano no Brasil equivale a 2,4 vezes o volume total do Sistema Cantareira, em São Paulo, dizem os responsáveis pelo levantamento.

Para as entidades empresariais, o combate à ilegalidade requer ações coordenadas entre Legislativo, Executivo e Judiciário.

“São recursos subtraídos, tributos não arrecadados e empregos que deixam de ser criados”, afirmou o presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira.

“É importante mostrar os prejuízos socioeconômicos dessa prática no país, e pleitear ações coordenadas de todas as esferas de governo no combate à essa ilegalidade”, acrescentou. LV

“

É preciso ter em mente que estas cifras interferem na vida das pessoas. Esse cenário pode e precisa ser revertido, gerando ganhos para todos

Antonio Florencio de Queiroz Junior
presidente da Fecomércio RJ

mercado

BRASIL JORNAIS



Prédios no Itaim Bibi, 5º bairro com aluguel mais caro de São Paulo Danilo Verpa - 25.ago.21/Folhapress

Preço do aluguel de imóvel de um quarto dispara em SP

Índice QuintoAndar mostra que unidades desse tipo valorizaram em 16,7%

Ana Paula Branco

SÃO PAULO Os preços do aluguel na capital paulista bateram novo recorde em julho. A alta foi de 0,3% em comparação com junho, atingindo a média de R\$ 40,22 por m². Os dados são do Índice QuintoAndar de Aluguel, divulgado nesta quarta (3).

É o maior valor do m² da série histórica do indicador, iniciada em 2019. Em 12 meses, o valor médio do m² subiu 15%. Somente neste ano, o preço médio dos novos alugueis subiu 10%.

O destaque é para os apartamentos com até um quarto. Com a quarta alta consecutiva acima dos R\$ 50 por metro quadrado, são os imóveis que mais valorizaram em São Paulo.

Segundo o levantamento, os apartamentos de dois e três quartos aumentaram 11,2% e 11,6% em um ano, respectivamente, enquanto o valor do aluguel de studios e microapartamentos subiu 16,7% no mesmo período.

Considerando a média de preços do último mês, o locatário de um imóvel com um quarto paga 47% a mais pelo m² do que os que moram em

residências com dois quartos.

A valorização dos apartamentos menores é resultado da demanda aquecida, principalmente, segundo a empresa, por causa do retorno ao trabalho presencial e da alta da inflação.

Thiago Reis, gerente de dados do QuintoAndar, afirma

perceber maior demanda por imóveis novos perto de metrô. Alugados com mobília e ofertas de serviços, esses apartamentos têm aluguel mais alto, o que ajuda a explicar essa valorização, segundo o executivo.

O Bom Retiro, na região central, registrou o maior

aumento, de 25,6%, no preço do m² nos últimos seis meses. O bairro é seguido por Pinheiros (17,7%), Vila Romana (17%), Chácara Inglesa (16,2%) e Butantã (16%).

Apesar da valorização, a diferença entre o preço do anúncio e do contrato voltou a crescer em julho após oito meses de queda —sinal de que há espaço para negociar o valor com os proprietários, afirma Reis.

Segundo o gerente de dados do QuintoAndar, os proprietários têm aproveitado o mercado aquecido para aumentar cada vez mais os preços.

“A negociação é o melhor caminho. Buscamos estimular isso até como forma de equilíbrio nos contratos firmados entre proprietários e inquilinos”, afirma Raphael Sylvester, diretor de locação da Lello Imóveis, que também registrou aumento no valor do aluguel residencial.

Dos contratos fechados com intermediação da Lello no primeiro semestre de 2022 houve aumento médio de 1,6%, na comparação com o mesmo período de 2021.

Nos novos contratos, o aumento foi ainda maior, de 3,7%, na mesma comparação.

Bolsa fecha seu melhor dia em dois meses e dólar recua 1% após Selic

Clayton Castelani

SÃO PAULO O otimismo predominou no mercado financeiro doméstico nesta quinta-feira (4), com investidores avaliando a decisão do Banco Central de elevar a taxa Selic a 13,75% na véspera.

Embora a autoridade monetária tenha deixado a porta aberta para um novo aumento em setembro, existe a expectativa de uma pausa no aperto ao crédito.

O Ibovespa subiu 2,04%, a 105.892 pontos. É o melhor resultado desde 9 de junho para o indicador que serve de parâmetro para a Bolsa de Valores brasileira.

Setores que dependem de juros mais baixos foram amplamente beneficiados pelo clima favorável ao risco, principalmente as ações de empresas que estão em baixa neste ano.

Gigantes do varejo nacional, Magazine Luiza e Via dispararam 13,99% e 12,73%, respectivamente. A empresa de cupons de descontos Méliuz saltou 15,04%. A aérea Gol subiu 14,81%, e a construtora MRV, 12,73%.

O dólar comercial recuou 1,02%, a R\$ 5,2220, acompanhando também uma tendência de baixa da moeda americana no exterior.

“O mercado se animou bastante com a sinalização de que a alta de juros tenha terminado nesta reunião”, comentou Ubirajara Silva, gestor da Galapagos Capital. “Os mercados de juros passaram a cair e isso estimulou bastante a Bolsa.”

Silva destacou ainda que há um claro movimento de rotação de carteiras: investidores trocando papéis mais defensivos, como os do setor de commodities, por ações mais sensíveis aos juros. “Empresas ligadas ao mercado interno tiveram desempenho muito bom”.

Como na véspera, o preço de referência do petróleo caía nesta quinta a níveis anteriores aos dias que antecederam a invasão da Ucrânia pela Rússia. No início da noite, o barril do Brent recuava 3,55%, a US\$ 93,34 (R\$ 490).

A desvalorização da matéria-prima ocorre após relatório do governo americano reportar queda na demanda por combustíveis. Além disso, o aumento nos pedidos de seguro-desemprego reforçaram a fraqueza da economia americana.

Apesar da queda da commodity, as ações mais negociadas da Petrobras sustentaram uma alta de 0,97% na Bolsa brasileira. A petroleira anunciou um corte no preço

do diesel nesta quinta.

No exterior, os principais mercados não indicaram uma direção específica. Em Nova York, o indicador de referência S&P 500 caiu 0,08% e o índice das companhias de grande valor, o Dow Jones, cedeu 0,26%.

Já o setor de tecnologia e de empresas com maior potencial de crescimento apresentou ganhos, revelou a alta de 0,41% do índice Nasdaq.

Na quarta-feira (4), o Ibovespa já havia subido 0,40% em uma sessão de amplos ganhos para empresas de tecnologia, varejo e finanças, que tendem a se beneficiar em um contexto de desaceleração da escalada dos juros.

O mercado estava apostando amplamente na elevação de 0,50 ponto percentual da taxa Selic, o que foi confirmado após a divulgação do resultado da reunião de política monetária do Banco Central.

+ Poupança tem saque líquido recorde para julho, de R\$ 12,663 bi

A caderneta de poupança registrou novo saque líquido recorde para o mês em julho, de R\$ 12,663 bilhões, em meio a um aperto monetário agressivo que reduz a competitividade da aplicação frente a outros investimentos, mostraram dados do Banco Central nesta quinta-feira (4). No ano, a poupança já perdeu R\$ 63,152 bilhões, maior valor nominal para o período da série do BC, com início em janeiro de 1995.

Os saques superaram em R\$ 11,611 bilhões os depósitos no SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) em julho. Já na poupança rural, as saídas líquidas foram de R\$ 1,052 bilhão. Depois de ingressos recordes em 2020, com o pagamento do auxílio emergencial a famílias de baixa renda na pandemia e o nível baixo da taxa básica de juros, o fluxo de recursos na poupança apresentou uma reversão de sentido em 2021, tendência que ganhou força este ano. Sem repasses sociais emergenciais e diante de um cenário econômico adverso para as famílias e das altas sucessivas de juros pelo BC para segurar a inflação, a poupança vem acumulando retiradas significativas. Os saques registrados até agora no ano já superaram em muito os R\$ 35,5 bilhões resgatados em todo o ano de 2021.

Ex-secretário do Tesouro espera recessão significativa nos EUA

Lucas Bombana

SÃO PAULO Para Lawrence Summers, ex-secretário do Tesouro dos Estados Unidos, a economia americana não conseguirá controlar a persistente pressão inflacionária na região sem passar por um período de recessão significativa.

Segundo o economista, a taxa de desemprego nos Estados Unidos, que tem permanecido estável em 3,6% ao longo dos últimos meses, deve saltar para patamares acima de 6% em meio a uma desaceleração econômica mais forte do que o Federal Reserve (Fed, banco central americano) tem sinalizado ao mercado.

A inflação nos Estados Unidos saltou para 9,1% no acumulado de 12 meses encerrado em junho, a mais alta desde 1981.

“Não vamos sair dessa situação sem uma recessão”, afirmou Summers, durante participação no evento Expert XP nesta quinta-feira (4), em São Paulo.

O ex-secretário do Tesouro durante o governo de Bill Clinton disse que não espera por uma recessão em intensidade parecida com a ocorrida durante a pandemia ou na Grande Recessão de 1929, mas ressaltou que ela deve ser “significativa”.

Ele refutou ainda a ideia de que a saúde financeira americana, com desemprego baixo e fortalecimento do dólar, irá permitir que o banco central dos Estados Unidos conduza a economia da região para um “pouso suave”.

Quanto mais forte estiver o ritmo da atividade, mais agressivo terá de ser o Fed para conter a demanda, afirmou Summers.

Banco da Inglaterra promove a maior alta de juro em 27 anos

AFP O BoE (Banco da Inglaterra) anunciou nesta quinta-feira (4) um aumento de 0,5% da taxa básica de juros, medida drástica para domar a inflação que deve superar 13% em ritmo anual em outubro.

De acordo com as projeções mais recentes, em outubro o Reino Unido também deverá entrar numa recessão que prosseguirá até o fim de 2023. O movimento da autoridade monetária nesta quinta foi o maior aumento da taxa desde 1995, levando o juro básico a 1,75% ano ano. O BoE seguiu os passos do Federal Reserve, dos Estados Unidos, e do Banco Central Europeu.

“O Comitê de Política Monetária optou, por 8 votos a 1, por um aumento da taxa básica de 0,5 ponto percentual, a 1,75%”, informa a instituição monetária na ata da reunião, que seguiu os passos do Federal Reserve (Fed, banco cen-

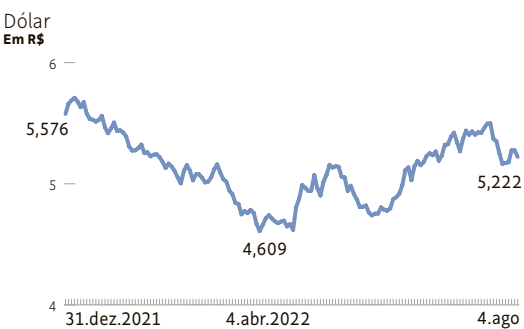
tral americano) e do Banco Central Europeu.

A inflação do Reino Unido atingiu 9,4% em ritmo anual em junho, um recorde em 40 anos, alimentando uma crise iminente do custo de vida, principalmente para as famílias britânicas de menor renda.

Com os preços do gás em forte alta desde o início da invasão russa da Ucrânia, em fevereiro, o BoE espera que agência reguladora de energia do Reino Unido, Ofgem, eleve o limite de preços da energia elétrica para os consumidores em 75% em outubro.

A agência reguladora também anunciou nesta quinta-feira que o teto agora será revisado trimestralmente, e não mais em ritmo semestral, para melhorar a estabilidade do mercado, o que no contexto atual sugere outro aumento doloroso nos preços a partir de janeiro.

Bolsa e dólar em 2022



Fonte: CMA



O ministro Paulo Guedes (Economia) durante cerimônia no Palácio do Planalto Pedro Ladeira - 10.jun.21/Folhapress

Governo prevê contas pressionadas e retorno ao déficit em 2023

Time de Guedes projeta superávit de ao menos R\$ 6 bilhões em 2022, mas resultado volta ao vermelho no próximo ano

Fábio Pupo e Julianna Sofia

BRASÍLIA Apesar de projetar um resultado no azul para as contas públicas deste ano, o governo federal deve encaminhar ao Congresso até o fim do mês uma proposta de Orçamento para 2023 com saldo novamente no vermelho e déficit pouco menor do que os R\$ 65 bilhões autorizados pela Lei de Diretrizes Orçamentárias.

A avaliação de membros da equipe econômica ouvidos pela Folha é que os impactos com o Auxílio Brasil, o reajuste do funcionalismo, a correção da tabela do Imposto de Renda e os subsídios aos combustíveis são hoje os quatro principais desafios na mesa para fechar as contas do primeiro ano do próximo mandato presidencial.

Num cenário considerado conservador, o time de Guedes vê garantido um superávit de R\$ 6 bilhões neste ano para o governo central, o primeiro após oito anos de rombo (e o segundo seguido para o setor público consolidado, que considera também estados e municípios). O quadro de 2022 tornou-se possível com a ajuda de receitas extraordinárias.

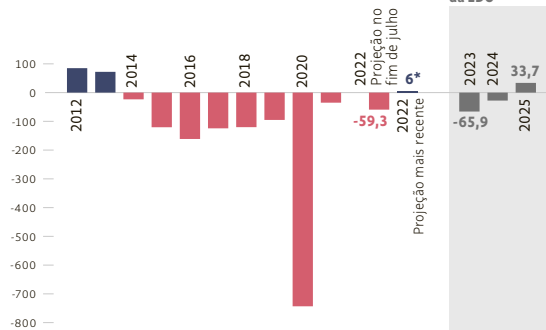
Além da recuperação acima do esperado na arrecadação federal (impulsionada pela inflação e pela disparada do preço do petróleo), já entraram na conta deste ano dividendos solicitados pelo governo ao BNDES (R\$ 18,9 bilhões) e recursos da privatização da Eletrobras (R\$ 26,8 bilhões) —mas ainda há todos os dividendos a serem recolhidos no segundo semestre, inclusive os turbinados por pedido do Executivo.

O governo projeta retorno ao déficit em 2023 mesmo com a indefinição sobre como acomodar os quatro desafios no Orçamento. Ainda que as medidas sejam consideradas nos cálculos, outros fatores pesam nas contas federais, como o crescimento natural das despesas obrigatórias.

Caso essas medidas sejam incluídas na peça orçamentária de alguma forma, ainda dependeriam de alterações legais para serem viabi-

Resultado primário do governo central

Em R\$ bilhões***



Fatores que podem melhorar o resultado

- Pagamento de dividendos no segundo semestre, inclusive os turbinados por pedido do governo
- Empocamento de despesas, que foi de R\$ 16 bi em média nos últimos anos
- Crescimento da arrecadação

Fatores que podem piorar o resultado

- Crescimento menor da economia (e, por consequência, da arrecadação) no segundo semestre
- Queda recente nos preço das commodities

*Número considerado conservador, pois deve ser impulsionado por dividendos a serem recolhidos no segundo semestre | ***Valores correntes
Fonte: Ministério da Economia

lizadas. Segundo técnicos, é possível incluir na proposta de Orçamento algumas indicações de que os valores podem ser modificados posteriormente.

Em entrevista nesta semana, o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que o texto orçamentário trará um “indicativo para manter os R\$ 600 [do Auxílio Brasil]”. Atualmente, as regras do programa preveem o pagamento de R\$ 600 apenas em 2022 —e, a partir de janeiro, o pagamento cai para R\$ 400.

Isso, combinado com a entrada de mais 2,2 milhões de famílias, faz a demanda total de recursos para o programa subir de R\$ 89 bilhões em 2022 para R\$ 158 bilhões no ano que vem —segundo cálculos usados pelos técnicos.

O reajuste para servidores também deve consumir espaço fiscal. O governo prevê a concessão de um aumento correspondente à inflação projetada para o ano que vem. O mercado estima atualmente um índice de 5,33% para 2023 (o que poderia de-



Bolsonaro sanciona piso da enfermagem, mas veta reajuste

O presidente sancionou nesta quinta (4) a lei que estabelece um piso salarial nacional de R\$ 4.750 para os enfermeiros. Técnicos em enfermagem devem receber 70% desse valor, e auxiliares de enfermagem e parteiros, 50%. A proposta foi aprovada no mês passado pelo Congresso. O ministro Marcelo Queiroga (Saúde) confirmou que o presidente vetou o trecho que previa o reajuste anual pela inflação, medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), do valor mínimo a ser pago a essas categorias. “Infelizmente, o presidente teve que vetar o artigo 15D, em que há problemas de inconsistência, mas o cerne do projeto foi preservado e a enfermagem do Brasil está muito feliz”, disse.

mandar R\$ 16 bilhões para a medida), mas o governo tem calculado um percentual na casa dos 4% (um custo aproximado de R\$ 12 bilhões).

Despesas como essas tomam espaço no teto de gastos, o que tem diminuído a margem da manobra para as chamadas despesas discricionárias (as não obrigatórias, onde estão os investimentos). Em 12 meses terminados em junho, a execução das discricionárias foi de R\$ 155 bilhões (menos de 10% do total) —e o número deve ser ainda menor em 2023.

Já a eventual atualização da tabela do Imposto de Renda e uma possível continuidade da política de subsídios aos combustíveis em 2023 não consomem espaço do teto de gastos (por serem medidas no lado das receitas), mas afetam o resultado primário.

A atualização da tabela do Imposto de Renda foi prometida nos últimos dias por Bolsonaro para o ano que vem, após ele ter feito o mesmo durante a campanha de 2018.

Apesar disso, o tema ainda não é consenso dentro do governo. Para que o plano vá adiante, é visto como necessário um conjunto de contrapartidas —como a limitação das deduções com despesas médicas.

O governo também não desistiu da ideia da taxação de dividendos, que pode servir como fonte de receitas para o Auxílio Brasil de R\$ 600 a partir do ano que vem (embora o problema não resolva a dor de cabeça do teto).

Enquanto fecha as contas de 2023, o Ministério da Economia demonstra otimismo cada vez maior com as contas de 2022. Ajuda nesse cálculo a possibilidade de “empocamento” de R\$ 16 bilhões dos gastos até dezembro. São despesas que, embora liberadas, acabam não sendo efetivadas por questões burocráticas.

Esse fator, somado a um plausível aumento de dividendos após pedido do governo e ganhos extras de arrecadação tributária e previdenciária, pode permitir que o superávit de R\$ 6 bilhões seja superado.

Por outro lado, o governo sofre pressões para desbloquear recursos de emendas parlamentares e para gastos dos ministérios. Neste ano, R\$ 12,7 bilhões já foram bloqueados. Uma eventual liberação de recursos reduziria o saldo positivo nas contas de 2022.

Apesar do retorno ao déficit no ano que vem, os técnicos do governo avaliam que a trajetória dos últimos anos mostra o país em um gradual reequilíbrio fiscal após a série de resultados negativos desde 2014. Pelas previsões oficiais do Ministério da Economia, um retorno ao resultado positivo depois do azul de 2022 só seria observado em 2025.

MP eleva a 40% o limite do consignado para servidores

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) editou uma medida provisória, nesta quinta (4), elevando de 35% para 40% o máximo de crédito consignado permitido para servidores públicos.

A nova regra contempla servidores públicos inativos; empregados públicos federais da administração direta, autárquica e fundacional; e militares e pensionistas das Forças Armadas, do Distrito Federal e de territórios federais.

Proposta similar constava mas foi vetada da lei que autoriza esse tipo de crédito a beneficiários do Auxílio Brasil. O veto foi anunciado na noite de quarta-feira (3).

De acordo com o Planalto, isso ocorreu porque o trecho tinha “termos imprecisos, que terminavam, por exemplo, por restringir as espécies de consignações permitidas”. Portanto, para manter o tratamento isonômico entre os servidores federais e os demais trabalhadores, foi editada a MP.

A medida dá conta que, do total de 40% da remuneração mensal do servidor que será destinada ao crédito consignado, 5% serão reservados para pagar despesas ou saques com cartão de crédito.

A lei sancionada por Bolsonaro é originária de uma medida provisória, aprovada pelo Congresso no mês passado.

O texto autoriza a concessão de empréstimos consi-

gnados para beneficiários do programa social Auxílio Brasil —substituto do Bolsa Família— até o limite de 40% do valor do benefício. O texto também libera esse crédito para quem recebe o Benefício de Prestação Continuada.

Crédito de R\$ 3.000 pode virar dívida de mais de R\$ 5.000

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO Um empréstimo de R\$ 3.046,54, quase cinco vezes o valor do novo Auxílio Brasil de R\$ 600, pode virar uma dívida de R\$ 5.760. A simulação feita por uma financeira considera a margem consignável de até 40% do benefício reajustado, que começa a ser pago na terça (9).

Se o beneficiário do programa de transferência de renda concluir o pedido de crédito, poderá passar os próximos dois anos recebendo o Auxílio Brasil com um desconto de R\$ 240 —o diferencial do consignado é justamente o desconto em folha, o que reduz, para quem concede o crédito, o risco de inadimplência.

Esse mesmo empréstimo, se fosse concedido sob as regras do consignado do INSS, que tem juros máximos de 2,14% ao mês, custaria ao cidadão, ao fim de dois anos, R\$ 3.927,36. Ele pagaria 24 parcelas de R\$ 163,64.

Câmara aprova projeto que proíbe discriminação em concurso público

BRASÍLIA A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta (4) projeto que estabelece regras para concursos voltados ao preenchimento de cargos e empregos na administração pública. O texto foi aprovado em votação simbólica. Agora, volta para o Senado.

Entre as propostas, o texto proíbe, em qualquer fase ou etapa do concurso público, a discriminação ilegítima de candidatos com base em idade, sexo, estado civil, condição física, deficiência, etnia, naturalidade, proveniência ou local de origem.

Um destaque do PT tentou incluir a vedação à discriminação por orientação sexual e substituir etnia por raça e local de origem por moradia. Os deputados, porém, rejeitaram a mudança.

“Esse ponto estava no texto original, mas, para ter o consenso e aprovação de todos, houve um pedido da bancada mais à direita e isso foi re-

tirado e colocado como destaque do PT.”, explicou o relator, deputado Eduardo Cury (PSDB-SP).

A proibição de discriminação por orientação sexual foi retirada na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça).

Segundo Eduardo Cury, o projeto busca reduzir a judicialização de concursos, ao padronizar as regras, e melhorar a qualidade da seleção. Será possível, por exemplo, pedir provas de aptidão em determinados concursos, como para guardas municipais. Haverá ainda a exigência de que provas e critérios sejam compatíveis com a atividade que vai ser desempenhada.

O texto diz que a lei não será aplicada, por exemplo a concursos públicos para a magistratura, para Ministério Público, Defensoria Pública da União e Forças Armadas, entre outras exceções. **Danielle Brant e João Gabriel**

Magazine Luiza terá que indenizar ex-funcionária por gordofobia

BELO HORIZONTE A 2ª Turma do TRT-3 (Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região) condenou o Magazine Luiza a pagar indenização de R\$ 5.000 por danos morais para uma ex-estouquista que acusou a empresa de gordofobia no período em que trabalhou em uma loja em Pedro Leopoldo, na região metropolitana de Belo Horizonte.

O Magazine Luiza informou, por meio de nota, que está recorrendo da decisão e que é “referência nacional no tema de diversidade e inclusão”. A rede diz ainda que promove ações e treinamentos que fomentam um ambiente diverso e inclusivo e atua na prevenção de práticas que não corroborem esse objetivo. O processo aguarda decisão de admissão de recurso de revisão.

A funcionária afirma ter sido alvo, durante dois anos, de desrespeito e comentários

maldosos por parte de colegas de trabalho relacionados a sua aparência física. “Minha ex-gerente começou a me humilhar não só entre nós, mas publicamente”, conta Daniela Santos de Oliveira, 32.

A ex-funcionária, que trabalhou na empresa por quatro anos, relatou episódios nos quais a gerente disse a outros empregados, em diferentes ocasiões, para terem cuidado, pois ela poderia “entalar” ao ajudar a executar tarefas da rotina da loja, como empurrar uma geladeira.

Na sentença, o juiz Marcel Luiz Campos Rodrigues considerou que as situações não só constrangeram a trabalhadora, mas também trouxeram abalos psicológicos.

O valor da indenização estipulado inicialmente era de R\$ 10 mil, mas após recursos da empresa, foi reduzido pela 2ª Turma do TRT mineiro para R\$ 5.000. **Nina Rocha**

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

DESPACHO DO SUPERINTENDENTE

PORTARIA Nº 214 de 03/08/2022: Exonerar, a pedido, a contar de 27/07/2022, o servidor DOUGLAS BENTO CANDIDO, Técnico em Contabilidade, prontuário nº 001.235, nomeado através da Portaria nº 88, de 01/06/2021, do quadro de pessoal efetivo do IPRED.

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE SANDOVALINA, torna público, que se acha aberta a presente licitação da modalidade de CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2022, objetivando credenciamento para contratação de Instituição Financeira para Prestação de Serviços de Arrecadação de Tributos Municipais, conforme Edital e seus Anexos, que ocorrerá a partir das 8hs00 do dia 05/08/2022 até as 17hs00 do dia 05/10/2022. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs0 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e pelo e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 03 de agosto de 2022. FRANCISCO MENDES DA SILVA PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Aviso de ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - Extrato - Tomada de Preços nº028/2022

Diante da Adjudicação e decorrido o prazo recursal sem a interposição de nenhum recurso, a Comissão de Licitações comunica a HOMOLOGAÇÃO do objeto da Tomada de Preços nº 028/2022, cujo o objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMA DOS POSTES ORNAMENTAIS "PADRÃO HOLAMBRA", EM DIVERSOS LOCAIS DO MUNICÍPIO, adjudicado a licitação à empresa: MELPER OBRAS E SERVIÇOS LORELI, no valor global de R\$ 68.447,49 (sessenta e oito mil quatrocentos e quarenta e sete reais e quarenta e nove centavos), por ter apresentado o menor preço por item. Holambra, 04 de agosto de 2022. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 46/2022 – PROCESSO Nº 1056/2022

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial nº 46/2022, do tipo menor preço por itens, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para REGISTRO DE PREÇOS, pelo período de 12 (doze) meses, para aquisição de pneus automotivos a serem utilizados nos veículos e maquinários da frota municipal de São Miguel Arcanjo. Edital: através de correspondência eletrônica (email), encaminhados para compras@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 18 de agosto de 2022. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º 53, Centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 04 de agosto de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE SUSPENSÃO E DESIGNAÇÃO DE NOVA DATA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº112/2022 – COM ITENS COTA PRINCIPAL, ITENS COTA RESERVADA PARA ME/EPP E ITENS EXCLUSIVOS PARA ME/EPP

SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que a disputa do Pregão acima mencionado cujo objeto é o registro de preços de materiais de informática, que ocorreria no dia 17 de agosto de 2022, às 09:00 horas, foi suspensa por motivos inseridos no procedimento licitatório. Sendo assim, a nova data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 18 de agosto de 2022, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br). O edital completo, com a nova data da disputa, poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 05 de agosto de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19)3867-9780, com Antônio, (19)3867-9801, com Aline, (19)3867-9707, com Esther, (19)3867-9792, com Ricardo, (19)3867-9807, com Edson, (19)3867-9825, com Renato, (19)3867-9760, com Luciano, (19) 3767-9708, com Carla ou pelo endereço eletrônico: luciano.licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br. Jaguariúna, 04 de agosto de 2022. Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº012/2022

Objeto: Reforma e adequação de 07 diques de contenção de armazenamento de produtos químicos e área de transferência da Estação de Tratamento de Água – ETA Central. No quarto dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois às 09:30 horas, na sala das Sessões do Departamento de Licitações e Contratos, reuniu-se a Comissão Permanente de Licitações e representantes técnicos da Secretaria de Meio Ambiente, para realização de sessão para análise dos documentos de habilitação e proposta de preços, julgamento de habilitação e classificação da Tomada de Preços acima mencionada. Após as análises de praxe a Comissão Permanente de Licitações resolveu unanimemente habilitar a única empresa participante e classificá-la da seguinte forma: 1º e único lugar e vencedora – Vênus Engenharia e Construtora LTDA – CNPJ 10.359.258/0001-32 – com valor global ofertado de R\$159.838,36. Fica aberto o prazo recursal nos termos do art.109, I, alíneas "a" e "b" da lei 8666/93, de 05 dias úteis, com relação a este julgamento, começando ele a correr a partir do primeiro dia útil subsequente à data da última publicação. Comissão Permanente de Licitação, 04 de agosto de 2022. Edson José da Silva Junior - Presidente

bradesco

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infraditados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasilleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: São Paulo-SP. Parque São Luis. Rua Comendador César Alferri, 146. Condomínio Jardim Villa Real. Ed. Coimbra. Ap. 111 (11º andar do bl. B), c/ 01 vaga indeterminada na garagem coletiva. Área priv. 49,80m². Matr. 114.840 do 8º RI local. Obs.: Ocupado. (AF). 1º Leilão: 22/08/2022, às 10h00. Lance mínimo: R\$ 301.920,49. 2º Leilão: 25/08/2022, às 10h00. Lance mínimo: R\$ 262.948,40 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para o caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.BANCO.BRADESCO/LEILÕES e www.FREITASLEILOIRO.com.br

bradesco

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - SÃO PAULO/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infraditados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasilleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: São Paulo-SP. Vila Nova Mazzei. Rua Professor Wolff, 76 e 84. Condomínio Residencial Professor Wolff. Casa nº 76. Áreas totais: terr. 93,25m² (lancada no IPTU 185,00m²) e constr. 93,18m². Matr. 194.906 do 15º RI local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência da área a ser arrematada na garagem coletiva. Área priv. 49,80m². Matr. 114.840 do 8º RI local. Obs.: Ocupado. (AF). 1º Leilão: 22/08/2022, às 10h00. Lance mínimo: R\$ 301.920,49. 2º Leilão: 25/08/2022, às 10h00. Lance mínimo: R\$ 262.948,40 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para o caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.BANCO.BRADESCO/LEILÕES e www.FREITASLEILOIRO.com.br

bradesco

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infraditados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasilleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: São Paulo-SP. Bairro Chácara Califórnia. Rua Carlos Silva, 395. Condomínio Ecoway Carrão. Ap. 63 (6º andar da Torre B), c/ direito ao uso de 01 vaga na garagem coletiva. Área priv. 52,82m². Matr. 229.768 do 9º RI local. Obs.: Ocupado. (AF). 1º Leilão: 22/08/2022, às 10h00. Lance mínimo: R\$ 573.507,32. 2º Leilão: 25/08/2022, às 10h00. Lance mínimo: R\$ 186.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para o caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.BANCO.BRADESCO/LEILÕES e www.FREITASLEILOIRO.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº.114/2022–PREGÃO PRESENCIAL Nº.41/2022-OBJETO: Aquisição de dois veículos usados tipo ônibus urbano, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. Ficando mantida as datas: ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO: até 22/08/2022, às 09:15; ABERTURA DAS PROPOSTAS: 22/08/2022, às 09:30; CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: no site www.itinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

PUBLICAÇÃO DO PREGÃO N.375 a 377/2022

Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 375/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de MONITOR MULTIPARAMETRICO. OC Nº:092201090562022oc00427; nº376/2022, aquisição de FOMULA INFANTIL ELEMENTAR.OC 092201090562022oc00428; nº377/2022, aquisição de GERADOR PARA TROCA DE CARDIOVERSOR.OC 092201090562022oc00429. A realização da Sessão será no dia 17/08/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 05/08/2022. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.herp.usp.br. Telefone: (16)3602.2152. Ribeirão Preto, 04 de agosto de 2022. ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA DIRETORA DO SERVIÇO DE COMPRAS SERVIÇO DE COMPRAS

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Fabricantes de Peças e Pré-Fabricados em Concreto do Estado de São Paulo - SINDPRESF

Assembleia Geral Extraordinária - Eleição Sindical

Atendendo ao disposto no artigo 31, do estatuto associativo, o presidente da entidade convoca eleições gerais que se regerão pelas normas dos artigos 61 e seguintes do mesmo estatuto, ficando convocados os associados que venham a tomar conhecimento do presente, e que se encontram quites com a entidade, de que estão abertas as inscrições de chapas para concorrer às eleições da diretoria, conselho fiscal (titulares e suplentes) e delegados para o conselho de representantes da federação, até o dia nove de agosto de dois mil e vinte e dois, na secretaria da entidade, das nove às dezessete horas, cujo pleito ocorrerá em vinte e dois, vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte e dois, das nove às dezessete horas, nos seguintes endereços: Rua Pernambuco, 2876 - Redentora - São José do Rio Preto - SP, Rua Dr. Almeida, 300 - Centro - Jundiá - SP e R. Tomaz Simón, 105 - Centro - Itú - SP e Av. Dr. Campos Sales, 890 - 3º andar, Cj. 303 - Centro - Campinas - SP, Rua Roberto Simonsen, 120 - 5º andar - sala 507 - Centro - S. Paulo - SP, respectivamente, além de mesas itinerantes, conforme artigo 90, do estatuto, estando o presente edital de 04 de julho de 2022, em inteiro teor, afixado na sede e subsedes do sindicato. São Paulo, 05 de agosto de 2022. José Nunes da Silva - Presidente.

Prefeitura do Município de Caieiras

Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA Nº 012/2022.

ÓRGÃO: Município de Caieiras. EDITAL: 012/2022. OBJETO: Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia e arquitetura, devidamente inscrita no CREA/CAU, dotada de responsável técnico habilitado na mesma condição, para fornecimento de mão de obra e material, visando a construção do muro e drenagem no campo da Vila dos Pinheiros, localizado na Rua Raimundo Reis, Caieiras, conforme projeto básico, planilha orçamentária, cronograma físico e financeiro e memorial descritivo. MODALIDADE: Concorrência Pública. DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES: às 08h30min do dia 06/09/2022. DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES HABILITAÇÃO: dia 06/09/2022 às 08h35min. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio. Caieiras, 04 de Agosto de 2022. SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA Diretor de Compras e Licitações

semináriosfolha

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSP

GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 519/2022 - PROCESSO IAMSP Nº. 2999/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01142 - PARA AQUISIÇÃO DE: CURATIVO ADESIVO COM GEL. O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 18/08/2022 às 9:00 HS. Os interessados deverão acessar, a partir de 08/08/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR. SÃO PAULO, 04 AGOSTO 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 168/2022 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2022

OBJETO: AQUISIÇÃO DE CALDEIRÃO A GÁS/VAPOR, TAMPA AMERICANA, CAPACIDADE 300 LITROS, PARA A COZINHA PILOTO DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES MÍNIMAS CONTIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I QUE INTEGRA O EDITAL. Recebimento das Propostas: às 09 horas do dia 09/08/2022 às 08h59min do dia 19/08/2022. Abertura das Propostas: às 09 horas do dia 19/08/2022. Início da Sessão de Disputa: às 09h30min do dia 19/08/2022. Local: www.licitacoes-e.com.br. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mário Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br. Guararapes, 04 de agosto de 2022. Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

AVISO DE LICITAÇÃO - O DEPARTAMENTO DE ESGOTO E ÁGUA DE GUAÍRA (DEAGUA) torna público que o Pregão Presencial nº10/2022 – Edital retificado nº 11/2022 – Processo Licitatório nº33/2022 – tipo menor preço global – Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço e fornecimento de materiais, para a construção e instalação de um posto de transformação com um padrão de 112,5kV/220x380 volts, conforme projeto aprovado na concessionária de energia (CPFL Paulista), e obra interna na unidade de ligação de painel, gerador e bombas na Estação de Tratamento de Esgoto Matadouro localizada no Anel Viário Júlio Robini, s/n, conforme quantidades e especificações estabelecidas no Edital e seus Anexos. DATA de Abertura e Credenciamento: 19/08/2022 às 09h00min. Disponibilizamos o EDITAL, franco de pagamento, na Sede Administrativa do DEAGUA, localizada na Rua 12, nº315, Centro, Guaiara/SP, das 09h às 16h e/ou no site www.deagua.com.br. Maiores informações pelo e-mail: licitacoes@deagua.com.br ou pelo Tel. (17)3330-1500, das 09h às 16h. Guaiara/SP, 04 de agosto de 2022. José Mauro Caputi Júnior – Diretor.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSP

GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 516/2022 - PROCESSO IAMSP Nº. 1750/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01161 - PARA AQUISIÇÃO DE: SUBSTITUTO OSSO. O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 17/08/2022 às 9:00 HS. Os interessados deverão acessar, a partir de 05/08/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR. SÃO PAULO, 04 AGOSTO 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 171/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 068/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO FUTURAS CONTRATAÇÕES DE IMPRENSA ESCRITA, VISANDO PUBLICAÇÕES DE MATERIAS DE UTILIDADE PÚBLICA PARA DIVERSOS DEPARTAMENTOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES. E OUTRAS AÇÕES QUE A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL POSSA PROMOVER, CONFORME QUANTIDADES E ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO VIII DO EDITAL. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 17/08/2022 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 575 – Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mário Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br. Guararapes, 04 de agosto de 2022. Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº27/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº2.892/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE OPERACIONALIZAÇÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA, LEVANTAMENTO RADIOMÉTRICO, PLANO DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA, CONTROLE DE QUALIDADE, SERVIÇO DE DOSIMETRIA, MEDICO RADIOLOGISTA RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO, IMPLANTACÃO DE IMAGEM POR SISTEMA CR E SISTEMA DIGITAL DE LAUDOS, PARA ATENDIMENTO AOS PACIENTES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL, CONFORME ESPECIFICAÇÕES, QUANTITATIVOS E DEMAIS CONDIÇÕES DEFINIDAS NO ANEXO IV-TERMO DE REFERÊNCIA, DESTA EDITAL. DATA E HORA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 19/08/2022 ÀS 09h00. O edital licitatório e seus anexos poderão ser obtidos no endereço eletrônicos: www.santaisabel.sp.gov.br. Link: Licitações. Maiores informações estão disponíveis através do telefone (11)4656-8700 ou e-mail: licitacao@santaisabel.sp.gov.br.

PREFEITURA DE GUARAREMA

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 72/2022, PROCESSO: 461/2022, OBJETO RESUMIDO: CONTRATAÇÃO DE SEGURO VEICULAR ANUAL PARA CAMINHÕES PERTENCENTES A FROTA PRÓPRIA MUNICIPAL. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 18/08/2022 às 09h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasília Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

PREFEITURA DE GUARAREMA

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 43/2022, PROCESSO: 306/2022, OBJETO RESUMIDO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COLETA, TRANSPORTE E INCINERAÇÃO/TRATAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE DAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO E DE MEDICAMENTOS E INSUMOS COM VALIDADE EXPIRADA. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 18/08/2022 às 14h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasília Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8012. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

A DEMOCRACIA É DEFENDIDA COM INFORMAÇÃO.

ASSINE AGORA PELO QR CODE

folha.com/apoieademocracia

Cancele quando quiser

Assine agora pelo QR CODE

Assine a Folha Digital com 1 ano de desconto:

Apenas R\$ 1,90/mês durante 3 meses + 9 meses por R\$29,90 R\$ 9,90/mês

FOLHA NÃO DÁ PRA NÃO LER.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

EDITAL DE RETIFICAÇÃO E REABERTURA DA TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022. PROCESSO Nº 035/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE UM MURO DE ARRIMO, NA ANTIGA ANGATUBA, RODOVIA JOSÉ DE BARROS, ANGATUBA, COM FORTALECIMENTO DE TODA A MARGEM DA OBRA, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, MAQUINHOS E FERRAMENTAS NECESSÁRIAS PARA A EXECUÇÃO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONTIDOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Menor Preço Global. Encerramento: 23 de agosto de 2022, às 09:00 horas. Local: Sala de reuniões do Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Angatuba – Térreo, Rua João Lopes Filho, nº 120. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9500. O Edital completo está disponível no site: www.angatuba.sp.gov.br. Angatuba, 04 de agosto de 2022. NICOLAS BASILE ROCHEL, PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL SALGADO/SP
SETOR DE LICITAÇÃO

Pregão Presencial
A prefeitura Municipal de General Salgado/SP, comunica aos interessados que se encontra aberto o Pregão Presencial nº 030/2022, cujo o objeto é a contratação de empresa para fornecimento de 01 (um) Veículo automotor, tipo Sedan, novo, 0 (zero) quilômetro, através da Demanda Parlamentar nº 2022.253.41589, Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, por meio do Sistema Sem Papel, considerando o menor preço. O encerramento dar-se-á no dia 23 de Agosto de 2022, até às 09:15 hs e a abertura dos envelopes às 09:30 hs e a etapa de lances às 09:40 hs do mesmo dia. Para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital que poderá ser retirado aos interessados na participação do certame, no setor de licitação da Prefeitura Municipal de General Salgado, sexta-feira, no horário de expediente (das 9:00 às 11:00 hs e das 13:00 às 16:00 horas) ou pelo site www.generalsalgado.sp.gov.br, sendo que também uma via será afixada em local de costume desta repartição pública. Local e Data: General Salgado, 04 de Agosto de 2022.
Mauro Gilberto Fantini - Prefeito

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Cerveja, Vinhos, Águas Minerais e Bebidas em Geral da Grande São Paulo – Base Territorial: Barueri, Caieiras, Diadema, Itapeverica da Serra, Mauá, Osasco, Ribeirão Pires, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo e Taboão da Serra. Edital de Convocação. Seu presidente convoca todos os trabalhadores que tem data-base em 1º de setembro e 1º de outubro de 2022 a participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada em 12 de Agosto de 2022. Na Avenida Liberdade, 88 – 7º andar – São Paulo, com primeira convocação às 15:00 horas e a segunda e última convocação às 16:00 horas para os que quiserem e se fizerem presente na sede do Sindicato. Para tratar da seguinte ordem do dia: 1) Abertura da Campanha Salarial Data-Base em setembro e outubro de 2022; 2) Leitura e Aprovação da Pauta de Reindicações Salariais e Condições de Trabalho; 3) Discussão e Aprovação de Contribuição Financeira em favor do Sindicato; 4) Pedir poder à Diretoria do Sindicato para instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; 5) Delegação de poderes à Diretoria do Sindicato para celebrar Convenção Coletiva de Trabalho e Acordo Coletivo de Trabalho, São Paulo, 4 de Agosto de 2022. Jose Enoque da Costa Souza – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 062/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 11873/2022

TIPO: MENOR PREÇO

Objeto: Aquisição de equipamentos esportivos - tabela hidráulica de basquete e bloco de partida de natação. Data de realização da sessão: 19/08/2022. Horário de início da sessão: 14:00 Horas. Local da realização da sessão: Sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R\$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 04 de agosto de 2022. Elaine Nunes Maciel - Secretária Municipal de Esportes

Edital de Convocação - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PAPEL, PAPELÃO, CORTIÇA, ARTEFATOS DE PAPEL E PAPELÃO E AFINS DE NOVA ODESSA, AMERICANA, SANTA BARBARA DO OESTE, LIMEIRA, CORDEIROPOIS, IRACEMAPOIS E RIO CLARO - CNPJ: 51.487.742/0001-24 - Por seu Presidente infra-assinado, convoca todos os integrantes da Categoria Profissional a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 12 de agosto de 2022, no grêmio recreativo papaleiros, sito à Via, Guilherme Dibern, nº 3.580, Bairro da Graminha - Limeira/SP observando à legislação vigente e as normas Estatutárias para se reunirem em primeira convocação às 16 horas e não havendo quórum estatutário, em Segunda convocação às 18 horas do mesmo dia e no mesmo local em qualquer número de trabalhadores presentes, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**: a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; b) Manutenção de todos os direitos adquiridos nos Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho anteriores, em anexo, e elaboração e aprovação de nova Pauta de Reindicações; c) Autorização da Diretoria da Federação, para iniciar as negociações coletivas, celebrar acordos salariais estaduais ou suscitar Dissídio Coletivo, tendo em vista que no próximo dia 30/09/2022, expira-se o prazo de vigência da última Convenção Coletiva celebrada com as Entidades Sindicais Patronais, respondendo esta Federação pelos trabalhadores nas indústrias do Papel, Celulose, Pasta de Madeira para Papel, Papelão e Cortiça e trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça, inorganizados, de acordo com as normas legais; d) A contribuição será descontada em folha de pagamento, conforme determinado expressamente, o art. 9º, inciso VI da constituição Federal ("IV - A Assembleia geral fixará a contribuição que, em se tratando de categoria profissional, será descontada em folha, para custeio do sistema confederativo da representação sindical respectiva, independente da contribuição prevista em lei") e recolhida pelo empregador ao sindicato da categoria profissional. Os trabalhadores poderão se opor ao desconto da contribuição, no prazo de 30 (trinta) dias após a efetivação do primeiro desconto, mediante carta individual encaminhada à entidade sindical, que se obrigará à devolução no prazo de 10 (dez) dias e de exclusão da contribuição, caso contrário, o desconto será considerado válido ou questionamento do empregado, envolvendo a sua vontade em contribuir para o Sindicato Profissional, comprometendo-se, desde logo a ressarcir o empregado quanto a eventual ônus que lhe seja imposto por decisão judicial transitada em julgado e para a qual tenha sido notificado o sindicato profissional. A responsabilidade pela instituição da contribuição e seus valores é exclusiva da categoria profissional, ficando isento o sindicato da categoria Econômica e Empregadores de quaisquer ônus ou consequência perante seus empregados, encontrando esse desconto respaldado pelo art. 462, da CLT. O recolhimento ao sindicato da categoria Profissional será feito pelo empregador até dia (dez) dias úteis após o desconto, com depósito em nome do Sindicato Profissional, Econômica e emitir crédito de ciência aos empregadores. A contribuição será mensal de 1,4% (hum virgula quatro por cento) sobre o salário nominal, com base na remuneração dos trabalhadores e incidirá de 01 de outubro de 2022 a 30 de setembro de 2023, com teto de R\$ 50,00 (cinquenta reais); e) Deflagração de greve, nos termos da lei, em caso de fracasso nas negociações e desatendimento às novas reivindicações. A votação será feita por escrutínio secreto. Limeira, 05 de agosto de 2022. José Roberto Vieira da Silva Campos Júnior - Presidente.

LOTEAMENTO SANTA FE DO SUL LTDA SPE, inscrita no CNPJ/MF 39.892.396/0001-64, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO BELLA CRAVINHOS LTDA**, inscrita no CNPJ/MF 17.191.037/0001-47, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO JARDIM TANGARA - Bady Bassitt - SPE LTDA**, inscrita no CNPJ/MF sob o número 19.173.601/0001-24, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO JARDIM FORTALEZA BROWDOVSKI SPE LTDA**, inscrita no CNPJ/MF 16.580.038/0001-10, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **IRMÃO DOS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA**, inscrita no CNPJ/MF 18.848.411/0001-05, com sede no Sítio São João, s/n, bairro Rural - Caixa Postal 164, Porto Ferreira/SP, CEP: 13.660-000 e **LOTEAMENTO SANTO AFONSO - PORTO FERREIRA SPE LTDA**, inscrita no CNPJ/MF 14.829.760/0001-10, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **STEFANI NOGUEIRA ENGENHARIA LTDA**, inscrita no CNPJ/MF 03.988.641/0001-38, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020 e **SAN MARINO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, inscrita no CNPJ/MF 66.996.034/0001-96, com sede Av Benjamin Constant, 662, Centro, Jaboticabal/SP, CEP: 14.870-140, **LOTEAMENTO RESIDENCIAL PORTAL DA SERRA - SACRAMENTO - SPE LTDA**, inscrita no CNPJ/MF 20.812.278/0001-70, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO RESIDENCIAL LISBOA - ITAPETINGINGA LTDA**, inscrita no CNPJ/MF 37.595.572/0001-70, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO SELVIRIA SPE LTDA**, inscrita no CNPJ/MF 09.001.378/0001-84, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO VISTA DO LAGO SERTÃOZINHO SPE LTDA**, inscrita no CNPJ/MF 06.731.086/0001-70, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO RESIDENCIAL ILHA DO SOL SPE LTDA**, inscrita no CNPJ/MF 12.998.134/0001-47, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, resolvem pelo presente edital **NOTIFICAR** os promitentes compradores dos lotes abaixo relacionados, em razão destes encontrarem-se em local incerto e não sabido, para comparecer no prazo improrrogável de 10 dias a contar da publicação deste edital, à sede da (endereço acima descrito) ou nos contatos pelo telefone (16) 0490-9459, tendo em vista a existência de penhora em nome do loteado. Assim, pelo presente, fica **NOTIFICADO** na forma da lei e, para que ninguém possa alegar ignorância, exped-se esta notificação com prazo de 10 dias.

O não comparecimento e a consequente desconsideração a esta notificação ensejará a aplicação das sanções legais com a rescisão do contrato de compra e venda firmado entre as partes.

LOTEAMENTO	CLIENTE	CPFCNPJ	QUADRA	LOTE
JARDIM ESPANHA	EMILY FERMINO DIOGO DA SILVA	070.370.031-68	08	27
JARDIM ESPANHA	VINICIUS ROGERIO A. SILVERIO	469.347.348-07	08	27
BELLA CRAVINHOS II	MESSIAS FERNANDO DE ALVARENGA	307.850.848-00	02	07
JARDIM TANGARA	SANDRO VAL DOS SANTOS	044.204.808-40	H	10
JARDIM TANGARA	KELEM APARECIDA S. DOS SANTOS	099.723.958-12	H	10
JARDIM TANGARA	DIEGO SANT ANA DOS SANTOS	373.130.638-13	H	10
JARDIM VENEZA	RICARDO ALEXANDRE QUEIROZ	278.281.368-46	18	15
JARDIM VENEZA	MATHEUS BESSA DA SILVA	421.076.278-43	10	17
BELLA CRAVINHOS	LEANDRO SOUZA VASCONCELOS	026.647.991-00	24	23
LOT FORTALEZA	WELLINGTON HENRIQUE G. DA SILVA	415.852.928-10	10	17
LOT FORTALEZA	ALEXANDRA APARECIDA DE A. VIEIRA	383.915.808-73	10	17
JARDIM COLORADO II	MARIA IZABEL LOPES	381.220.598-05	13	06
JARDIM ESPANHA	JOÃO PAULO OLIVEIRA ALMEIDA	325.102.518-05	02	01
JARDIM ESPANHA	SACULI DONIZIANO ALMEIDA	828.837.488-92	02	08
JARDIM ESPANHA	ADRIANA ALVES DE C. CERQUEIRA	181.688.228-18	02	08
JARDIM ESPANHA	GEOVANE SANTOS CERQUEIRA	072.176.755-96	15	08
JARDIM ESPANHA	LUIZ ANTONIO PALATA	095.472.058-03	04	01
JARDIM ESPANHA	JEFFERSON MAGALHÃES DA SILVA	363.002.128-07	09	12
JARDIM ESPANHA	NAYHARA CARLA SOARES	396.746.328-16	09	12
LOT SANTO AFONSO	JOSEPH GHIARONI ASSIS DOS SANTOS	141.922.048-94	29	01
LOT VILLA DAS FLORES	DAVID MONTEIRO LOPES	271.135.398-23	06	13
LOT VILLA DAS FLORES	VANESSA DEAS LUIGERO LOPES	279.156.498-00	06	13
LOT VILLA DAS FLORES	DAVID MONTEIRO LOPES	271.135.398-23	06	12
LOT VILLA DAS FLORES	VANESSA DEAS LUIGERO LOPES	279.156.498-00	06	12
LOT VILLA DAS FLORES	FLAVY CRISTINA FERNANDES BARBOSA	305.342.018-06	14	21
LOT VILLA DAS FLORES	ANDERSON LUIZ DA COSTA ROSA	348.088.068-19	11	18
LOT VILLA DAS FLORES	SANDRA DE SOUZA COSTA	327.915.338-77	11	18
LOT VILLA DAS FLORES	WALDILENE FERREIRA DA SILVA	284.819.288-79	09	04
LOT VILLA DAS FLORES	MARCELO THIAGO DE S. DE OLIVEIRA	363.650.778-82	05	01
LOT VILLA DAS FLORES	ALINE AZEVEDO DE S. SALES	388.762.048-81	05	01
PORTAL DA SERRA	MARCELO INACIO DE FREITAS FERREIRA	109.705.446-26	J	21
PORTAL DA SERRA II	JOSIMAR MANIEZZO	072.734.896-54	0	43
ILHA DO SOL	MARCOS HENRIQUE DE OLIVEIRA	152.932.638-97	01	01
ILHA DO SOL	MARTA LEITE VIEIRA	061.709.708-98	01	01
LISBOA ITAPETINGINGA	CARLOS ALEXANDRE PRESTES	215.314.308-83	Q	18
LOT SELVIRIA	CARLA ALEXANDRE GOMES	023.530.931-16	187	31
VISTA DO LAGO	NATANAEL TELES DA SILVA	075.676.924-19	19	13
VISTA DO LAGO	FERNANDA APARECIDA DA SILVA	313.150.958-90	19	13
PORTAL DA SERRA	DIEGO GONÇALVES DE OLIVEIRA	070.442.368-48	A	09
PORTAL DA SERRA II	DENIS JOSE ARAUJO DA SILVA	626.523.622-91	C	08
PORTAL DA SERRA II	SILVANA DOS SANTOS SILVA ARAUJO	691.843.482-91	C	08
JARDIM ESPANHA	ODAIR ALVES DA SILVA	259.760.738-08	17	11
JARDIM ESPANHA	OSALDO RODRIGUES DE OLIVEIRA	102.845.428-73	03	25
BELLA CRAVINHOS II	JAQUELINE NARCISO APARICIO	365.250.168-35	22	15
BELLA CRAVINHOS II	REGINALDO BARBOSA DE ARRUDA	045.421.648-37	22	15
BELLA CRAVINHOS II	GUSTAVO MEIRA BARBOSA	325.734.118-00	19	48
JARDIM ESPANHA	RENATO PEDRO DA SILVA	094.848.964-21	10	25

SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Itapira
PREGÃO ELETRÔNICO Nº08/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Edital nº. 16/2022 | Registro de Preços para aquisição futura e parcelada de Produto Químico: 500 (quinhentas) Toneladas a granel de Hipoclorito de Sódio 10 a 12%. Licitação Ampla Concorrência. Serão observados os seguintes horários e datas para os procedimentos que seguem: Recebimento das Propostas: das 10h00 do dia 08/08/2022 às 09h00 do dia 18/08/2022; Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09h30 do dia 18/08/2022 no endereço eletrônico: <http://www.pregaoeletronico.cesbi.com.br>. Itapira, 04 de agosto de 2022. Laís Alves Martins, Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº037/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº050/2022
TOMADA DE PREÇOS Nº008/2022
CONTRATANTE: MUNICIPIO DE QUATÁ, CONTRATADA: OBRAS E SERVIÇOS FATOR S/A. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM RUAS MUNICIPAIS. DATA ASSINATURA: 22/07/2022. VALOR: R\$ 1.262.300,49.
CONTRATO Nº038/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº049/2022
TOMADA DE PREÇOS Nº008/2022
CONTRATANTE: MUNICIPIO DE QUATÁ, CONTRATADA: MARIPAV PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM RUAS MUNICIPAIS. DATA ASSINATURA: 27/07/2022. VALOR: R\$ 629.996,69.
MARCELO DE SOUZA PECCHIO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
EXTRATO DO SEXTO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 447/2021 - PROCESSO Nº 072/2017
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis - CONTRATADA: PROMARKE ASSOCIADOS PROPAGANDA E MARKETING LTDA - ASSINATURA: 02/08/2022 - OBJETO: Fica prorrogado o prazo do referido contrato por mais 180 (cento e oitenta) dias ou até o final do Processo Licitatório em andamento. As demais cláusulas permanecem inalteradas. CONCORRÊNCIA Nº 003/2017.
Fernandópolis-SP, 04 de agosto de 2022.
CIBELE SANCHES BERGER CARBONE
Gerente de Suprimentos

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 66/2022 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3525/2022
COMUNICADO DE SUSPENSÃO
Objeto: Contratação de empresa especializada para licenciamento de uso de Sistema de Gestão Administrativa, Financeira e Tributária, incluindo serviços de implantação, treinamentos, manutenção e suporte técnico, em atendimento ao Decreto Federal n.º 10.540/2020, conforme especificações técnicas estabelecidas no Termo de Referência anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Finanças. A Comissão Permanente de Licitação comunica a SUSPENSÃO da referida licitação por determinação do TOE-SP, no âmbito dos processos nº 11-C-01616, nº 989-22-8 e TC-0166588-SP. Os interessados deverão acompanhar o tramite do processo pelo site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br – licitação. Estância Turística de Salto, 04 de agosto de 2022.
Nestor José de França Filho - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

CÂMARA MUNICIPAL DE TABOÃO DA SERRA
ERRATA
PREGÃO PRESENCIAL Nº04/2022 – PROCESSO 27/2022 - Objeto: AQUISIÇÃO PARCELADA E ESTIMADA DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE PARA USO DA CÂMARA MUNICIPAL DE TABOÃO DA SERRA. Na publicação de 29/07/2022, onde lê-se: Data e horário de entrega e abertura dos envelopes, 11/08/2022 às 09h30min, passa-se a ler: Data e horário de entrega e abertura dos envelopes, 17/08/2022 às 09h00min.
Taboão da Serra, 04 de agosto de 2022
Reinaldo da Silva Borges - Chefe de Compras, Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
AVISO DE REABERTURA DE PRAZO DE LICITAÇÃO SUSPESA
PROCESSO Nº 153/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 060/2022
O DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO torna público para conhecimento dos interessados a reabertura de prazo do Pregão Presencial nº 060/2022 – Processo de Licitação nº 153/2022, que tem por objeto o Registro de Preços objetivando futuras aquisição de equipamentos de proteção individual para setores diversos da Administração Municipal, para o dia 18/08/2022, às 09 horas, à Rua Prudente de Moraes, nº 575 – Fundos, nas condições do Edital Retificado. O Edital Retificado completo encontra-se disponível no endereço eletrônico guararapes.sp.gov.br.
Guararapes, 04 de agosto de 2022
Maria Marta Just - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

COMUNICADO
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS, DE SERVIÇOS DE COMPUTAÇÃO, DE INFORMÁTICA E DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DOS TRABALHADORES EM PROCESSAMENTO DE DADOS, SERVIÇOS DE COMPUTAÇÃO, INFORMÁTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDPP, por seu Presidente, nos termos do artigo 13º da Lei 7783/89, comunica o público em geral e a todos os usuários diretos ou indiretos do SERPRO – SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS, que os trabalhadores encontram-se em negociação com a empresa, tendo sido autorizada a deflagração de greve por prazo indeterminado, a partir do dia 10/08/2022. São Paulo, 03 de agosto de 2022. João Antonio Nunes Gomes e Silva, Presidente em Exercício.

Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo, CNPJ nº 62.448.543/00001-23, Registro SINDIC MTIC 362.322 de 1946, registrada no livro 15, fls. 78, em 07/03/46, com sede na Capital do Estado de São Paulo na R. Barão de Itapetininga, 255, conjunto 304/305, por sua Presidente - Renata Tereza Gonçalves Pereira, nos termos do parágrafo único do artigo 80 do Estatuto Social, convoca Assembleia Geral Extraordinária da categoria, para o dia 09/08/2022, às horas 10:30 em primeira chamada e, às 11 horas em segunda chamada, com qualquer número de presentes, na sede do sindicato, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Discussão sobre autorização para Venda do Imóvel de propriedade do sindicato localizado na Av. Ipiranga, nº 895, apto. 141 - Condomínio Residencial Vanguard Ipiranga, cadastro do imóvel junto à Prefeitura Municipal de São Paulo nº 008.091.0784-8, matrícula do imóvel nº 92603 junto ao 5º Oficial de Registro de Imóveis da Capital. São Paulo, 5 de agosto de 2022.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - SBCPREV
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E DE OUVIDORIA
PR. 449/2022 – PREGÃO PRESENCIAL 002/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PERÍCIA MÉDICA. O edital estará disponível no Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo – SBCPREV na Av. Senador Vergueiro nº 1.751, Parque São Diego, São Bernardo do Campo, SP, no horário das 8h30 às 17 horas, devendo o interessado estar munido de pen drive ou por e-mail no administrativo.sbcprev@saobernardo.sp.gov.br, e também no site www.sbcprev.saobernardo.sp.gov.br - ENTREGA DOS ENVELOPES ATÉ: 16/08/2022 até às 10h. SBCPREV, em 02 de agosto de 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” - UNESP
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS - FCAV
AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2022-FCAV
Acha-se aberto na FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS - FCAV/UNESP - CAMPUS DE JABOTICABAL, o EDITAL de Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2022-FCAV, PROCESSO Nº 1490/2022-FCAV, objetivando a EXECUÇÃO DE OBRAS PARA AMPLIAÇÃO DO CIS – CENTRO INTEGRADO DE PESQUISA EM PRODUÇÃO ANIMAL SUSTENTÁVEL, PERTENCENTE A FCAV/UNESP - CAMPUS DE JABOTICABAL, com recursos provenientes do Convênio FINEP nº12.0530-00 - Projeto “Ampliação da pesquisa multidisciplinar na UNESP - Fase III” - Apoio Financeiro: FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos e MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A Sessão Pública se dará no dia 25 DE AGOSTO DE 2022 a partir das 9 HORAS, na Sala de Licitações da Seção Técnica de Materiais, localizada no Predio Central da FCAV/UNESP - Câmpus de Jaboticabal, na Via de Acesso Prof Paulo Donato Castellani, s/n, em Jaboticabal, Estado de São Paulo. O EDITAL na íntegra poderá ser obtido gratuitamente no último dia útil anterior à licitação, mediante identificação (razão social, CNPJ, RG/CPF, endereço, telefone e e-mail), no horário das 8 às 11 h e das 14 às 17 h, na Seção Técnica de Materiais, no endereço acima, fone: (116) 3209-7140 / 3209-7132, via e-mail: materias.fcav@unesp.br. As informações estarão disponíveis no site <https://ape.unesp.br/licitacao/>.

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 61/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1333/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica para aquisição de eletrodomésticos de natureza permanente, compreendendo: Geladeira, Microondas, Cortina de Ar e Smart Tv's destinados ao Hospital Municipal Nossa Senhora do Monte Serrat, conforme quantidades e especificações relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Saúde às empresas:
- Jean C. V. Ferreira & Cia Ltda, para o item 1, no valor global da contratação de R\$ 1.950,00 (mil novecentos e cinquenta reais);
- Eio Tech Tecnologia & Informática Ltda, para os itens 2 e 3, no valor global da contratação de R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais)
- S Tech Comércio e Serviços em Tecnologia Ltda, para o item 4, no valor global da contratação de R\$ 19.680,00 (dezoito mil, seiscentos e oitenta reais)
Salto/SP, 04 de agosto de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 041/2022
REABERTURA
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 8705/2022
TIPO: MENOR PREÇO
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço de instalação de rede de proteção contra pombos com mão de obra e material. Data de realização da sessão: 22/08/2022. Horário de Início da Sessão: 09:00 horas. Local da realização da sessão: sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R\$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 02 de agosto de 2022. Adriana Augusto Balbo Venhadozzi - Secretária Municipal de Turismo

PREFEITURA DE REGISTRO
COMUNICADO
SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 079/2022
Referente: REGISTRO DE PREÇOS PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E SUITE DE APLICATIVOS PARA USO DE TODAS AS SECRETARIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO/SP.
Comunicamos às licitantes interessadas em participar do Pregão Eletrônico nº 079/2022, que face às necessidades de alterações no edital e termo de referência, fica determinada a SUSPENSÃO TEMPORÁRIA do referido certame até ulterior publicação de novo aviso de edital.
PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO, 03 de agosto de 2022
ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 29/2022 - PROCESSO Nº 002/2022
Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Quatá, a Concorrência Pública nº 002/2022, do tipo de menor preço, objetivando a contratação de empresa para reforma e ampliação da Unidade Ambulatorial “João Jorge Estevam” de Quatá. A abertura dos envelopes será no dia 12/09/2022, às 09h30min, no endereço eletrônico: www.quata.sp.gov.br. Interação com a sexta-feira, das 09h00m às 11h00m e das 13h às 17h, na Rua General Marcondes Salgado nº332, centro, CEP 19780-000, Município de Quatá-SP, pelo site oficial do município www.quata.sp.gov.br ou pelo telefone (18)3366-9500. Marcelo de Souza Pecchio - Prefeito Municipal

AVISO DE PROCESSO LICITATÓRIO – TOMADA DE PREÇOS 01/2022
A DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE TUPÁ comunica que se encontra aberta a Licitação na modalidade de TOMADA DE PREÇOS nº 01/2022, tipo Menor Preço, cujo objeto é a contratação de empresa para serviços de construção de imóvel para abrigar a Delegacia de Polícia do município de Queiroz. O Edital completo e demais informações poderão ser obtidas na sede da Delegacia Seccional de Polícia de Tupá, sita na Rua Tupinambaranas, nº 1.125 - Centro - Tupá/SP - Fone (14) 3441-4340 ramal 21 no horário das 08:00 às 18:00 horas ou pelo e-mail tupa.financas@policiatupavil.sp.gov.br. Republicação em razão de alteração no edital.

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA
EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO
O Município de Sandovalina, torna público, que se acha aberto a presente licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL Nº 27/2022, do tipo MENOR PREÇO, objetivando Registro de Preços eventual e futura Aquisição de Gêneros Alimentícios, destinados a Centro de Alimentação Escolar para serem distribuídos aos Alunos matriculados na Rede Pública de Ensino no Município de Sandovalina, conforme Edital e seus Anexos, que será realizada no dia 18/08/2022 a partir das 9hs00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado

Antes e depois do Pix

Processo que desembocou no serviço começou muito antes de Bolsonaro

Nelson Barbosa

Professor da FGV e da UnB, ex-ministro da Fazenda e do Planejamento (2015-2016). É doutor em economia pela New School for Social Research.

Campanha eleitoral produz exageros. O mais recente é dizer que Bolsonaro criou o Pix, o sistema de pagamento eletrônico administrado pelo Banco Central (BC). A afirmação está certa, pois o Pix foi criado em 2020, mas é um exagero, pois o Pix vem de um longo processo de redução de custo bancário, que começou com Lula, continuou com Dilma, e teve contribuição até de Temer. Nesta semana os professores Lauro Gonzalez e Adrian Cernev, da EAESP/FGV, publica-

ram um texto sobre o assunto que me fez lembrar algumas coisas. Vamos por partes. Durante muito tempo tarifas bancárias e custo de empréstimos foram uma terra sem lei para os consumidores. Os bancos cobravam o que queriam, sem explicar o serviço prestado ou custo incorrido. A situação gerava reclamações das agências de defesa do consumidor e, em 2009, o governo Lula resolveu regulamentar o assunto. Criou-se uma padronização de tarifas bancárias e informação sobre

juros, incluindo pacote básico com alguns serviços gratuitos para correntistas e o custo efetivo total de empréstimos, que persistem até hoje. A regulamentação das tarifas bancárias puxou a discussão sobre sistema de pagamentos, pois naquela época os lojistas tinham que ter uma “maquininha” para cada bandeira de cartão de crédito ou débito, pagando uma comissão elevada para cada marca. Após um ano de discussão com o mercado, em 2010, governo Lula determinou o com-

partilhamento das maquininhas de cartões. A medida reduziu o custo de processamento de pagamentos para os comerciantes e abriu o mercado para novos provedores de serviço. A concorrência aumentou e mais clientes passaram a usar o sistema eletrônico. O próximo passo ocorreu no governo Dilma, em 2013, quando o governo lançou a medida provisória 651, com o novo marco regulatório de sistema de pagamentos, depois convertida na Lei 12.865 do mesmo ano. Pouco valorizada naquela

época, pois o Brasil estava entrando no surto coletivo que gerou o trio Temer-Moro-Bolsonaro, a medida de Dilma é hoje considerada o marco legal das fintechs de pagamentos, que vêm se expandindo desde então. A difusão de pagamentos eletrônicos em maquininhas compartilhadas gerou uma nova demanda: por que não fazer uma transferência direta para a conta do agente? Isso já era possível no sistema bancário, via DOC ou TED, mas a um custo elevado. Baseado em exemplos de outros países, que já usavam telefones celulares como maquininhas individuais, o BC começou a trabalhar no assunto, mas o tumulto político de 2014-16 atrasou o processo (o golpe de 2016 atrasou várias coisas). Somente no apagar das luzes do governo Temer, em dezembro de 2018, nossa autoridade monetária divulgou os requisitos para a criação do “novo sis-

tema de pagamentos instantâneos” (Comunicado BC 32.927). O passo seguinte foi mais rápido. Devido ao trabalho árduo do excelente corpo técnico do BC, que não parou durante a pandemia da Covid, o Pix foi finalmente lançado em novembro de 2020, ou seja, no governo Bolsonaro. E o processo continua, pois depois do Pix a próxima pergunta é: por que temos que ter conta em banco, pagando tarifa, para acessar um sistema público de pagamentos? Seria possível ao BC fornecer uma conta Pix a custo zero para o usuário? Seria conta eletrônica um novo direito fundamental no século 21? O espaço acabou. Volto ao tema mais tarde. Até lá, sugiro ver o estudo da Escola de Direito de Harvard sobre “opção pública para contas bancárias”, também chamado de “BC para todos”. Tem muito mais mudança a caminho.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

5G faz estreia em São Paulo com alta velocidade, mas abaixo do potencial

Em testes da reportagem, foi possível fazer download com rapidez até quatro vezes maior que o 4G



Diretor-presidente da TIM, Alberto Mario Griselli fala em coletiva sobre o 5G em São Paulo Rivaldo Gomes/Folhapress

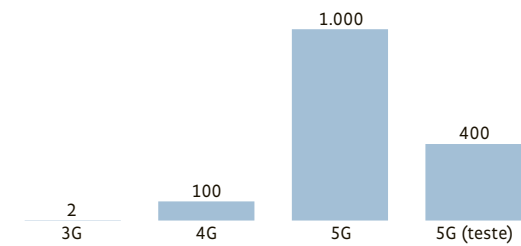
TEC

Gustavo Soares

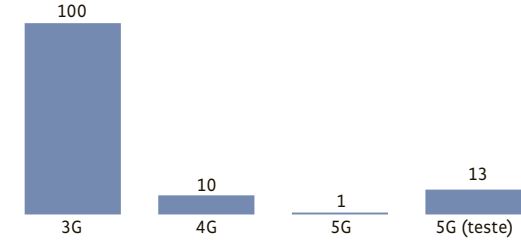
SÃO PAULO O 5G estreou em São Paulo nesta quinta-feira (4). Em teste feito à oh desta quinta (4), a velocidade de download 5G já variava entre 300 e 400 Mbps (megabits por segundo). O mesmo resultado foi observado nesta manhã. O valor é até quatro vezes superior ao do 4G, cuja média é de 100 Mbps. A velocidade de download determina o tempo que dados levam para ser descarregados da internet, como uma playlist do Spotify e um filme da Netflix. Para baixar “Agente Oculto”, lançamento recente do streaming, a conexão levou 18 segundos. São Paulo é a quinta cidade a receber a autorização para ativar a tecnologia, depois de Brasília, Porto Alegre, João Pessoa e Belo Horizonte. A estreia ocorre nove meses após o leilão definir quais empresas têm direito de usar as frequências. Celulares compatíveis com a conexão já exibiam o ícone do 5G antes dessa data. Até antes do lançamento, a frequência que a conexão operava era menor, de 2,3 GHz, que é considerada “impura” por dividir com o sinal de 4G e não oferecer todo o desempenho da tecnologia. Por isso, a chegada do 5G

Comparativo de velocidades de 3G, 4G e 5G

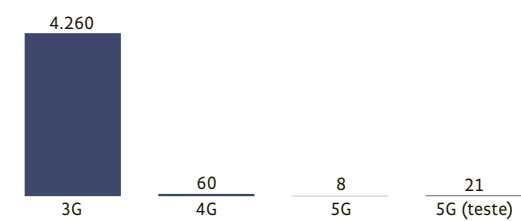
Velocidade máxima esperada de cada geração
Em megabits por segundo



Latência esperada
Em milissegundos



Tempo para baixar arquivo de 1 Gb
Em segundos



Fonte: Verizon

pode ter passado despercebida para quem já usava um celular compatível antes desta quinta-feira. Mas não porque não houve diferença. Em teste feito nesta manhã na região da avenida Paulista com um Samsung Galaxy A33 5G, as velocidades da versão oficial do 5G superaram em dez vezes a versão anterior. A taxa de download da rede móvel, então, se aproxima da internet banda larga de fibra óptica. No teste da Folha do 5G “impuro”, a velocidade de download da Vivo chegou a 36,4 Mbps, valor baixo até mesmo para o 4G. O 5G “puro” promete uma velocidade média de 1 Gbps (gigabit por segundo), dez vezes maior que o antecessor, podendo chegar a 20 Gbps. Ou seja, a velocidade de 400 Mbps observada é alta, mas ainda longe do objetivo. Para o lançamento paulistano, as operadoras instalaram cerca de 1.400 antenas, quase o triplo do mínimo exigido pelo órgão regulador. Pelas regras do edital, as empresas são obrigadas a instalar uma antena para cada 100 mil habitantes na primeira etapa de implantação do serviço. Na semana passada, as operadoras de telefonia fizeram uma força-tarefa em São Paulo para obter o aval da Anatel. A cidade recebeu a autorização em reunião extraordinária da agência ocorrida na terça-feira

+

Veja os bairros com 5G em São Paulo

CLARO 52 bairros

Água Branca, Bela Vista, Brooklin Novo, Brooklin Paulista, Butantã, Cerqueira César, Chácara Monte Alegre, Chácara Santo Antônio, Cidade Jardim, Cidade Mãe do Céu, Cidade Monções, Consolação, Higienópolis, Indianópolis, Itaim Bibi, Jardim América, Jardim Ampliação, Jardim Anália Franco, Jardim Caboré, Jardim das Acácias, Jardim dos Estados, Jardim Europa, Jardim Londrina, Jardim Paulista, Jardim Paulistano, Jardim Petrópolis, Moema, Morumbi, Paraíso, Paraíso do Morumbi, Paraísopolis, Parque São Jorge, Pinheiros, Planalto Paulista, Santa Cecília, Santo Amaro, Sumarezinho, Tatuapé, Vila Nova Conceição, Vila Andrade, Vila Carrão, Vila Clementino, Vila Cordeiro, Vila Gomes Cardim, Vila Invernada, Vila Mariana, Vila Nova Conceição, Vila Olímpia, Vila Romana, Vila Suzana, Vila Tramontano e Vila Uberabinha

VIVO 54 bairros

Aclimação, Bela Vista, Brooklin, Brooklin Novo, Brooklin Paulista, Butantã, Campo Belo, Centro, Cerqueira César, Chácara Itaim, Chácara Santo Antônio (zona sul), Cidade Dutra, Cidade Jardim, Cidade Monções, Consolação, Higienópolis, Ibirapuera, Indianópolis, Itaim Bibi, Jardim América, Jardim das Acácias, Jardim Europa, Jardim Everest, Jardim Paulista, Jardim Paulistano, Liberdade, Mirandópolis, Moema, Morro dos Ingleses, Morumbi, Paraíso, Perdizes, Pinheiros, Real Parque, República, Santa Cecília, Santa Efigênia, Sé, Sumaré, Sumarezinho, Vila Anglo Brasileira, Vila Buarque, Vila Clementino, Vila Congonhas, Vila Cordeiro, Vila Gertrudes, Vila Madalena, Vila Mariana, Vila Nova Conceição, Vila Olímpia, Vila Represa, Vila São Francisco, Vila Tramontano e Vila Uberabinha.

TIM

Todos os bairros

Segundo a operadora

(2). As operadoras, então, pagaram as taxas referentes às licenças e serviço para que a conexão começasse a ser oferecida nesta quinta. A quantidade de antenas é essencial para que a telefonia de quinta geração funcione bem. Isso porque a frequência utilizada para a emissão do sinal 5G, de 3,5 GHz, tem alcance menor. Para que a cobertura seja ampla e de qualidade, as empresas precisam construir, em média, dez vezes mais antenas em relação ao parque já instalado no país. A tecnologia permite velocidade de navegação na internet por celular até dez vezes mais rápida que no 4G e latência menor que um milissegundo. Esse intervalo é o tempo de transferência de um pacote de dados de um ponto a outro, crucial para aplicações como cirurgias a distância ou controle de veículos autônomos, algumas das principais promessas da tecnologia. A cobertura do 5G está concentrada no centro expandido, entre as marginais Tietê e Pinheiros, e pega também uma parte da zona oeste e o início da zona sul, segundo mapa divulgado pela Anatel. De acordo com a agência, a área de maior concentração de antenas é também onde há maior concentração de prédios empresariais, polos de empregos e famílias com maior poder aquisitivo. Em coletiva realizada na manhã desta quinta, a TIM disse liderar a cobertura do 5G em São Paulo, oferecendo a conexão em todos os bairros da cidade logo no dia do lançamento. A tele conta com mais de 1.150 antenas, das quais cerca de 800 foram ativadas nesta madrugada. A TIM e a Claro disseram que não exigem troca de chip para usar o 5G. O site da Vivo disse ser necessária a substituição, mas, em comunicado divulgado nesta quinta, a operadora afirmou que, para acessar a rede, só é necessário ter um aparelho compatível e estar na área de cobertura. A Claro, a TIM e a Vivo informaram que adoção da conexão não vai exigir alteração dos planos de dados. No entanto, as operadoras devem lançar em breve contratos específicos para usuários que desejarem melhor experiência com a nova conexão. O professor e coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV Direito Rio Lucas Belli ressalta, porém, que um plano mínimo para uso do 5G deverá ser de 100 GB, cujo custo, hoje, é de cerca de R\$ 400. A expectativa é que o 5G nacional siga preços internacionais até que a popularização do serviço derrube o valor dos chips e dos aparelhos — as principais barreiras de acesso.

SP cria rede de hospitais para casos de varíola dos macacos

Plano de enfrentamento da doença também prevê vacinar 5.500 pessoas

Cláudia Collucci e Samuel Fernandes

SÃO PAULO O governo de São Paulo anunciou, nesta quinta-feira (4), uma série de medidas para conter a rápida disseminação da varíola dos macacos. Segundo dados de quarta (3) da Secretaria da Saúde, o estado já registrou 1.298 casos da doença. Dois desses pacientes estão internados e dez crianças e adolescentes já foram infectados.

Entre as medidas está a criação de uma rede estadual de hospitais para atendimento de pacientes mais graves e de uma rede de laboratórios públicos e privados liderada pelo Instituto Adolfo Lutz para vigilância epidemiológica e genômica do vírus monkeypox.

“Temos um aumento importante de casos no Brasil nos últimos dias. E tem uma situação estranha acontecendo na Europa, em que [o surto] vinha muito acelerado e, de repente, deu uma estabilizada. Então não dá muito para prever o que vai acontecer no dia a dia”, afirmou David Uip, secretário de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do governo paulista, à **Folha**.

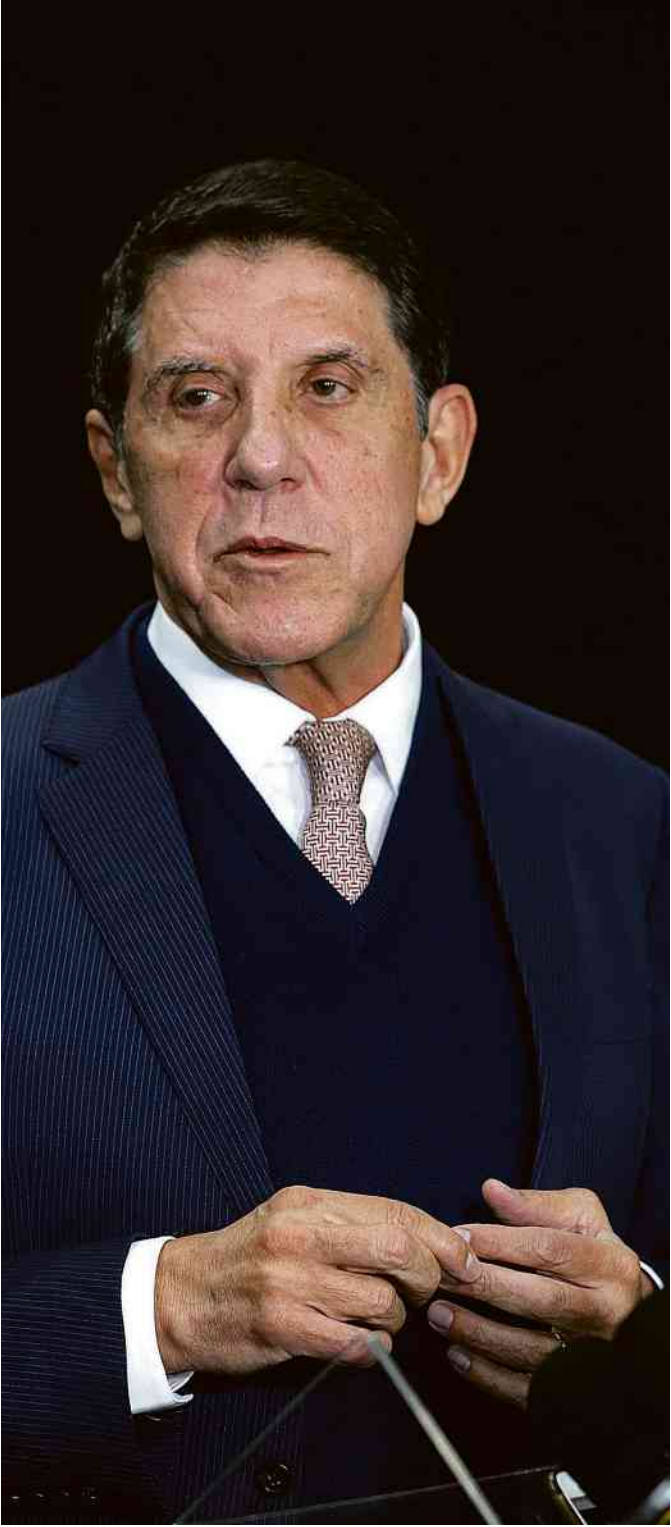
A ideia é que os laboratórios privados, além de informar os casos que estão testando, enviem amostras para o Adolfo Lutz fazer a vigilância genômica.

Também está prevista uma rede de formação e atualização dos profissionais de saúde por meio das vigilâncias sanitárias do estado e dos municípios. “Eles é que conseguem chegar na ponta. Esse [o paciente da varíola dos macacos] não é um doente de UTI.”

Para os doentes que necessitem de internação, Uip explica que a rede hospitalar pública e privada precisa estar preparada porque eles vão precisar de isolamento. Jean Gorinchteyn, secretário estadual de Saúde, afirmou que 93 centros de saúde estão disponíveis para atendimento de casos mais graves de monkeypox.

“Vamos ter que protocolar tudo. Vamos manter a mesma porta de entrada do pronto-socorro ou terá que ter duas entradas? Como os profissionais têm que atender? Têm que usar luvas, máscaras, avental e óculos. Tudo isso é resposta e investimento”, afirmou Uip.

Segundo ele, a melhor estratégia seria o acesso rápido à vacina, mas, no momento, só haverá imunizante disponível para 25 mil pessoas no Brasil, duas doses para cada uma. Para o estado de São Paulo, estão previstas 11 mil doses para 5,500 pessoas. O secretário informou que, em



“É uma doença multidisciplinar e multiprofissão. Protocologistas, ginecologistas, obstetras, dermatologistas, dentistas, todos têm que estar envolvidos

David Uip
secretário de
Ciência,
Pesquisa e
Desenvolvimento em
Saúde de SP

conversa com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, foi informado que as doses de vacinas devem chegar ao Brasil no final de setembro.

“Aí vamos ter que decidir em que vamos aplicar a vacina. Quais profissionais da saúde? Dos laboratórios? Os que estão na ponta? Mas aí são todas as unidades básicas de saúde. É difícil.”

Uip diz que o governo paulista, por meio do Instituto Butantan, está negociando

diretamente com o NIH (Instituto Nacional de Saúde dos EUA) a aquisição de IFA (Ingrediente Farmacêutico Ativo), o insumo para a produção de vacina, mas não há nada fechado. “O que nos temos a médio prazo são as 50 mil doses de vacinas [negociadas pelo Ministério da Saúde].”

Segundo o secretário, haverá a criação de protocolos de atendimento nas diversas especialidades. “É uma doença multidisciplinar e multipro-

fissão. Protocologistas, ginecologistas, obstetras, dermatologistas, dentistas, todos têm que estar envolvidos.”

Ele afirma que os locais de alta rotatividade, como hotéis e motéis, também terão que ser orientados para os cuidados adequados com roupas de cama e banho.

Os doentes imunodeprimidos e as populações vulneráveis, como as que vivem na rua, são outras fontes de preocupação. “Temos um ca-

so de uma moça grávida, moradora de rua positiva [para monkeypox], HIV positiva, C positiva [hepatite], que sumiu [depois do diagnóstico].”

Uip ainda chamou atenção que São Paulo é o estado com maior número de casos no país. Segundo ele, a maior parte dos pacientes é assintomática ou tem sintomas leves. Mesmo assim, existem grupos de risco que podem desenvolver quadros graves da doença, como pessoas imunossuprimidas. “Não tem doença simples.”

Os diagnósticos no estado, assim como no mundo, são concentrados em homens. Do total de casos em São Paulo, 97% são nessa população com idade média de 30 anos. Uip, no entanto, diz que todos podem contrair a doença. “Daqui a pouco, todas as pessoas vão estar passíveis de infecção.”

Em 23 de julho, no mesmo dia que a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou a varíola dos macacos como emergência pública de preocupação global, Uip afirmou que existe uma disputa acirrada pela vacina contra a varíola dos macacos. O secretário disse que uma possibilidade era a produção nacional do imunizante pelos laboratórios de Farmanguinhos (Fiocruz) e pelo Instituto Butantan.

O Ministério da Saúde anunciou, na última sexta (29), a encomenda de 50 mil doses da vacina Jynneos, produzida pela farmacêutica dinamarquesa Bavarian Nordic. O pedido foi feito via Opas (Organização da Saúde Pan-Americana), que prevê doses limitadas para 2022.

Segundo o ministério, as doses serão destinadas para profissionais de saúde que manipulam o vírus e pessoas que tiveram contatos com infectados.

O anúncio foi no mesmo dia que o Brasil registrou a primeira morte causada por varíola dos macacos. O óbito também foi o primeiro noticiado fora do continente africano.

A Jynneos é a única vacina licenciada contra a varíola dos macacos. Além dela, outros dois imunizantes contra a varíola comum são considerados para monkeypox, mas faltam evidências de suas eficácias, disse Tedros Adhanom, diretor-geral da OMS, em coletiva de imprensa de 27 de julho.

Além da vacinação, testes e rastreamento de contatos são medidas para barrar a disseminação da doença. Em relação a essas medidas, o Brasil se encontra em posição crítica, afirma grupo de epidemiologistas em artigo pré-print publicado na segunda (1º) na Revista Brasileira de Epidemiologia.

O país conta com quatro laboratórios para testagem das amostras de casos suspeitos da varíola dos macacos. O cenário de aumento de casos no Brasil já começa a sobrecarregar esses quatro centros e especialistas apontam a necessidade do aumento de laboratórios credenciados.

afastem de pessoas com sintomas da doença e usem preservativo nas relações sexuais.

“As gestantes apresentam quadro clínico com características semelhantes às não gestantes, mas podem apresentar gravidade maior, sendo consideradas grupo de risco para evolução desfavorável”, diz a nota técnica. Na entrevista, Uip chamou a a orientação de “prudente” e “adequada”.

“Máscara é algo que hoje está inserido no contexto hospitalar”, disse o secretário. No caso da varíola dos macacos, a transmissão por gotículas respiratórias é mais rara, pois demanda contato próximo e prolongado. Por isso, o uso de máscaras como uma proteção contra a infecção é recomendado para situações específicas.

Prêmio Icesp anuncia os vencedores da 13ª edição nesta sexta-feira

SÃO PAULO Os vencedores da 13ª edição do Prêmio Octavio Frias de Oliveira serão anunciados nesta sexta (5). A premiação poderá ser vista, a partir das 18h, no site da **Folha**.

A láurea é uma iniciativa do Icesp (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octavio Frias de Oliveira) em parceria com o Grupo **Folha** e leva o nome do então publisher da **Folha**, morto em 2007. O evento de premiação ocorre anualmente na data de nascimento do patrono Octavio Frias de Oliveira, “seu” Frias, como ele gostava de ser chamado.

O objetivo é incentivar e premiar a produção de conhecimento nacional na prevenção e no combate ao câncer.

“A premiação reconhece a excelência da ciência brasileira. Ela traz um forte incentivo ao jovem cientista, que tem a oportunidade de apresentar sua linha de pesquisa e ganhar reconhecimento na comunidade científica”, diz Paulo Hoff, presidente do conselho diretor do Icesp. “Para o Icesp é uma honra premiar profissionais que estão constantemente focados na cura do câncer.”

“Não há avanço fora da ciência”, diz Sérgio Dávila, diretor de Redação da **Folha**. “O prêmio do Icesp é um reconhecimento deste fato e uma constatação da excelência da pesquisa brasileira. A **Folha** tem muito orgulho de fazer parte desta iniciativa que honra a memória do publisher Octavio Frias de Oliveira.”

O evento volta a ocorrer presencialmente e será realizada no auditório do Icesp, para convidados, com posterior transmissão pela **Folha**. Em 2020 e 2021, devido à pandemia de Covid-19, a cerimônia presencial não aconteceu e a premiação foi feita em eventos online.

A cerimônia deste ano contará com a presença de Dávila, pela **Folha**, de Hoff, que presidiu a comissão da 13ª edição do prêmio, do superintendente do HC (Hospital das Clínicas), Antonio José Pereira, do diretor da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo), Tarcísio Eloy de Barros, do presidente-diretor da Fundação Faculdade de Medicina, Arnaldo Hossepian Salles Lima Junior, e do presidente do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), Evaldo Ferreira Vilela.

O evento deste ano será conduzido pela repórter da **Folha** especializada em saúde Cláudia Collucci. Ela também mediará uma roda de conversa, que ocorrerá na cerimônia, entre os ganhadores do prêmio.

Anualmente, o Icesp e a **Folha** premiam cientistas nacionais da área oncológica que se destacaram nas categorias Pesquisa em Oncologia e Inovação Tecnológica em Oncologia. Além disso, há a tradicional premiação de Personalidade de Destaque em Oncologia, na qual já foram premiados personagens ilustres como o médico Drauzio Varella (2019), colunista da **Folha**, e Ana Amélia Lemos (2017), relatora e autora de diversas leis que tratam do tema câncer no SUS e em planos de saúde.

As inscrições se encerraram no mês de maio deste ano.

Após as inscrições, os laureados são escolhidos por uma comissão composta de representantes do Icesp, da Faculdade de Medicina da USP, do Hospital das Clínicas da USP, da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), da Academia Nacional de Medicina, da ABC (Academia Brasileira de Ciências), do CNPq, da Fosp (Fundação Oncocentro de São Paulo) e da **Folha**.

O cientista premiado em cada categoria recebe um certificado e R\$ 20 mil.

Governo de SP orienta que grávidas com a infecção optem por cesariana

SÃO PAULO O governo de São Paulo divulgou protocolos clínicos específicos para mulheres grávidas, puérperas e lactantes em casos de diagnóstico positivo para varíola dos macacos. Dar preferência pela cesariana a depender das lesões causadas pela doença e suspender a amamentação do bebê por pelo menos 14 dias são algumas dessas medidas.

Mulheres grávidas e puérperas são reconhecidas como grupo de risco para quadros graves de varíola dos macacos. Além disso, elas podem transmitir o vírus para os recém-nascidos, que também são do grupo de risco para a doença. O cenário faz com que algumas orientações sejam voltadas para esse público.

“A mãe grávida tem um protocolo específico”, afirmou David Uip, secretário de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do governo paulista, durante entrevista nesta quinta-feira (4). No estado de São Paulo, já foram registradas duas gestantes com a infecção —no total, são 1.298 casos da doença.

Uma das indicações é dar preferência para a cesariana em casos de infecção por monkeypox —vírus que causa a varíola dos macacos. Jean Gorinchteyn, secretário estadual da Saúde, explicou que o parto normal pode ser cogitado em casos em que a grávida não apresenta as vesículas —bolhas com líquido dentro— comuns à doen-

ça nas regiões vulvovaginal e perianal (em volta do ânus).

Outra medida envolve a suspensão do aleitamento materno por ao menos 14 dias. Uma das razões para essa recomendação é que a amamentação aumenta o contato com o bebê. Como a principal forma de transmissão do vírus é por contato pele a pele, manter o aleitamento pode representar um risco ao recém-nascido.

Além disso, faltam estudos a respeito da transmissão do vírus por leite materno. “Nós não sabemos se, para essa doença, existe alguma transmissão através do leite materno”, afirmou Gorinchteyn.

Evitar contato direto do bebê com a mãe, independente da amamentação, foi uma ori-

entação dada pelo secretário de saúde. “Nós estamos discutindo outras formas de proteção do bebê [...], mas, neste momento, nós ainda não temos essa segurança e, por isso, a orientação é de manter o bebê e a mãe afastados durante esse cenário.”

Segundo Gorinchteyn, o governo estadual disponibiliza 56 maternidades aptas para o atendimento dos casos. O secretário também afirmou que os protocolos clínicos podem ser alterados no futuro.

Uma nota técnica do Ministério da Saúde recomendou que grávidas, puérperas e lactantes mantenham o uso de máscaras devido ao surto de varíola dos macacos. O documento orienta que elas se

saúde

BRASIL JORNAIS

Solidão e isolamento social aumentam risco de infarto e AVC

Segundo a Associação Americana de Cardiologia, hábito piora prognóstico de quem já passou por emergências

Stefhanie Piovezan

SÃO PAULO A solidão e o isolamento social aumentam os riscos de ataque cardíaco e de AVC (acidente vascular cerebral), além de reduzirem o prognóstico e elevarem as chances de morte por essas emergências, de acordo com um posicionamento da Associação Americana de Cardiologia (em inglês AHA, American Heart Association) publicado nesta quinta-feira (4). Coordenado pela professora Crystal Wiley Cené, da Universidade da Califórnia, o documento foi construído por pesquisadores dos Estados Unidos, da França e da Alemanha e sintetiza a literatura existente sobre o assunto em quatro grandes bancos de dados.

Entre as pesquisas citadas no posicionamento, destaca-se um estudo da Universidade de York, no Reino Unido, que constatou um aumento de 32% no risco de derrame e de 29% no desenvolvimento de doença arterial coronariana entre aqueles com conexões sociais insuficientes. Segundo a AHA, ter pouco contato frequente com outras pessoas (isolamento social) ou ter uma percepção de isolamento (solidão) afeta mediadores comportamentais, psicológicos e fisiológicos, que por sua vez podem repercutir na saúde cardíaca e cerebral. Aspectos como dieta, consumo de álcool, sono e atividade física estão entre aqueles que podem ser alterados e levar a consequências mais graves.

“Ambas as situações, isolamento social e solidão, podem levar à perda de cuidado e a comportamentos danosos, como tabagismo, compulsões alimentares e desnutrição”, diz Bruno Valdigem, membro da SBC (Sociedade Brasileira de Cardiologia). Uma rede de relacionamentos frágil está ainda relacionada a um processo de inflamação generalizado que afeta a parte interna dos vasos sanguíneos, prejudicando seu funcionamento e aumentando o risco de problemas cardiovasculares. “A parte interna das artérias controla nossa pressão, libera algumas substâncias para o sangue não coagular, atua no relaxamento da parte cerebral, então tem um papel muito importante. Quando você

está com a artéria inflamada, ela começa a não se contrair adequadamente e deixa acumular gordura, e quando a placa de gordura rompe há coagulação, trombose, infarto e AVC”, explica o cardiologista. De acordo com a AHA, os dois aspectos também alteram o prognóstico daqueles que já sofreram com problemas cardíacos e neurológicos. O neurologista Marcos Christiano Lange, coordenador do Departamento Científico de Doenças Cerebrovasculares, Neurologia Intervencionista e Terapia Intensiva em Neurologia da ABNeuro (Academia Brasileira de Neurologia), explica que isso pode ocorrer pelo quadro emocional que com frequência acompanha os solitários. Quando a pessoa se sente isolada do convívio social, a probabilidade de ela querer melhorar pode ser menor. Além disso, pode haver uma relação mais fraca entre essas pessoas e a rede de apoio. “Um dos pontos importantes desse documento é chamar atenção para a necessidade de, na consulta, examinar a parte física e sentar com o paciente para entender qual rede vai protegê-lo no caso de ele ter dor no peito de novo, ter um AVC de novo. Para quem ele vai ligar? O risco de uma complicação em caso de isolamento é muito mais alto. O maior alerta do documento é este: paci-

entes que já tiveram um evento cardíaco ou cerebral precisam ter uma rede de proteção e apoio muito bem desenhada”, diz Valdigem. Outro ponto do documento, esse ainda com poucas evidências, é a associação entre solidão e isolamento social e demência e deficiência cognitiva. “A pessoa que se sente sozinha geralmente é mais introvertida e tem maior dificuldade de interagir com os outros. Isso limita, no passar da sua vida, o estímulo cognitivo, importante para evitar e retardar o desenvolvimento de algumas demências e perda cognitiva. Quando você participa de uma atividade em grupo, por exemplo, você enriquece muito mais do ponto de vista cognitivo do que quando fica sentado estudando sozinho”, comenta Lange. Os pesquisadores ressaltam que o isolamento em crianças está associado a fatores de risco cardiovascular, questão que já começa a surgir nos consultórios. “Na minha época de faculdade, doença cardíaca em criança era basicamente doença congênita. Agora é muito mais frequente encontrar pacientes infantis com síndrome metabólica. Hoje, crianças de todas as faixas etárias estão se tornando menos saudáveis”, diz o cardiologista. Para os médicos, ao focar no impacto dos relacionamentos e na solidão, o documento traz evidências importantes sobre um assunto que ainda é pouco abordado na medicina e dá um passo no movimento de apresentar a saúde não como ausência de doença, mas sim como bem-estar. Por outro lado, eles lembram que ainda há muito a ser pesquisado e para o assunto ser abordado nas consultas é preciso haver tempo. Em um encontro apressado, não há formação de vínculo e nem a possibilidade de entender como o paciente se sente em relação ao convívio social.

“Ambas as situações, isolamento social e solidão, podem levar à perda de cuidado e a comportamentos danosos, como tabagismo, compulsões alimentares e desnutrição

Bruno Valdigem cardiologista

Estudo relaciona alteração de olfato pós-Covid com memória

Karina Toledo

AGÊNCIA FAPESP Estudos feitos antes da pandemia de Covid-19 apontaram a perda de olfato como um possível sinal precoce da doença de Alzheimer. Há, na literatura científica, evidências de que essa disfunção sensorial pode se manifestar anos antes de os primeiros sintomas cognitivos aparecerem, o que sugere haver uma conexão entre a região cerebral responsável pela memória e a que registra e interpreta os estímulos olfativos. Essa hipótese acaba de ganhar força com um trabalho publicado por pesquisadores brasileiros no European Archives of Psychiatry and Clinical Neuroscience. O grupo acompanhou 701 pacientes internados com Covid-19 moderada ou grave no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP), entre março e agosto de 2020. Em avaliações feitas seis meses após a alta hospitalar, observaram que os indivíduos que apresentavam mais sequelas sensoriais pós-Covid (redução ou modificação do olfato e/ou do paladar) tinham pior desempenho nos testes cognitivos, particularmente nos de memória. O resultado era independente de quão grave havia sido o quadro na fase aguda da doença. “O olfato é uma importante conexão com o mundo externo e está muito relacionado com experiências passadas. O

cheiro de bolo, por exemplo, pode nos trazer a lembrança da avó. Em termos de conexão cerebral, tem uma interação com a memória muito mais robusta do que a visão e a audição”, afirma o médico otorinolaringologista Fábio Pinna, um dos autores do artigo. Dos 701 voluntários incluídos na pesquisa, 52,4% eram do sexo masculino. A média de idade foi de 55,3 anos e o tempo médio de internação de 17,6 dias. Pouco mais da metade da amostra (56,4%) precisou ser internada em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por complicações da Covid-19, sendo que 37,4% dos voluntários foram intubados. Nas análises conduzidas seis meses após deixarem o hospital, o funcionamento do olfato e do paladar foi mensurado por meio de questionários previamente padronizados para estudos do tipo, que também avaliam aspectos relacionados à qualidade de vida. A redução moderada ou severa do paladar foi a sequela sensorial mais comum (20%), seguida de redução de olfato moderada ou severa (18%), redução concomitante de olfato e paladar moderada ou severa (11%) e parosmia (9%) — termo usado para descrever alterações na percepção olfativa, por exemplo, quando um odor antes considerado agradável passa a ser percebido como ruim. Doze voluntários apresentaram alucinações olfativas (sentem cheiros que outras pessoas não sentem) e no-



Vacinação contra a Covid na UBS Cambuci, em São Paulo Rivaldo Gomes - 12.jul.22/Folhapress

ve pessoas relataram alucinações gustativas (sentem o gosto de um alimento sem tê-lo provado). Nos dois casos, a maioria afirmou que essas alucinações só apareceram após a infecção pelo novo coronavírus. Em relação ao estado geral de saúde, 10,1% dos participantes descreveram como “ruim ou muito ruim”, 38,5% como “médio” e 51,4% como “bom ou muito bom”. Também por meio de questionários padronizados, os cientistas verificaram a presença de sintomas psiquiátricos, como ansiedade e depressão. E testes neuropsicológicos foram aplicados para mensurar as chamadas funções cognitivas, entre elas memória, atenção e velocidade de raciocínio.

Ao final, todos os resultados foram analisados por métodos estatísticos com o objetivo de descobrir se havia uma correlação entre sintomas neuropsiquiátricos e disfunções sensoriais. Observou-se que os voluntários que sofriram de parosmia tinham maior percepção de que sua memória estava ruim. Aqueles que tiveram diminuição moderada ou grave do paladar saíram-se significativamente pior em uma tarefa que consistia em memorizar uma lista de palavras — usada para avaliar a chamada memória episódica (de curto prazo, muito relacionada com a atenção). Os voluntários que tiveram perda concomitante de paladar e olfato mode-

rada ou grave demonstraram comprometimento significativo na memória episódica. “Não encontramos nenhum sintoma psiquiátrico [ansiedade ou depressão, por exemplo] associado à perda de olfato e paladar. Mas, como esperado, observamos que a atenção e a memória episódica estavam mais prejudicadas nos pacientes com maior alteração quimiossensorial”, comenta Rodolfo Damiano, doutorando na FM-USP com bolsa da Fapesp e primeiro autor do artigo. “Esse achado corrobora a hipótese de que a Covid-19 tem, de fato, um impacto na cognição e seus prejuízos não são apenas decorrentes de questões psicossociais ou ambientais”, avalia.

No caso da doença de Alzheimer, acredita-se que a perda de olfato possa ser uma das primeiras consequências do processo degenerativo que leva à perda progressiva de neurônios. Já a perda de olfato associada à Covid-19, segundo Pinna, é decorrente da inflamação desencadeada pelo vírus na mucosa olfatória. Como explica o psicogeriatra Orestes Forlenza, professor do Departamento de Psiquiatria da FMUSP e um dos coordenadores do estudo, as perdas cognitivas observadas na doença de Alzheimer e nas síndromes pós-Covid decorrem de processos patogênicos distintos, mas os dois processos podem se sobrepor. “Particularmente em idosos, que já apresentam sintomas cognitivos primários e venham a contrair a infecção. Há indícios preliminares de que essa sobreposição de fatores patogênicos possa acelerar ou agravar a progressão das perdas cognitivas.” Ainda não se sabe, contudo, o mecanismo exato pelo qual a infecção pelo coronavírus leva ao dano cognitivo. Para identificar quais vias cerebrais estão alteradas na fase aguda da doença, o grupo da USP pretende aplicar novos testes em pacientes que apresentam perda de olfato e paladar. A ideia é que os voluntários façam tarefas enquanto fazem um exame de ressonância magnética de 7 tesla, que tem imagem de altíssima resolução (os equipamentos comuns têm apenas 3 tesla).

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Pediatra, dedicou a vida à medicina e à família

THEOTÔNIO VICTOR DE MIRANDA RIBEIRO (1931-2022)

Matheus Moreira

Theotônio Victor de Miranda Ribeiro, o dr. Miranda, dedicou a vida à medicina e a cuidar de outras pessoas —isso, sem deixar de lado outras paixões, como a literatura. Depois de se aposentar, no início dos anos 1990, ele escreveu quatro romances. “Sempre gostou muito de ler, desde criança. Os personagens de

le, as histórias, tinham uma inspiração machadiana”, conta o filho Flávio de Miranda Ribeiro, 48. Theotônio morreu em casa, enquanto dormia, no último dia 18 aos 91 anos. Ele foi médico associado a SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria) e SBPT (Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia). Nascido na capital fluminense no ano de 1931, o mé-

dico vem de uma família de zoólogos acadêmicos. Mais novo de três irmãos, passou boa parte da infância em Niterói e mudou-se com a família, já adolescente, para o bairro de São Cristóvão, no Rio de Janeiro. Durante a adolescência, por volta dos 16 anos, foi atleta de 50 metros rasos pelo Vasco da Gama. O pediatra formou-se na atual Universidade Federal do Rio de Janeiro e seguiu morando e trabalhando no estado até o fim da década de 1960. Nesse período se casou e teve dois filhos, Maria Cristina e Marco Antonio.

Após a morte da mulher, mudou-se com as crianças para São Paulo para chefiar o departamento de pediatria do Hospital São Luiz Gonzaga, uma das unidades da Santa Casa de Misericórdia. Além disso, ele também foi diretor do Departamento de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa. Foi na capital paulista que começou a namorar a pediatra Elia Gomes de Miranda Ribeiro. Os dois se casaram em outubro de 1970 e, quatro anos mais tarde tiveram o primeiro filho, Flávio. Em 1978, nasceu a caçula, Beatriz de Miranda Ribeiro Mugnaini.

No fim dos anos 1970, Theotônio deixou o cargo na Santa Casa. Na década seguinte foi consultor da OMS (Organização Mundial da Saúde) e assessor temporário para infecções respiratórias agudas na infância da Organização Panamericana da Saúde. Em 1986, Theotônio coordenou o programa de controle de doenças respiratórias na

infância da Secretaria estadual de Saúde de São Paulo. Aposentou-se quatro anos mais tarde. Theotônio deixa esposa, quatro filhos, sete netos e quatro bisnetos.

7º DIA

LUCILA MOSSERO Nesta sexta (5/8) às 18h30, Igreja de São Gabriel Arcanjo, Jardim Paulista, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario. Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h. Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

equilíbrio

BRASIL JORNAIS ambiente

Treino HIIT promete condicionamento físico melhor em menos tempo

Não há consenso científico sobre o exercício causar maior gasto calórico e perda de peso em relação a atividades físicas moderadas

Maria Tereza Santos

SÃO PAULO O HIIT, do inglês “high intensity interval training” (treino intervalado de alta intensidade, em português), é um método de treinamento popularizado nas academias de ginástica por oferecer melhora no condicionamento físico em menos tempo. Havia também a promessa de que ele queimaria calorias mais rápido, mas não há consenso científico.

O método consiste em treinos de curta duração, intervalados entre atividades de alta e baixa intensidade. Em uma parte a frequência cardíaca pode chegar ao seu limite máximo, enquanto em outras, com a metade do tempo ou a mesma duração, os exercícios são feitos em menor intensidade ou o indivíduo pode até mesmo se recuperar parado, explica a educadora física Fúlvia Gobatto, professora da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

Por exemplo: alguém faz um minuto de corrida intensa e, depois, caminha por 30 segundos. “É um treino bem antigo, que é originalmente praticado por atletas profissionais, mas se disseminou para diferentes populações. O HIIT pode ser usado com qualquer tipo de atividade cíclica, como natação, corrida, ciclismo e remo”, afirma Gobatto.

Com sessões mais curtas, o HIIT traz benefícios para o organismo por causar alterações fisiológicas. Para se recuperar depois do esforço, o corpo gasta energia em repouso para restabelecer suas condições adequadas.

E o menor tempo de duração facilita o encaixe no dia a dia. Por isso, o HIIT é uma opção para quem tem uma rotina corrida, mas quer sair do sedentarismo.

“Acredito que o maior benefício é a alteração mais rápida na aptidão cardiorrespiratória”, diz a educadora física Valéria Panissa, professora da EEFE-USP (Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo).

Isso é explicado pelo maior consumo de oxigênio nas sessões, o que leva o indivíduo a aprimorar seu condicionamento físico de forma antecipada. Pesquisas mostram seus benefícios na reabilitação cardíaca.



Homens praticam HIIT em academia em Nova York Al Bello/Getty Images/AFP

Para a população geral que está precisando de uma melhora na saúde, ele antecipa esse bom condicionamento. A pessoa vê a melhora em pouco tempo, como se sentir menos ofegante para subir uma escada

Valéria Panissa educadora física

Em uma investigação publicada no Jama Cardiology, cientistas compararam a eficácia do treinamento intervalado de alta intensidade com os exercícios moderados de longa duração em pacientes com doença arterial coronariana.

O HIIT foi feito com quatro tiros de quatro minutos cada, com intervalos de três minutos. Já os exercícios moderados eram realizados em sessões de 40 minutos. Nos dois casos, as atividades eram praticadas três vezes por semana.

Após quatro semanas de acompanhamento dos voluntários, os autores constataram que o método de alta intensidade aumentou sua capacidade respiratória em 10%, enquanto o outro grupo sofreu um aumento de apenas 4%.

Uma revisão de estudos, publicada no periódico da Sociedade de Medicina do Esporte da Austrália, mostrou que o HIIT aumentou mais a capacidade de absorver oxigênio durante a atividade física em comparação com exercícios de maior duração e menos intensidade.

“Para a população geral que está precisando de uma melhora na saúde, ele antecipa esse bom condicionamento. A pessoa vê a melhora em pouco tempo, como se sentir menos ofegante para subir uma escada”, afirma Panissa.

Quando se trata de emagrecimento, ainda há um imbróglio entre os cientistas. Panissa conta que até pouco tempo atrás estudos vinculavam

o HIIT a um maior gasto calórico e de perda de peso em relação a atividade física moderada. “Mas novas pesquisas mais controladas foram saindo e hoje sabemos que isso não é verdade”, contextualiza a pesquisadora.

Já Gobatto relata que isso ainda não é consenso no meio acadêmico. De acordo com ela, cientistas perceberam que ao comparar o gasto energético de exercícios intervalados de alta intensidade com sessões moderadas mais longas faziam uma falsa equivalência.

Quem deseja começar este tipo de treino deve ter os mesmos cuidados do que qualquer outra atividade física, principalmente se for sedentário: consultar um médico previamente e buscar acompanhamento de um educador físico.

Panissa ressalta que aqueles com problemas de articulação ou que estejam acima do peso podem ter mais dificuldade na execução devido à alta intensidade.

“Para indivíduos que não estão habituados e mesmo aqueles com doenças crônicas como obesos, cardíacos e diabéticos, o estímulo precisa ser gradativo e a enfermidade estar controlada”, complementa Gobatto, da Unicamp.

As sessões de HIIT devem ser distribuídas ao longo da semana e serem feitas de duas a três vezes no período. Desta forma, o praticante corre menor risco de inflamações e lesões.

Defesa ignora pedido para retirar invasores de área indígena

Operação da Polícia Federal tenta remover posseiros e cabeças de gado atribuídas a grileiros em terra no PA

Vinicius Sassine

MANAUS O Ministério da Defesa deixou de atender um pedido da Polícia Federal para que as Forças Armadas auxiliassem, no fim de julho, uma complexa ação de retirada de invasores e gado de uma terra indígena no Pará.

O pedido ao ministério foi por auxílio na logística da operação, com a montagem de alojamentos provisórios e leitos para os agentes da PF e da Força Nacional de Segurança Pública, vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Houve inclusive a proposta de que a Defesa seria ressarcida, por meio de um remanejamento orçamentário, mas não houve colaboração por parte dos militares até agora, segundo fontes a par da operação feita na região de São Félix do Xingu (PA), a cerca de 1.000 quilômetros de Belém.

Em nota, o Ministério da Defesa disse ter informado a PF sobre “possibilidade de apoio em data posterior”. A pasta afirmou levar em conta a disponibilidade de recursos financeiros e a “necessidade das medidas de preparação adequadas, por se tratar de local isolado sem qualquer estrutura de suporte”.

“No mesmo período de apoio solicitado pela PF, as Forças Armadas se encontram auxiliando a Secretaria de Operações Integradas, do Ministério da Justiça, em ações na terra indígena yanomami, em Roraima. Atuam também em apoio à operação Guardiões do Bioma, em Humaitá, no Amazonas”, cita a nota.

A ausência das Forças Armadas em operações do tipo, apesar dos pedidos por ajuda em logística, passou a ser constante, especialmente o fornecimento de aeronaves para sobrevoos e acessos a áreas de garimpo ilegal.

Investigadores que cuidam de inquéritos sobre extração de ouro em terras indígenas afirmam que as Forças Armadas se recusam a fornecer aeronaves para ações que tentam coibir o avanço da estrutura logística mantida por quem explora a atividade ilegal.

Um exemplo disso são ações

na terra yanomami, em Roraima, onde 20 mil pessoas, pela estimativa de associações indígenas, exploram garimpos ilegais sustentados por donos de aeronaves e máquinas. Já houve recusas dos militares em fornecer aeronaves para ações de fiscalização. O helicóptero usado pela PF fica em Manaus, a 600 km do território.

A operação no Pará, para retirada de cerca de mil posseiros e de 700 a mil cabeças de gado atribuídas a grileiros, é conduzida pela PF desde o último dia 24. A ação ainda prossegue, diante das dificuldades na retirada das pessoas e dos animais da terra Trinchreira/Bacajá, onde vivem indígenas das etnias kayapó e xikrin.

A desintração ocorre a partir de uma ação em curso no STF (Supremo Tribunal Federal). A ação pede a retirada de invasores em sete territórios: Yanomami, Karipuna, Uru-Eu-Wau-Wau, Arariboia, Mundurucu, Kayapó e Trinchreira/Bacajá. O processo é relatado pelo ministro Luís Roberto Barroso, que já deu decisões favoráveis à desintração.

Em abril, a PF apresentou um cronograma ao STF para retirada de invasores das terras indígenas Mundurucu, Kayapó e Trinchreira/Bacajá, no Pará. A previsão era de que as ações ocorressem até junho. A primeira só teve início no último dia 24 de julho.

Reportagem publicada pela Folha em 5 de julho mostrou que a PF seguiu a realização de operações de combate a crimes ambientais na região do Vale do Javari e do rio Japurá, no Amazonas, e nas três terras indígenas no Pará. As operações acabaram barradas ou adiadas em razão de divergências internas entre gestores da PF. A polícia também alega dificuldades de logística e articulação com outros órgãos para realizar as operações.

A ação de retirada de posseiros e gado de Trinchreira/Bacajá é a segunda do tipo feita pela PF no governo Jair Bolsonaro (PL), segundo as fontes ouvidas pela reportagem.

A primeira foi feita na mesma terra indígena, em novembro de 2021.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO

Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

A

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS

FOLHA

LIGUE AGORA

11/3224-4000

ANALISTA CONTÁBIL

M/F Processo Seletivo - As normas de participação estão descritas no Edital de Abertura do Processo Seletivo no site: www.fundacaodijetene.com.br/selecao/322022

As inscrições devem ser efetuadas somente via internet no período das 15:00 horas do dia 05/08/2022 às 15:00 horas do dia 12/08/2022.

ANALISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

M/F Processo Seletivo - As normas de participação estão descritas no Edital de Abertura de Processo Seletivo no site: www.fundacaodijetene.com.br/selecao/3312022

As inscrições devem ser efetuadas somente via internet no período das 15:00 horas do dia 05/08/2022 às 15:00 horas do dia 12/08/2022.

GERENTE DE VENDAS

M/F/P/SP - Inglês fluente. T.I. Cartão próprio. C.V. para financeiro@centric.com.br

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO

Sr. Gabriel Aidar Abouchar, brasileiro, inscrito no cadastro de pessoas físicas CPF/MF 020.XXX.528-00, comunica que perdeu sua carteira com documentos pessoais (RG e CNH), cartão de crédito American Express, cartão de débito banco Itau, carteirainha do convênio SulAmérica e carteira de sócio do Club Athletico Paulistano e São Paulo Futebol Clube no dia 22/07/2022.

LEILÕES

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CLASSIFICADOS FOLHA

11/3224-4000

CONVOCAÇÃO RETORNO AO TRABALHO

Esportistas nossos recursos de localização, convidamos o Sr. LUIZ ROBERTO PEREIRA DE LIMA JUNIOR, portador da CTPS 078250 - série 00942-SP, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 01/07/2022, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

São Paulo, 03 de Agosto de 2022

TRAJETO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA

Rua Quatã, 845 - fundos - V.Olimpia - São Paulo/SP

ADVOCACIA

Especializada em INSS com 30 anos de experiência

Auxílio - Doença

Perícias Negadas

Acidente do trabalho

Aposentadorias

Benefício para idoso e deficiente

Pensão por morte

11- 95001-9143

2362-0162 - 2361-5366

2366-8842 - 2362-3214

ASSINE A FOLHA

folha.com/assine

ACOMPANHANTES

IRMAS

+ Amigas, totalmente liberais para seu prazer.

Atendimento completo

AC.CARTÕES - 24H

BAIRRO SOCORRO

95792-3433

SANTO AMARO

94401-4052

ANA FURAÇÃO+AMIGAS

TX 30 Av Jabaquara, 2604 MT, S.Judas a/c/cartões seg. à Sábado. F: (11) 2362-8122.

TRAVESTI/LOCAL - SP

Lethicia Drumond 11 95483-3875

PARA ANUNCIARNOS

CLASSIFICADOS FOLHA

LIGUE AGORA

11/3224-4000

OS ANÚNCIOS COM ESTE SÍMBOLO TÊM FOTOS, PARA VÊ-LAS DIGITE O CÓDIGO QUE ACOMPANHA O SINAL NO SITE [FOLHA.COM/CLASSIFICADOS](https://folha.com/classificados)

CLASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR

Falta de banheiros em casas mobiliza grupos de arquitetos

Projeto quer entregar 413 banheiros em bairros periféricos no DF e RS até 2023

DIAS MELHORES VIDA PÚBLICA

Andreza de Oliveira

SÃO PAULO A falta de banheiro em 1,6 milhão de lares brasileiros, segundo dados do IBGE, está mobilizando conselhos de arquitetura, como os do Rio Grande do Sul e do Distrito Federal, a buscarem soluções que levem vaso sanitário, chuveiro e pia a moradores de habitações com estruturas precárias.

O investimento dos conselhos estaduais no programa “Nenhuma casa sem banheiro”, juntos, ultrapassam R\$ 500 mil. Foram arrecadados R\$ 68,7 mil do CAU/DF (Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal) e R\$ 522 mil do CAU/RS (Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul).

Para auxiliar nos projetos, os conselhos conseguiram apoio da CODHAB (Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal), que ofereceu R\$ 500 mil, e mais R\$ 1,7 milhão do governo do Rio Grande do Sul, que beneficiará famílias gaúchas.

Moradora de Santa Cruz do Sul (RS), Dienifer Benettiele da Rosa, 27, foi uma das atendidas pelo programa. Safrista



Imóvel que participou do programa “Nenhuma casa sem banheiro” Divulgação/CAU

em uma empresa de tabaco, ela mora há 20 anos no mesmo lugar, que até maio deste ano não tinha banheiro.

“Agora eu posso ter um banheiro meu e de fácil acesso, antes precisava sair de casa para ir até lá, agora ele tá dentro da minha casa, é bonito e grande. Nossa vida mudou bastante depois disso”, diz.

Segundo o ranking do saneamento deste ano do Institu-

to Trata, o Rio Grande do Sul possui dois municípios entre os piores. Na lista ainda estão Rio de Janeiro, com quatro cidades, e Pará, com três.

De acordo com Datafolha encomendado pelo CAU nacional, 82% das moradias brasileiras são irregulares por falta da contratação de serviços de profissionais habilitados como arquitetos e engenheiros. Em pesquisa da Fundação

João Pinheiro, cerca de 25 milhões de moradias brasileiras são precárias e, no Rio Grande do Sul, 11 mil casas não possuem banheiros exclusivos.

Arquiteta e assessora técnica do gabinete de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (Athis) do conselho gaúcho, Sandra Becker diz que a falta de banheiro é um problema recorrente para parte da população e que isso

impacta na dignidade social.

“Achamos que está distante, mas na verdade é um problema bem próximo. A partir do momento em que conhecemos casas assim, ficamos surpresos e até tristes. O banheiro também tem esse significado de dignidade, porque quando não é bem construído, acaba gerando outros problemas como mau cheiro por conta do saneamento”, diz.

A profissional também explicou que existe uma certa resistência dos moradores para acreditar que programas como esse se tornem reais.

“Muitas vezes essas famílias ficam felizes por um lado, mas algumas ficam até res-sabiadas porque acham só vai ficar na promessa. Então isso só se concretiza a partir do momento em que o banheiro estiver construído nas casas delas”, afirma.

Segundo o presidente do Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul, Tiago Holzmam da Silva, até o momento cerca de 20 banheiros foram construídos no estado. A expectativa é de que 378 famílias das cidades de Canoas, Caxias do Sul, Charqueadas, Lageado e Santa Cruz do Sul sejam beneficiadas com o programa até o fim de 2023. A seleção dos participantes é feita pelos municípios a partir do cadastro no SUS.

Presidente do CAU nacional, Nadia Somekh diz que o programa do RS serviu de exemplo para o Distrito Federal e promove a lei, que assegura a famílias de baixa renda assistência técnica e gratuita para construção de habitação.

“Temos muita gente morando mal no nosso país, e desde 2015 incorporamos nos con-



Agora eu posso ter um banheiro meu e de fácil acesso, antes precisava sair de casa para ir até lá, agora ele tá dentro da minha casa, é bonito e grande

Dienifer Benettiele da Rosa safrista

selhos que pelo menos 2% [da arrecadação] seja destinada para a melhoria das habitações precárias”, afirma.

Josélia Araujo Pereira da Silva, 50, foi uma das primeiras contempladas com o programa “Nenhuma casa sem banheiro” no Distrito Federal. Moradora do bairro Cidade Estrutural, região que era conhecida como “lixão de Brasília”, há 20 anos vive sem banheiro de concreto.

“Temos banheiro de madeira, então quando chove ele estraga, às vezes apodrece, e tem que trocar. Quando temos dinheiro, trocamos, quando não tem aí fica sem trocar, mas não está fácil não”, diz.

Segundo o Instituto Trata, Brasília está entre as 15 melhores cidades em termos de saneamento, mas o bairro Cidade Estrutural, diz a conselheira do CAU/DF Sandra Marinho, ainda possui um alto índice de moradias inadequadas. “Dentre esses componentes de inadequação, a questão do banheiro é presente.”



Contêineres que serão transformados em casa para sem-teto (à esq.) no mesmo terreno de estação de tratamento de lixo (ao alto) Danilo Verpa/Folhapress

Contaminação fez Prefeitura de São Paulo tirar creche de terreno agora destinado a sem-teto

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO Contaminação por metais pesados fez a Prefeitura de São Paulo remover, em 2018, uma creche que funcionava no mesmo terreno onde foram inauguradas casas modulares para abrigar moradores de rua recentemente. O local, na região do Bom Retiro (centro), já foi usado para incinerar lixo e hoje tem uma estação de tratamento de resíduos.

O mesmo terreno, embora em endereço diferente, foi escolhido pela gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) para inaugurar a Vila Reencontro, nome dado ao projeto que deve receber famílias com mulheres como as responsáveis, com crianças e adolescentes entre os membros e que estejam em situação de rua

num período de 6 a 24 meses a partir de setembro.

Funcionários da creche reclamavam de forte odor que, em dias quentes, impedia as crianças de ficarem no parque, na área externa. “Acho que a gente já se acostumou. Nas áreas abertas, porém, o cheiro fica muito ruim depois que chove”, disse a diretora, Andrea Paiva, 38 anos, em reportagem publicada em 2011.

A mudança de endereço do Centro Educacional Infantil Ponte Pequena ocorreu após inquérito civil instaurado pelo Grupo de Atuação Especial de Educação da Promotoria de Infância e Juventude em 2012. A creche atendia 90 crianças e bebês de até três anos e foi transferida para o Centro Esportivo Tietê em 2018.

No processo que levou à mudança da creche consta laudo



da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), emitido em junho de 2016, que aponta contaminação por “diversas substâncias tóxicas”, como metais, “na área interna da Estação de Tratamen-

to Ponte Pequena e externa”.

Antes de abrigar a estação de tratamento de lixo, o terreno era endereço de um incinerador de resíduos sólidos urbanos, segundo o laudo, a fonte principal

de contaminação no local.

Procurada, a prefeitura negou risco de contaminação e afirmou que o endereço da Vila Reencontro não consta na lista de locais contaminados da Cetesb e da secretaria do Verde e do Meio Ambiente.

A gestão Nunes disse que a antiga localização da escola infantil e a Vila Reencontro ficam em “áreas distintas”. Os endereços, porém, ocupam o mesmo terreno, segundo o sistema de geolocalização do município, Geosampa.

Um muro baixo separa a área da estação de tratamento de lixo e o terreno onde as casas modulares foram instaladas.

A administração também negou risco à saúde pública no local e que a unidade de tratamento de lixo “possui documentação atualizada e, conforme fiscalização dos órgãos municipais e estaduais competentes, o local não apresenta odor e nem alterações químicas”.

Segundo a prefeitura, o local

para instalar a Vila Reencontro foi escolhido por concentrar grande demanda de população de rua —12.851 foram contabilizadas na Sé.

A administração também disse que as casas modulares vão ficar na extremidade oposta ao local onde o lixo é recolhido, informação que não condiz com o desenho original do projeto, que engloba toda a área disponível do terreno até o limite do muro com a estação de tratamento de lixo.

O projeto das casas modulares foi a resposta dada pelo secretário de Assistência e Desenvolvimento Social, Carlos Bezerra, diante do aumento de 31% da população de rua na capital paulista, segundo Censo divulgado em janeiro.

O projeto foi apresentado pelo secretário no mesmo dia em que o Censo da população de rua foi divulgado. A ideia foi concebida a partir da constatação do aumento de famílias morando nas ruas em comparação com o levantamento anterior.

A estação de transbordo Ponte Pequena foi alvo de fiscalização da Promotoria de Meio Ambiente em julho de 2016 no âmbito de um inquérito civil movido por moradores contrários à instalação de uma estação semelhante no parque Anhanguera, na zona oeste. Como o método de tratamento de afluentes usado seria o mesmo, a Promotoria requisitou um laudo de engenharia sobre o funcionamento do equipamento na Ponte Pequena.

No documento, o perito escreveu que “constatou a percepção de odor fora dos limites do empreendimento”. Ele citou também que o odor foi sentido, inclusive, no prédio do Denarc, a delegacia de narcóticos, localizada atrás da estação, “onde investigadores apontaram que as percepções de odor oriunda da estação de transbordo de lixo são mais frequentes e intensas no verão”.

O laudo do Ministério Público apontou também o registro de 13 reclamações de vizinhos sobre o odor no primeiro semestre daquele ano na Agência Ambiental de Pinheiros.

Saudade de um cardápio, né, minha filha?

Quê-erre-code é uma palavrinha que vem me ajudando na dieta

Tati Bernardi

Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de “Depois a Louca Sou Eu”

Quê-erre-code é uma palavrinha que vem me ajudando na dieta. Nem sempre meu celular está carregado, nem sempre a foto tirada do adesivo todo molhado e surrado com o código de barras, no cantinho da mesa do restaurante, faz abrir um site. No mais, eu só queria bater logo o olho numa gororoba digna, impressa em letras garrafais num cardápio gigante (cada dia que passa eu enxergo menos), e seguir conversando com alguma amiga que nunca tenho tempo para encontrar. Toda essa aventura virtual por um guacamole quase me tira o prazer

de degustá-lo. Antes que alguém me acuse de ser uma mimada quarentona da zona oeste, sofredora patética pois adepta sem-vergonha de itens vexatórios para o progressismo e viciada em costumes arcaicos (tal qual o uso indiscriminado de papel), cá estou para o fake autoflagelo. Sim, eu sou tudo isso e sinto falta do que aprendi a chamar de restaurante. Aquele lugar a que você chegava, sentava, encontrava amigos, engorurava a ponta dos dedos com muito pãozinho na manteiga e depois metia o indicador no plastiquinho ensebado de um

belo cardápio, apontando: “Es-te aqui ó: só me ajude a falar ‘cocávan’, porque eu não sei!”. Por Deus, qual o problema com os cardápios? Então pode sentar em mesinhas coladíssimas, em ambientes fechadíssimos, com todo mundo sem máscara tossindo lá dentro, mas não pode um papel que o coleguinha segurou antes de você? O Dráuzio já avisou que não precisamos ficar a tarde inteira esfregando um pepino com álcool para que possamos nos comprar (alimenticiamente, quero dizer) com o vegetal. Talvez num futuro próximo alguma pessoa muito estra-

nha, muito doente, porém uma boa pessoa, faça um museu do cardápio. Aquele couro marrom com filetes douradinhos nas pontas me transportará para jantares dos meus vinte e poucos anos, quando eu enjoava agressivamente de garotos da minha idade e dava chances para homens quinze ou vinte anos mais velhos. Homens que, naquele tempo, eram mais jovens do que sou hoje. No museu do cardápio veremos, em uma sala com lambretas penduradas nas paredes e milk-shakes gigantescos com canudos grossos por onde descerá um caldo neon, os escan-

dalosos e inesquecíveis cardápios de lanchonete. Com destaques para vitaminas criminosas quando tomadas com cruéis lanches que entulham artérias. Em uma salinha menor em tamanho, mas entojadíssima em soberba, um cantinho “obra de arte”, cardápios autorais, de uma folha só, apenas duas opções de pratos impressas em um dos lados, os itens tomando uma distância presunçosa entre si — tanta frescura para vender orelha de porco crua e saco vitelínico de réptil. Jamais entenderei as predileções gastronômicas de alguns ricos. Fiapos transparentes penduram as folhas tão baratas e simples, menos é mais (sei), e elas dançam. E o cardápio daquelas padarias que também funcionam como restaurantes que homenageiam a culinária de diferentes países e ainda são bares? Nós, neuróticos, castradíssimos, chegávamos a ficar in-

vejosos ao ler o menu: “Sonho e sushi”? “Vitamina de banana e feijoada”? “Caldo verde e uísque”? Por que eles podem tudo e a gente tem que lidar com nossas limitações? Por que o filhinho não pode namorar a mamãe? Fazíamos cara de refluxo azedo, pensando nas misturas improváveis, vendo o salmão cru coladinho com a pizza acebolada no self-service. Eu queria enquadrar o cardápio desses lugares que tentam ser tudo e não são nada. Defensores inocentes de fantasias megalomaniacas. Eu tenho saudade até de cardápio fedendo a peixe, todo manchado de tomate e chocolate (esperamos que seja isso), dos medidos a parecer pergaminho, das frases “buffet de saladas à parte” ou “sujeito à sazonalidade da fruta”. Hoje eu choraria se visse, ao lado da entrada de burrata, uma anotação apressada, o azul falhado da caneta: “Acabou!”.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | **SÁB.** Oscar Vilhena Vieira, **Luís Francisco Carvalho Filho**

Promotor afirma que anulação do júri da Kiss podia acontecer

Ministério Público entra com recurso no STF contra a decisão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul

ENTREVISTA
JÚLIO CÉSAR DE MELO

Caue Fonseca

PORTO ALEGRE Na antessala da subprocuradoria para assuntos institucionais do Ministério Público do Rio Grande do Sul há um exemplar da última revista da associação

da entidade. A foto é de uma mulher grisalha, familiar de uma das vítimas da boate Kiss, abraçada a David Medina, um dos promotores que trabalharam no caso. A manchete é “Caso Kiss: a longa espera por um ponto final”. Na sessão de quarta-feira (3), o ponto final foi novamente transformado em reticên-

cias com a anulação, por dois votos a um, do júri realizado entre 1º e 10 de dezembro de 2021, que resultou em quatro condenações com penas entre 18 e 22 anos e seis meses de reclusão. A noite terminou com os quatro réus em suas casas. Para o subprocurador-geral de Justiça para assuntos institucionais do Ministério Públi-

+
Decisão judicial reaviva feridas

Foi só a chuva dar uma trégua na manhã gelada de Santa Maria (RS) para um assunto tomar conta da cidade do interior do Rio Grande do Sul nesta quinta-feira (4). A anulação do júri do incêndio na boate Kiss mexeu com os sentimentos dos moradores, mesmo daqueles que não estão diretamente envolvidos na tragédia. Com lágrimas nos olhos, o professor Leopoldo Witeck Neto, 63, que mora nas proximidades de onde ficava a boate, lamentou o que considerou uma “firula jurídica”. “Mexe com o sentimento das pessoas, que mais uma vez não veem essa maratona de sofrimento ser concluída”, afirmou. **Marilice Daronco**

co gaúcho, Júlio César de Melo, a decisão de anular o júri não foi completamente surpreendente. “Não era algo que apostássemos que aconteceria. Mas era algo que esperávamos que pudesse acontecer. O Tribunal de Justiça, desde o início, foi contra a realização do júri popular”, afirmou ele em entrevista à **Folha** nesta quinta-feira (4).

Agora, o Ministério Público reorganiza as ações para que a anulação seja desfeita. O primeiro passo, diz Melo, foi encaminhar uma petição ao presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luiz Fux. O argumento é que, à época da sentença, Fux havia arbitrado que somente a corte poderia alterar entendimentos sobre a prisão dos réus. O presidente do STF ainda não analisou o documento.

O próximo recurso deverá ser feito ao STJ (Superior Tribunal de Justiça), pedindo que se mantenha a validade do júri e o seu resultado. O prazo para que isso ocorra é de 15 dias a partir da publicação do acórdão do julgamento de quarta-feira, o que ainda não aconteceu.

Em janeiro, se completam 10 anos do incêndio da boate que matou 242 jovens em Santa Maria.

O Ministério Público espera a anulação? Não era algo que apostássemos que aconteceria. Mas era algo que esperávamos que pudesse acontecer. O Tribunal de Justiça, desde o início, foi contra a realização do júri popular.

É possível prever que o incêndio da boate Kiss completará 10 anos sem ninguém responsabilizado pela Justiça? Eu não concordo com essa afirmação. Houve um julgamento e a sociedade recebeu uma resposta da Justiça. E acres-

cento um ponto muito importante: não é essa resposta da Justiça pela condenação que está sendo questionada, mas sim a forma como ela foi obtida em um julgamento de proporções inéditas. Eu não acho que o jogo terminou ou que o jogo foi anulado. Nós estamos no VAR. Acredito que o olhar do STJ, por exemplo, não enxergará irregularidade alguma relevante.

O ponto que mais chamou a atenção no voto dos desembargadores foi o questionamento à forma como se deu o sorteio dos jurados. Como isso é feito? Existe uma lista geral de pessoas que podem ser chamadas para a composição de um júri. São dezenas ou centenas, varia de acordo com a população em torno de cada comarca. Dentro dessa lista, em determinado momento, são chamadas 25 pessoas. No primeiro dia do júri, são selecionadas sete. Isso ocorre quase todos os dias. Mas esse não é um júri qualquer.

Mas esse procedimento deve ocorrer dentro de um prazo, certo (entre 10 a 15 dias antes do júri)? Por que não foi isso que aconteceu no processo da boate Kiss? Pela especificidade dela. Justamente por ser um caso tão complexo, o juiz [Orlando Faccini Neto] não quis depender da disponibilidade de apenas 25 pessoas. Por isso foram sorteados muito mais nomes de possíveis jurados [foram 150, em 3 de novembro de 2021] e optou-se por realizar outros dois sorteios casos houvesse pedidos de dispensa [realizados nos dias 17 e 24 de novembro; o júri começou no dia 1º, quando, dessa lista de 150, foram sorteados 25 e depois os sete jurados definitivos]. Estava bastante claro desde o início que seria assim.



Fachada do que foi a boate Kiss, em Santa Maria (RS), onde 242 pessoas morreram em incêndio em 2013

Marilice Daronco/Folhapress

Ministro do Supremo mantém condenação de policiais 30 anos após o massacre do Carandiru

Mônica Bergamo

SÃO PAULO O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve a condenação de policiais militares de São Paulo pelo massacre do Carandiru, em outubro de 1992.

Trinta anos depois do assassinato de 111 presos no que era então o maior presídio da América Latina, e sem que até hoje nenhum dos agentes tenha sido punido, a Suprema Corte dá o seu veredicto: culpados.

A decisão de Barroso é tomada no momento em que a

Câmara dos Deputados discute uma anistia ampla para os policiais condenados. A proposta já foi aprovada pela Comissão de Segurança Pública, mas ainda tem que tramitar em outras comissões e ser aprovada pelo plenário para que possa valer.

Os advogados ainda podem também tentar levar a questão ao julgamento de uma das turmas do Supremo.

Na noite de quarta-feira (3), Barroso rejeitou recurso em que a defesa buscava reverter a condenação dos policiais.

Eles tinham sido condenados pelo Tribunal do Júri em

2013 a penas que variam entre 48 e 624 anos de reclusão.

Ao julgar apelação da defesa, no entanto, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) anulou as condenações, alegando que a decisão do júri tinha sido manifestamente contrária à prova dos autos. E determinou que um novo julgamento fosse realizado.

O Ministério Público de São Paulo recorreu ao Superior Tribunal de Justiça, que restabeleceu a condenação, em junho de 2021.

Os advogados dos policiais apresentaram novo recurso, desta vez ao STE, que enfim

manteve a condenação do júri.

O ministro considerou que os argumentos apresentados pela defesa — ofensa ao contraditório, à ampla defesa e ao devido processo legal — não deveriam ser acolhidos pela ausência de repercussão geral da matéria, quando então o Supremo pode interceder.

O massacre do Carandiru ocorreu em 2 de outubro de 1992 para conter uma rebelião na Casa de Detenção da zona norte da capital paulista.

Os policiais atiraram nos detentos a esmo e sem qualquer chance de defesa, e depois obrigaram sobreviventes a carregarem os corpos.

O caso do massacre do Carandiru se arrastava na Justiça há quase dez anos.

Em 2013, 25 policiais foram condenados pela ação policial que resultou na morte dos presos do Pavilhão 9 da extinta Casa de Detenção do Carandiru.

O julgamento foi longo e os jurados demoraram mais de cinco horas para responder a 7,3 mil questões antes de decidir a sentença — quatro perguntas para cada uma de 73 vítimas do massacre.

Em 2017, no entanto, o Tribunal do Juri de São Paulo anulou as condenações, acatando a tese da defesa de que as condutas dos PMs não foram individualizadas.

Os advogados alegavam também que não houve con-

fronto balístico com as armas dos policiais apreendidas.

O Ministério Público de São Paulo recorreu ao Superior Tribunal de Justiça — que reverteu decisão do TJ-SP e manteve a condenação dos jurados.

Os ministros do STJ consideraram que os policiais que participaram da operação tinham “liame subjetivo” pois estavam direcionados conjuntamente e com vontade de fazer a tarefa para a qual haviam sido determinados.

O tribunal reafirmou ainda que a Constituição determina que cabe ao Tribunal do Júri decidir se acusados de assassinos são ou não culpados, e que a soberania das pessoas que participam desses julgamentos deve ser respeitada.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

GUARULHOS

A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, torna público: **LICITAÇÕES AGENDADAS: CP 37/22 DLC PA 27455/22** menor preço visando contratação de empresa para execução de obras de recalapeamento e recuperação asfáltica, recomposição de guias, sarjetas sarjetões e passeios em diversas Ruas no município de Guarulhos Gopóvua, Vila Galvão e outros Lote 01. Abertura: **12/09/22 - 9h. CP 38/22 DLC PA 27456/22** menor preço visando contratação de empresa para execução de obras de recalapeamento e recuperação asfáltica, recomposição de guias, sarjetas, sarjetões e passeio em diversas Ruas no município de Guarulhos Jd.Bom Clima, Taboão e outros Lote 02. Abertura: **13/09/22 - 9h. CP 39/22 DLC PA 27457/22** menor preço visando contratação de empresa para execução de obras de recalapeamento e recuperação asfáltica, recomposição de guias, sarjetas, sarjetões e passeio em diversas Ruas no município de Guarulhos Jd. Pres.Dutra, Cumbica e outros Lote 03. Abertura: **14/09/22 - 9h. CP 40/22 DLC PA 27458/22** menor preço visando contratação de empresa para execução de obras de pavimentação asfáltica, recomposição de guias, sarjetas, sarjetões e passeios em diversas ruas no município de Guarulhos Residencial Bambi, Água Azul e outros. Abertura: **15/09/22 9h.** Os editais poderão ser obtidos no site www.guarulhos.sp.gov.br na aba: Licit. Ag.

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Editais de Leilão Público nº 3075/0222-1º Leilão e nº 3076/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(n), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 19/08/2022 até 28/08/2022, no primeiro leilão, e de 02/09/2022 até 12/09/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AC, AL, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP e no escritório do leiloeiro, SR. WERNO KLOCKNER JUNIOR, no endereço Av. Avenida Carlos Gomes, 226, térreo, Zona 05, Maringá/PR, CEP 87015-200, telefones (41) 3026-8008 e (41) 99973-8008. Atendimento no horário de segunda a sexta das 08:00 às 11:30hs e das 13:30 às 18:00hs (Site: www.kleiloes.com.br). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/movveiscaixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 29/08/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 13/09/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.kleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Gestão Pública, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO PRESENCIAL". EDITAL Nº 106/2022 - PROCESSO Nº 15.350/2022.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO, CUSTOMIZAÇÃO, TREINAMENTO, SUPORTE E LICENÇA MENSAL DE USO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS INTEGRADO WEB, PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 10:00 horas do dia 17 de agosto de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao).

Mogi das Cruzes, em 02 de agosto de 2022.

MAURICIO PINTO PEREIRA JUVENAL - Secretário Municipal de Gestão Pública

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO

LICITAÇÃO DESTINADA EXCLUSIVAMENTE ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretária Municipal de Educação, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO". EDITAL Nº 103/2022 - PROCESSO Nº 17.225/2022

OBJETO: AQUISIÇÃO DE TINTA PARA IMPRESSORA EPSON - REFIL ECOTANK.

As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: <http://www.licitacoes-e.com.br>, às 08:00 horas do dia 23 de agosto de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-ee).

Mogi das Cruzes, em 04 de agosto de 2022.

PATRICIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

CONCURRENÇA Nº 001/22 - PROCESSO Nº 5.305/22

OBJETO: CONCESSÃO PARA OUTORGA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FUNERÁRIOS NO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES.

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, torna público, para conhecimento dos interessados, que por força da liminar concedida pelo Exmo. Sr. Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo - Comarca de Mogi das Cruzes, Dr. Bruno Machado Miano, referente ao Processo Judicial nº 0116899-42/2022.8.26.0361 que trata do Mandado de Segurança Cível - Licitações, fica suspensa "sine die" a presente Concorrência.

Mogi das Cruzes, em 28 de julho de 2022.

ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO COM LOTES DESTINADOS À PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA DE ME/EPP

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretária Municipal de Assistência Social, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO". EDITAL Nº 109/2022 - PROCESSO Nº 13.566/2022 e ap.

OBJETO: AQUISIÇÃO DE CAFÉ TORRADO E MOIDO E FILTRO DE PAPEL PARA CAFÉ.

As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: <http://www.licitacoes-e.com.br>, às 08:00 horas do dia 19 de agosto de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-ee).

Mogi das Cruzes, em 04 de agosto de 2022.

CELESTE XAVIER GOMES - Secretária de Assistência Social

FRANCO LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL

PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 11/08/2022 - 10:00h **2º LEILÃO: 12/08/2022 - 10:00h**

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrícula JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.098.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levava à LEILÃO PÚBLICO de modo Presencial e/ou Online o imóvel a seguir caracterizado, em suas condições atuais, **IMÓVEL**, Apartamento nº 51, localizado no pavimento do Edifício "O WEST" (Torre 02), Condomínio "O WEST", situado na Avenida Varsóvia nº 850, na Vila Metalúrgica em Santo André/SP, possuindo uma área privativa real de 66,050m², área comum real de 36,088m², já incluída nesta área correspondente a 01 vaga de garagem comum e indeterminada, localizada na garagem coletiva, perfazendo a área total real de 102,138m². Imóvel objeto de matrícula 97.107 do 2º Registro de Imóveis de Santo André/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, os termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES:** 1º Leilão: dia 11/08/2022, às 10:00 horas, e 2º Leilão dia 12/08/2022, às 10:00 horas. **LOCAL:** Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIÁRIOS:** ANDERSON FERREIRA DA SILVA, brasileiro, gerente, nascido em 01/02/1974, RG: 22.497.274 SSP/SP, CPF: 128.839.388-86 e FERNANDA ROSA DA SILVA, brasileira, do lar, nascida em 26/06/1977, RG: 30.128.850-9 SSP/SP, CPF: 276.344.088-39, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua João Gaspar Simões, nº 188, Casa 1, Jardim Miriam - São Paulo/SP, CEP: 04.416-370. **CREDORE FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-07. **DO PAGAMENTO:** No ato da arrematação presencial, o arrematante deverá emitir 01 cheque caução no valor de 20% do lance. O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro, sob pena de perda do sinal dado. Após a compensação dos valores o cheque caução será resgatado pelo arrematante. **DOS VALORES:** 1º Leilão: R\$ 658.297,09 (seiscentos e cinquenta e oito mil, duzentos e noventa e sete reais e nove centavos). 2º Leilão: R\$ 329.148,54 (trezentos e vinte nove mil, cento e quarenta e oito reais e cinquenta e quatro centavos). Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos atos devolutivos, na forma do art. 25, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão,

Maioria da população não se interessa pela Copa, diz Datafolha

Pesquisa aponta que 51% dos brasileiros estão sem expectativas para o torneio mundial

Alex Sabino

SÃO PAULO Pela segunda Copa do Mundo consecutiva o desapego do brasileiro quanto ao torneio chega a 50% da população. Pesquisa Datafolha aponta que, a três meses do Mundial no Qatar, 51% dos entrevistados afirmam não ter interesse no assunto. Antes da competição na Rússia, em 2018, a indiferença chegou a 53%.

O levantamento deste ano foi realizado entre 27 e 28 de julho. Foram ouvidas 2.556 pessoas com 16 anos ou mais, em 183 municípios do país. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Antes da Copa de 1994, quando o instituto começou a medir o humor da população antes do torneio, 20% disseram não ter qualquer preocupação com os jogos. Em 2002, eram 22%. Quatro anos mais tarde, o número caiu para 10%. Em 2010, subiu para 20%. A meses do Mundial de 2014, realizado no Brasil, saltou para 36%. E disparou em 2018 e 2022. Em 1998 a pesquisa não foi feita.

O nível dos que responderam ter “grande interesse” no evento também sofreu queda histórica, embora tenha apresentado melhora numérica em relação a 2018. Neste ano, são 22%, mais do que os 18% da Copa passada. Antes disso, 56% estavam entusiasmados

em 2014, quanto o torneio foi realizado no Brasil, 42% em 2002, 51% em 2006, 42% em 2010 e 25% em 2014.

A queda do interesse pelo Mundial tem explicações esportivas e políticas. E não pode ser vista como um fenômeno recente.

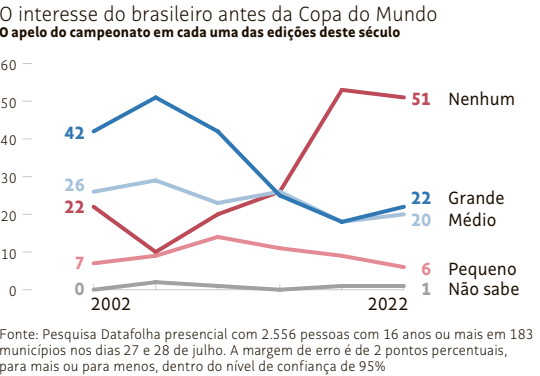
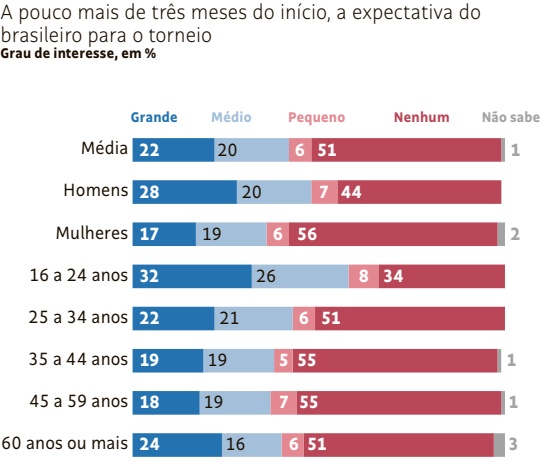
Um dos possíveis motivos para os números é um afastamento da seleção brasileira do torcedor. Neste ano, a equipe jogou no país apenas duas vezes, ambas pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo (Paraguai e Chile). Quando teve de disputar os amistosos, seguiu a tendência registrada nos últimos anos: foi para o exterior.

É um problema reconhecido pelo atual presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, que afirmou, em entrevista ao ge.com, esperar mudanças com o fim de um contrato, em 2022.

“A Copa do Mundo se sustenta na ideia de que a seleção representa a nação, mas as pessoas estão cada vez mais descoladas disso”, diz o professor Ronaldo George Helal, coordenador do Grupo de Pesquisa Esporte e Cultura da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro). “Tanto que o 7 a 1 [da semifinal em 2014, contra a Alemanha] não virou um trauma. Virou um meme.”

Ele afirma que há mais pessoas acompanhando clubes do que a seleção, fenômeno “im-

Qual é seu interesse na Copa do Mundo de 2022?



A Copa no Qatar começa agora

São 22 rodadas europeias até o pontapé inicial

Paulo Vinicius Coelho

Jornalista, autor de “Escola Brasileira de Futebol”, cobriu seis Copas e oito finais de Champions

Sadio Mané disputou sua primeira partida pelo Bayern na final da Supercopa da Alemanha, vencida por 5 a 3, com gol dele, contra o Leipzig. O primeiro jogo de Campeonato Alemão do atacante, ex-Liverpool, será nesta sexta-feira (5), contra o Eintracht, em Frankfurt.

O Bayern mostrará seu novo time, sem Lewandowski, e com 20 prováveis convocados para a Copa do Mundo, em novembro. O ponta Kostic, da Sérvia, rival do Brasil, joga pelo Frankfurt.

Gabriel Jesus marcou sete dos 27 gols do Arsenal na pré-temporada. Fará seu primeiro jogo de Premier League contra o Crystal Palace, junto a outros 12 jogadores próximos de ser convocados para o Mundial.

França, Inglaterra e Alemanha darão os pontapés iniciais de seus campeonatos nacionais neste final de semana, o que vale dizer que a Copa começa agora. Daqui até 21 de novembro, data em que a bola rolar no Qatar, serão 16 rodadas e mais seis de Champions League.

As estrelas da Copa chegarão descansadas, carregando apenas 22 partidas antes de entrar na coqueluche do futebol de seleções. Diferentemente do que aconteceu em todas as Copas do Mundo do século 21.

Em 2002, Zidane chegou à Ásia com 50 partidas nas

costas e um gol de placa, de pé esquerdo, no ângulo do goleiro Butt, do Bayer Leverkusen. Teve lesão muscular e jogou apenas uma vez na Copa do Mundo, contra a Dinamarca, e com uma proteção na coxa machucada.

Ronaldo se apresentou à seleção depois de uma temporada com 17 partidas, apenas três completas. Marcou oito gols e se eternizou com o título e a artilharia.

Há uma chance enorme de a Copa do Mundo ter o melhor nível técnico do século, porque terá jogadores cansados e clima ameno, no inverno do Qatar. Até chegar lá, será importante observar o que se passará nas próximas 22 partidas, em média, entre campeonatos nacionais e copas internacionais.

Ao que parece, Neymar entendeu isso. Se você duvida, entre nas redes sociais do craque do Paris Saint-Germain. Das últimas dez imagens publicadas, sete são com elementos de futebol ao redor, uma com o filho e outra com um chapéu de rodeio e a frase: “Esta foto resume muito as minhas férias, só risada e alegria ao lado das pessoas que eu amo. Agora é foco total!!!!”.

Há mil hipóteses daqui até a Copa. Lesões, brigas, confusões e a chance de quem quer jogar em alto nível, em novembro, pre-

parar-se desde já. Isso não significa preservar-se, mas sim usar a condição física da temporada europeia, as partidas mais intensas como treino para os jogos mais quentes da temporada —que, neste ano, excepcionalmente, poderão ocorrer entre as seleções, não entre os clubes.

Daí a necessidade, para entender o que haverá em novembro, de observar toda semana do futebol europeu. Quem vai brilhar ou ser opaco no Qatar dependerá do final dos trabalhos coletivos das seleções nacionais e também do cuidado individual de cada jogador.

Dos 28 convocados por Tite para os amistosos de junho, contra Japão e Coreia do Sul, 16 atuam na Inglaterra, na França e na Alemanha. Oito estão entre Espanha e Itália, cujas temporadas começarão na próxima semana. Os espanhóis terão só 14 jogos de liga, dois a menos do que os ingleses. Mais chance de Raphinha, Vinicius Junior, Casemiro, Rodrygo e Militão viajarem descansados para a Ásia.

Mais da metade da população (54%) acredita no sucesso da seleção, indica o Datafolha. É confiança demais. O Brasil é candidato, não favorito. Tudo dependerá dos próximos três meses. Eles começam hoje.

Uma janela para o Mundial

Calendário atípico muda lógica do período de transferências

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

Nunca uma janela de transferência foi tão importante antes de uma Copa do Mundo quanto a que está aberta neste momento. O motivo é simples e óbvio, o calendário.

Em outros tempos, a Copa teria terminado por esses dias com vitoriosos e derrotados na vitrine. O Qatar seria um grande balcão de negócios, e os principais destaques individuais entrariam automaticamente na mira do PSG (e depois na dos outros times da Europa com um pouco menos de verba... e depois na do Flamengo).

Exemplos não faltam. Um dos principais nomes do Mundial no Brasil, em 2014, o colombiano James Rodríguez chegou à Copa como jogador do Monaco, da França. Saiu como reforço do Real Madrid.

O goleiro brasileiro Alisson ratificou o bom momento na carreira no Mundial da Rússia, em 2018. E logo depois da Copa trocou a Roma pelo Liverpool. O mesmo Liverpool também contratou o baixinho habilidoso Shaqiri, destaque da Suíça. O Stuttgart ainda conseguiu segurar mais uns seis meses o lateral francês campeão Pavard, uma das surpresas no torneio. Mas em janeiro de 2019 ele fez um upgrade alemão e foi para o Bayern.

Mas desta vez a janela ganhou uma característica diferente. São os jogadores que resolveram fazer alguns movimentos para tentar garantir presença no Mundial —na mai-

pensável na década 1970, até 1982”, completa.

Para Bernardo Buarque de Hollanda, professor da Escola de Ciências Sociais do CPDOC (Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil), da FGV (Fundação Getúlio Vargas), o percentual registrado não é algo “fora da curva”.

“Há uma transição no modo de viver uma Copa do Mundo a cada quatro anos. Há o fortalecimento da atividade clubística. Essa correlação [entre clubes e seleção] deixou de ser tão equilibrada quando os ícones da seleção deixaram de ser os ícones dos clubes nacionais.”

Os pesquisadores ressaltam também o papel da política. Buarque de Hollanda cita a coincidência das datas do pleito e do campeonato, que será três semanas depois de um eventual segundo turno, e a apropriação da camisa da seleção por forças consideradas conservadoras.

“Tem aquela coisa de de que alguns jogadores de futebol têm posições mais conservadoras. A camisa da CBF também está associada à corrupção, e macularam a camisa da seleção”, concorda George Helal.

Esse é um distanciamento sentido também pelos principais jogadores da equipe.

“Brasileiro é muito rigoroso e mal-acostumado, mas,

quando eles estão juntos para apoiar, é algo surreal. Mas hoje em dia a seleção se distanciou muito do torcedor. Não sei como isso aconteceu, mas os nossos jogos hoje são pouco comentados. Isso é ruim”, admitiu Neymar, capitão e principal jogador do país, em participação no podcast Fenômenos, do ex-atacante Ronaldo. “É triste estar vivendo nessa geração em que a seleção não é importante quando joga.”

Mas, apesar de Neymar citar “essa geração”, referindo-se aos jovens, o maior desapego com a Copa do Mundo registrado pelo Datafolha está entre os mais velhos. Foram 55% dos entrevistados entre 35 e 59 anos os que disseram não ter interesse no torneio. O número cai para 51% entre os maiores de 60 anos.

O desinteresse diminuiu para 34% na faixa etária de 16 a 24 anos e chega a 51% dos 25 a 34.

O número dos que disseram ter “grande interesse” é maior também entre os que têm de 16 a 24 anos: 32%. O percentual mais baixo, 18%, é dos entrevistados de 45 a 59 anos.

Os homens têm maior atração pelo torneio do que as mulheres. No total, 28% deles responderam ter grande expectativa, e 44% não têm nenhuma. Para elas, os números são, respectivamente, 17% e 56%.

Entre as diferentes regiões do país, o maior interesse está entre os entrevistados do Norte (29%), enquanto número diminui no Nordeste (26%), no Centro-Oeste (23%), no Sudeste (20%) e no Sul (17%).

A situação se inverte entre os que declararam maior descontentamento. O maior percentual está no Sul (58%) e passa para 53% no Sudeste, 48% no Centro-Oeste, 47% no Norte e 44% no Nordeste.

GELO E GIM

Daniel de Mesquita Benevides

folha.com/geloejim

Uma corrida pelos pubs até o fim do mundo

Sir Isaac Newton acreditava que a cauda do cometa tinha o poder de semear vida na Terra. Desprezava as mulheres e, ao que tudo indica, o sexo, o que explica em parte sua concepção. Chegava a crer que a menstruação das prostitutas carregava propriedades malféficas, como lembra Christopher Hitchens.

Apesar desse lado escuro da força, foi um gigante. Entre suas descobertas está a decomposição da luz branca em sete cores, as quais, num lance poético, associava às sete notas musicais e aos sete planetas então conhecidos. Era a elegância da harmonia pitagórica.

A história da maçã é discutida. Vale como lenda. O pai da mecânica clássica pode bem ter tido seu famoso insight ao derubar cerveja numa taverna, como ele frequentava disfarçado, como fiscal da Casa da Moeda.

Era o que se bebia na sua época, entre os séculos 17 e começo do 18, quando a água e

o leite, a 200 anos de Pasteur, viviam contaminados. O processo de preparação da cerveja matava os micro-organismos indesejados. Adepto da alquimia, é possível que Newton tomasse até poções mais aventureiras.

A fictícia Newton Haven (refúgio de Newton), cidadezinha na Inglaterra, é um paraíso de pubs. É onde se passa o filme “Heróis de Ressaça” (Netflix), escrito e estrelado por Simon Pegg, o Scotty de “Jornada nas Estrelas”. Uma de suas atrações é a Golden Mile, um tour étílico —ou pub crawl— pelos 12 estabelecimentos locais.

Mas ninguém é quem aparenta ser. Alienígenas invadiram os corpos dos habitantes. Com ares superiores, querem consertar nossa bagunça. Têm sangue azul. Não seriam mais os comunistas da Guerra Fria, alvo simbólico de filmes do tipo, como o clássico “Vampiros de Almas” (1956), mas aristocratas

do cosmos. Para confundir um pouco, suas cabeças, braços e pernas se destacam facilmente do tronco. Robôs?

Tudo começa num fim de tarde de 1990: ao se formarem na escola, cinco amigos decidem comemorar bebendo uma pint em cada pub da cidade.

A pint tradicional, inglesa, é uma caneca ou copo grande com cerca de 570 ml de cerveja, que pode ser ale, stout, porter ou larger, nem sempre gelada. Ou seja, se chegassem ao fim do púbere pub crawl, estariam engatinhando sob o efeito de quase sete litros de cerveja, fora os shots eventuais de uísque.

Amadores naquela corrida de obstáculos, em que o fígado é quem pula e corre, frassam às portas do último salão das torneiras de pressão: o World’s End, ou fim do mundo. A derrota não sai da cabeça de Gary King (Pegg), o porra-louca do grupo. Vin-

te anos depois, ele convence os outros, agora burgueses re- ceosos e responsáveis, a tentar de novo.

A missão ganha ares her- cúleos (12 trabalhos?). Além de beber os sete litros, e ficar com a cabeça girando como um satélite e o corpo ceden- do à lei da gravidade, terão de enfrentar os cada vez menos compreensivos aliens. A cada ação corresponderá uma reação oposta, extraterrena.

A trilha é o britpop dos anos 90, que inclui Primal Scream e Soup Dragons (e seu hino “I’m Free”). As mesas, cadei- ras, copos e garrafas dos pubs vão para o espaço entre so- papos e membros arranca- dos. Cerveja, uísque e sangue azul se misturam no terror in- tergaláctico.

Se visse o filme, Newton talvez dissesse o mesmo que disse em outra ocasião: “Pos- so calcular o movimento dos corpos celestes, mas não a loucura das pessoas”.



AdobeStock



BLACK
AND TAN

- Meia pint de cerveja British pale ale
- Meia pint de cerveja Guinness stout

Despeje a pale ale num copo gelado e complete com a stout.



ERUPÇÃO VULCÂNICA PRÓXIMA DE AEROPORTO DE KEFLAVIK, EM REYKJAVIK, NA ISLÂNDIA, ACENDE ALERTA VERMELHO PARA INTERDIÇÃO DE VOOS

Vulcão Fagradalsfjall começou a expelir lava na tarde de quarta (3) e atraiu turistas e locais, apesar de alertas das autoridades; país convive com atividade vulcânica constante

Jeremie Richard/AFP

Os novos desafios da Covid-19

Estudo nos EUA mostra que 1 em cada 5 pacientes de 18 a 64 anos apresentou sequelas da doença

Julio Abramczyk

Médico, vencedor dos prêmios Esso (Informação Científica) e J. Reis de Divulgação Científica (CNPq)

A Covid longa, consequência da Covid-19, lembra muito uma relação mal resolvida. Não ata, nem desata.

Fica por um longo tempo desconfortável na pessoa afetada pelo problema, com períodos de raiva, ansiedade e depressão.

Entretanto, na Covid longa há muito mais problemas. Na revista Basic Translational Science, D. H. Giang e colaboradores assinalam a presença de mais de 200 sintomas e 50 con-

dições na Covid Longa.

A médica Rachel L. Levine, do Departamento de Saúde dos EUA, refere no Jama de quarta-feira (3) que os portadores da Covid-19 apresentaram, desde o início da pandemia, diferentes padrões de recuperação da infecção.

Alguns pacientes apresentavam sintomas semelhantes em uma variedade de condições, mas a virose pode afetar todos os sistemas orgânicos.

Dessa forma, podem manifestar-se como doença de início recente, alterações cardíacas, diabetes, doenças renais, distúrbios hematológicos, problemas neurológicos e de saúde mental.

A autora cita um estudo deste ano realizado pelo CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA) que incluiu 63,4 milhões de pessoas.

Concluiu que 1 em cada 5 sobreviventes da Covid-19 com

idades entre 18 e 64 anos e 1 em cada 4 sobreviventes acima dos 65 anos apresentaram alguma doença relacionada à infecção pela Covid-19.

Levine conclui que a Covid longa e as sequelas da pandemia continuarão a afetar pacientes e familiares.

Dessa forma, surge a importância fundamental das vacinas para reduzir as infecções iniciais pela Covid-19 e prevenir a Covid longa.

ACERVO FOLHA | Há 100 anos 5.ago.1922

Bancada do Rio Grande do Sul fica sem se manifestar sobre eleição

Até agora, o partido dominante do Rio Grande do Sul não se manifestou sobre a eleição para vice-presidente da República e parece que não se posicionará, deixando completa liberdade para o seu eleitorado escolher em quem votar. A bancada federal rio-grandense procederá da mesma forma.

Essa atitude dos políticos do Rio Grande do Sul está sendo encarada com uma manifestação contrária à maioria dos estados (Estácio Coimbra já teve o nome apresentado para ser candidato a vice).

Urbano Santos tinha sido eleito para ser vice-presidente, mas morreu antes da proclamação do resultado.



F LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

radial

Show dos poderosos

Artistas perdem medo de apoiar Lula ou Bolsonaro e lucram ao jogar o xadrez político nas redes

Anitta em clipe da música 'Boys Don't Cry'
Gabriela Schmidt/
Divulgação

Carolina Moraes
e Lucas Brêda

BRASÍLIA E SÃO PAULO Há pouco mais de dois anos, Anitta era chamada de ignorante por perguntar se os ministérios faziam parte do Judiciário. De lá para cá, não só a cantora passou por um processo de politização, como se tornou influente nos debates sobre política e as eleições, até declarar o voto no ex-presidente Lula, do Partido dos Trabalhadores. O movimento da artista, com 100 milhões de segui-

dores somados no Instagram, no Twitter e no TikTok, reflete um momento em que a política partidária está cada vez mais presente no mundo do entretenimento, e figuras públicas têm declarado de maneira sistemática seus votos nestas eleições de 2022. Esse é um movimento importante para as campanhas políticas? Sim, mas não só. Fatima Pissarra, CEO da Mynd, agência que cuida da relação com marcas e da publicidade de algumas das mais badaladas celebridades do país, diz

que hoje se posicionar sobre assuntos sociais é importante para a relevância dos famosos. “Acho que [se posicionar] é benéfico para todos”, diz ela. “E isso passa por tudo — até mesmo falar em quem você vai votar, pelas suas razões.” Pissarra diz que “as marcas querem artistas que se posicionem”. “Que falem sobre feminismo, por exemplo, se for uma causa [da pessoa], sobre raça, gênero, que se posicionem e endossem um tema. Isso aumenta a relevância. Não tem uma métrica que

diga que a política aumente a relevância, mas ser uma pessoa posicionada aumenta a relevância para as marcas.” Principalmente nas redes — mas também nos palcos —, os artistas conseguem levar discussões antes restritas a determinados círculos intelectuais a um público mais antenado no dia a dia das celebridades. Não é à toa que Anitta, mesmo antes de se posicionar a favor do petista, foi lembrada, por causa de sua tatuagem anal, pela dupla sertaneja Zé Neto & Cristiano, duran-

“**Marcas querem artistas que se posicionem e endossem temas. Isso aumenta a relevância. Ninguém tocava em política, mas agora é um caminho sem volta**”
Fatima Pissarra
CEO da Mynd, que agencia influencers

te um show em Mato Grosso. Na ocasião, disseram que não precisavam da Lei Rouanet, ecoando um discurso do presidente e também candidato Jair Bolsonaro, do Partido Liberal, e de seus apoiadores. O caso gerou um debate sobre o uso de dinheiro público por parte de prefeituras de cidades pequenas e destinado a shows de cantores com cachês que estão entre os mais altos do país, assunto que ganhou manchetes com a alcunha “CPI do sertanejo”.
[Continua na pág. C4](#)

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

TERCEIRO TIME

O presidente Jair Bolsonaro (PL) não vai à posse do presidente eleito da Colômbia, Gustavo Petro. Seu vice, o general Hamilton Mourão (Republicanos), declinou da tarefa para se dedicar à sua pré-campanha ao Senado. E o governo brasileiro será representado na solenidade pelo chanceler Carlos França.

NO TOPO A cerimônia, que será realizada no domingo (7), sacramentará a chegada ao poder do primeiro governo de esquerda da história do país.

DESAFETOS A vitória de Petro foi alvo de crítica do presidente Jair Bolsonaro em junho deste ano, após o resultado das eleições. O chefe do Executivo brasileiro citou um pedido do colombiano para que jovens presos em protestos no país vizinho fossem soltos. Políticos ligados a Bolsonaro fizeram um mapa colocando a Colômbia como integrante de um grupo de países supostamente comunistas na região.

DESAFETOS 2 “Vocês viram o discurso do novo presidente da Colômbia? ‘Soltar todos os meninos presos, todos’. O Lula vai soltar os menininhos que mataram alguém por um celular”, afirmou Bolsonaro em conversa com apoiadores.

TORCIDA Na semana passada, a vice-presidente eleita da Colômbia, Francia Márquez, visitou o Brasil e se encontrou com Lula. À coluna, disse torcer pela vitória do petista. “Acredito que Lula é o único presidente que levou em consideração os direitos da população negra no Brasil”, disse ela.

PRA DEPOIS A crença de que a eleição presidencial será decidida apenas no segundo turno é endossada por 47% dos eleitores brasileiros, segundo pesquisa Genial/Quaest realizada entre os dias 28 e 31 de julho.

DE CARA Dos entrevistados, apenas 38% acreditam que o pleito terá um vencedor já em sua primeira etapa. Outros 15% não souberam responder.

APOSTA Os eleitores do presidente Jair Bolsonaro (PL) são os mais confiantes em relação à existência de um segundo turno, com 90% deles apon-tando para a possibilidade. Já entre os que declaram voto no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 67% dizem esperar uma vitória no primeiro turno, contra 21% que admitem uma segunda rodada.

MAPA A pesquisa Genial/Quaest ouviu 2.000 pessoas com mais de 16 anos de 27 estados, em entrevistas nas casas dos eleitores. Seu registro na Justiça Eleitoral é BR-02546/2022. A margem de erro estimada é de dois pontos percentuais.

TIME O grupo empresarial Lide, fundado pelo ex-governador João Doria (PSDB), vai reunir seis dos 11 ministros do Supremo Tribunal Federal em um evento em Nova York, nos EUA, logo depois das eleições.

TIME 2 Os magistrados da corte Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso e Ricardo Lewandowski falarão sobre o respeito à liberdade e à democracia na Brazil Conference, que ocorrerá entre os dias 14 e 15 de novembro.

COXIA



Fotos Ronny Santos/Folhapress



A atriz **Bete Coelho** **1** e a diretora **Daniela Thomas** **2** receberam convidados na estreia da peça “Molly - Bloom”, na noite de quarta (3), no Sesc Avenida Paulista, em São Paulo. A atriz **Vera Zimmermann** **3** passou por lá

OLHO VIVO A Polícia Federal abriu um inquérito para apurar se o pré-candidato a deputado pelo Partido Novo em São Paulo Lucas Pavanato cometeu crime de violência política de gênero. O episódio teria ocorrido no lançamento do livro “Sempre Foi sobre Nós”, da ex-deputada federal Manuela d’Ávila (PC do B), na PUC-SP, em abril deste ano.

VT Pavanato foi ao local e abordou as mulheres presentes, fazendo provocações. Ele gravou as conversas e publicou um vídeo no YouTube, intitulado “Debati com as feministas e apanhei???”. Procurado, ele diz que a investigação é uma tentativa de censura.

EU VI O inquérito foi aberto após uma denúncia da ex-presidente da UNE (União Nacional dos Estudantes) e pré-candidata a deputada Carina Vitral (PC do B), que foi ao evento.

PIPOCA A capital do Tocantins receberá sua primeira pré-estrea de filme no próximo dia 13, com a animação “O Lendário Cão Guerreiro”. Palmas foi escolhida por ser a cidade natal do ator Paulo Vieira —ele dubla o protagonista Hank.

PIPOCA 2 A produção, que chega aos cinemas no dia 25, faz uma releitura do filme “Banzé no Oeste” (1974), de Mel Brooks, e conta a história de um cão de caça sem muita sorte que precisa combater um vilão.

VALENDO O festival de documentários É Tudo Verdade, que chegará à 28ª edição no ano que vem, abrirá na próxima segunda-feira (8) as inscrições para a competição. Cineastas brasileiros e estrangeiros poderão enviar seus trabalhos até o dia 30 de novembro, por meio do site do festival. Em 2023, o É Tudo Verdade será realizado em SP e no Rio, entre os dias 13 e 23 de abril.

Strauss leva a plateia ao êxtase com sua ópera ‘O Cavaleiro da Rosa’

Com tesão wagneriano e ode a Mozart, obra no Municipal de São Paulo reflete sobre a relação do amor com o tempo

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO “Esqueça Richard Wagner”, ordenou o diretor argentino Pablo Maritano, no foyer do Theatro Municipal de São Paulo. Pelos corredores, era possível ouvir o coral paulistano aquecer a voz, gemendo de prazer antes do ensaio de “O Cavaleiro da Rosa”, de Richard Strauss, que estreia nesta sexta-feira. Mas não lembrar Wagner seria tão improvável quanto esquecer a primeira vez que se teve um orgasmo. O espectro de Wagner assombra a história da ópera germânica, de modo que Strauss, seu maior entusiasta, lutou para não soar mudo, depois que o autor de “Tristão e Isolda” morreu, em 1883. “Essa ópera é muito mais complexa do que a discussão metafísica de Wagner”, defende Pablo Maritano. “Ele era mais tradicional do que seu ídolo, porque soube ser dirigido por um libretista, e era moderno, já que as suas primeiras obras tinham a ideia do dodecafonismo.”

“O Cavaleiro da Rosa” estreou em Dresden, na Alemanha, no ano de 1911 e logo causou furor em toda a Europa. Tamanho sucesso fez as pessoas se amontoarem em estações de trem, buscando um lugar para assistir à comédia em três atos, em parceria com o libretista Hugo von Hofmannsthal. O libreto se passa no século 18, em Viena, onde Maria Teresa von Werdenberg, a Marechala, vivida pela soprano argentina Carla Filipic Holm, tem um caso com um homem muito mais jovem, Octavian, também interpretado por uma mulher, a mezzosoprano Luisa Francesconi.

O Barão Ochs, papel do baixo Hernán Iturralde, se apaixona por Sophie, a soprano Lina Mendes, e pede a Octavian que leve uma rosa à jovem com um pedido de casamento.

Só que, no encontro, Octavian se apaixona por Sophie, configurando assim um arrevesado triângulo amoroso. Ao término da ópera, a Marechala, percebendo que o tempo havia passado para ela, cede o seu amor, deixando Octavian e Sophie viverem juntos.

No palco, um palácio vienense está suspenso. A montagem cria um ambiente sóbrio, moldado pelo contraste entre luz branca e escuridão. A nudez da cena sugere modernidade, enquanto lamparinas, mesas de chá, portões e até uma cama sobem e descem, pendurados em cabos de aço. “O Cavaleiro da Rosa” é, afinal, uma ópera sobre o tempo, uma reverência em ritmo três por quatro a um mundo que já não existia.

Sob acusações de passadismo, Strauss preferiu retornar ao estilo neoclássico e dialogar, em sua quinta ópera, com a obra de seus mestres. Se Marechala sabia que seu tempo havia passado, Strauss tinha consciência de que chegara demasiado tarde à história da música ocidental.

Quando a ópera estreou, ele já era um compositor respeitado pelos poemas sinfônicos. Um deles, “Assim Falou Zaratustra”, de 1896, entrou para a cultura popular, com o filme “2001: Uma Odisseia no Espaço”, lançado em 1968 pelo diretor Stanley Kubrick.

Strauss causara estardalhaço nas estreias de outras óperas, “Salomé”, de 1905, e “Elektra”, de quatro anos depois.

Continua na pág. C3



Cézanne deu vida a série de objetos simples e rústicos e inovou a noção de retrato

Nina Rahe

SÃO PAULO “Um açucareiro nos ensina tanto sobre nós e nossa arte quanto um [Jean-Baptiste-Siméon] Chardin ou um [Adolphe] Monticelli”, disse certa vez Paul Cézanne, contrariando seus contemporâneos, que consideravam a natureza-morta gênero um menor.

Tema do 13º volume da Coleção Folha Grandes Pintores, o artista francês —considerado pelo espanhol Pablo Picasso como o “pai de todos nós”— pintou uma enorme quantidade de naturezas-mortas.

O pintor refutava os objetos refinados e os alimentos que estragavam rapidamente, que foram tema para as pinturas dos mestres dos séculos 17 e 18. Suas composições se valiam de itens simples e rústicos, como maçãs, cebolas, jarras e garrafas de vidro.

Diferentemente de seus amigos impressionistas —como Camille Pissarro, que o aproximou do movimento—, Cézanne sempre gostou de abordar diversos gêneros, se dedicando tanto a paisagens ao ar livre como a composições de figuras.

Em sua série “Jogadores de Cartas”, ele retrata homens

humildes da mesma forma reservada a temas históricos ou mitológicos. Compentados no jogo, sem deixar transparecer expressão alguma, seus jogadores reinventam a pintura de gênero, que não apresenta em Cézanne nenhuma lição de moral nem mesmo objetivo social.

Das mil pinturas que compõem o catálogo do artista, há cerca de 160 retratos, nos quais pinta especialmente pessoas íntimas —de Hortense Fiquet, com quem se casou em 1886, há 20 telas. Nelas, o pintor inova o retrato feminino ao abandonar a ideia de um ideal de beleza ou moralidade.

Em todos os quadros em que Hortense aparece, jamais há qualquer sorriso —o que rendeu comentários de que ele pintaria modelos como objetos de natureza-morta.

No final da vida, Cézanne passou muito tempo em seu ateliê de Les Lauves, ao norte de Aix-en-Provence, na França. Lá encontrou “a mais completa tranquilidade” e pediu a amigos próximos que posassem para ele, como o jardineiro Vallier. “Ainda pinto Vallier, mas sou tão lento para criar que fico muito triste”, ele escreveu, um mês antes de morrer.

COMO COMPRAR
Site da coleção: grandes pintores. folha.com.br

Telefone: (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete grátis: SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa)
Nas bancas: por R\$ 22,90 o volume

Coleção completa: R\$ 687; lote avulso (com seis volumes): R\$ 134,70

‘O Banhista’, de Paul Cézanne
Reprodução/MoMA



A soprano Carla Filipcic, como Marechala, e a mezzo Luisa Francesconi, como Octavian, em cena de ‘O Cavaleiro da Rosa’, de Strauss Adriano Vizoni/Folhapress

Continuação da pág. C2

É difícil apontar a obra-prima de Strauss. Mas “O Cavaleiro da Rosa” é, sem dúvidas, a mais popular, dada a inundação de valsas na partitura, o que nos lembra outro Strauss, o Johann. Já Wolfgang Amadeus Mozart, ganha uma citação direta às suas “Bodas de Figaro”, de 1786. Octavian equivale ao personagem Cherubino, também interpretado por uma mulher.

“É paradoxal que um homem tão conservador quanto Strauss tenha discutido gênero e o papel da mulher na sociedade”, diz Maritano. “O mundo, para ele, era das mulheres. Por isso, a ópera é esse monstro maravilhoso.”

Strauss era um homem vaidoso, invejoso —e nazista. Durante a Segunda Guerra, ele aceitou o banimento da música judaica na Alemanha, além de ter sido presidente da Câmara de Música do Reich.

Ocupada a Alemanha, o governo dos Estados Unidos iniciou um processo de desnazificação na música. Mas seria difícil um povo esquecer Strauss. Em 30 de abril de 1945, o tenente americano Milton Weiss entrou na mansão de Garmisch, onde o compositor pediu clemência. “Eu sou Richard Strauss”, afirmou. Weiss aquiesceu.

Se bem executados, a ópera tem dois momentos que são sublimes. O primeiro é a apresentação da rosa prateada, tema dissonante que, em quatro horas de música, só aparece duas vezes.

Já o trio final, em que as protagonistas dividem o palco, traz cenas explícitas de prazer.

Em “Wagnerism: Art and Politics in the Shadow of Music”, Alex Ross, um dos maiores críticos musicais vivos, mostrou, entre razão e emoção, o modo pelo qual a música pode causar efeitos em nossos corpos. “Tristão e Isolda”, por exemplo, é capaz de fazer um melômano se contorcer de dor e prazer numa cadeira.

Strauss, portanto, se apropria da metafísica wagneriana, porque Marechala, Octavian e Sophie não falam de um amor, mas do amor. No palco, as cantoras não interagem, ficam imóveis, cantando três árias em uma só. Em “O Cavaleiro da Rosa”, porém, o amor não morre —se transfigura em notas que só se resolvem diante da coda.

Se Richard Strauss não tem um “Liebestod” para alcançar o orgasmo, ele chega quase lá.



HBO Max pode acabar após fusão e perda de filmes

SÃO PAULO Um imbróglio que nasceu após a fusão da WarnerMedia com a Discovery, que resultou no conglomerado Warner Bros. Discovery, agora ameaça a sobrevivência da HBO Max.

De acordo com o portal americano TheWrap, a indústria espera que o CEO David Zaslav anuncie, em breve, planos para descartar o serviço. A ideia seria criar um novo streaming.

Por isso, rumores apontam que cerca de 70% dos funcionários da HBO Max devem ser demitidos, num esforço para cortar gastos. Também faz parte da estratégia o descarte do quase finalizado “Batgirl” e o desaparecimento de vários filmes originais da plataforma, inclusive no Brasil.

Saúde ao seu alcance

Qsaúde

4ACT APRESENTA

GREASE

O musical

ÚLTIMAS SEMANAS

INGRESSOS: WWW.SYMPLA.COM.BR

DE QUINTA A DOMINGO

TEATRO CLARO SÃO PAULO - SHOPPING VILA OLÍMPIA

PARCEIRO DE MÍDIA: **uol**

VENDAS: **Symp lá**

LOCAL: **Teatro Claro**

REALIZAÇÃO: **4ACT**

Ele analisou como o Twitter se comportou depois da publicação da thread da cantora declarando voto em Lula. O gráfico mostra o volume de postagens que continham o termo “Anitta” e em torno da arroba

A dupla sertaneja Mateus & Cristiano, por exemplo, ficou encarregada de cantar

Continua na pág. C5



teatro

 <p>A VELA</p> <p>HERSON CAPRI LEANDRO LUNA</p> <p>QUANDO O PRECONCEITO MORA EM CASA DE RAPHAEL GAMA DIREÇÃO ELIAS ANDREATO</p> <div style="background-color: #d32f2f; color: white; padding: 5px; margin-top: 10px;"> Sex., 21h Sáb. e Dom., 20h De R\$35 a R\$100* </div>	 <p>1 MILHÃO DE ANOS EM 1 HORA</p> <p>A COMÉDIA DE SUCESSO DA BROADWAY AGORA NO BRASIL</p> <div style="background-color: #d32f2f; color: white; padding: 5px; margin-top: 10px;"> Sáb., 22h De R\$40 a R\$80* </div>	 <p>O Pequeno Príncipe</p> <p>Dramaturgia e direção de Jan Soffredini a partir da obra de Antoine de Saint-Exupéry</p> <div style="background-color: #d32f2f; color: white; padding: 5px; margin-top: 10px;"> Sáb. e Dom., 16h De R\$30 a R\$60* </div>	 <p>PIRATAS do CARAMBA</p> <p>Melhor espetáculo categoria "Arte para Criança do Estado de SP - 2018"</p> <div style="background-color: #d32f2f; color: white; padding: 5px; margin-top: 10px;"> Sáb. e Dom., 17h40 De R\$30 a R\$60* </div>
--	--	--	---

teatrouol.com.br

*Valor do ingresso variável de acordo com a sessão, meia-entrada e demais descontos. Consulte a bilheteria.

Shopping Pátio Higienópolis
Av. Higienópolis, 618 - Terraço
Televidas: 3823-2737

Alvará do corpo de bombeiros - Validade 11/12/2022 e Alvará Municipal - processo 2014-01.130.552-7

Compre aqui

Realização:

Patrocínio:

Sua saúde merece

NÃO DÁ PARA NÃO LER

@teatrouol
/teatrouol



MULTIDÕES VIRTUAIS

Considerando Instagram, TikTok e Twitter, Lula é apoiado por artistas do funk, da MPB, do rap e outros gêneros

Anitta
100 milhões de seguidores

Luísa Sonza
49,2 milhões

Ludmilla
48,5 milhões

Pablo Vittar
24,1 milhões

Caetano Veloso
3,3 milhões

Já entre os apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, há mais artistas do meio sertanejo

Gusttavo Lima
75 milhões de seguidores

Bruno & Marrone
15 milhões

Andressa Urach
4 milhões

Latino
3,1 milhões

Matheus e Cristiano
150 mil



Continuação da pág. C4

É uma mudança radical em relação às eleições de 1989, em que Lula também mobilizou a classe artística, cristalizada na gravação com uma série de rostos famosos da Globo e grandes cantores do jingle conhecido como “Lula Lá”, regravado para a campanha deste ano. A nova versão foi uma surpresa de Janja, mulher de Lula, que tem sido grande articuladora da campanha com os artistas.

Apesar de chamar todos para campanhas nas redes, muitas das mensagens se mantêm orgânicas. A postagem em que Anitta bancava de “anitter”, como chamam os fãs dela, para cima de Lula e cobrava a participação do candidato no TikTok, foi uma ideia só dela.

Mas a politização de Anitta é só a ponta do iceberg. Da mesma forma que ela, Ludmilla não declarou voto na eleição de 2018 e agora aparece em vídeo da campanha do PT. “Foi ruim e foi bom termos esse governo, porque ele abriu os olhos de muita gente”, ela disse a este jornal em 2020. “Agora, estou inteirada para, nas próximas eleições, falar sobre isso nas minhas redes.”

Segundo Fatima Pissarra, a CEO da Mynd, este é um movimento que se intensificou recentemente. Ela lembra Felipe Neto como um dos pioneiros em obter ainda mais popularidade a partir de posicionamentos políticos. Hoje, diz a diretora, ser influente num determinado assunto pode ser mais atraente para uma marca do que ter uma quantidade enorme de seguidores.

“Na formação do Instagram, o foco era a foto. Então, quase não tinha como se posicionar. Agora, com TikTok, Kwai

e o vídeo, abre mais espaço”, ela diz. “Eu acredito que é um caminho sem volta. Cada vez menos vão contratar por número de seguidores e engajamento e mais por endosso sobre o tema, como essa pessoa pode falar de um assunto.”

Dentro disso, os debates sobre voto e eleições se apresentam como uma novidade.

A cantora Luísa Sonza foi a público recentemente reclamar de marcas que não querem contratar determinados artistas por terem apoiado ou criticado algum candidato. Segundo Pissarra, o desabafo de Sonza veio depois de uma conversa entre as duas.

“Vira e mexe chega um pedido de marca para não ter pessoas que se posicionam politicamente”, ela diz. “Tem um caso que é conhecido por todos, quando a Gleici [Damasceno] saiu do BBB e gritou ‘Lula livre’. Durante muito tempo, a gente escutava ‘não queremos contratar porque ela falou isso’.”

A CEO da Mynd diz que esses pedidos partem de empresas nacionais. “Marcas globais não pedem isso. Querem a pessoa e pronto. Acredito que outros países já estejam mais à frente nessa discussão. E aí as marcas locais pedem para não ter pessoas posicionadas. No Brasil ainda existe muito esse cunho pessoal nas decisões.”

Mas Pissarra crê que o assunto está em pauta, algo inédito. “Não existia essa discussão. Ninguém tocava no assunto. Até por causa do caso da Gleici. Era uma coisa meio ‘ninguém diz porque vai me prejudicar’. A Luísa falar foi importante, assim como a Anitta. Em que afetou as marcas que a Anitta trabalha ela falar que vai votar no Lula?”



sescsp.org.br



EXPOSIÇÕES



Raio-que-o-parta: ficções do moderno no Brasil
A arte moderna no país para além de 1922, a partir de uma ampliação cronológica, geográfica e estética. **Até 07/08. Terça a domingo. 24 de Maio**

CRIANÇAS

circo
O Estupendo Circo di Sóladies
Com Circo di Sóladies **06/08. Sábado, 17h. Santo Amaro**
Show da Percha
Cia. Circo do Asfalto **06 e 07/08. Sábado e domingo, 11h. Avenida Paulista**

teatro
Fábula
Com Cia. Bendita **Até 14/08. Domingo, 11h. Ipiranga**

música
Canções para Pequenos Ouvidos II
Com Orquestra Modesta **07/08. Domingo, 16h. Santo Amaro**

dança
Bichos Soltos
De Clarice Lima **07/08. Domingo, 17h. Bom Retiro**

Consulte a **Classificação Indicativa** das atividades em sescsp.org.br

CINEMA



Os 100 Anos de Pasolini
Salò, ou Os 120 Dias de Sodoma
Dir.: Pier Paolo Pasolini | 1975 | 117 min | Ficção | 18 anos **06/08. Sábado, 15h30.**
Teorema
Dir.: Pier Paolo Pasolini | 1968 | 98 min | Ficção | 18 anos **06/08. Sábado, 18h30.**
As Mil e Uma Noites
Dir.: Pier Paolo Pasolini | 1974 | 155 min | Ficção | 14 anos **07/08. Domingo, 20h30.**
CineSesc

SESC TV



Ivaldo Bertazzo - Respiração em 4 Atos.
Série que fala sobre o funcionamento do sistema respiratório humano e as diferentes formas de mantê-lo saudável.
Respiração
Episódio com exercícios básicos que podem ser praticados diariamente para uma maior qualidade no ato de respirar. **05/08. Sexta, 19h.**
Disponível sob demanda em sescvtv.org.br/respira

MÚSICA



Anelis Assumpção
05/08. Sexta, 20h. Bom Retiro
Blues Etilícos
Show 35 anos **05 e 06/08. Sexta e sábado, 20h30. Belenzinho**
Duo 2Vieira
Lançamento do álbum “2Vieira, Vol. II” **05/08. Sexta. 20h30. Avenida Paulista**
Saleta Maria Canta Djavan
Com participações de Pedro Cavalcanti e Renato Bérghamo. **05/08. Sexta, 20h. São Caetano**
Sepultura
Show do álbum “Quadra” **05 e 06/08. Sexta e sábado, 21h30. Pompeia**
Zabelê
Show “Auê” – participação Baby do Brasil **05/08. Sexta, 21h. Santo Amaro**
Alice Caymmi
Show “Imaculada” **06/08. Sábado, 20h. Bom Retiro**



Arnaldo Antunes e Vitor Araújo
Show “Lágrimas no Mar” **06 e 07/08. Sábado, 20h. Domingo, 18h. Guarulhos**

AÇÃO URGENTE CONTRA O FRIO

Doe agasalhos, gorros, meias e cobertores para adultos e crianças.

NAS UNIDADES DO SESC DA CAPITAL E DA GRANDE SP

Saiba mais em www.sescsp.org.br



TEATRO

Estreias



O Bem Amado
De Dias Gomes. Direção: Ricardo Grasson **De 05/08 a 11/09. Sextas, 21h. Sábados, 20h. Domingos, 18h. Santana**
Cartas da prisão
Com Chica Portugal Direção: Bruno Kottý **De 05 a 27/08. Sextas e sábados, 20h. Santo André**

Sexo dos Anjos
Texto: Flávio de Souza Direção: Jairo Matos Com Kate Hansen e Liza Vieira **Até 13/08. Quinta a sábado, 20h. Pinheiros**

Molly - Bloom
Direção: Daniela Thomas e Bete Coelho **Até 28/08. Quarta a sábado, 21h. Domingo, 18h. Avenida Paulista**

F.E.T.O. (Estudos de Doroteia Nua Descendo a Escada)
Livrentemente inspirado em “Doroteia” de Nelson Rodrigues. Direção: Gerald Thomas Coreografia e codireção: Lisa Giobbi **Até 28/08. Quarta a sábado, 21h. Domingo, 18h. Consolação**

Traga-me a cabeça de Lima Barreto

Com a Cia. dos Comuns Dir.: Onisajé (Fernanda Júlia) **05/08. Sexta, 20h. 24 de Maio**
As Três Irmãs
Texto: Anton Tchekhov Dir.: Marina Nogaeva Tenório e Ruy Cortez **Até 07/08. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h. Pompeia**

A Semente da Romã
Texto: Luís Alberto de Abreu Dir.: Marina Nogaeva Tenório e Ruy Cortez **Até 07/08. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h. Pompeia**

Trava Bruta
Solo de Leonarda Glück Dir.: Gustavo Bitencourt **Até 07/08. Sexta e sábado, 21h30. Domingo, 18h30. Belenzinho**

Um Arco-Íris Colorindo o Céu
Texto e atuação: Eloísa Elena Dir.: Carlos Gradim e Murillo Basso **Até 07/08. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 18h. Ipiranga**

última semana

PARQUES



Visite as unidades campestres. Aproveite as áreas verdes e desfrute dos espaços ao ar livre! **Quarta a domingo, 9h às 17h. Itaquera**



Performance ‘La Bête’, em que o artista foi acusado de pedofilia, em cena do filme ‘Quem Tem Medo’ Dellani Lima/Divulgação

‘Quem Tem Medo’ investiga a censura em escalada no governo de Bolsonaro

Documentário acompanha artistas perseguidos e como gestão atual usa discurso contra as artes

Carolina Moraes

BRASÍLIA Era 2017, um ano antes de Jair Bolsonaro assumir a presidência, quando o artista Maikon Kempiski foi preso em Brasília no meio de uma mostra teatral. Enquanto apresentava “DNA do DAN”, em que ficava nu dentro de uma bolha com um líquido que resseca a pele, ele foi detido pela polícia e acusado de ato obsceno. “Há algo simbólico nesse caso que é o guarda da esquina da ditadura. Esse guarda que se sente no direito de encerrar uma apresentação, de pren-

der um artista”, diz o diretor Henrique Zanoni. “O que a gente traça no documentário ‘Quem Tem Medo’ é como isso veio das ruas e invadiu a Câmara dos Deputados, o Senado.” Ou seja, invadiu o Estado. Zanoni dirige o documentário, que esteve no festival É Tudo Verdade e chega aos cinemas nesta semana, ao lado de Ricardo Alves Júnior e Dellani Lima. O último trabalhava com o grupo A Motoserra Perfumada, que viu seu espetáculo “Res Publica 2023” ser censurado quando Roberto Alvim comandava o centro

de artes cênicas da Fumarte, a Fundação Nacional de Artes. Foi a partir desse caso que todo o material do filme, que acompanha outros cinco casos de cerceamento às artes, começou a ser produzido. Como os diretores mostram já no começo do longa, trabalhos artísticos já eram interrompidos por discursos moralistas antes de Bolsonaro subir ao poder. Mas, na visão deles, o que o filme traça é que esses ataques, antes parte de uma plataforma de campanha de uma série de candidatos, agora fazem

parte da máquina pública. A escalada da censura é visível quantitativamente. Eles se valem de dados levantados pelo Mapa da Censura que mostram que, entre os anos de 2016 e 2018, foram 16 casos desses no Brasil. Já de 2019 até fevereiro deste ano foram 220. Houve momentos em que um artista chegou a levar pedradas no meio da apresentação, como foi o caso de José Neto Barbosa. Uma atriz viu um deputado pedir para que ela fosse degolada, caso de Renata Carvalho. Um coreógrafo foi ameaçado de morte de-

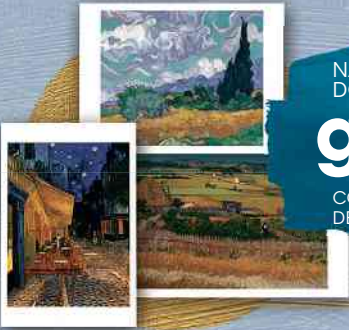
pois de ser equivocadamente acusado de cometer pedofilia, caso de Wagner Schwartz. São episódios que alimentam essa lista cada vez mais extensa de ataques à liberdade de expressão artística no Brasil, mas que geram traumas bastante individuais em cada um deles. Essa dimensão pessoal, de artistas que não se sentem aptos a criar no próprio país, ou que têm medo da ronda policial que tomou conta das apresentações, são esmiuçadas em entrevistas com os próprios atacados —e parte das

obras cerceadas também são apresentadas na filmagem. Enquanto as imagens que circularam da performance “La Bête”, de Schwartz, era de uma criança tocando seu pé, o documentário exhibe uma longa cena de pessoas manipulando o corpo do coreógrafo. Era a proposta do trabalho, apresentado no mundo inteiro, em diálogo com os “Bichos”, estruturas manipuláveis da artista Lygia Clark. “A gente busca fazer este contraponto entre que tipo de estética que esses artistas fazem circular e que tipo de estética esses políticos extremistas fazem circular. Se, de um lado, a gente tem a Renata pensando no amor, o deputado e pastor Sargento Isidório está mandando degolar ela”, afirma Dellani Lima. Eles mostram a cena em que o então deputado federal Larte Bessa, do PL, por exemplo, diz no plenário da Câmara que direitos humanos se resumem a um pedaço de pau ao comentar a exposição “Queermuseu”, outra acusada de promover a pedofilia. É um discurso que o próprio Jair Bolsonaro reforçava no Congresso quando era deputado e fez apologia do estupro e da ditadura militar ao elogiar um torturador. Segundo Zanoni, o diretor, é como se uma corda fosse esticada, até que isso se rompesse e o intolerável se tornasse aceitável. “O foco principal é o corpo e o universo LGBTQIA+, também muito atacado. Os artistas são usados de modo absolutamente pensado, porque esse pânico moral, do medo, e dessa violência vem através do uso desses artistas”, diz ele. Ainda que as imagens de discursos tenham como palco a capital federal, os diretores afirmam que acharam muitas outras falas similares em câmaras municipais. Esse estrangulamento que as artes visuais, cênicas e outras já sofreram antes das eleições presidenciais de 2018, segundo os diretores, se espalhou para todo lugar. Está nos desmontes de instituições como o Inep, dos órgãos de ciência e meio ambiente, das universidades, e até no assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips na Amazônia, num ataque aos direitos humanos. Há ali nos atos do artista também uma resposta a esses ataques, como quando Renata Carvalho afirma que mexeram com a pessoa errada. Ela, como travesti, disse que já foi tirada de lugares —mas que do teatro ela não seria retirada. Ainda assim, o trabalho também parece querer apontar para uma censura, digamos assim, mais sofisticada. “A gente não pode cair nessa de que a censura do Estado será como antes, em que um departamento pegava uma música do Chico Buarque e a proibia. A censura não será mais na canetada, ela virá de muitas maneiras”, defende Ricardo Alves Júnior. Ela estaria, portanto, na extinção do Ministério da Cultura, na diminuição do financiamento do setor, na escalção de um policial militar para selecionar incentivos fiscais a projetos. Ou até num jogo léxico, como numa das cenas com Roberto Alvim, que foi exonerado depois de protagonizar uma peça publicitária do governo com referências ao nazismo. Numa live com Bolsonaro, os dois comentavam a censura à peça “Caranguejo Overdrive”, no Centro Cultural do Banco do Brasil do Rio de Janeiro, que o Ministério Público Federal inclusive disse que foi feita “sem qualquer embasamento constitucional ou legal”. Ele fala ao presidente “não, capitão, não é censura”. “Isso se chama curadoria.”

Quem Tem Medo
Brasil, 2022. Direção: Dellani Lima, Henrique Zanoni e Ricardo Alves Júnior. 14 anos. Em cartaz nos cinemas

Djamila Ribeiro
A coluna não é publicada hoje, excepcionalmente

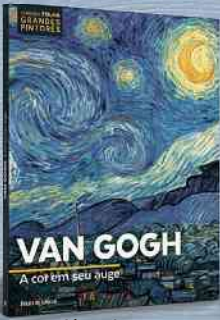
BRASIL JORNAIS



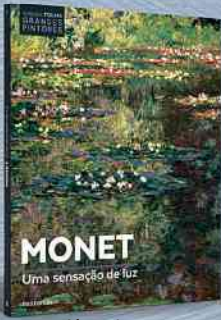
NA COMPRA DO VOLUME 1
grátis
3 PÔSTERES
COM OBRAS DE VAN GOGH

coleção **FOLHA**
GRANDES
PINTORES

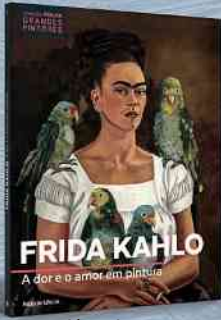
APENAS
R\$22⁹⁰
CADA LIVRO



Já nas bancas



Já nas bancas



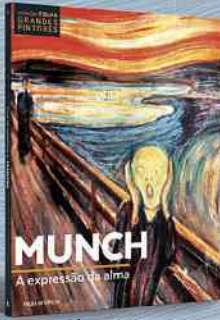
Já nas bancas



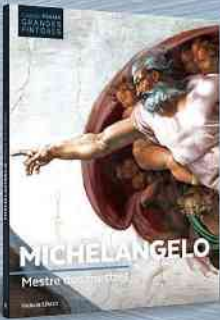
Já nas bancas



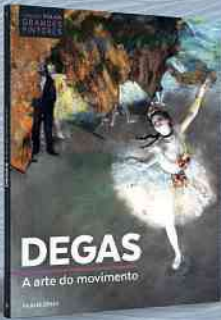
Já nas bancas



Já nas bancas



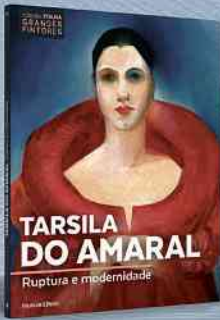
Já nas bancas



Já nas bancas



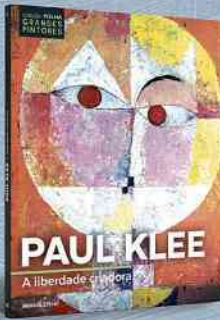
Já nas bancas



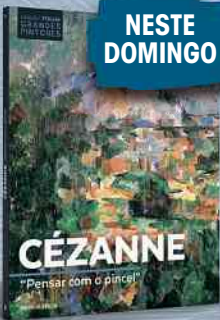
Já nas bancas



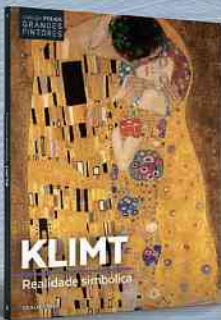
Já nas bancas



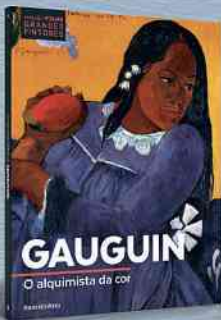
Já nas bancas



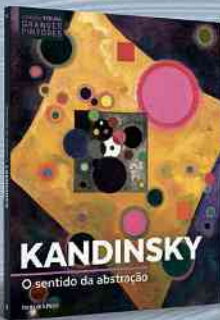
Vol. 13 – 7/ago



Vol. 14 – 14/ago



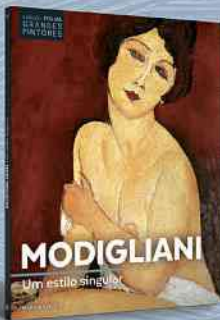
Vol. 15 – 21/ago



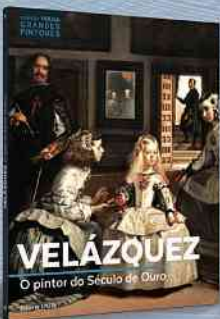
Vol. 16 – 28/ago



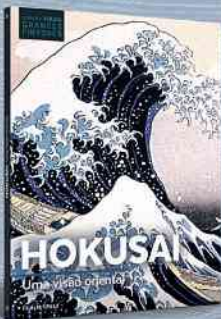
Vol. 17 – 4/set



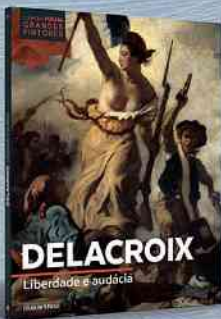
Vol. 18 – 11/set



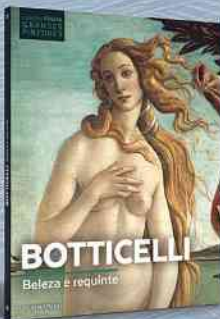
Vol. 19 – 18/set



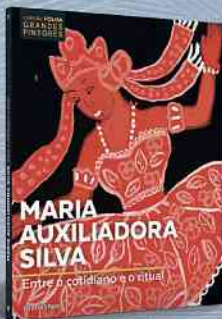
Vol. 20 – 25/set



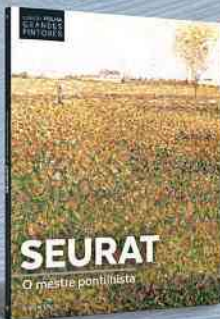
Vol. 21 – 2/out



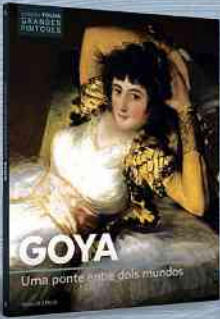
Vol. 22 – 9/out



Vol. 23 – 16/out



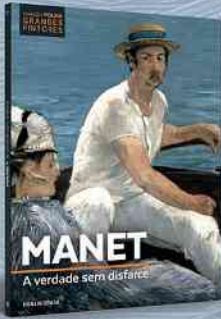
Vol. 24 – 23/out



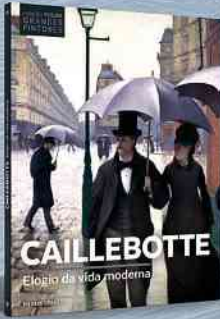
Vol. 25 – 30/out



Vol. 26 – 6/nov



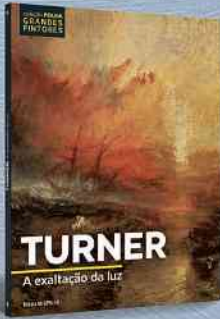
Vol. 27 – 13/nov



Vol. 28 – 20/nov



Vol. 29 – 27/nov



Vol. 30 – 4/dez

30 livros de arte para ler,
compreender e se inspirar

A genialidade e a beleza das pinceladas dos maiores artistas de todos os tempos estão reunidas na **Coleção Folha Grandes Pintores**. São 30 livros que revelam centenas de obras de arte de grandes nomes como Van Gogh, Monet, Leonardo da Vinci, Frida Kahlo e muitos outros em textos leves, de fácil compreensão e gostosos de ler. Não tem como não se apaixonar.

Peça sua
coleção completa

Ligue **11 3224 3090**
(Grande São Paulo)
ou **0800 775 8080**
(outras localidades)
DE SEGUNDA A SÁBADO, EXCETO
FERIADOS, DAS 8h ÀS 14h

FRETE
GRÁTIS*

PAGUE EM
12x
até
sem juros
no cartão*

Compre por aqui
ESCANEE O QR CODE



folha.com.br/grandespintores

*DISPONÍVEL NAS BANCAS DE SP, RJ, MG, PR, SC E DF. PARA DEMAIS ESTADOS, A VENDA SERÁ VIA SITE OU TELEFONE. FRETE GRÁTIS VÁLIDO PARA OS ESTADOS DE SP, RJ, MG E PR. PARA OUTRAS LOCALIDADES, CONSULTE FOLHA.COM.BR/GRANDESPINTORES. CONFIRA AS DATAS DE ENTREGA NO SITE. PARCELAMENTO VÁLIDO PARA TODOS OS ITENS DESTA COLEÇÃO.

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

ilustrada

BRASIL JORNAIS

A verdade prevalecerá

Leia agora tudo que a grande mídia não quer que você saiba

Renato Terra

Roteirista e autor de 'Diário da Dilha'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Após acessar o código-fonte da **Folha**, consegui hackear esta coluna. Vou usar o espaço para escrever a verdade que a grande mídia não quer que você saiba. Meu nome? Prefiro manter sigilo por cem anos. Vamos aos fatos comprovados: Em 2013, o PT criou uma nova tecnologia para substituir o Bluetooth. O Redtooth foi financiado pela Lei Rualey e desenvolvido no bunker secreto localizado na Área 51 (que foi

batizada assim por causa da cachaça). O Redtooth se conecta com os chips implantados pelas vacinas contra a Covid. Com isso, o PT controla todos os institutos de pesquisa e impede que novos institutos sejam criados. Cria a falsa sensação de que o PT está liderando em todas as pesquisas para as eleições. E tenho provas: um amigo de Sorocaba mandou um áudio de um vizinho que tentou criar um instituto de

pesquisa na garagem dele. No áudio, o cara explica que o Alexandre de Moraes foi lá e quebrou toda a garagem com uma foice. Depois os comunistas foram lá e tomaram a casa dele. Pois é. Ninguém quer que você saiba, mas essas e outras decisões são tomadas no foro de São Sebastião do Uatumã, um município a 247 quilômetros de Manaus. Veja: 2+4+7=13. Ali se esconde Fidel Castro, que forjou sua morte para dar sua cartada

final. Ele se reúne com José Dirceu, Leonardo DiCaprio, Pablo Vittar, Antonio Tablet, Anitta, João Wiliams e o cara que fez o Hulk. De lá, fazem uma live criptografada só captada por celulares iPhone 13. Por isso tantos comunistas usam iPhone. A verdade é que ninguém está preocupado em preservar a Amazônia. Os satélites do Imazon servem para o foro de São Sebastião do Uatumã passar coordenadas para o Po-

litburo. O plano é enviar tropas bolcheviques para invadirem o Brasil no dia 7 de setembro pela Amazônia e implementar o comunismo nos reinos animal e vegetal. Com isso, a natureza se virará contra nós: capivaras tomarão as nossas casas. Periquitos fecharão o comércio. Não foi à toa que Bolsonaro alertou para o perigo da vacina, que poderia nos transformar em jacarés. Agora preste atenção à genialidade do plano. Depois de dominar a natureza, o PT enviará ondas Redtooth para que formigas operárias do ABC invadam as urnas eletrônicas e mudem o resultado da eleição. Não é à toa que o mente-capto do PT adotou o pseudônimo de um animal com tentáculos. Tudo está conectado.



Débora Gonzáles

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | **SÁB. José Simão**

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Filme com Tilda Swinton rodado na Colômbia já está no streaming

Memória
Mubi, 12 anos
A atriz britânica Tilda Swinton e o diretor tailandês Apichatpong Weerasethakul combinaram que seu primeiro trabalho conjunto seria rodado num país onde ambos fossem estrangeiros. O resultado é este filme, que representou a Colômbia no último Oscar e continua em cartaz nos cinemas. Swinton faz uma mulher que, em visita a Bogotá, não consegue mais dormir por causa de um barulho que não sai de sua cabeça. Ela então embarca numa viagem tanto para uma pequena cidade como para dentro de si mesma.

Carter
Netflix, 18 anos
Neste thriller sul-coreano, um homem acorda sem memória. Uma misteriosa voz em seu ouvido ordena que ele busque uma menina que pode ser a chave para conter uma pandemia.

Pode me Chamar de Francisco
TV Aparecida, 21h45, 14 anos
O ator Rodrigo de la Serna, de “Diários de Motocicleta”, encarna Jorge Bergoglio, nesta cinebiografia do cardinal argentino que se tornou o papa Francisco.

Mundos Subterrâneos
History, 20h15, 12 anos
Esta nova série documental explora as mais impressionantes estruturas subterrâneas já construídas pelo homem. Na estreia, destaque é o complexo de túneis com mais de 55 quilômetros em Gibraltar.

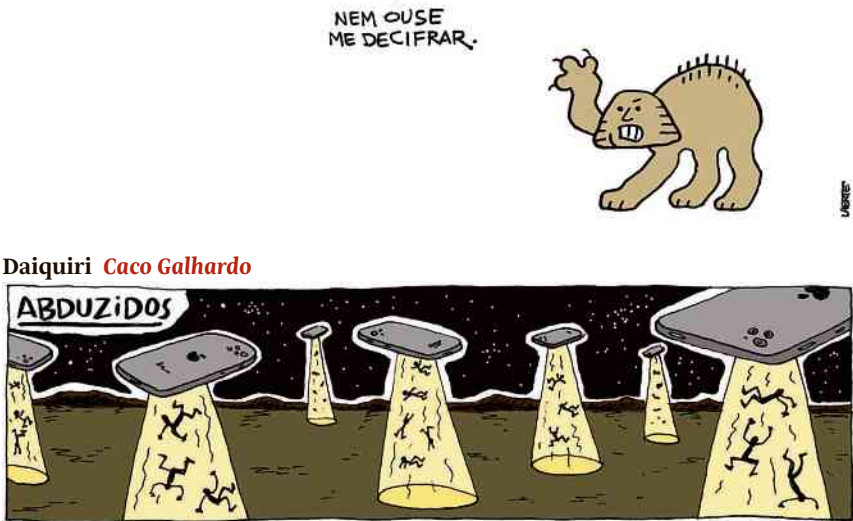
Globo Repórter
Globo, 22h35, livre
O programa desta sexta-feira destaca o trabalho de ambientalistas e agricultores que estão ajudando a preservar os biomas brasileiros, do Pantanal ao sul da Bahia.

Limite Vertical
Record, 23h, 12 anos
Uma equipe de alpinistas escala o K2, a segunda montanha mais alta do mundo, mas enfrenta muitas diversidades. Com Chris O'Donnell.

Gênios do Crime
SBT, 23h15, 12 anos
Um motorista de carros-fortes é convencido por uma colega a participar de um assalto. O primeiro filme inédito exibido pelo canal em algum tempo é uma comédia com Zach Galifianakis, Owen Wilson e Kristen Wiig.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**



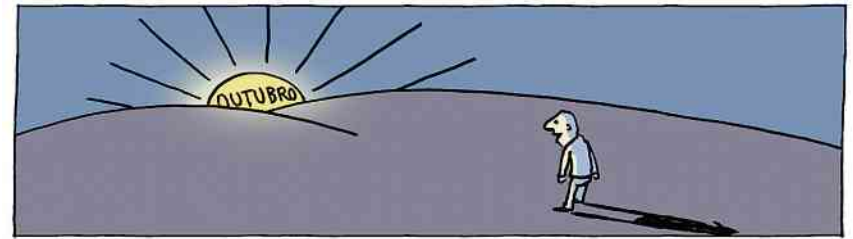
Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



A Vida Como Ela Yeah **Adão Iturrusgarai**



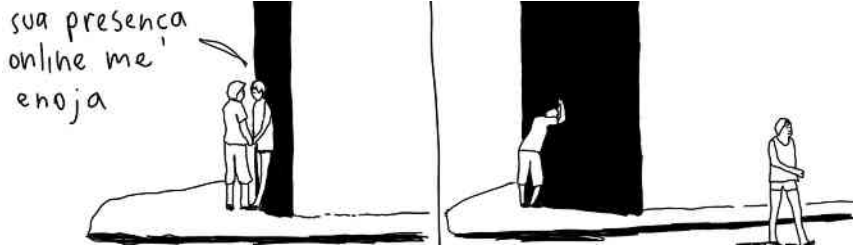
Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

			5	8		3		
			8		4	3		2
3	6					5		
				7	4			
8		2	9		5	4		6
			2	6				
		1					3	7
4			3	5		8		
		9		1	7			

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

5	9	4	1	8	6	3	7	2
1	7	8	6	5	9	4	2	3
4	6	9	7	2	1	8	5	3
6	5	1	8	9	7	2	3	4
9	4	7	5	6	3	1	8	2
8	3	2	7	4	1	5	6	9
8	1	5	7	6	4	9	3	2
7	6	4	2	3	9	8	5	1
9	8	1	8	5	4	2	6	7

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. O inventor alemão Johannes (1398-1468), criador da máquina tipográfica 2. Composto usado em medicina e na indústria / Pode ser expressa em km² 3. A forma do que é nuciforme / Batata sequinha 4. Extended Play, tipo de gravação de álbuns de música / Que não pertence ao clero 5. Uma variação do beliche / Lima Barreto (1881-1922), escritor de "Triste Fim de Policapô Quaresma" 6. Furor, ira / Dispor do domínio de 7. (Pop.) Dose de vinho que se toma para conciliar o sono 8. Um socorro de urgência / (Fut.) Laterais 9. Outro nome do peixe moreia 10. A forma usual de se movimentar a bicicleta 11. No de 1970 o Brasil sagrou-se tricampeão mundial de futebol, no México / Uma enfermidade virotica muito comum 12. Um famoso jogo japonês de tabuleiro / Marsupial de cauda longa, também chamado de jupati 13. Do arquipélago da Oceania cuja capital é Apia.

VERTICAIS

1. Nascido em importante cidade suíça / Mulher que não foi batizada 2. Um oposto de realidade / Sinal que se faz com a cabeça, as mãos etc. para dar a conhecer o que se deseja 3. Epiderme / Desconfiado 4. As iniciais da cantora Regina / Agricultura / Chico Anysio (1931-2012), humorista 5. Leitos / Pequena quantidade indeterminada 6. O estado do nordeste do Brasil cortado pelo rio São Francisco / (Quim.) O elemento Sm, usado em ímãs permanentes 7. O músico inglês de rock Clapton / Um sucesso de Baby do Brasil 8. Colocar bainha ou reforço na orla de vestidos, toalhas etc. / Abreviatura (em português) do Panamá 9. O lacrimogêneo é usado para dispersar manifestantes ou grupos que põem em risco a segurança pública / Ardência.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Gutenberg, 2. Eter, Area, 3. Noz, Chips, 4. Ep, 5. Bicicleta, 6. Bacia, 7. Sossos, 8. SAMU, 9. Latic, 10. Pedra, 11. Ano, 12. Go, 13. Somo. VERTICAIS: 1. Genedres, 2. Utopia, 3. Tez, 4. Cisma, 5. Bacia, 6. Bacia, 7. Sossos, 8. SAMU, 9. Latic, 10. Pedra, 11. Ano, 12. Go, 13. Somo.



1 Fotos Divulgação

1 Burrata do Dhomus, que vem junto a presunto cru, figos e manjeriço; 2 Queijo do menu da Leggera, com redução de balsâmico, pimenta-do-reino e pane cafone; 3 Opção com tomate, azeite e pão servida na Osteria del Rosso; 4 Pizza que leva burrata, molho de tomate, muçarela e manjeriço da Bráz



2 Rodolfo Regini/Divulgação



3



4

Burrata se espalha por SP e até ganha apelido de novo tomate seco

Queijo italiano tem status de sensação nos restaurantes paulistanos; saiba onde provar boas opções e receitas

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO No mundo da gastronomia, os modismos vão e vêm. Mas alguns têm fôlego para durar anos. É o caso da burrata, queijo de ascendência italiana que aportou com força por aqui há mais de uma década, mas que vem se popularizando e aparecendo mais do que nunca em receitas.

Das pizzarias às hamburguerias, dos restaurantes de alto padrão aos botecos, é difícil encontrar um cardápio sem burrata em São Paulo. “É o novo tomate seco”, diz o chef Marcos Livi, da Napoli Centrale, que cobre uma de suas pizzas com o ingrediente.

Como é de praxe nessas ondas, o padrão de qualidade varia bastante — e tem gente vendendo gato por lebre. As redes sociais estão repletas de fotos de burratas recheadas com ricota, cottage, gorgonzola, requeijão e até manteiga, o que costuma deixar qualquer italiano de cabelo em pé.

Nascida em Andria, cidadezinha na região de Puglia, bem no salto da bota, a burrata autêntica não passa de uma trouxinha de muçarela fresca, montada à mão uma a uma. Dentro, entram apenas filamentos de muçarela — a chamada straciatella — e creme de leite. Nada mais.

Consumimos com o mínimo de condimentos para realçar o frescor. Acho até uma pena cozinhar, prefiro crua”, diz o chef Giuseppe Gerundino, da escola Accademia Gastronomia, nascido em Puglia.

Embora a versão mais popular no Brasil tenha como base o leite de búfala, manda a tradição que a burrata seja feita com leite de vaca.

“O leite na Itália é mais branco e neutro do que o nosso, parecido com o leite de búfala. Por isso, muitos produtores fizeram essa opção. Custei muito a encontrar um produtor daqui que tivesse o leite certo”, conta José Nelson Galvão, fundador da Bonfiore Latteria, localizada em Conceição das Pedras, em Minas Gerais.

Lançado em janeiro de 2022, seu produto fez tanto sucesso

entre chefs que, uma vez por semana, ele é montado ao vivo dentro de ambiente enviaçado, no novo Empório Fasano, na capital paulista. Quem compra a burrata por ali paga R\$ 240 pelo quilo — cada unidade pesa entre 130 gramas e 160 gramas, ou seja, custa a partir de R\$ 31.

Para restaurantes, Galvão faz as trouxinhas ao gosto do freguês. “Alguns preferem o recheio mais líquido, que escorre quando é aberto, enquanto outros servem a burrata em tábuas e pedem o recheio mais firme”, conta.

Em Cunha, no interior paulista, o Laticínio Fior d’Itália também segue à risca a receita original. O italiano Fabio Zonno e a mulher, Paula Kamogawa, trouxeram um queijeiro de Puglia, sete anos atrás, para desenvolver a receita por ali. Depois, contrataram o filho dele, Vito Consoli, que está até hoje na função.

Suas burratas fazem parte de pratos de estabelecimentos de São Paulo, Campinas, no interior paulista, e Santos, Maresias e Ubatuba, no litoral do estado, e podem ser compradas na padaria Fabrique, a R\$ 48 a unidade de 320 g.

“O certo é guardar na geladeira, dentro do soro, mas servir em temperatura ambiente, para que esteja no auge da cremosidade”, ensina Kamogawa. Quanto mais fresca, melhor. “Na Itália, os pequenos laticínios têm produções de manhã e à tarde — e os consumidores esperam sair, igual pão francês.”

*

ONDE PROVAR Basilicata

Burrata com rúcula, tomatinhos, redução de balsâmico e pão italiano (R\$ 42). R. 13 de Maio, 596, Bela Vista, região central, @basilicatapaoitaliano

Bráz

Pizza individual marguerita com burrata, molho de tomate italiano, muçarela e manjeriço, que custa R\$ 71. R. Vupabussu, 271, Pinheiros, região oeste, tel. (11) 3037-7975; outros endereços em brazpizzaria.com.br

Carlota

O queijo aparece no linguado com ratatouille e amêndoas defumadas (R\$ 115). R. Sergipe, 753, Higienópolis, região central, Instagram @carlapernambucocarlota

Casa Santo Antônio

Burrata com pêssegos grelhados, presunto cru, rúcula e torradas sai a R\$ 56. Av. João Carlos da Silva Borges, 764, Granja Julieta, região sul, Instagram @casasantoantonio

Dhomus

Burrata com presunto cru, figos e manjeriço (R\$ 64). R. Amauri, 29, Itaim Bibi, região oeste, Instagram @dhomusrestaurante

Le Blé Casa de Pães

Burrata in carrozza empanada e frita, com molho de tomate e manjeriço (R\$ 38). R. Padre João Manuel, 968, Jardim Paulista, região oeste; outros endereços em leblecasadepaes.com.br

Leggera

A burrata com azeite, redução de balsâmico, flor de sal e pimenta-do-reino custa R\$ 59. R. Diana, 80, Perdizes, região oeste; outros endereços em pizzerialeggera.com.br

Meat Downtown Burger

Ancho de 300 gramas com o queijo e molho pesto (R\$ 139). R. Bela Cintra, 1.783, Jardim Paulista, região oeste, Instagram @meatdowntownburgers

Napoli Centrale

Pizza de burrata, presunto cru, tomatinhos e rasas de limão-siciliano (R\$ 43). Mercado Municipal de Pinheiros - r. Pedro Cristi, 89, Pinheiros, região oeste; outros endereços no Instagram @napolicentralepizza

Osteria del Rosso

Burrata com tomate-cereja, tomate confit, azeite e pão da casa sai por R\$ 69. R. Itapura, 1.128, Tatuapé, região leste, Instagram @osteriadelrosso

Seo Basilico

Pizza de abobrinha e burrata, que sai a R\$ 60. R. Madre de Deus, 379, Mooca, região leste, Instagram @seobasilico

**teatro bradesco**
administrado por **OPUS**

**teatro físico**

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO PARA O MÊS DE AGOSTO

**05 A 07 AGO
AS QUATRO ESTAÇÕES**

**10 AGO
LEONARDO GONÇALVES**


**12 AGO
AMAZING TENORS
IN CONCERT**

**14 AGO
OS FILHOS DA MÚSICA**

**13 AGO
LOBÃO**

Confira a programação completa nas redes sociais ou em **TEATROBRADESCO.com.br**

Benefício de 50% DE DESCONTO* para clientes Bradesco.
*sujeito a limitação de ingressos

Patrocínio
 **bradesco**  **Grupo Zaffari**  **TRAMONTINA**  **cielo**

Apoio Cultural
 **ABRAPÊ**  **OPUS**

Administrado por

CONSULTE A CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA DE CADA EVENTO. ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO LOCAL DE REUNIÃO Nº 2021/07371-00 - VALIDADE: 16/11/2022 ANCB Nº 420710 - VALIDADE: 30/07/2022

No ranking dos 50 melhores da América Latina, Osso chega a SP

Restaurante do chef peruano Renzo Garibaldi, especializado em carnes dry aged, abre as portas no Itaim Bibi

Nathalia Durval

SÃO PAULO Quem passou na última semana pelo número 520 da rua Bandeira Paulista, no Itaim Bibi, cruzou com um novo restaurante ainda sem nome na fachada. Nas paredes estão estampadas apenas quatro estrelas e a frase: “Está entre os 50 melhores restaurantes da América Latina”. A propaganda na porta e o boca a boca garantiram que a maioria das mesas do local estivesse ocupada no jantar de terça, dia 2, mesmo sem o nome do espaço ainda afixado. É ali que, desde 26 de julho, funciona o Osso, restaurante comandado pelo chef peruano Renzo Garibaldi na zona oeste de São Paulo. Essa é a primeira filial fora do Peru. “Tenho muita história com São Paulo. São muitos anos vindo para cá, tenho amigos, gosto da cultura brasileira, da culinária. Era natural que a cidade tivesse a primeira filial do Osso fora do Peru”, diz o chef e açougueiro de 39 anos. Garibaldi e o Osso se tornaram nomes badalados por

causa de suas carnes dry aged —ou maturação a seco. Nesse método, a carne descansa numa câmara fria em temperatura e umidade controladas. Com o tempo, ela perde umidade, ganha uma casca escura e um sabor concentrado, aumentando a sua maciez. Na versão paulistana da casa, o salão exibe um bar, a cozinha com paredes de vidro, onde quase tudo é preparado na brasa, e uma extensa adega. A maior parte do menu segue as opções da matriz. É possível provar, por exemplo, o risoto de tutano, que é um arroz cremoso preparado com molho de tutano, cogumelo, bacon e pancetta, por R\$ 38. Nas entradas, foram trazidas sugestões como o carpaccio (R\$ 75), servido com purê de abacate e maionese com sabor de ceviche. Outra estrela é a sobremesa Osso Mess (R\$ 34), merengue com sorvete de baunilha, morango, chantilly e caramelo de bacon. Mas o chef fez algumas adaptações para o paladar brasileiro e incluiu, por exemplo, palmito, farofa e picanha.

Muito antes dos atuais planos de expansão, o Osso foi um açougue. Surgido em 2013, tinha nos fundos uma mesa para fazer os cortes e uma grelha. Garibaldi passou, então, a convidar amigos para comer carnes e beber cerveja no espaço, que acabou se tornando um pequeno restaurante. Dois anos depois, o local estreou no 50 Best da América Latina —o tal ranking estampado na fachada, prêmio regional do 50 Best, considerado o Oscar da gastronomia. A casa se manteve na lista desde então, chegou ao nono lugar em 2019 e em 17º no ano passado. “Os juízes premiam mais a experiência. O Osso foi desde o início um lugar fora da caixinha”, diz o chef. Garibaldi diz isso porque o Peru tem o menor consumo e produção de carne na América Latina, e o Osso foi inaugurado como um açougue em um bairro residencial de La Molina, a 16 quilômetros da capital, Lima. “Você não imagina a quantidade de vezes que falaram que ia dar tudo errado.” Em 2017, o chef teve sua primeira experiência no Brasil, quando prestou consultoria para o Cór, restaurante especializado também em dry aged em Pinheiros. Depois, em 2020, montou o Osso Smash House, lanchonete que começou como delivery. O novo espaço surgiu após esses experimentos. Nos próximos meses, Garibaldi vai abrir também filiais do Osso em Miami e na Cidade do México. “Não posso dizer que essa sempre foi a ideia, mas tomei a decisão de que não quero só ter um restaurante —mas, sim, uma marca que seja a embaixada da cozinha de brasa peruana no mundo.”

Osso
R. Bandeira Paulista, 520, Itaim Bibi, zona oeste, Instagram @ossosaopaulo



Bife angosto maturado a seco, um dos cortes do cardápio da casa

Luis Alejandro Delgado/Divulgação



Salão do restaurante, inaugurado no fim de julho na região oeste paulistana

Divulgação

TEATRO OPUS FREI CANECA

AGOSTO

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO TEATRO PARA O MÊS DE AGOSTO

THIAGO VENTURA
ÀS QUINTAS-FEIRAS

BRUNA LOUISE
ÀS SEXTAS-FEIRAS

FÁBIO RABIN
AOS SÁBADOS

UMA LOIRA NA LUA
DE SEXTA A DOMINGO

BANDA ESTRALO
13 DE AGOSTO

SHOW DA LUNA
20 À 28 DE AGOSTO

mais informações em

TEATROOPUSFREICANECA.COM.BR

INGRESSOS EM

uhuu.com

India pale ale servida no copo do evento, que ocorre na Tarantino

Marcos Weiske/Divulgação

Festival reúne 26 rótulos paulistas de cervejas IPA

SÃO PAULO A família de cervejas IPA estará fartamente representada na versão paulistana do IPA Day, ou IPA Day SP, que ocorre neste sábado, dia 6, na Cervejaria Tarantino, na região norte de São Paulo. Ao todo serão 26 rótulos de 20 marcas, todas de São Paulo —incluindo a Goose Island, da Ambev, cervejaria de Chicago que tem uma brewhouse com fabricação própria no largo da Batata, em Pinheiros. O valor do ingresso, de

R\$ 280, dá direito a provar todas elas —portanto, vá com motorista. Em vários cantos do mundo, inclusive em cidades dos Estados Unidos, país que popularizou as india pale ales e que criou o evento, a festa ocorreu nesta quinta, dia 4. “Os hopheads, como gostamos de chamar esses fãs de IPAs e de lúpulo, formam um grupo de entusiastas que são fanáticos apreciadores de cerveja artesanal”, comenta Rafa Moscheta, criador da versão

brasileira do evento.

Sede do festival, a Cervejaria Tarantino terá cinco variações, incluindo a clássica Miracle IPA, com 6,2% de álcool, e lançamentos para a programação. Já para apreciadores das mais amargas, a Campinas traz a Imperial Tank, uma double IPA. **Sandro Macedo**

IPA Day SP

Cervejaria Tarantino - r. Miguel Nelson Bechara, 316, Limão, região norte. Sáb. (6), das 14h às 22h. R\$ 280, em sympla.com.br

Cinema da PlayArte do shopping Center 3 é fechado

SÃO PAULO A avenida Paulista perdeu um cinema. Desde domingo, dia 31 de julho, a sala da Playarte que existia dentro do shopping Center 3 encerrou as atividades, após 19 anos funcionando no local. O Playarte Center 3 Bristol já teve outros nomes ao longo da história e faz parte da memória cinéfila de São Paulo. Aberto em 1970, o espaço passou por reformas, fechamentos e mudanças de gestão no decorrer dos anos. Até

que, em 2003, foi reaberto pela Playarte, com a última reforma tendo sido feita em 2018. Segundo o Center 3, a Playarte decidiu encerrar as operações definitivamente. O shopping não confirma se o espaço seguirá como um cinema tocado por outra marca ou se terá algum uso diferente. Em nota, afirma que o centro de compras passará por uma expansão. “Estamos em fase de elaboração de projeto.” O fim do espaço é mais um

passo do desmonte que a Playarte vem sofrendo na cidade. Em abril, a rede já tinha fechado a unidade do shopping Pátio Paulista, também na região da avenida Paulista. No início deste ano, a sala localizada no shopping Plaza Sul também desligou os projetos. Agora, o complexo conta com dois endereços na cidade: o Marabá, histórico cinema de rua na avenida Ipiranga, no Centro, e outra instalada no shopping Ibirapuera.

CERVEJEIRA

Uma paixão nacional que não para de crescer

No Brasil, terceiro maior produtor da bebida no mundo, setor responde por 2,02% do PIB e por mais de 2 milhões de empregos

Os números registrados pelo setor cervejeiro nacional indicam que a relação de bem-querer dos brasileiros com a bebida está cada vez mais forte. Em 2021, 14,3 bilhões de litros foram consumidos no país, um avanço de 7,7% na comparação com o ano anterior (13,3 bilhões de litros). Em termos de faturamento, a projeção das vendas no varejo apresentou alta de aproximadamente 11% em relação a 2020, totalizando R\$ 208,8 bilhões, impulsionado pela força das cervejas premium entre os consumidores. Os dados foram levantados pela Euromonitor a pedido do Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (Sindicerv), entidade que tem como associadas Ambev e Heineken, grupos responsáveis por cerca de 80% da produção nacional. Segundo o superintendente da entidade, Luiz Nicolaewsky, a expectativa, segundo a própria Euromonitor, é de que em 2022 seja registrado novo avanço, na casa dos 8%, nas vendas da bebida. Dentre os fatores que explicam a evolução estão o crescimento orgânico da população, os fatos de que haverá a Copa do Mundo e as eleições, e, ainda, o fortalecimento da cultura da bebida entre os brasileiros.

Marcelo de Sá, CFO do Grupo Petrópolis, terceiro maior grupo cervejeiro do país em volume de produção, ressalta que os bons números foram registrados mesmo em meio à pandemia de Covid-19. “O setor foi um dos mais afetados por ela, com o fechamento de bares e restaurantes. Mas também foi um dos que se recuperou mais rapidamente de lá para cá, porque conseguimos entender o momento e buscar novas formas para estarmos sempre próximos dos consumidores. Entendemos a migração do consumo para dentro dos lares, e, por isso, temos investido no e-commerce e aplicativos como aliados para atender a alta demanda”, relata.

O crescente interesse pela cerveja no Brasil está traduzido, também, no alto número de estabelecimentos dedicados à fabricação da bebida. O último Anuário da Cerveja divulgado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com dados referentes ao ano de 2020, revelou existirem, à época, 1.383

Números

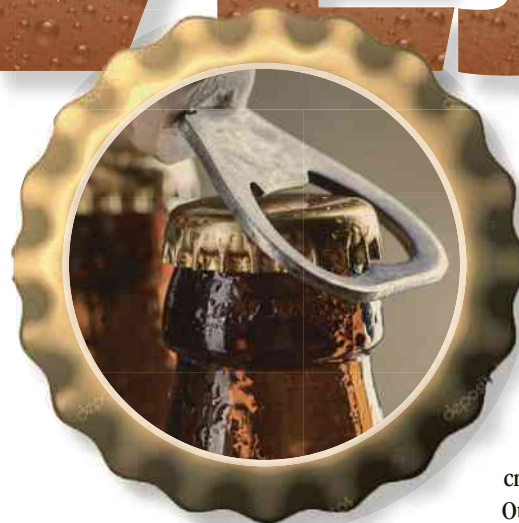
Em 2019, a indústria da cerveja mundial:

Gerou **US\$ 262 bilhões** de tributos

Criou **23,2 milhões** de empregos (1 em cada 110 empregos diretos e indiretos no mundo)

Gastou cerca de **US\$ 225 bilhões** em insumos de bens e serviços.

Fonte: relatório da Worldwide Brewing Alliance (WBA), realizado pela Oxford Economics, e lançado em 2022



cervejarias registradas no país. Em 2015, elas eram apenas 332 e estima-se que, em 2022, o número já possa ter ultrapassado a marca de 1,6 mil. Apesar de os pequenos empreendimentos cervejeiros responderem por uma fatia reduzida do mercado nacional, eles contribuem fortemente para disseminar a cultura da bebida nacionalmente, envolvendo, tanto na fabricação, como no consumo, um número crescente de apaixonados.

Outros sinalizador do potencial do setor no país, segundo Luiz, do Sindicerv, é o constante investimento feito por empresas no setor. De acordo com Mauro Homem, vice-presidente de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos do Grupo Heineken, a companhia possui 14 unidades produtivas e 31 centros de distribuição no Brasil e, nos últimos anos, dedicou cerca de R\$ 3 bilhões à expansão de capacidade produtiva, à modernização das cervejarias e a adaptações para uma prática mais sustentável. “Anunciamos ainda a nossa nova cervejaria em Passos, Minas Gerais, na qual investimos R\$ 1,8 bilhão para que atenda a nossa crescente demanda e ainda seja a referência em práticas sustentáveis da companhia no Brasil”, relata. Quem também anunciou investimentos foi a espanhola Estrella Galicia, marca do grupo Hijos de Rivera, que iniciou a construção de sua primeira fábrica no país, na cidade de Araraquara (SP).

“Somos super otimistas com relação ao futuro do setor. É um produto maravilhoso. Existem restrições, sempre haverá, mas temos espaço para crescer, evoluir, melhorar, ter novos produtos e reforçar a mensagem de que o consumo de bebidas alcoólicas deve se dar de forma moderada”, reforça o superintendente do Sindicerv, Luiz Nicolaewsky. Hoje, o Brasil é o terceiro maior produtor mundial, atrás de Estados Unidos e China.

Importância

A presença da cerveja na vida dos brasileiros se dá para muito além do momento da degustação. O setor tem grande relevância para o país, trazendo impactos positivos do “campo ao copo”. Dados fornecidos pelo Sindicerv indicam que a cadeia produtiva da cerveja responde por 2,02% do Produto Interno Bruto nacional e é responsável por pelo menos 2 milhões de empregos diretos, indiretos e induzidos, movimentando desde o agronegócio, com destaque para a produção de cereais, até o consumo final das famílias. As cervejarias têm um efeito

multiplicador na criação de postos de trabalho: cada novo emprego nelas resulta 34 outras vagas em toda a cadeia produtiva. Além disso, o setor contribui com R\$ 25 bilhões de tributos sobre o consumo e com uma massa salarial de R\$ 27 bilhões, anualmente.

Para Cristiane Foja, presidente-executiva da Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe), o setor de bebidas alcoólicas em geral é importante para o país. A entidade reúne 37 dos principais players dele, incluindo 13 cervejarias. “Somente no âmbito da Abrabe, que responde por 34% de todo o volume de bebidas alcoólicas no país, nos últimos dois anos, ele cres-

ceu 38% em receita, 21% em volume, 35% em investimentos e 12% em geração de empregos diretos”, destaca. Segundo Cristiane, o setor é relevante principalmente para o desenvolvimento econômico, com geração de renda e riqueza. Além disso, ela destaca os movimentos feitos pelas Abrabe e suas associadas em relação à reciclagem de embalagens de consumo, com atuação junto às cooperativas e empresas beneficiadoras, investimentos em capacitação, modernização e profissionalização na cadeia, o que envolve mais de 150 parceiros e alcança famílias em situação de vulnerabilidade social.



Consciência/

Beber com moderação e responsabilidade é fundamental

Entidades e empresas do setor estão engajadas em estimular o consumo sem exageros e em momentos oportunos

O consumo moderado e responsável de bebidas alcoólicas é imprescindível para que a ingestão delas seja sinônimo de prazer e alegria e não represente riscos à saúde ou a segurança das pessoas. As entidades e as empresas do setor de cervejas estão comprometidas em levar essa mensagem à população e o fazem por intermédio do cumprimento e apoio a legislações e de campanhas de conscientização que alertam sobre os impactos negativos do beber em excesso ou em ocasiões inoportunas. Segundo o gerente jurídico do Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (Sindicerv), Fábio Ferreira, há décadas elas assumiram o compromisso de difundir o consumo consciente da bebida, o que se traduz em práticas. “A Lei Seca, por exemplo, foi apoiada fortemente pela indústria cervejira. Entendemos o risco envolvido em misturar álcool e direção e quisemos estar do lado certo nessa discussão. Outro exemplo foi o do nosso apoio à criminalização da oferta de bebidas alcoólicas a menores de idade. Há uma série de ações voluntárias conduzidas pelas empresas que refletem a compreensão da indústria sobre importância do tema”, relata. Ele entende que a legislação, no Brasil, está muito alinhada com o que é considerado mais avançado no mundo e que as entidades e companhias do setor estão sempre atentas, também, às estratégias da Organização Mundial da Saúde para reduzir o consumo nocivo de álcool e trazer novas diretrizes ao país.

A presidente-executiva da Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe), Cristiane Foja, ressalta que a entidade mantém uma plataforma de comunicação focada no tema, a Sem Excesso, que aborda moderação, álcool e direção, proibição de bebidas para menores e combate ao mercado ilegal, além do descarte responsável das embalagens. São mais de um milhão de seguidores alcançados por



meio de campanhas, sem esquecer do icônico “Se Beber Não Dirija”, criado pela Abrabe em 1996.

“O consumo responsável não se limita à quantidade ou frequência de consumo, o termo engloba a atenção às consequências de curto ou de longo prazo, tanto para o indivíduo, quanto para a sociedade. Consumo responsável é o que garante a sustentabilidade do nosso negócio. Nós acreditamos que o melhor é vender nove cervejas para nove pessoas do que nove para cervejas para uma pessoa só e, para isso, investimos 10% do nosso orçamento de mídia da marca Heineken® em ações nesse sentido.”, afirma Mauro Homem, vice-presidente de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos do Grupo Heineken. As empresa tem inclusive metas como a de, até 2023, ter uma cobertura nacional de cerveja zero álcool em 100% do comércio ON-trade (bares e restaurantes). “Um dos projetos que o Grupo Heineken que será absorvido pelo Instituto Heineken Brasil é o WeLab by Heineken, que trabalha habilidades socioemocionais e empreendedoras com jovens de 18 a 24 anos, com foco na mudança de comportamento perante o consumo nocivo de álcool e no fomento das capacidades para empregabilidade. Estamos buscando por formas de escalá-lo para atingir a meta de impactar direta e indiretamente 1 milhão de jovens até 2025”, diz Mauro.

O Grupo Petrópolis, por sua vez, mantém o Saber Beber (@saberbeber), programa de consumo responsável que foi lançado oficialmente em 2017. Ele consiste numa plataforma de comunicação para falar sobre os benefícios que envolvem o consumo consciente de bebidas alcoólicas. “Acreditamos que a proibição não é o melhor caminho para reduzir os impactos negativos do consumo de bebidas alcoólicas, mas sim a educação e a sabedoria. O Saber Beber desenvolve atividades e ações, além de eventos patrocinados, e com comunicação para públicos específicos, de modo



photography33

a levar uma abordagem mais realista para que pessoas tomem atitudes mais sábias, conscientes e responsáveis”, diz Marcelo de Sá, CFO do Grupo Petrópolis.

A Ambev dedica um time inteiro a trazer um olhar cuidadoso para essa frente. O Programa de Consumo Moderado da companhia reúne todos os seus projetos para incentivar mudanças nos hábitos e a cultura de moderação. Ela começou a trabalhar pela melhoria da segurança viária em 2013, com projetos de cooperação público privada. Agora, está buscando novos caminhos para levar a moderação a um novo patamar, com formas de reprogramar a cultura da sociedade e potencializar a importância do consumo responsável nos próximos anos. A inovação é aliada da Ambev nesse processo. Em 2021, a empresa criou um squad multidisciplinar que busca novidades e fomenta pesquisas para criação de produtos para o brasileiro moderar em um novo patamar, com tecnologia. O pipeline é extenso e muitas pesquisas ainda estão em etapas iniciais, mas é um território de atuação para a indústria que deixa de fazer apenas campanhas de conscientização para integrar a causa ao seu portfólio. Em abril de 2022, por exemplo, a Ambev lançou a barrinha de cereal On By Beats, produto do trabalho do Smart Drink LAB, área de inovação da companhia, e que abraça o conceito de “comer antes e durante o consumo de bebidas”. Ela é capaz de reduzir em cerca de 20% a absorção de álcool no corpo por caloria ingerida e foi testada clinicamente no Canadá e na Universidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul. Nos testes no Brasil, foi constatado, ainda, que ao consumir uma barrinha os participantes sentiram uma sensação de saciedade, o que levou a ingestão de menos bebida.

POINT 30
COMUNICAÇÃO E MARKETING ANOS

ANUNCIE NOS NOSSOS
CADERNOS ESPECIAIS EM 2022:

**SAÚDE
TECNOLOGIA
COMPORTAMENTO
INFRAESTRUTURA
FINANÇAS
AGRO
NEGÓCIOS
BEM-ESTAR**

CONSULTE NOSSA AGENDA



(11) 3167-0821

WWW.POINTCM.COM.BR
CADERNOESPECIAL@POINTCM.COM.BR

Dados

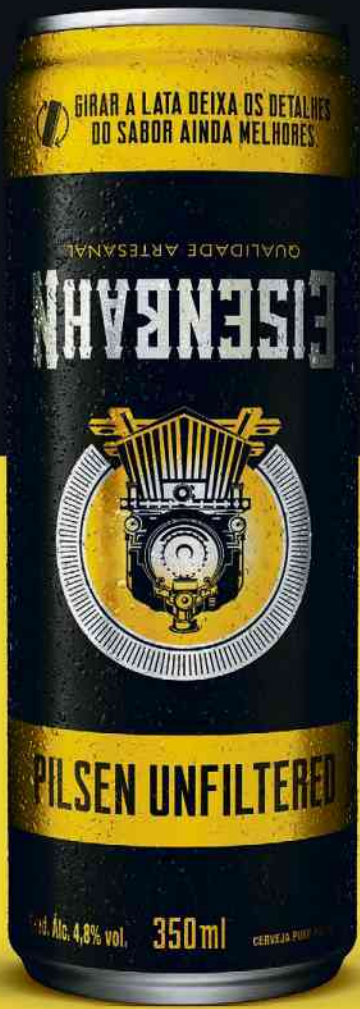
Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o consumo de álcool está ligado a uma série de problemas, como transtornos mentais e compor-

tamentais, incluindo dependência, a doenças não transmissíveis (como cirrose hepática) e cardiovasculares, alguns tipos de câncer; e a lesões e mortes resultantes de violência e acidentes de trânsito. Segundo a entidade, o uso nocivo da substância psico-

ativa é responsável, em todo o mundo, pela morte de 3 milhões de pessoas a cada ano, o que representa 5,3% do total. Entre o público com idade entre 20 e 39 anos, aproximadamente 13,5% do total de falecimentos são atribuíveis ao álcool.

APRECIAR COM MODERAÇÃO.

GIRAR A NOVA EISENBAHN UNFILTERED ANTES DE BEBER DEIXA TUDO MAIS ESPECIAL.



A nova Eisenbahn Unfiltered tem o toque artesanal que só a Eisenbahn sabe fazer. O processo de não filtragem do líquido preserva o sabor dos ingredientes, dando mais intensidade à textura e ao aroma. Esse é o detalhe que faz toda a diferença em cada gole.



Estilos/

Diversidade é um atributo da cerveja

Existem muitas variações da bebida e o brasileiro está apreciando cada vez mais a possibilidade de explorar os diferentes sabores

De acordo com o site do Sindicerv, “são quatro os elementos fundamentais para se produzir cerveja: água, cereais, lúpulo e fermento. Historicamente, exceto na Alemanha, cereais como cevada, milho, arroz e trigo são utilizados no processo, sendo o malte de cevada o principal ingrediente. O açúcar, em pequenas proporções, também pode ser utilizado”. Apesar dessa aparente “simplicidade”, a bebida apresenta uma enorme variedade: estima-se que existam pelo menos 150 tipos dela no mundo, que se diferenciam por cor, sabor, força, ingredientes, método de produção, receita, história ou origem.

Os estilos se enquadram em diferentes “famílias”, definidas de acordo com o tipo de fermentação envolvido no processo produtivo. As duas principais são a Lager, que inclui cervejas de baixa fermentação, abrangendo os estilos Pilsen, American Lager, Vienna, Helles, Bock e Schwarzbier; e, a família ALE, composta por bebidas de fermentação de superfície (alta), em que figuram os tipos IPA, Weiss, Stout, Porter, Pale Ale, Trippel e Witbier. Há quem considere ainda, como uma família, a Lambic, que remete à forma mais antiga de fazer cervejas, de alta fermentação e que inclui leveduras selvagens e micro-organismos que agem de forma espontânea.

Confira, a seguir, características dos principais estilos de cerveja existentes. O conteúdo é baseado no Guia de Estilos produzido pelo



kjekol

Beer Judge Certification Program, (www.bjcp.org), e no Guia de Estilos de Cerveja, do Clube do Malte (www.clubedomalte.com.br/blog).

Pilsen – surgiu na região da Boêmia, República Tcheca. Suas características incluem um lúpulo acentuado no aroma e sabor, e a cor dourada brilhante.

Munich Helles – tem sabor predominantemente maltado e cor clara. É levemente amargo devido à presença do lúpulo, que busca o equilíbrio com o malte. Produz espuma branca e cremosa, deixando um retrogosto agradável de malte.

Vienna Lager – tem cor variando do vermelho-claro ao cobre, corpo médio e um sabor suave e adocicado de malte levemente tostado, que se equilibra com o amargor do lúpulo.

Schwarzbier – lager escura, que equilibra os sabores torrados, mas suaves de malte, com um moderado amargor do lúpulo.

Bock – possui maior presença de malte e é mais escura, podendo chegar a tonalidades castanhas.

Altbier – bem equilibrado e atenuado, amargo, mas maltado, limpo e suave, de cor âmbar a acobreado.

English Pale Ale – claro de alta fermentação e amarga. As denominações incluem Ordinary Bitter, Best Bitter e Extra Strong Bitter, de acordo com o teor alcoólico. Em razão da baixa carbonatação formam pouca espuma.

India Pale Ale – a famosa IPA, é um dos principais estilos de cerveja do mundo. A intensidade do amargor e o percentual de álcool mudam conforme as variedades do estilo, que

incluem English IPA, American IPA e Imperial IPA.

Porter – cerveja escura, produzida com malte torrado, traz notas que remetem a café, chocolate amargo, toffee e biscoitos.

Stout – de coloração escura, aroma torrado e com perfil de leve chocolate ou cacau, é uma cerveja cremosa, amarga, seca e sua espuma pode ir do claro ao marrom.

Weizenbier (ou Weissbier) – cerveja produzida com, pelo menos, 50% de malte de trigo, é clara e opaca, com espuma branca e abundante.

Witbier – aparência clara e turva, são cervejas de trigo de origem belga. Diferente da Weiss alemã, é produzida com trigo não maltado e temperada com coentro e casca de laranja.

Belgian Pale Ale – maltadas, frutadas, com presença de um leve amargor e sutilmente picantes. Sua cor varia do âmbar ao cobre.

Sour – o estilo é marcado pelo “azedo”, pela acidez e pelos significativos aroma e sabor de fermentação. Engloba vários estilos de cervejas ácidas como Berlines Weiss, Flanders Red Ale, Oud Bruin e as Lambics.

Rauchbier – ganhou esse nome por ser produzida a partir de maltes defumados.

Fruit Beer – segue receitas normais com adição de frutas, que lhe conferem aroma e sabor com o objetivo de obter cervejas diferentes.

Opções mais saudáveis chegam ao mercado

As indústrias cervejeiras estão atentas à crescente demanda dos consumidores por produtos mais saudáveis, o que se traduz no crescimento da oferta de cervejas sem álcool ou que tragam diferenciais como a baixa concentração de carboidratos. No caso do grupo Heineken, por exemplo, ele lançou, em 2020, a Heineken 0.0 e, em 2021, Amstel Ultra, esta última uma cerveja puro malte de baixa caloria. Segundo Mauro Homem, vice-presidente de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos do Grupo Heineken, são exemplos de produtos para atender àqueles se inserem em novos hábitos mais saudáveis e essa expansão é sempre feita com base em pesquisas e tendências. “A Heineken 0.0 mostra exatamente

o quanto estamos no caminho certo, uma vez que hoje, o Brasil é o maior mercado do produto”, afirma Mauro. A Ambev também oferece alternativas como a Stella Sem Glúten e a Michelob Ultra, que atendem à demanda de poder ter uma vida mais saudável e com menos calorias.

No que se refere às cervejas sem álcool, especificamente, dados apurados pela Euromonitor a pedido do Sindicerv mostram que o segmento registrou, em 2021, crescimento de 30% na comparação com o ano anterior, com uma projeção do volume de 257 milhões de litros consumidos. O Grupo Petrópolis também oferece opções como a Itaipava 0,0%, voltada para jovens e adultos que, por recomendações médicas ou questões

pessoais, estão evitando a ingestão de álcool. O CFO da companhia, Marcelo de Sá, explica que ao contrário das cervejas Sem Álcool, que têm o processo de fermentação interrompido como técnica o que faz com que o produto final tenha menos de 0,5% de álcool – o máximo permitido pela legislação para esta categoria de produto –, as Zero Álcool do Grupo Petrópolis são produzidas por meio do mesmo processo de uma cerveja pilsen normal. “No entanto, após a filtração e antes do envasamento, passam por uma fase de retirada total do álcool produzido durante a fermentação, através de membranas seletivas. Foram investidos anos de pesquisa nesta técnica para conseguir oferecer uma cerveja de qualidade ao público”, detalha.

**SEMPRE QUE VOCÊ ABRE
UMA CERVEJA, AJUDA A
AQUECER A ECONOMIA DO PAÍS**

5 DE AGOSTO

DIA INTERNACIONAL DA CERVEJA

DÁ GOSTO CELEBRAR ESSA DATA ESPECIAL COM VOCÊ!

DEVIDO À ENORME RELEVÂNCIA DA INDÚSTRIA CERVEJEIRA NO BRASIL, QUEREMOS APROVEITAR ESTA DATA PARA DIZER QUE O GRUPO PETRÓPOLIS PRODUZ **MUITO MAIS QUE CERVEJA.**

SOMOS A 11ª MAIOR CERVEJARIA DO MUNDO*, PRIMEIRA DO BRASIL COM CAPITAL 100% NACIONAL, COM UM QUADRO DE 24 MIL COLABORADORES E 130 PRODUTOS NO PORTFÓLIO, DIVIDIDOS POR 14 MARCAS. NOSSAS CERVEJAS SÃO FRUTO DE MUITO TRABALHO, TALENTO, ESFORÇO E PAIXÃO. TUDO FEITO COM TECNOLOGIA E INVESTIMENTO NO BRASIL, ONDE ESTÃO AS NOSSAS 8 FÁBRICAS.

PARA DISTRIBUIR NOSSOS PRODUTOS, CONTAMOS COM MAIS DE 190 CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO. E TEMOS UMA DAS MAIORES FROTAS PARTICULARES DO PAÍS, COM MAIS DE 3 MIL CAMINHÕES PRÓPRIOS E 700 MIL PONTOS DE VENDAS.

AINDA SOMOS PIONEIROS NO CULTIVO DE MAIS DE 21 MIL PÉS DE LÚPULO CERTIFICADOS, PLANTADOS EM TERESÓPOLIS. COM O SABER BEBER, PROGRAMA DE CONSUMO RESPONSÁVEL, ENFATIZAMOS A IMPORTÂNCIA DE CONSUMIR NOSSOS PRODUTOS COM SABEDORIA.

O GRUPO PETRÓPOLIS ENTENDE QUE AS AÇÕES QUE ESTÃO POR TRÁS DE TODA A CADEIA DO NEGÓCIO SÃO TÃO OU MAIS IMPORTANTES QUE O PRODUTO FINAL. É POR ISSO QUE INVESTIMOS EM EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA, INCLUSÃO DIGITAL, INOVAÇÃO E INCENTIVAMOS A REPRESENTATIVIDADE, O PROTAGONISMO FEMININO E A DIVERSIDADE EM VÁRIOS SETORES DA EMPRESA. NO DIA INTERNACIONAL DA CERVEJA, O GRUPO PETRÓPOLIS FAZ QUESTÃO DE LEMBRAR QUE O QUE VALE MESMO É TRABALHAR PARA QUE MAIS PESSOAS POSSAM LEVANTAR SEUS COPOS E BRINDAR!

ESPERAMOS VOCÊ, NOS DIAS 5, 6 E 7 DE AGOSTO, NO CINEMA PETRA BELAS ARTES, EM SÃO PAULO, PARA RECEBER UM KIT COMEMORATIVO DO DIA DA CERVEJA APÓS AS SESSÕES. ESSA É A NOSSA FORMA DE AGRADECER POR TODAS AS LUTAS, HISTÓRIAS E CONQUISTAS DE QUEM NOS AJUDA A SER UMA GRANDE CERVEJARIA: VOCÊ!

SAÚDE!

GRUPO PETRÓPOLIS

*Segundo relatório anual da empresa alemã Barth Haas

MUITO
MAIS QUE
CERVEJA

Aprendizado/

Paixão leva à busca por mais conhecimento sobre a bebida

Existem diversas possibilidades de cursos para quem quer se aprofundar no ramo ou, ainda, investir na produção caseira

Cada vez mais os brasileiros estão interessados não apenas no prazer de degustar cervejas, mas em aprender mais sobre elas e, quiçá, transformar a paixão pela bebida em profissão. Basta uma busca na internet para verificar o grande número de oportunidades de capacitações, presenciais ou a distância. As opções incluem cursos livres, graduações e pós-graduações. Eles podem abrir caminho para atuação no setor, em funções como as de sommelier (profissional dedicado a auxiliar os consumidores na escolha das cervejas para garantir uma experiência completa de degustação, a elaborar cartas da bebida em restaurantes, etc.), de mestre cervejeiro (que, dentre outras atividades, seleciona e combina ingredientes e acompanha a produção) e técnico cervejeiro (que atua diretamente na fabricação da bebida).

Segundo Amanda Reitenbach, CEO e fundadora do Science of Beer, instituto sediado em Florianópolis (SC) e que também promove cursos voltados ao mercado cervejeiro desde 2010, só a instituição já formou mais de 10 mil alunos no Brasil e na América Latina. Ela realiza ainda iniciativas na Europa, que incluem aulas, experiências de harmonização e viagens de estudos. O portfólio do Science of Beer reúne opções de cursos presenciais e remotas de capacitação. “Somos uma escola que preza pelas relações humanas, trocas genuínas e por fazer o ambiente da cerveja um lugar mais plural e para todos”, descreve Amanda, que confirma que há um amadurecimento do público brasileiro em rela-



Dmyrto_Z

ção ao paladar. “Isso faz com que produtos com defeitos ou desvios sejam rejeitados. Por isso cada vez mais ferramentas que ajudem monitorar e melhorar a qualidade da bebida são bem-vindas”, diz. O Science of Beer lançou, por exemplo, o aplicativo digital Beer Sensory, que surgiu da necessidade de adaptar ferramentas de análise sensorial para a indústria cervejeira e ajuda a avaliar e descrever as bebidas. Outra tecnologia trazida pelo instituto é a Aroma Sensory Training, um kit com vários aromas e orientações sobre como aplicá-los na prática da educação sensorial, na recuperação de olfato e em treinos olfativos. Ela foi pensada e desenvolvida para auxiliar os alunos do curso de Sommelier de Cervejas, mas acabou se mostrando eficaz também para os tratamentos de recuperação de olfato em pacientes pós-Covid, tendo sido premiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina.

O instituto promove, ainda, o Brasil Beer Cup (BBC), concurso que reúne cervejarias grandes e pequenas do Brasil e do exterior. Em 2021, o evento colocou a ciência a favor do concurso, criando o sistema Beer Sensory para analisar a performance dos juízes e elevar o nível técnico de seu julgamento. Este ano, uma das novidades é a criação de uma categoria exclusiva: Brazilian Beer Style, na qual cervejarias comerciais e também cervejeiros caseiros podem inscrever seus produtos que contenham ingredientes e técnicas genuinamente brasileiros. O BBC está marcado para acontecer entre os dias 23 e 26 de outubro, e a premiação no dia 27 do mesmo mês.

Caseiros

Há quem busque conhecimento para ter o prazer de beber uma cerveja fabricada em casa e compartilhá-la com conhecidos. É o caso de

Rodrigo Barriquello Pinto, 46 anos, empreendedor, que reside em Ijuí, no interior do Rio Grande do Sul. A atração pelo tema surgiu da curiosidade e, evidentemente, do fato de ele gostar da bebida. “Também sempre fui atraído por artes manuais, desde marcenaria até outras atividades do tipo ‘faça-você-mesmo’, então acho que produzir cerveja se encaixou nisso tudo”, conta. Em 2014 ele participou de um curso na própria cidade, promovido por uma empresa que vendia insumos para a preparação da bebida. Para Rodrigo, fazer uma cerveja de qualidade exige dedicação e estudo, já que cada tipo tem suas exigências de insumos e processos. “É preciso buscar literatura sobre o tema, trocar informações com quem tem mais experiência, ter cuidado com esterilização dos materiais, etc. Acho que o segredo é sempre estar atento ao processo, de preferência anotando o passo a passo, identificando onde é

possível melhorar, e, quando o resultado for bom, seguir o mesmo caminho”, indica o empreendedor, que chegou a produzir cervejas Pilsen, Blond Ale, Ipa, Black Ipa, Witbier, Red Ale e até uma Pilsen com maracujá, invenção dele em parceria com o cunhado, outro fã da bebida.

Já Edivaldo Alves Arantes, 63 anos, de Ubatuba, no litoral Norte de São Paulo, é um sucesso entre os amigos e conhecidos com a sua “Capitão Beer”. Ele trabalha como prestador de serviços no ramo náutico – faz de manutenção em embarcações a passeios turísticos pela região – e brinca dizendo que é muito conhecido não por “ser legal”, mas em razão de ser “o cara da cerveja”. Vadão, como prefere ser chamado, aprendeu a arte de fabricar a bebida com a ajuda de uma amiga que atua como mestre cervejeira na Alemanha. “Numa das vezes que ela estava para vir ao Brasil, perguntei se poderia me ensinar. Produzimos 20 litros e eu adorei a ‘brinCADEIRA’”, conta. Vadão, atualmente, elabora 100 litros por mês, principalmente dos tipos Ipa e Pilsen que são, nas suas palavras, “as queridinhas do pessoal”. No inverno investe em Stout porque combina com a estação. “Faço também uma Ipa sem álcool pra mim”, diz. Uma parte da produção é para consumo próprio e o que sobra é distribuído entre conhecidos. Ele destaca que hoje o acesso aos insumos e equipamentos é tranquilo. “Eu sempre fiz muita questão de popularizar a cerveja artesanal. Fazer é muito bom, beber uma bebida de qualidade que você mesmo produz é muito bom. O que eu sempre digo é que fazer cerveja é fácil. É trabalhoso, é preciso ser metódico, respeitar os processos ao pé da letra, ter muito cuidado com a sanitização dos equipamentos. Mas é fácil e vale cada minuto que você dedica”, complementa.

Sustentabilidade/

Compromissos com o desenvolvimento e com o futuro

Adoção e disseminação de boas práticas na produção, na distribuição e na conscientização da cadeia produtiva são foco

A cadeia do setor cervejeiro engloba diversos públicos e atores, desde agricultores até os revendedores das bebidas, e as entidades e companhias estão buscando meios para torná-la cada vez mais sustentável. São iniciativas que focam desde a descarbonização até a valorização da diversidade. Com relação ao meio ambiente, por exemplo, há esforços no sentido de ampliar o uso de energias renováveis. Segundo o gerente jurídico do Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (Sindicerv), Fábio Ferreira, três cervejarias vinculadas à entidade já são 100% abastecidas com elas. Na geração eólica, a indústria tem operações como um parque no Ceará, com 14 turbinas, que contribuem com a redução de toneladas na emissão de CO₂ por ano, e há mais em construção. No que se refere à distribuição das bebidas, está sendo ampliada a frota de caminhões elétricos, dos atuais 220 para 2600 até 2025, com os veículos sendo abastecidos por energia renovável gerada pelas indústrias ou por meio da compra de energia renovável certificada. Nos pontos de vendas, refrigeradores já seguem os padrões globais de eficiência, o que trouxe uma redução de 50% no consumo de energia e emissão de carbono na ponta. Há atenção, também, aos produtores rurais. “O Brasil tem uma vocação agrícola muito forte e temos a responsabilidade de sermos sempre atuantes em relação a esse assunto”, afirma. Há medidas específicas para que esses parceiros (os produtores no campo) cresçam e para levar a expertise do setor a eles, ajudando-os, por exemplo, a trabalhar melhor o solo, a reduzir as emissões de carbono e a preservar a biodiversidade, reforçando também os retornos econômicos das boas práticas.

“Estamos passando pelo que o mercado chama de ‘década da ação’ e realmente precisamos agir diante da agenda ESG (sigla, em inglês, para Ambiental, Social e Governança) com muito mais agilidade do que vínhamos fazendo até aqui”, avalia Mauro Homem,



kuligssen

vice-presidente de Sustentabilidade e Assuntos Corporativos do Grupo Heineken. Em 2021, a companhia passou por uma revisão global da sua estratégia e foi a primeira grande cervejaria a anunciar a neutralização da pegada de carbono na cadeia de valor até 2040. O Grupo Heineken assumiu outras compromissos nos pilares ambiental, social e de responsabilidade (relacionado ao consumo de álcool), incluindo, entre outros, os de: zerar as emissões de carbono na produção até 2023; ter 100% dos seus ingredientes sustentáveis até 2030 (lúpulo e malte); atingir 100% da circularidade das embalagens em bares e restaurantes até 2025 por meio da retornabilidade e programas de logística reversa; ter 50% de mulheres em cargos de liderança até 2026 e 40% de pessoas negras em cargos de liderança até 2030; impactar, por meio do Instituto Heineken Brasil, 10 mil vendedores ambulantes e catadores de materiais recicláveis; e cobrir 100% dos pontos de venda parceiros com a versão 0.0 da marca Heineken.

A Ambev também traçou uma agenda ambiciosa para 2025, em que firmou uma série de compromissos. Eles in-

cluem ter 100% da eletricidade que ela utiliza comprada de fontes renováveis e reduzir em 25% as emissões de carbono em toda a cadeia de valor, melhorar de forma mensurável a disponibilidade e a qualidade da água para 100% das comunidades em áreas de alto estresse hídrico, ter 100% dos agricultores vinculados à companhia treinados, conectados e com estrutura financeira para desenvolver um plantio cada vez mais sustentável, fazer com que a totalidade de seus produtos estejam em embalagens retornáveis ou que sejam majoritariamente feitas de conteúdo reciclado, zerar a poluição plástica das embalagens, e ter todos os pequenos empreendedores do seu ecossistema com acesso a ferramentas para seu desenvolvimento. Segundo a companhia, cada uma dessas frentes representa o que ela costuma reforçar: a sustentabilidade não faz parte do seu negócio, ela é o seu negócio. Ainda, para zerar as emissões líquidas de carbono próprias e de terceiros até 2040, a Ambev incentiva e ajuda os fornecedores. Em março de 2022, lançou o Compromisso pela Ação Climática, já assinado por mais de 160 parceiros. As ações englobam

a todos, incluindo aqueles que ainda não aderiram formalmente à iniciativa, para que eles amadureçam as suas jornadas de descarbonização e fortaleçam suas políticas ambientais, por meio de treinamentos, consultorias e encontros com o time da Ambev.

O CFO do Grupo Petrópolis, Marcelo de Sá, diz que a companhia tem como compromisso a proteção contra a degradação do meio ambiente, introduzindo mudanças por meio do consumo e da produção sustentáveis, além da gestão responsável dos recursos naturais. “A partir disso, foi criado um Comitê Interno de Sustentabilidade, que une representantes de todas as áreas da empresa. Com reuniões mensais, ele gera, avalia e discute as metas mensais e anuais da empresa com foco na gestão sustentável, além de apresentar conceitos de inovações. Além disso, o Grupo Petrópolis mantém também um programa de reflorestamento nas cidades onde está presente e constrói suas unidades fabris prezando a redução, reaproveitamento e reciclagem de resíduos e subprodutos”, conta. A última fábrica, inaugurada pelo Grupo Petrópolis em Uberaba (MG), por exemplo, é focada na Economia Circular e apresenta índices de 99,9% de reaproveitamento. Na unidade, dentre outras medidas, foram introduzidos os equipamentos mais modernos do mundo, que permitem atingir a meta de 3,3 litros de uso de água para cada litro de cerveja, um resultado alcançado apenas por cervejarias de alto padrão de produção e referência internacional. “Também intensificamos nossa participação no Programa Brasil Mais, do Ministério da Economia, fornecendo treinamento para pequenas cervejarias em todo o País”, acrescenta ele, que ressalta a preocupação da companhia também com temas como manufatura aditiva, transformação digital e tecnologias da Indústria 4.0. A diversidade também ganha a atenção do Grupo: há foco nas contratações, trocar por: especialmente, de mulheres, pretos, pardos e pessoas com deficiência.

E-commerce/

Hábito de "navegar pelas cervejas" avança

Sites dedicados à bebida crescem e permitem, a maiores de idade, o acesso a ela sem a necessidade de sair de casa

Cervejas de diversos tipos e origens estão a apenas um clique de distância dos brasileiros. O e-commerce dedicado à bebida se fortaleceu e foi impulsionado, também, pela pandemia de Covid-19, que motivou muitos a consumirem o produto em suas casas. Há sites especializados com opções para todos os gostos e bolsos. Muitos possibilitam, ainda, ingressar em clubes de assinatura que preveem a entrega de rótulos variados e selecionados por experts na residência dos clientes, uma maneira atrativa também para aprender mais sobre as cervejas.

Um dos portais de destaque é o Clube do Malte, que oferece rótulos de cervejas artesanais e importadas, kits promocionais e souvenirs exclusivos. Há, a possibilidade de participar do programa de assinaturas, com várias opções de planos.

Receber rótulos escolhidos por quem entende do assunto também é possível por meio do The Planet Beer. Segundo o site do em-

preendimento, o seu propósito é proporcionar experiências cervejeiras únicas e capazes de impulsionar a jornada de quem é apaixonado pela cultura relacionada à bebida e busca inspiração e informação para ampliar seu conhecimento cada vez mais. Na loja online há centenas de opções de rótulos, kits e packs, que permitem fazer uma volta ao mundo (da cerveja) sem sair de casa.

Outra boa pedida para os amantes da bebida é o Empório da Cerveja, em ação desde 2015 e que também conta com um amplo e diversificado portfólio. Para algumas cidades brasileiras, o site oferece um serviço de entrega mais rápida da bebida, o Empório Local. Para saber se a sua localização é atendida pelo serviço, o consumidor só precisa fornecer o CEP, o que também per-



ChocolateShot

mite verificar os rótulos disponíveis para o delivery em prazo mais curto.

O Grupo Petrópolis, por sua vez, mantém o Bom de Beer, que oferece mais de 200 produtos, incluindo, além das cervejas, souvenirs, camisetas, copos e kits especiais das marcas, destilados e bebidas mistas. Para

valorizar as microcervejarias regionais, ele abriu portas para a entrada de novos parceiros, trabalhando com convidadas. "A fase do Grupo é de um processo de transformação digital. Alguns pontos de venda parceiros já começaram a se movimentar, participando de aplicativos de delivery, fazendo as suas próprias entregas ou lançando cupons de desconto, além de parcerias com restaurantes e bares, que passaram também a utilizar aplicativos de entrega e e-commerce", diz Marcelo de Sá, CFO do Grupo Petrópolis.

No caso da Ambev, uma das iniciativas bem-sucedidas no cenário de comércio cada vez mais digital é o Zé Delivery. Segundo a empresa, hoje ele entrega mais do que bebida gelada na porta da casa do consumidor com preço de mercado: ele agrega a conveniência para os momentos das pessoas e a experiência com marcas. O Zé Delivery cresceu não só em termos de alcance geográfico, mas também em escala e sortimento. Em 2021, ele chegou a 300 cidades, entregou 61 milhões de pedidos e, em 2022, iniciou o ano com 4 milhões de monthly active users (usuários ativos mensais).

A CERVEJA
SEMPRE FEZ
PARTE DOS SEUS
BRINDES.
HOJE O BRINDE
É A ELA.



BEBER COM MODERAÇÃO.

No Dia Mundial da Cerveja, a Ambev não celebra apenas essa bebida que é a cara do brasileiro, mas também todas as suas ações junto ao ecossistema para causar impacto positivo no mercado cervejeiro: estimulamos a produção do lúpulo brasileiro, triplicamos a produção de cevada, combatemos as mudanças climáticas investindo em práticas de regeneração agrícola, temos a maior frota de caminhões elétricos do Brasil, 100% das nossas cervejarias usam energia renovável, e muitas outras iniciativas, porque se tem uma coisa que a Ambev acredita é em um futuro com mais razões para brindar.

ambev

#PORMAISRAZÕESPARABRINDAR

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!